



Polonês para iniciantes

*Władysław T.
Miodunka*

EDITORA

UnB



Władysław T. Miodunka é professor titular da Universidade Jaguelônica de Cracóvia, na Polônia, onde dirige o *Instytut Polonijny*, lecionando e desenvolvendo pesquisas na área de lingüística aplicada. É autor de trabalhos de referência sobre o ensino de polonês como segunda língua e de manuais de polonês para estrangeiros. Foi professor visitante nas universidades de Toulouse, Le Mirail, na França; Adelaide, na Austrália; Stanford, nos Estados Unidos; Universidade Federal do Paraná em Curitiba e na Universidade de Lomonosov em Moscou, na Rússia. Publicou, entre outros: *Teoria pól językowych* (Teoria dos campos lingüísticos), 1980; *Prononciation polonaise pour les francophones*, 1987; *Podstawy leksykologii i leksykografii* (Fundamentos de lexicologia e lexicografia), 1989; *Masters, Teachers and Pupils. Polish Education Abroad*, 1994; *Let's learn Polish* (com vídeo), 1996 e *Cześć, jak się masz...*, 1993, 1996, em versões inglesa e francesa, um dos mais procurados manuais de polonês para estrangeiros.



Czesc, jak sie masz?

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitor
Lauro Morhy

Vice-Reitor
Timothy Martin Mulholland

EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Diretor
Alexandre Lima

CONSELHO EDITORIAL

Airton Lugarinho de Lima Camara,
Alexandre Lima, Estevão Chaves de Rezende Martins,
José Maria G. de Almeida Júnior, Moema Malheiros Pontes
Reinhardt Adolfo Fuck, Sérgio Paulo Rouanet e Sylvia Fischer



40 anos
Editora Universidade de Brasília



Władysław T. Miodunka

Cześć, jak się masz?

Polonês para iniciantes

Tradução
Marcelo Paiva de Souza

EDITORA

UnB

Copyright © 2001 by Władysław T. Miodunka

Impresso no Brasil

Copyright © 2001 by Editora Universidade de Brasília, pela tradução

Direitos mundiais de edição em língua portuguesa cedidos a Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:

EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

SCS Q. 02 Bloco C Nº 78 Ed. OK 2º andar

70300-500 Brasília DF

Tel: (0xx61) 226-6874

Fax: (0xx61) 225-5611

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Equipe editorial: Andrzej Piatkowski (Ilustrações); Piotr Poniedziatek (Preparação de originais); Márcio Duarte Macedo (Capa)

Este livro foi editado com a auxílio financeiro da "Comunidade Polonesa" ("Wspólnota Polska") em Varsóvia

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca Central da Universidade de Brasília

Miodunka, Władysław T.

M669

Cześć, jak się masz? = Polonês para iniciantes / Władysław T. Miodunka; tradução de Marcelo Paiva de Souza. – Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2001.
318p.

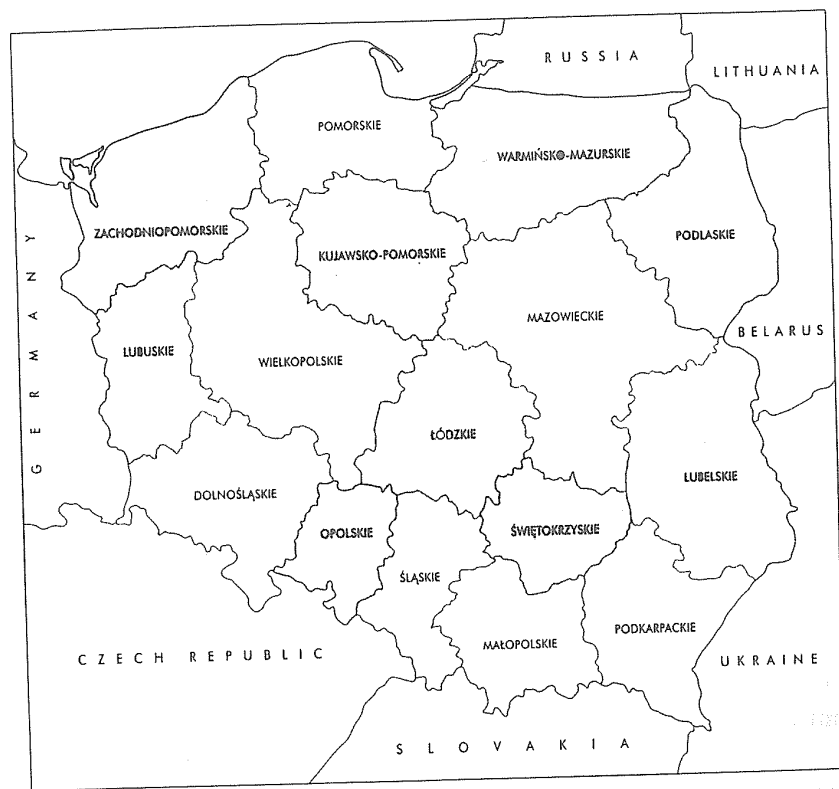
ISBN: 85-230-0601-X

1. Língua polonesa. 2. Polonês para iniciantes.
I. Souza, Marcelo Paiva de. II. Título. III. Polonês para iniciantes.

CDU 808.4-07

Cinco mandamentos para o aprendiz de polonês

- 1. Fale polonês! Uma conversa bem sucedida é uma grande satisfação!*
- 2. Errare humanum est! Aceite suas imperfeições; você cometerá erros.*
- 3. Descubra sua própria maneira de aprender uma língua. Isto lhe dará chance de conhecer melhor a si mesmo.*
- 4. Pergunte tudo que você gostaria de dizer em polonês.*
- 5. Lembre-se: a Polônia em polonês é mais autêntica que a Polônia em português.*



Polônia – divisões administrativas

*meu coração de polaco voltou
 coração que meu avô
 trouxe de longe pra mim
 um coração esmagado
 um coração pisoteado
 um coração de poeta*

Paulo Leminski, *Polonaises*, 1980

*Wierszu mój, dziwne twoje dzieje...
 Bo pomyśl: Rio de Janeiro
 Było tych kwiatów oranżeria
 A tam – pamiętasz orchideje,
 Flor de Ipê, Jasmin do Cabo,
 Maracujá i Flamboyanty,
 Sześciopiętrowe drzew giganty,
 Kwiatami osypane krwawo?)
 (...) I nagle – jakbym wonne żniwo
 Garściami z miodnej łąki zgarniał –
 Z Copacabany, z Ipanemy,
 Z Tijuca, z Botafogo, z Leme
 Wybuch polskich słów kwiaciarnia.
 (...) Błogosławiona eskapado!
 Dziękuję. Muito obrigado
 za Rio i za wiersz wygnańczy.*

Julian Tuwim, *Kwiaty polskie*, 1949

Prefácio à edição brasileira

Abreviações

Ac.	acusativo (caso)	biernik
Adj.	adjetivo	przymiotnik
Adv.	advérbio	przysłówek
col.	coloquial	potocznie
Cond.	modo condicional	tryb przypuszczający
conj.	conjugação	koniugacja
D, Dat.	dativo (caso)	celownik
f, fem.	feminino (gênero)	rodzaj żeński
G, Gen.	genitivo (caso)	dopełniacz
I, Instr.	instrumental (caso)	narzędnik
Imperat.	modo imperativo	tryb rozkazujący
Imperf.	verbo imperfectivo	czasownik niedokonany
Indic.	modo indicativo	tryb oznajmujący
Infin.	infinitivo	bezokolicznik
L, Loc.	locativo (caso)	miejsownik
Lat.	latim	po łacinie
m, masc.	masculino (gênero)	rodzaj męski
n, neut.	neutro (gênero)	rodzaj nijaki
N, Nom.	nominativo (caso)	mianownik
Perf.	verbo perfectivo	czasownik dokonany
p.	peessoa	osoba
pl.	plural	liczba mnoga
sg.	singular	liczba pojedyncza
V.	verbo	czasownik
Voc.	vocativo (caso)	wołacz

Com frequência se fala da escassez dos contatos culturais entre a Polônia e o mundo lusófono atribuindo-a à grande distância que os separa. Não é portanto admirável que contatos entre as línguas polonesa e portuguesa tenham se dado muito além das terras polonesas e portuguesas, muito além da Europa até, porque na América Latina, mais precisamente no Brasil? Não deveria nos intrigar o fato de que contatos diretos estabeleceram entre si não as elites que representam os dois países, mas pessoas simples?

No princípio foi o fascínio e a esperança. O fascínio do pai da emigração polonesa, Sebastian Edmund Woś Saporski, que em junho de 1867, observando a baía de Guaraqueçaba, confessou: “Lindas e ricas são essas paragens. O meu sonho é reunir (...) mais alguns honrados imigrantes e estabelecer-me aqui. Quem sabe, talvez em breve se realizem os meus sonhos”.

Suas aspirações em pouco tempo se realizaram. Em fins do XIX e começo do século XX, encontravam-se no Brasil milhares de emigrantes poloneses, conduzidos até aqui pela esperança. Esperança em um destino melhor nesta nova “terra prometida”, “terra donde jorram o leite e o mel”.

Após a chegada, no entanto, foi diferente. Os imigrantes precisaram “domesticar” uma nova realidade: o clima tropical, a natureza, as pessoas, sua língua e sua cultura. A diferença do clima, da natureza, das pessoas e da língua tornou essa domesticação um processo longo e doloroso. Que levou porém a ligações diretas com os outros habitantes do Brasil: índios, negros, descendentes de imigrantes europeus. Fruto dessa ligação é Paulo Leminski, escritor e poeta brasileiro, cujo poema “Meu coração de polaco voltou” fornece o *motto* deste manual.

Aconteceram também expedições ao Brasil de intelectuais e artistas poloneses, que vislumbraram diversas faces do país: a dificuldade de viver e a pobreza, a alegria de viver e a beleza. Vestígios desses contatos ficaram registrados na literatura polonesa. Um deles, um fragmento das “Flores polonesas” de Julian Tuwim, fornece o segundo *motto* do manual.

Quanto ao livro, trata-se de uma adaptação da versão inglesa. Não apenas uma tradução, mas adaptação: seu protagonista é um jovem brasileiro, Gerson Palmieri, de origem polonesa por parte de mãe e italiana por parte de

pai. Conhece a língua de seus antepassados, e estuda na mais antiga universidade da Polônia, a Universidade Jaguelônica, fundada em 1364 em Cracóvia. A mesma universidade onde estudaram Mikołaj Kopernik e Karol Wojtyła, mais tarde João Paulo II. Ali conhece de perto os poloneses e sua cultura e estabelece contatos com outros estrangeiros que estudam em Cracóvia. Ali, no sul da Polônia, ele encontra, enfim, a sua família.

A versão brasileira foi enriquecida com alguns comentários gramaticais, os quais exigia a dissemelhança das estruturas de ambas as línguas. No começo do livro, na lição "O", são apresentadas a grafia e a pronúncia polonesa. Na décima quarta e última lição, encontram-se também algumas informações sobre a Polônia, sobre dez grandes poloneses e dez brasileiros de origem polonesa que devem ser conhecidos, aos quais o autor deste livro gostaria de "salvar do esquecimento". Estes fragmentos foram concebidos como um incentivo ao conhecimento dos interessantes contatos culturais entre a Polônia e o Brasil. Eles devem servir de material ao professor que, por sua vez, deveria apresentar os vultos aqui selecionados em diferentes ocasiões durante as aulas de língua polonesa e não apenas no fim do curso.

Na preparação das informações sobre os dez brasileiros de origem polonesa foi bastante útil o catálogo do prof. Rui Wachowicz para a exposição "Jeszcze Polska. Exposição comemorativa. 125 anos da imigração polonesa no Paraná", realizada em 1996 em Curitiba. A esta publicação o autor envia todos os interessados em conhecer 42 notáveis brasileiros de origem polonesa.

Embora a idéia da preparação de uma versão brasileira do manual de língua polonesa tenha vindo à luz em 1995, ao longo de um período de trabalho na Universidade Federal do Paraná em Curitiba, a realização do projeto não teria se mostrado viável se não fosse o encontro do autor do livro com o autor da versão brasileira, Marcelo Paiva de Souza, mestre em literatura brasileira pela Universidade de Brasília, doutorando na Universidade Jaguelônica em Cracóvia. Além da comparação das obras fascinantes de Oswald de Andrade e Stanisław Ignacy Witkiewicz, ele encontrou ânimo para enveredar-se pelos intrincados meandros da gramática polonesa. Ao seu trabalho, paciência e capacidade de análise das diferenças semântico-estruturais entre as línguas polonesa e portuguesa esta obra deve muito.

"Bons espíritos" do manual, desde o começo de sua elaboração, foram a professora Regina Przybycień da Universidade Federal do Paraná e o professor Henryk Siewierski da Universidade de Brasília.

Na preparação da versão brasileira para publicação foi de grande valia o auxílio financeiro da "Comunidade Polonesa" ("Wspólnota Polska") em

Varsóvia, pelo qual o autor deve gratidão ao prof. Andrzej Stelmachowski, presidente da organização.

Menção grata merece anfim a equipe da "Livreria Acadêmica" ("Księgarnia Akademicka"), que sem temer as complicações da versão em português, aceitou de bom grado prepará-la para impressão.

Um agradecimento especial fica reservado para Editora Universidade de Brasília, em particular para Alexandre Lima, seu diretor, que abraçou a idéia de publicação desse livro com a naturalidade de quem sabe do valor da diversidade cultural do Brasil e da aproximação entre os povos.

A todos o autor sinceramente agradece, consciente de que por todas as faltas e falhas ele é o único responsável.

Władysław T. Miodunka

0. Introdução à pronúncia e à grafia polonesa

0.0. Juntamente com o russo e o ucraniano, o polonês pertence às línguas eslavas mais usadas no mundo. Utilizam-no os 40 milhões de habitantes da Polónia e cerca de 12 milhões de poloneses que vivem fora da Polónia (na Lituânia, Bielorrússia, Ucrânia, República Tcheca) e estrangeiros de origem polonesa (p. ex. nos Estados Unidos, Brasil, Alemanha, França e Grã-Bretanha).

Os mais antigos documentos redigidos em língua polonesa datam do século XII. Como a Polónia estava sob a influência da cultura latina, para a grafia das palavras polonesas recorreu-se ao alfabeto latino, o mesmo que se emprega na escrita em português. Os fundamentos da grafia atual surgiram no século XVI, chamado o “século de ouro” da cultura polonesa. Num período posterior foram introduzidas mudanças adaptando a escrita às alterações da pronúncia.

A escrita em polonês não é difícil, muito embora palavras como *Szczecin* (cidade polonesa), *Zdzisław* (nome polonês) ou *książka* (livro) tirem o fôlego dos estrangeiros, que julgam ser impossível pronunciá-las. Tal opinião deriva do fato de que nessas palavras três (*dzi*) ou duas letras (*sz*, *cz*, *si*) representam um único som. É preciso no entanto reconhecer que para os brasileiros são difíceis os grupos consonantais, raros no português falado no Brasil, e frequentes em polonês.

0.1. Para adaptar-se ao registro da fonética polonesa o alfabeto latino sofreu algumas mudanças e se apresenta como segue:

letra	nome	transcrição fonética	letra	nome	transcrição fonética
a	a	[a]	m	em	[m]
ą	ą	[ɔ]	n	en	[n]
b	be	[b]	ń	eń	[ɲ]
c	ce	[ʃ]	o	o	[ɔ]
ć	cie	[tʃ]	ó	o kreskowane	[u]
d	de	[d]	p	pe	[p]
e	e	[ɛ]	r	er	[r]
ę	ę	[ɛ]	s	es	[s]
f	ef	[f]	ś	eś	[ç]
g	gie	[g]	t	te	[t]
h	ha	[x]	u	u	[u]
i	i	[i]	w	wu	[v]
j	jot	[j]	y	y, igrek	[ɨ]
k	ka	[k]	z	zet	[z]
l	el	[l]	ź	ziet	[ʒ]
ł	eł	[w]	ż	żet	[ʒ]

Em polonês também existem combinações de letras que são pronunciadas como sons individuais: *ch* [x], *ci* [tʃ], *cz* [tʃ], *dz* [dʒ], *dzi* [dʒ], *dź* [dʒ], *dż* [dʒ], *ni* [ɲ], *si* [ç], *sz* [ʃ], *rz* [ʒ], *zi* [ʒ].

0.1.1. Letras idênticas em polonês e português possuem pronúncia semelhante (exceto *c*, *y*); p. ex.:

letras que representam vogais:

a como [a] em português do Brasil: *pá*, *gato*
e como [ɛ] em português do Brasil: *pé*, *ferro*
i como [i] em português do Brasil: *vir*, *bico*, *sede*
o como [ɔ] em português do Brasil: *só*, *pó*, *avó*
u como [u] em português do Brasil: *bambu*, *sul*, *caro*

y como [j] mais fechado do que [e] em português do Brasil: *você, comer, cadê*

letras que representam consoantes:

- b como [b] em português do Brasil: *boi, barba, abrir*
- c como [ts] em russo: *czar (tsar), czaréviche*
- d como [d] em português: *dar, andar, espada*
- f como [f] em português: *falar, filho*
- g como [g] em português: *guarda, agora, frango*
- h como [x] em português do Rio: *rádio, roupa, radar*
- j como [j] em português: *pai, feito, vário*
- k como [k] em português: *casa, porco, que*
- l como [l] em português: *lama, calo*
- m como [m] em português: *mar, amigo*
- n como [n] em português: *nada, cana*
- p como [p] em português: *pai, caipirinha*
- r como [r] em português: *caro, dar*
- s como [s] em português: *saber, posso, céu*
- t como [t] em português: *tu, canto*
- z como [z] em português: *azar, casa*

0.1.2. Letras latinas modificadas em polonês por sinais diacríticos têm a seguinte pronúncia:

letras que representam vogais:

- ą como [ɔ̃] mais aberto do que [õ] em português: *som, onça, bomba*
- ę como [ɛ̃] mais aberto do que [ē] em português: *mento, tenso*
- ó como [u] em português: *bambu, sul, caro*

letras que representam consoantes:

- ć como [tʃ] mais brando do que [t'] em português do Rio: *tio, sete*
- ń como [ɲ] em português: *caminho, vinho*
- ś como [ʃ] mais brando do que [ʃ] em português do Rio: *esperto, escuro*
- ź como [z] mais brando do que [ʒ] em português do Rio: *giro*
- ł como [w] em português: *pau, água*
- w como [v] em português: *vinho, uva*
- ż como [ʒ] em português: *já, gênero*

0.1.3. Na língua polonesa são usados grupos de duas ou três letras para representar um único som:

- si se pronuncia como ś
- zi se pronuncia como ź
- ci se pronuncia como ć
- dź, dzi como [dʒ] mais brando do que [d'] em português do Rio: *dia, sede*
- ni se pronuncia como ń
- ch se pronuncia como h
- dz como [dʒ] que não há em português
- sz como [ʃ] em português: *chave, xarope*
- rz como [ʒ] em português: *já, gênero*
- cz como [tʃ] em português: *tchau, ciao, tcheco*
- dż como [dʒ] em inglês: *John*

Conforme o que foi dito, três sons possuem duas grafias diferentes:

- [u] – u, ó
- [x] – h, ch
- [ʒ] – z, rz

0.2.0. Assim como em francês e português, na língua polonesa também existem vogais nasais, grafadas *a, e* (“a” com cedilha e “e” com cedilha). Deve-se reparar contudo que a pronúncia de *a, e* é nasalizada apenas em algumas posições e que a nasalização polonesa é significativamente mais fraca do que a portuguesa. Eis as regras segundo as quais se pronunciam os grafemas *a, e* em polonês:

quando a, e aparecem diante das letras	deve-se pronunciá-los	
	e	a
p, b	ɛm	ɔm
t, d, c, dz, cz	ɛn	ɔn
ś, ci, dź, dzi	ɛɲ	ɔɲ
k, g	ɛŋ	ɔŋ
f, w, s, z, sz, ź	ɛ̃	ɔ̃
l, ł	ɛ	ɔ
em fim de palavra	ɛ̃ ou ɛ	ɔ̃

p. ex.: *ząb, zębu* ‘dente’ [zɔmp, zɛmbu]
ręka, rąk ‘mão’ [rɛŋka, rɔŋk]
wziął, wzięli [vzɔw] [vzɛli] ‘ele pegou, eles pegaram’
się [çɛ] ou [çɛ] ‘se’, *są* [sɔ] ‘são’
kąt [kɔnt] ‘ângulo’
wąsy [vɔsi] ‘bigode’

0.2.1. Na língua portuguesa a vogal oral que aparece antes de uma consoante nasal se nasaliza, o que não acontece em polonês. Isto quer dizer que a combinação de uma vogal oral (p. ex.: *e, a*) com uma consoante nasal (*m, n*) não se pronuncia como uma vogal nasal. Essa informação é importante, porque entre as declinações de uma mesma palavra há formas que se diferenciam apenas pela oposição vogal nasal *versus* vogal oral mais consoante nasal;

p. ex.:
panią – Instr. sg. da palavra “pani” (senhora)
paniom – Dat. sg. da palavra “pani” (senhora)

Regina jest studentką. (Regina é estudante.)
Dam to studentkom. (Dou isto às estudantes.)

Aos estudantes brasileiros se aconselha que pronunciem todas as combinações entre vogais orais e consoantes nasais alongando a pronúncia das vogais e depois pronunciando rapidamente a consoante nasal.

Seguem abaixo algumas palavras que exemplificam os grupos mencionados em diferentes casos:

Nom. sg.	Instr. sg.	Dat. pl.	
<i>studentka</i>	<i>studentką</i>	<i>studentkom</i>	‘estudante’
<i>historia</i>	<i>historią</i>	<i>historiom</i>	‘história’
<i>matka</i>	<i>matką</i>	<i>matkom</i>	‘mãe’
<i>mama</i>	<i>mamą</i>	<i>mamom</i>	‘mamãe’
<i>koleżanka</i>	<i>koleżanką</i>	<i>koleżankom</i>	‘colega’
<i>pan</i>	<i>panem</i>	<i>panom</i>	‘senhor’
<i>kot</i>	<i>kotem</i>	<i>kotom</i>	‘gato’
<i>pies</i>	<i>pssem</i>	<i>psom</i>	‘cachorro’
<i>profesor</i>	<i>profesorem</i>	<i>profesorom</i>	‘professor’
<i>dom</i>	<i>domem</i>	<i>domom</i>	‘casa’

0.3. No sistema fonético da língua polonesa, dominado pelas consoantes, são importantes duas oposições: consoantes duras *versus* consoantes brandas e consoantes sonoras *versus* surdas.

0.3.1. Eis a lista das consoantes duras e brandas:

duras: p b f w s z t d k g ch/h m n r ł
 brandas: p’ b’ f’ w’ ś ź ć dź k’ g’ ch’/h’ m’ ń l j

Entre as consoantes brandas apenas *ś, ź, ć, dź, ń* possuem uma grafia especial. No caso das demais consoantes brandas a letra *i* indica o seu abrandamento.

Consoantes brandas tais como *p’, b’, f’, w’* perderam a brandura em fim de palavra no nom. sg. Ela reaparece, entretanto, nas formas declinadas de certas palavras; p. ex.:

Wrocław: Wrocławia (cidade polonesa)
gołąb: gołębia (pombo)

0.3.2. Na flexão polonesa distinguem-se também as consoantes funcionalmente brandas. São elas as consoantes *c, dz, cz, dź, sz, ź, rz*. Possuíram outrora uma pronúncia branda, mas agora se pronunciam como consoantes duras. Apesar disso, na declinação das palavras elas aparecem nos lugares das consoantes brandas e por isso se diz que são funcionalmente brandas.

0.3.3. Eis a lista das consoantes surdas e sonoras:

sonoras: b w d z dz ź,rz dź ź dź g m n r l ł j
 surdas: p f t s c sz cz ś ć k ch/h

0.3.4. A pronúncia de uma dada consoante pode ser modificada pela consoante vizinha ou em fim de palavra segundo as regras seguintes:

a) toda consoante sonora diante de uma consoante surda é pronunciada como consoante surda:

wtorek [fiorɛk] ‘terça-feira’
Francuzka [francuska] ‘francesa’

b) toda consoante surda diante de consoante sonora é pronunciada como consoante sonora:

także [tagʒɛ] ‘também’

c) as consoantes *w*, *rz* são pronunciadas como consoantes surdas tanto antes quanto após consoantes surdas:

wtorek [ftorɛk] ‘terça-feira’

twój [tfuj] ‘teu’

przystojny [pjʲɪstojni] ‘bonito’

d) em fim de palavra (antes de uma pausa) toda consoante sonora é pronunciada como consoante surda:

teraz [teras] ‘agora’

też [tɛʃ] ‘também’

już [juʃ] ‘já’

chleb [xlɛp] ‘pão’

0.3.5. Embora o polonês aprecie os grupos consonantais, às vezes estes grupos se simplificam, quando uma de suas consoantes não é pronunciada:

a) na língua falada o *ł* entre duas consoantes ou em fim de palavra após uma outra consoante não é pronunciado:

jablko [japkɔ] ‘maçã’

poszedł [pɔʃɛt] ‘foi’

b) as consoantes *t*, *w*, quando se encontram entre duas outras consoantes, não são pronunciadas na língua coloquial:

wszystko [ffʲɪskɔ] ‘tudo’

pierwszy [pʲɛrʃɨ] ‘primeiro’

c) a consoante *ć* não se pronuncia nas seguintes palavras: *pięćdziesiąt* (50), *sześćdziesiąt* (60), *dziewięćdziesiąt* (90), *pięćset* (500), *sześćset* (600), *dziewięćset* (900).

0.4.0. O acento na língua polonesa é fixo, e cai na maior parte das vezes na penúltima sílaba; p. ex.:

mama ‘mamãe’

ładny ‘bonito’

lotnisko ‘aeroporto’

oczywiście ‘claro’

Se a palavra possui apenas uma sílaba, ela é acentuada; p. ex.:

wiem ‘sei’

mam ‘tenho’

tak ‘sim’

Palavras que possuem quatro ou mais sílabas podem receber mais de um acento; p. ex.:

inteligentny ‘inteligente’

inteligentniejszy ‘mais inteligente’

0.4.1. Palavras de origem estrangeira conservam o seu acento original na antepenúltima sílaba; p. ex.:

gramatyka, *Ameryka*, *fizyka*

Algumas palavras polonesas são acentuadas na antepenúltima sílaba; p. ex.:

w ogóle ‘geralmente’

czteryście (400)

0.4.2. Acento na antepenúltima sílaba possuem os verbos na 1ª e 2ª pessoa do pl. do passado; p. ex.:

byliśmy ‘éramos’

byliście ‘éreis’

kupiliśmy ‘compramos’

kupiliście ‘comprastes’

0.4.3. Acento na quarta sílaba a partir do fim possuem os verbos na 1ª e 2ª pessoa do pl. do condicional; p. ex.:

bylibyśmy ‘seríamos’

bylibyście ‘seríeis’

kupilibyśmy ‘compraríamos’

kupilibyście ‘compraríaes’

0.4.4. Os monossílabos ligam-se às palavras vizinhas em grupos acentuados. Nos grupos acentuados se acentua:

a) a negação *nie*, quando aparecem monossílabos; p. ex.:

nie wiem ‘não sei’

nie mam ‘não tenho’

nie ja ‘não eu’

b) a preposição, quando aparecem pronomes monossílabos; p. ex.:
ze mną ‘comigo’
od nas ‘de nós’

c) a preposição, quando aparecem palavras de uma só sílaba; p. ex.:
na wieś ‘para o campo’
wychodzić za mąż ‘se casar’ (sobre uma mulher)

Nos grupos acentuados não se acentua:

– a negação *nie*, quando aparecem polissílabos; p. ex.:

nie wiemy ‘não sabemos’
nie mają ‘não têm’

– as formas curtas dos pronomes pessoais após os verbos; p. ex.:

kocham go ‘amo-o’
widzę go ‘vejo-o’

0.5. Princípios da grafia na língua polonesa

A adaptação do alfabeto latino à fonética polonesa foi discutida nos parágrafos 0.1. – 0.1.3. Mencionaremos aqui, portanto, apenas algumas combinações de letras, sobretudo aquelas que representam um mesmo som por diferentes sinais gráficos.

0.5.1. A base do sistema consonantal polonês é constituída por 12 fonemas grafados como segue:

sibilantes	barulhantes	calmantes
s	sz	ś/si
z	ż/rz	ź/zi
c	cz	ć/ci
dz	dź	dź/dzi

- a) para a escrita das consoantes chamadas sibilantes empregam-se letras individuais. Apenas o fonema *dz* se escreve com um grupo de letras;
 b) as consoantes barulhantes são escritas por grupos de duas letras, das quais a segunda é sempre *z* (*sz, rz, cz, dź*);

c) as consoantes calmantes são escritas de dois modos: com acento e com *i*:

c-a) emprega-se a grafia com acento quando o fonema aparece no fim da palavra ou diante de outra consoante; p. ex.:

cześć ‘oi!’
gość ‘convidado’
być ‘ser, estar’

c-b) a grafia com *i* se emprega quando a consoante calmante aparece diante de uma vogal; p. ex.:

dzień ‘dia’
cieszyć się ‘estar feliz’
wiedzieć ‘saber’

0.5.2. As letras *ż, rz* representam o mesmo som [ʒ]. A letra *ż* é usada sempre que há a alternância *g*: *ż*; p. ex.:

mogę : *możesz* ‘posso, podes’

O grupo de letras *rz* é usado sempre que há a alternância *r* : *rz*; p. ex.:

profesor : *profesorze* ‘professor : de professor’
morze : *morski* ‘mar : marítimo, do mar’

0.5.3. As letras *u, ó* representam o som [u]. A letra *ó* é usada quando aparece a alternância *o* : *ó*; p. ex.:

Bóg : *do Boga* ‘Deus : a Deus’
wóz : *wozem* ‘carroça : de carroça’

A letra *u* é usada em todos os casos restantes.

0.5.4. As letras *ch, h* representam o som [x]. A letra *h* é utilizada em palavras de origem estrangeira; p. ex.:

historia ‘história’
Hiszpania ‘Espanha’
herbata ‘chá’
halo ‘alô’

0.5.5. Após consoantes duras (cf. 0.3.) nunca se escreve *i*; p. ex.:

dyrektor ‘diretor’
ładny ‘bonito’
język ‘língua’
syn ‘filho’

Exceções são os fonemas *k*, *g*, após os quais nunca se escreve *y*, *e*. Em tais posições eles sofrem palatalização e por isso se escreve depois deles *ki*, *kie*, *gi*, *gie*; p.ex.:

polski 'polonês'
polskie 'polonês, neutro'
dlugi 'longo'
dlugie 'longo, neutro'

0.5.6. Após consoantes brandas nunca se escreve *y* (cf. 0.5.1.cb).

0.5.7. Após consoantes funcionalmente brandas nunca se escreve *i*, mas sempre *y*; p.ex.:

czy 'partícula que começa perguntas'
pierwszy 'primeiro'
inżynier 'engenheiro'.

LEKCJA 1

1.1. CZEŚĆ, JAK SIĘ MASZ?



1.1.1. To jest Agnieszka. Agnieszka Nowak. Studentka. Studiuje język i literaturę hiszpańską. Ma 20 lat. Jest ładna, ambitna i inteligentna.



1.1.2. To jest pani Maria Nowak, matka Agnieszki. A to – pan Jan Nowak, ojciec Agnieszki. Ona to historyk, on – profesor historii.



1.1.3. To jest Robert. Robert Kowalski. Student. Studiuje ekonomię. Ma 23 lata. Jest przystojny i inteligentny. Robert to chłopiec Agnieszki.

1.1.4. To jest Gerson. Gerson Palmieri. Student, kolega Roberta. Studiuje historię i język polski. Ma 22 lata. Jest bardzo sympatyczny, zdolny i inteligentny. Gerson to Brazylijczyk. Teraz będzie studiować w Polsce, w Krakowie.



1.1.5.1. Lotnisko Okęcie. Robert spotyka Gersona.



1.1.5. Warszawa. Lotnisko Okęcie. Dużo ludzi. Jest tu też Robert. Robert czeka na Agnieszkę. Agnieszka wraca z Hiszpanii.



Robert: Cześć, Gerson. Jak się masz?

Gerson: Cześć. Przepraszam, ale...

Robert: Gerson, nie poznajesz mnie?

Gerson: Chyba nie...

Robert: To ja, Robert. Pamiętasz Kraków, klub Jaszczury, jazz?...

Gerson: Robert, to ty!? Bardzo się cieszę. Właśnie jadę do Krakowa.



1.1.5.2. Lotnisko Okęcie. Robert wita Agnieszkę.

Robert: Agnieszka! Cześć, kochanie!

Agnieszka: Cześć, Robert.

Robert: Jak się masz?

Agnieszka: Cudownie. A ty?

Robert: Fajnie. Cieszę się, że już jesteś.

1.1.5.3. Lotnisko Okęcie. Agnieszka telefonuje do domu.

Pan Nowak: Halo.

Agnieszka: Dzień dobry, tato.

Pan Nowak: Dzień dobry, Agnieszko. Jesteś wreszcie.

Agnieszka: Tak, jestem już. Co słychać w domu?

Pan Nowak: Wszystko w porządku. A co u ciebie?

Agnieszka: Cudownie. Wszystko opowiem. Czy jest tam mama?

Pan Nowak: Oczywiście, już proszę.





1.1.6. Kraków. Mieszkanie państwa Nowaków. Pan Nowak rozmawia z żoną.

Pan Nowak: Jest tam oczywiście Robert. Ale jest też jakiś Gerson. Kto to jest?

Pani Nowak: Skąd mam wiedzieć? Zobaczmy.

Glossário

a - e (indica contraste)
 ale - *mas*
 ambitny -a, -e Adj - *ambicioso (-a)*
 bardzo - *muito*
 Brazylijczyk (-ka) - *brasileiro*
 być (jestem, jesteś Imperf.) - *ser, estar*
 chłopiec (m G chłopca) - 1. *menino, garoto*, 2. *namorado*
 chyba - *provavelmente, certamente, talvez*
 cieszyć się +z +G (cieszę się, cieszysz się Imperf.) - *estar contente, feliz*
 co - *que*
 cudownie - *maravilhoso, ótimo, legal*
 czekać +na +Ac (czekam, czekasz Imperf.) - *esperar*
 cześć - *oi*
 czy - *começa perguntas*
 do +G - *para, a*
 dobry -a, -e Adj - *bom*
 dom (m G domu, L w domu) - *casa, lar*
 dużo - *muito*
 dzień (m G dnia) - *dia*
 ekonomia (f G ekonomii) - *economia*

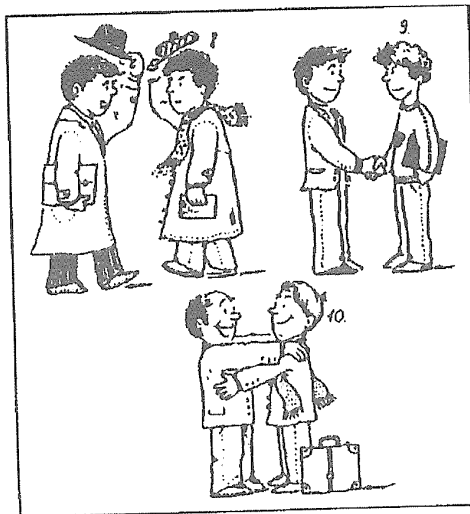
fajnie Adv - *bem*
 halo - *alô*
 historia (f G historii) - *história*
 historyk (m G historyka) - *historiador*
 hiszpański -a, -e Adj - *espanhol*
 i - e (indica adição)
 inteligentny -a, -e Adj - *inteligente*
 ja (G mnie) - *eu*
 jechać +I (jadę, jedziesz Imperf.) - *ir (num veículo)*
 jak - *como, que, quão*
 jakiś, jakaś, jakieś - 1. *algum (-a), um (-a)*, 2. *um (-a) tal de...*
 jazz (m G jazzu) - *jazz*
 język (m G języka) - *língua*
 już - *já*
 klub (m G klubu) - *club*
 kochanie (samente Voc) - *querida, querido*
 kolega (m G kolegi) - *colega*
 kto - *quem*
 literatura (f G literatury) - *literatura*
 lotnisko (n G lotniska) - *aeroporto*
 ludzie (pl. G ludzi) - *pessoas*
 ładny -a, -e Adj - *bonito (-a)*
 mama (f G mamy) - *mamãe*
 matka (f G matki) - *mãe*

mieć +Ac (mam, masz Imperf.) - *ter*
 → ona ma 20 lat - *ela tem 20 anos*
 na +Ac - *por*
 nie - *não*
 oczywiście - *claro, evidentemente*
 ojciec (m G ojca) - *pai*
 on - *ele*
 ona - *ela*
 opowiedzieć +Ac (opowiem, opowiesz Perf.) - *contar, dizer*
 pamiętać +Ac (pamiętam, pamiętasz Imperf.) - *lembrar*
 pan (m G pana, L panu, N pl panowie) - *senhor (formal)*
 pani (f G pani, G pl pań) - *senhora (formal)*
 polski -a, -e Adj - *polonês*
 poznawać +Ac (poznaję, poznajesz Imperf.) - *reconhecer*
 profesor (m G profesora) - *professor*
 prosić (proszę, prosisz Imperf.) - *pedir*
 → proszę - *por favor*
 przepraszać (przepraszam, przepraszasz Imperf.) - *desculpar-se*
 → przepraszam! - *me desculpe! com licença!*
 przystojny -a, -e Adj - *bonito (-a)*
 rok (m G roku, N pl lata, G pl lat) - *ano*
 rozmawiać +z +I; +o +L (rozmawiam, rozmawiasz Imperf.) - *conversar, falar*
 się - *se (pron.)*
 skąd - *de onde*
 → skąd mam wiedzieć - *como eu saberia*
 słychać - *escutar*

→ co słychać? - *como vai?*
 student (m G studenta) - *estudante (masc.)*
 studentka (f G studentki) - *estudante (fem.)*
 studiować +Ac (studiuje, studiujesz Imperf.) - *estudar*
 sympatyczny -a, -e Adj - *simpático (-a)*
 sztuka (f G sztuki) - *arte*
 tak - *sim*
 tam - *lá*
 tata (m G taty, Voc. tato) - *papai*
 telefonować - (telefonuje, -ujesz Imperf.) - *telefonar*
 ten, ta, to - *este (-a), aquele (-a)*
 teraz - *agora*
 też - *também*
 to - *isto*
 tu - *aqui*
 ty (G ciebie) - *tu*
 u +G - *em, com*
 w +Ac, +L - *em*
 wiedzieć +Ac (wiem, wiesz Imperf.) - *saber*
 właśnie - *justamente*
 wracać +z +G (wracam, wracasz Imperf.) - *voltar*
 wreszcie Adv - *enfim, afinal*
 wszystko - *tudo*
 → wszystko w porządku - *tudo bem, tudo certo*
 z +G, +I - *de, a, com*
 zdolny -a, -e Adj - *talentoso*
 ze = *z*
 zobaczyć +Ac (zobaczę, zobaczysz Perf.) - *ver, olhar*
 żona (f G żony, G pl. żon) - *esposa*

Warto zapamiętać te słowa!

CZŁOWIEK



człowiek (sg.), ludzie (pl.)

1. dziecko (n)
2. chłopczyk (m)
3. dziewczynka (f)
4. chłopiec (m)
chłopak (m)
5. dziewczyna (f)
6. pan (m)
mężczyzna (m)
7. pani (f)
kobieta (f)
8. znajomy (m)
[znajoma (f)]
9. kolega (m)
[koleżanka (f)]
10. przyjaciel (m)
[przyjaciółka (f)]

CZY UMIESZ JUŻ LICZYĆ?

- | | |
|-----------|--------------|
| 1. jeden | 6. sześć |
| 2. dwa | 7. siedem |
| 3. trzy | 8. osiem |
| 4. cztery | 9. dziewięć |
| 5. pięć | 10. dziesięć |

1.2 GRAMATYKA JEST WAŻNA INFORMAÇÃO SOBRE A ESTRUTURA DA LÍNGUA

1.2.1 Palavras variáveis e invariáveis

Como em outras línguas européias, em polonês as palavras pertencem a várias partes do discurso. É muito importante saber se uma dada palavra é por exemplo um substantivo, um verbo ou uma preposição, porque algumas delas se flexionam (têm formas diferentes) e outras não (têm somente uma forma).

parte do discurso	invariável	variável	exemplo
substantivo	–	+	pan, pana
verbo	–	+	być; jestem, jesteś, jest
adjetivo	–	+	dobry
pronomes	–	+	ja, mnie
preposição	+	–	do (mnie)
modulador	+	–	tylko (Robert jest)
conjunção	+	–	pan i pani
numeral	–	+	numer pierwszy
advérbio	+	–	dobrze
exclamação	+	–	oh

As palavras variáveis expressam várias categorias gramaticais, como se mostra no quadro abaixo:

parte do discurso	flexiona segundo						
	gênero	caso	número	pessoa	tempo	modo	voz
substantivo	+	+	+	-	-	-	-
pronome	+	+	+	-	-	-	-
adjetivo	+	+	+	-	-	-	-
numeral	+	+	+	-	-	-	-
verbo	+/-	-	+	+	+	+	+

1.2.2 Número e gênero

Assim como outras línguas, o polonês distingue entre o **número singular** (sg.) e o **plural** (pl.). O singular é mais usado que o plural.

Em polonês há três **gêneros**: masculino (m), feminino (f) e neutro (n). No caso dos seres vivos, isto reflete a distinção natural de gênero, p.ex. *student* (m), *studentka* (f); no caso dos objetos, a determinação de gênero é uma questão de hábito e depende das características das palavras que os nomeiam.

Os substantivos masculinos se dividem em masculinos animados (nomes de seres vivos) e inanimados (nomes de coisas). Além disso, os substantivos animados subdividem-se em substantivos pessoais (nomes de homens) e impessoais (nomes de animais). Os substantivos pessoais também são chamados *viris*.

Cada substantivo tem seu gênero, o que é muito importante, pois isto determina as formas de seus modificadores (adjetivos, pronomes, numerais), p.ex.:

student (masc.) *sympatyczny, zdolny, inteligentny*
studentka (fem.) *sympatyczna, zdolna, inteligentna*

ojciec (masc.) *dobry ojciec*
matka (fem.) *dobra matka*

O gênero de um substantivo é fácil de reconhecer na forma do nominativo singular (é a forma que consta no dicionário). Os substantivos masculinos usualmente terminam por uma consoante (p.ex. *student*, *chłopiec*, *profesor*, *język*, *Robert*). Perceba, entretanto, que alguns raros substantivos masculinos terminam em *-a* (p.ex. *kolega*).

Os substantivos femininos no nominativo singular levam as desinências *-a* (p.ex. *Agnieszka*, *studentka*, *literatura*, *historia*, *Polska*) e *-i* (p.ex. *pani*). Os substantivos neutros levam no nominativo sg. as desinências *-o* (p.ex. *slowo*, *nazwisko*, *lotnisko*), *-e* (*Okęcie*) ou *-ę* (*imię*).

No polonês contemporâneo combinações de palavras como: *pani profesor*, *pani minister*, *pani premier* são bastante comuns. A parte feminina *pani* é seguida por uma forma masculina que define a profissão, o status social, etc. Ao usar expressões desse tipo, flexionamos apenas a palavra *pani*. A segunda palavra não se flexiona. Tenha em mente que esta regra também diz respeito a expressões como *pani Nowak*. Em construções como *pani Kowalska*, ambas as partes flexionam porque a segunda palavra se comporta como um adjetivo.

Nomes estrangeiros usados em polonês se dividem segundo as mesmas regras; p.ex. *Londyn*, *Nowy Jork*, *Berlin* (masc.), *Kurytyba*, *Kalifornia*, *Praha*, *Moskwa* (fem.), *São Paulo*, *San Francisco*, *Tokio* (neut.).

1.2.3. Caso

Como se viu acima, muitas palavras em polonês flexionam segundo o caso. O caso é uma categoria gramatical que consiste na mudança da forma da palavra de acordo com a sua função sintática; p.ex.:

Robert	jest	tu.
sujeito	predicado	complemento adverbial
Nominativo	Verbo	

Agnieszka	zna	Roberta.
sujeito	predicado	objeto direto
Nominativo	Verbo	Acusativo

Nos exemplos acima, o substantivo *Robert* aparece em duas formas diferentes (*Robert*, *Roberta*). A forma *Robert* é um nominativo, porque ela constitui o sujeito da sentença. A forma *Roberta* é um acusativo, pois constitui o objeto direto da sentença.

Daremos maiores explicações sobre suas funções sintáticas à medida que discutirmos os casos particulares.

Em polonês há sete casos (tanto no singular quanto no plural):

nome do caso	usado para responder às perguntas
nominativo	<i>kto? co?</i>
genitivo	<i>kogo? czego? czyj? czyja? czyje?</i>
dativo	<i>komu? czemu?</i>
acusativo	<i>kogo? co?</i>
instrumental	<i>kim? czym?</i>
locativo	<i>gdzie? w kim? o kim? w czym? o czym?</i>
vocativo	nenhuma pergunta, porque ele é uma forma exterior à sentença, dirigindo-a ao receptor

1.2.4. O mecanismo de formação do caso

Para compreender o mecanismo de formação do caso, vamos comparar as seguintes formas:

Robert *Polska*
Roberta *w Polsce*

Em cada exemplo ambas as formas são variantes da mesma palavra. Ambas têm uma parte constituinte comum. Esta parte comum que se repete é chamada **radical**. O radical abriga o significado lexical de uma dada palavra. As partes que distinguem uma forma da outra são a **desinência** e a **preposição**. A desinência expressa três categorias gramaticais ao mesmo tempo: o caso, o número e o gênero. As palavras citadas podem ser divididas em radicais e desinências da seguinte maneira:

Robert - ∅ *Polsk-a*
Robert -a *w Polsc-e*

Na palavra *Polsce*, a desinência é *-e*. A forma *w Polsce* difere, entretanto, da forma *Polska* na troca adicional do *k* pelo *c*. Esta mudança ocorre regularmente no caso discutido. Esta troca de fonema na parte final do radical é chamada de alternância. Em polonês, as alternâncias são acompanhadas pela mudança das desinências.

As alternâncias estão presentes em muitas línguas, p.ex. no português (*saber, sabia, soube, saiba*).

1.2.5 Nominativo singular do substantivo e do adjetivo

O nominativo é a forma básica de um substantivo. Ele é apresentado nesta forma no dicionário. Em polonês, quando o substantivo ou o pronome é o sujeito da sentença, ele é usado no nominativo.

	adjetivo	substantivo	desinências	
			adjetivo	substantivo
<i>To jest</i>	<i>zdolny</i> <i>inteligentny</i> <i>dobry</i> <i>sympatyczny</i> <i>dobry</i> <i>tani</i> <i>drogi</i>	<i>student.</i> <i>pan.</i> <i>profesor.</i> <i>chłopiec.</i> <i>kolega.</i> <i>bilet.</i> <i>bilet.</i>	<i>-y</i> <i>-i</i> (após <i>k, g</i> e consoantes brandas)	\emptyset , <i>-a</i>
	<i>ambitna</i> <i>dobra</i> <i>inteligentna</i> <i>dobra</i>	<i>pani.</i> <i>matka.</i> <i>studentka.</i> <i>literatura.</i>	<i>-a</i>	<i>-a, -i</i>
	<i>ładne</i> <i>ładne</i> <i>kolorowe</i>	<i>lotnisko.</i> <i>imię.</i> <i>zdjęcie.</i>	<i>-e</i>	<i>-o, -e, -ę</i>

Os substantivos masculinos no nominativo singular terminam em consoante. Como esta consoante pertence ao radical, dizemos que eles têm desinência zero (\emptyset) ou *-a* (p.ex. *kolega*).

Os substantivos femininos no nominativo terminam em *-a* ou *-i*.

Os substantivos neutros no nominativo terminam em *-o*, *-e* ou *-ę*.

Os adjetivos ficam no mesmo caso em que os substantivos a que eles se referem. Adjetivos masculinos no nominativo terminam em *-y* ou às vezes *-i* (depois de *k, g, e* consoantes brandas: *język polski*). Adjetivos femininos no nominativo singular terminam em *-a*. Adjetivos neutros terminam em *-e*.

Os casos mais importantes são o nominativo, o genitivo, o acusativo e o locativo. Eles constituem 90% dos substantivos flexionados usados em polonês.

Neste livro nos concentraremos nestes casos e no instrumental (6.5%). Discutiremos apenas as funções mais importantes do dativo e do vocativo (ver 9.3.2. e 9.2.4.).

1.2.6. Definição dos substantivos

No quadro das partes do discurso (ver 1.2.1) não há artigo, porque a expressão da definição dos substantivos não é gramaticalizada em polonês.

A definição é implicada pelo contexto, ou pode ser expressa lexicalmente pelos pronomes *ten, ta, to* (funcionando como artigos definidos), *taki, taka, takie* (servindo como artigos parcialmente definidos, i.e. definindo objetos conhecidos pelo falante mas desconhecidos pelo ouvinte) e *jakiś, jakaś, jakieś* (servindo como artigos indefinidos, como o português *um (-a)*: *Ale jest tam też jakiś Gerson*).

Usar pronomes para expressar a definição dos substantivos é típico do polonês coloquial:

Ten student jest sympatyczny.

Ta pani jest miła.

To dziecko jest male.

1.2.7. Verbo: o infinitivo e as formas pessoais; tempos

A forma básica de um verbo é o **infinitivo**. Eles constam nesta forma nos dicionários. O infinitivo geralmente termina em *-ć*, e.g. *mieć, być*. Portanto, *-ć* é morfema característico do infinitivo.

Em polonês há somente três tempos: **presente, passado e futuro**. O tempo presente é formado de acordo com três modelos, que chamamos de conjugações.

1.2.8. Pronomes pessoais

Como outras línguas, o polonês também possui um sistema de pronomes pessoais no singular e no plural.

singular			plural		
1.	ja	<i>eu, falante</i>	1.	my	<i>nós, grupo a que o falante pertence</i>
2.	ty	<i>tu, ouvinte</i>	2.	wy	<i>vós, grupo a que o ouvinte pertence</i>
3.	on	<i>ele, pronome que substitui um substantivo masculino</i>	3.	oni	<i>eles, pron. que se refere a grupos de pessoas, incluindo grupos de homens</i>
	ona	<i>ela, substitui substantivo feminino</i>		one	<i>elas, refere-se a grupos de mulheres e substitui substantivos não-viris</i>
	ono	<i>isso, substitui substantivo neutro</i>			

Como já foi mencionado, há duas maneiras de se dirigir a um ouvinte em polonês: a formal e a informal. O **modo informal** consiste no uso do pronome *ty* com a 2ª pessoa do singular do verbo. O **modo formal** consiste no uso das palavras *pan, pani* juntamente com a 3ª pessoa do singular do verbo. Assim, o sistema pronominal usado neste livro será:

1.	<i>(ja)</i>	1.	<i>(my)</i>
2.	<i>(ty)</i>	2.	<i>(wy)</i>
3.	<i>on, pan ona, pani ono, to</i>	3.	<i>oni, państwo, panowie one, panie</i>

1.2.9. Conjugação dos verbos *być, mieć* no presente.

Conjugação *-m, -sz*

BYĆ (ser, estar)					
1.	<i>(ja)</i>	<i>jestem</i>	1.	<i>(my)</i>	<i>jestemy</i>
2.	<i>(ty)</i>	<i>jestes</i>	2.	<i>(wy)</i>	<i>jesteście</i>
3.	<i>on, pan ona, pani ono, to</i>	<i>jest</i>	3.	<i>oni, państwo, panowie one, panie</i>	<i>są</i>

MIEĆ (ter)					
1.	(ja)	ma-m	1.	(my)	ma-my
2.	(ty)	ma-sz	2.	(wy)	ma-cie
3.	on, pan, ona, pani ono, to	ma	3.	oni, państwo, panowie one, panie	ma-ja

Os símbolos (ja), (ty), (my), (wy) querem dizer que estas palavras são usadas opcionalmente no polonês falado e nunca são usadas na linguagem escrita. Palavras como *pan, pani, panowie, panie, państwo*, pelo contrário, sempre são usadas com os verbos a que se referem.

O verbo *być* é irregular no presente. O verbo *mieć* se conjuga regularmente e é oferecido aqui como exemplo da conjugação de todos aqueles verbos que no presente levam as desinências -m, -sz (p.ex. *przepraszać, pamiętać* na lição 1).

Na 3ª pessoa do plural os verbos da conjugação -m, -sz terminam em -ją ou algumas vezes em -dzą. Como não há regras para a aplicação dessas desinências o glossário traz tanto o infinitivo quanto a 3ª pessoa do plural desses verbos.

Todos os verbos poloneses têm dois radicais (ver 1.2.4): o radical do infinitivo (que se obtém retirando o morfema -ć da forma do infinitivo) e o radical do presente (que encontramos retirando as desinências pessoais das formas do presente).

Algumas vezes ambos os radicais são idênticos (e.g. *czyta-ć, czyta-m, czyta-sz*), mas geralmente eles são diferentes. É por esta razão que os glossários trazem o infinitivo e as formas do presente.

A partir desses dois radicais é possível construir todas as formas dos verbos poloneses.

1.2.10. Estruturas sintáticas

pergunta identificando pessoas

Kto to jest?

pergunta identificando coisas

Co to jest?

pergunta que supõe sim/não como

resposta

Czy to jest +Nom?

resposta

To jest +Nom

resposta

To jest +Nom.

resposta: positiva
(Tak,) to jest +Nom.

negativa

(Nie,) to nie jest +Nom.

A sentença negativa em polonês é formada com a negação *nie* precedendo o verbo. O polonês *nie* é equivalente ao português *não*.

1.3. JAK TO POWIEDZIEĆ?

INFORMAÇÃO SOBRE O USO SOCIAL DA LÍNGUA

1.3.1. Saudações e despedidas

Saudações e despedidas são ritos sociais. A escolha de frases adequadas depende da hora do dia e do tipo de contato entre os falantes. Em polonês nós distinguimos as saudações e despedidas conforme a hora do dia: a expressão *dzień dobry* é usada para cumprimentos durante a manhã, ao meio-dia e à tarde; *dobry wieczór* é usada durante a noite. De forma semelhante, nas despedidas usamos as expressões *do widzenia* e *dobranoc*.

Em polonês não há um horário fixo para começar a dizer *dobry wieczór*. Ele é normalmente usado depois que escurece, portanto, um pouco mais cedo no inverno e mais tarde no verão.

De acordo com o tipo de contato, usamos os cumprimentos *dzień dobry* (para um contato formal) ou *cześć* (para um contato informal) e as despedidas *do widzenia* e *cześć*.

Contato	Saudação	Despedida
formal	<i>Dzień dobry!</i> <i>Dobry wieczór!</i> <i>Dzień dobry, panie profesorze!</i>	<i>Do widzenia!</i> <i>Dobranoc!</i> <i>Do widzenia, panie profesorze!</i>
informal	<i>Cześć!</i> <i>Cześć!</i> <i>Cześć, Robert!</i>	<i>Cześć!</i> <i>Pa!</i> <i>Cześć!</i>

Estas expressões geralmente não são usadas em lugares públicos (bancos, agências de correio, lojas), mas são usadas em escritórios.

As perguntas *Co slychać? Jak się masz?* não pertencem ao ritual de saudação. Elas são tratadas como um pedido de informação. É por isso que os poloneses quase sempre as respondem falando sobre seu mau humor, suas queixas e preocupações. O interlocutor normalmente continua a conversa perguntando sobre seus problemas, oferecendo ajuda e assim por diante.

Em seguida fornecemos algumas respostas prováveis para a pergunta *Jak się masz?*

◆ <i>Cudownie = Świetnie = Doskonale</i>	++++
◆ <i>Bardzo dobrze.</i>	+++
◆ <i>Dobrze.</i>	++
◆ <i>Tak sobie.</i>	+
◆ <i>Niespecjalnie.</i>	+/-
◆ <i>Źle.</i>	--
◆ <i>Bardzo źle.</i>	---
◆ <i>Okropnie = Fatalnie = Strasznie.</i>	----
◆ <i>Beznadziejnie.</i>	-----

Respondendo às perguntas *Co slychać? Co u ciebie?* dizemos:

Wszystko w porządku.
Nic nowego.
Po staremu.

1.3.2. Tipos de contato linguístico

O polonês pertence às línguas em que a expressão do contato entre os falantes é formalizada, indicada linguisticamente e, portanto, muito importante.

Há dois tipos básicos de contato: **oficial** (formal) e **não-oficial** (informal). O contato oficial se dá entre desconhecidos, pessoas de idade diferente ou diferente status social. Ele expressa respeito e distância social.

O contato não-oficial se dá entre os membros de uma família (sobretudo os que têm a mesma idade), pessoas que se conhecem bem e pessoas de mesma idade e mesmo status social. Esse tipo de contato expressa solidariedade social.

O falante polonês define o tipo de contato mantido entre ele e a pessoa a quem se dirige. No contato oficial e polido são usadas as seguintes formas:

- ⇒ *pan* (Voc. panie) para se dirigir a um homem
- ⇒ *pani* (Voc. pani) para se dirigir a uma mulher
- ⇒ *państwo* (Voc. państwo) para se dirigir a um homem e uma mulher ou um grupo misto
- ⇒ *panowie* (Voc. panowie) para se dirigir a um grupo de homens
- ⇒ *panie* (Voc. panie) para se dirigir a um grupo de mulheres

As formas *pan*, *pani* pedem o verbo na 3ª pessoa do singular e as formas *państwo*, *panowie*, *panie* concordam com o verbo na 3ª pessoa do plural. Isto será sempre destacado nas regras de conjugação (ver 1.2.8).

Em contatos informais, usa-se a forma *ty*. Ela concorda com a 2ª pessoa do singular do verbo.

Cumprimentos oficiais são muitas vezes acompanhados pelos títulos ligados à posição social, ao cargo; p. ex.:

Dzień dobry, pani dyrektor.
Dzień dobry, panie profesorze.

Normalmente então nós usamos o vocativo, que é substituído pelo nominativo em contatos não-oficiais; p.ex.:

Cześć, Robert!

As formas *pan*, *pani* estão relacionadas à idade e ao status social, vale dizer que nos dirigimos a crianças com *ty* e a adultos com *pan*, *pani*. No sistema

educacional polonês, as formas *pan, pani* são usadas somente depois da matrícula, i.e., durante os estudos universitários.

Os contatos em família dependem das relações individuais entre seus membros, p.ex. entre pais e filhos. O filho pode se dirigir ao seu pai com *Cześć, tato!*; em nosso livro, entretanto, decidimos empregar uma variante intermediária. Agnieszka usa o *ty* informal mas, ao mesmo tempo, demonstra respeito aos seus pais dizendo: *Dzień dobry, tato*.

Embora a natureza formal de alguns contatos sociais seja predeterminada é possível tornar informal uma conversa formal. A mudança é sugerida pela mulher ao homem, pelo mais velho ao mais jovem pela pessoa de nível social superior à de nível social inferior por meio das fórmulas:

Proszę pana/pani, czy możemy przejść na ty?

Proszę mi mówić ty.

Um polonês nunca se chama de *pan, pani*; p. ex.: identificando-se ao telefone, um polonês diria: *Tu Nowak*.

Para atrair a atenção de alguém, em polonês devemos nos dirigir a ele formalmente, i.e., *proszę pana, proszę pani*. Combinações como *Panie Kowalski* não são usadas nesse contexto.

1.3.3. Perguntando a idade das pessoas

Em polonês perguntamos a idade de alguém da seguinte maneira:

formal	informal
<i>Ile pan/pani ma lat?</i>	<i>Ile masz lat?</i>

Em resposta, damos apenas um número ou dizemos:

Mam 21/25/26...lat. Mam 22/23/24 lata.

A forma *lata* (Nom. pl.) é usada sempre que o número termina em 2, 3, ou 4. Nos outros casos usamos a forma *lat* (Gen. pl.).

Perguntar a idade das mulheres é considerado descortês. Deve-se ter cuidado para não utilizar o adj. *stary, -a* (velho), que não aparece em polonês. Seguir os hábitos de linguagem do português pode causar algumas situações constrangedoras.

1.4. POWIEDZ TO POPRAWNIE! ĆWICZENIA GRAMATYCZNO-SYNTAKTYCZNE

1.4.1. Use as formas corretas do verbo *być*.

Ex.: *Pan Nowak jest w Krakowie.*

Ja w Krakowie. Czy ty w Polsce? My w Polsce.
Gerson też w Polsce. Gerson i Robert w Krakowie.
Agnieszka i Robert w Krakowie. Agnieszka w Krakowie.
To Robert. Czy wy też w Polsce?

1.4.2. Use as formas corretas do adjetivo *dobry*.

Ex.: *Gerson to jest dobry student.*

Pani Maria to matka. Agnieszka to jest studentka.
Robert to jest kolega. Pan Nowak to ojciec.
Literatura hiszpańska to jest literatura. Robert to jest chłopiec.
Okęcie to jest lotnisko. Pan Nowak to bardzo profesor.
„Jaszczury” to jest klub.
Pani Maria Nowak to jest bardzo żona.

1.4.3. Use as formas corretas do verbo *mieć*.

Ex.: *Agnieszka ma 20 lat.*

Ja 20 lat. On 20 lat. Czy ona 20 lat? Czy ty 20 lat?
Agnieszka i Ewa po 20 lat. My po 20 lat. Czy wy po 20 lat.

1.4.4. Use o gênero correto dos adjetivos *sympatyczny, ambitny e inteligentny* descrevendo pessoas:

Matka Agnieszki jest
Robert Kowalski jest
Agnieszka jest
Brazylijczyk jest
Studentka jest

Profesor historii jest
Kolega jest
Pani Maria jest

1.4.5. Use as formas corretas do adjetivo *ładny* descrevendo cidades estrangeiras.

Ex.: *Nowy Jork jest ładny.*

Tokio jest Czy Moskwa jest? Tak,
Paryż jest bardzo! Czy San Francisco jest
.....? Parana jest bardzo Berlin jest
..... Czy Praga jest? Londyn jest
..... Kurytyba jest

1.4.6. Dê respostas negativas.

Ex.: *Czy ten profesor jest dobry? Nie, ten profesor nie jest dobry.*

Czy ten student jest inteligentny?
.....
Czy ta studentka jest ambitna?
.....
Czy ten kolega jest dobry?
.....
Czy Gerson jest zdolny?
.....
Czy Robert jest przystojny?
.....
Czy ten profesor jest sympatyczny?
.....

1.4.7. Dê respostas positivas prestando atenção à entonação correta:

Ex: *Czy Gerson jest sympatyczny? Oczywiście, on jest bardzo sympatyczny!*

Czy Agnieszka jest ładna?
Oczywiście,

Czy Robert jest przystojny?
Oczywiście,
Czy Gerson jest zdolny?
Oczywiście,
Czy ten kolega jest inteligentny?
Oczywiście,
Czy ta studentka jest ambitna?
Oczywiście,
Czy ten ojciec jest dobry?
Oczywiście,
Czy literatura brazylijska jest dobra?
Oczywiście,
Czy to lotnisko jest ładne?
Oczywiście,

1.4.8. Dê respostas positivas às perguntas sobre si mesmo:

Czy jesteś inteligentny(a)?
Oczywiście,
Czy jesteś ładny(a)?
Oczywiście,
Czy jesteś sympatyczny(a)?
Oczywiście,
Czy jesteś ambitny(a)?
Oczywiście,
Czy jesteś zdolny(a)?
Oczywiście,

**1.5 CZY UMIESZ TO POWIEDZIEĆ?
ĆWICZENIA KOMUNIKACYJNE**

- 1.5.1 Cumprimente seu amigo de manhã.
- 1.5.2 Cumprimente seu professor à tarde.
- 1.5.3 Cumprimente o diretor do instituto à noite.
- 1.5.4 Despeça-se de seu amigo.

1.5.5 Despeça-se de seu professor à tarde.

1.5.6 Despeça-se do diretor à noite.

1.5.7 Verifique o que você sabe sobre os heróis do livro:

osoba (pessoa)	nome (sobrenome)	wiek (idade)	zawód (profissão)	on, ona studiuje (estudo)
Agnieszka				
Robert				
Gerson				
Peter				

1.5.8 Tente se apresentar ao grupo dando tanta informação quanto puder.

1.5.9 Complete os diálogos:

- Cześć, John.
- Cześć.
- Co słychać?
-

- Dzień dobry.
- Dzień dobry pani. Jak się pani ma?
- A pan?
-

LEKCJA 2

2.1. CHCĘ PANI PRZEDSTAWIĆ ...

2.1.1. Kraków. Mieszkanie państwa Nowaków. Nowakowie czekają na Agnieszkę. Dzwonek.

Pani N.: To na pewno Agnisia.
Agnieszka: Dobry wieczór, mamusiu. Dobry wieczór, tatusiu.

Pan N.: Dobry wieczór.
Agnieszka: Cieszę się, że jestem w domu.

Pan N.: My też się cieszymy.
Pani N.: Dobry wieczór, Robert. Proszę wejść.

Robert: Dobry wieczór.
Chciałbym pani przedstawić kolegę.



Gerson: Gerson Palmieri.
Pani N.: Maria Nowak.
Gerson: Bardzo mi miło panią poznać.
Pani N.: Miło mi.



2.1.2. Mieszkanie państwa Nowaków. Pani Nowak rozmawia z Robertem i Gersonem.



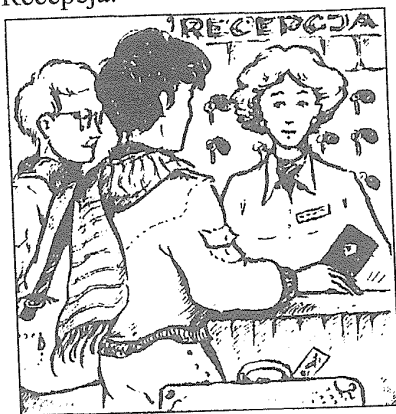
Pani N.: Proszę zostać na kolację.
 Robert: Dziękuję bardzo, ale nie mogę. Gerson jest bardzo zmęczony. Chcę zawieźć go do akademika
 Pani N.: Jaka szkoda! Do widzenia panu. Proszę nas kiedyś odwiedzić.
 Gerson: Dziękuję bardzo. Do widzenia pani.

2.1.3. Mieszkanie Nowaków. Agnieszka żegna Gersona.

Agnieszka: Cześć, Gerson. To jest moja wizytówka. Proszę mnie odwiedzić.
 Gerson: Dziękuję za wszystko. Cześć.



2.1.4. Uniwersytet Jagielloński. Instytut Polonijny. Hotel studencki. Recepcja.



Gerson: Dobry wieczór.
 Pani: Dobry wieczór.
 Gerson: Jestem Gerson Palmieri. Mam tu mieszkać.
 Pani: Tak, jest pan na liście. Proszę paszport.

2.1.5. Hotel studencki. Pokój 207. Są tu Peter i Miyuki. Wchodzą Gerson i Robert.

Gerson: Cześć, jestem Gerson. Mam tu mieszkać.
 Peter: Cześć. Mam na imię Peter. A to nasza sąsiadka, Miyuki.
 Miyuki: Cześć.
 Gerson: Przepraszam, ale wy się nie znacie. To jest Robert, mój kolega. To prawdziwy polski student.



2.1.6. Dom studencki. Pokój 207. Później. Są tu Gerson i Peter.

Gerson: Oh, pić!... Czy mogę tu coś kupić?
 Peter: Tak, jest tu kawiarnia i klub. Klub jest już zamknięty, ale kawiarnia jest otwarta. Wiesz, ja mam piwo ... Jeśli chcesz...

Gerson: Proszę, jeśli jesteś taki miły. Ale potem chcę zobaczyć kawiarnię. Pójdziesz?
 Peter: Chętnie.

Glossário

akademik (m G akademika) - *dormitório, residência estudantil*
 chcieć +G (chcę, chcesz Cond. chciałbym) - *querer*
 chętnie Adv - *com prazer*
 coś - *alguma coisa, algo*
 do widzenia - *adeus, até a vista, ciao*
 dziękować +za +Ac (dziękuję, dziękujesz Imperf.) - *agradecer*

dzwonek (m G dzwonka) - *campainha*
 hotel (m G hotelu) - *hotel*
 imię (m G imienia) - *nome*
 instytut (m G instytutu) - *instituto*
 jaki, jaka, jakie - *que, como*
 jeśli - *se*
 kawiarnia (f G kawiarni) - *café*
 kiedyś - *qualquer hora*
 kolacja (f G kolacji) - *janta(r)*

kupić +Ac (kupię, kupisz Perf.) - *comprar*
 lista (f G listy, L na liście) - *lista, registro*
 mamusia (f G mamusi, Voc. mamusi) - *mamãe*
 mieszkać +w +L (mieszkam, mieszkaś Imperf.) - *morar, ficar*
 miło Adv - 1. *agradavelmente, amavelmente* 2. *bem*
 → *miło mi pana poznać - prazer em conhecê-lo*
 miły - a, -e Adj - *agradável, amável*
 móc +Inf. (mogę, możesz; Cond. mógłbym Imperf.) - *poder, ser capaz de*
 mój, moja, moje - *meu, minha*
 my - *nós*
 na +Ac - *por*
 nasz, nasza, nasze - *nosso (-a)*
 odwiedzić +Ac (odwiedzę, odwiedzisz Perf.) - *visitar*
 otwarty -a, -e Adj - *aberto (-a)*
 państwo (n G państwa) - (*os*) *senhores, senhoras e senhores*
 paszport (m G paszportu) - *passaporte*
 pewno, na pewno Adv - *certamente, com certeza*
 pić +Ac (piję, pijesz Imperf.) - *beber*
 piwo (n G piwa) - *cerveja*

pójść (pójdę, pójdziesz Perf.) - *ir (a pé)*
 pokój (m G pokoju) - *quarto, sala*
 potem - *mais tarde, depois, então*
 poznać +Ac (poznam, poznasz Perf.) - *conhecer*
 później - *mais tarde*
 prawdziwy -a, -e - *verdadeiro (-a)*
 przedstawić +Ac (przedstawię, przedstawiś Perf.) - *apresentar*
 recepcja (f G recepcji) - *recepção*
 sąsiadka (f G sąsiadki) - *vizinha*
 studencki -a, -e Adj - *estudantil*
 szkoda, jaka szkoda! - *que pena!*
 tatuś (m G tatusia, Voc tatusiu) - *papai*
 uniwersytet (m G uniwersytetu, L na uniwersytecie) - *universidade*
 wejść (wejdę, wejdiesz Perf.) - *entrar*
 → *proszę wejść! - por favor, entre!*
 wieczór (m G wieczora) - *noite*
 → *dobry wieczór - boa noite*
 wizytówka (f G wizytówki) - *cartão (de visita)*
 za +Ac - *por*
 zamknięty -a, -e Adj - *fechado (-a)*
 zmęczony -a, -e Adj - *cansado (-a)*
 znać +Ac (znam, znasz, znają Imperf.) - *conhecer, saber*
 zostać +na +Ac (zostanę, zostaniesz Perf.) - *ficar*

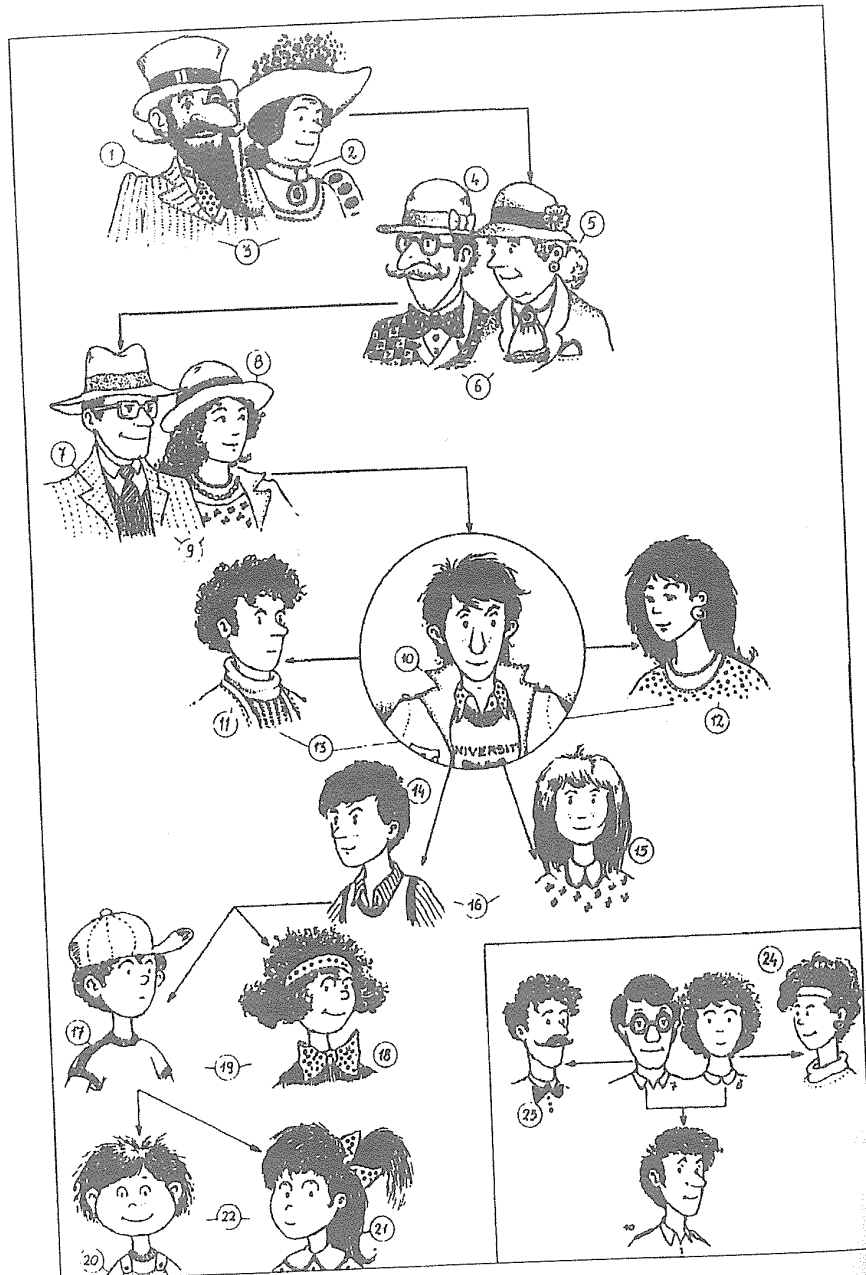
CZY UMIESZ JUŻ LICZYĆ?

- | | |
|-----------------|--------------------|
| 11. jedenaście | 16. szesnaście |
| 12. dwanaście | 17. siedemnaście |
| 13. trzynaście | 18. osiemnaście |
| 14. czternaście | 19. dziewiętnaście |
| 15. piętnaście | 20. dwadzieścia |

Nacionalidades, países e seus habitantes

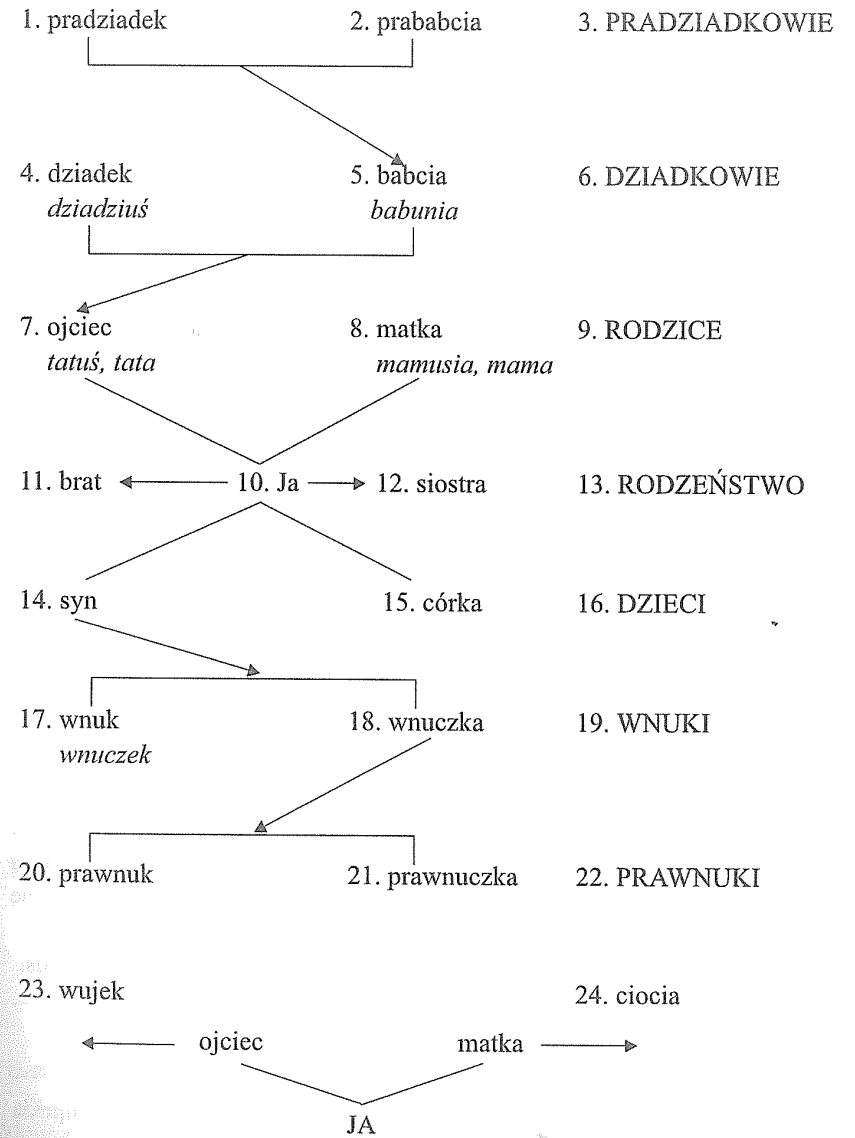
Narody, państwa i ich mieszkańcy

Państwo (Substantivo)	Naród		Przymiotnik (Adj.)	Ludzie mówią (+Adv.)
	mężczyzna (Substantivo)	kobieta (Substantivo)		
Polska	Polak	Polka	polski	po polsku
Niemcy (pl.)	Niemiec	Niemka	niemiecki	po niemiecku
Czechy (pl.)	Czech	Czeszka	czeski	po czesku
Słowacja	Słowak	Słowaczka	słowacki	po słowacku
Ukraina	Ukrainiec	Ukrainka	ukraiński	po ukraińsku
Białoruś	Białorusin	Białorusinka	białoruski	po białorusku
Litwa	Litwin	Litwinka	litewski	po litewsku
Rosja	Rosjanin	Rosjanka	rosyjski	po rosyjsku
Francja	Francuz	Francuzka	francuski	po francusku
Hiszpania	Hiszpan	Hiszpanka	hiszpański	po hiszpańsku
Wielka Brytania	Brytyjczyk	Brytyjka	brytyjski	po angielsku
Włochy (pl.)	Włoch	Włoszka	włoski	po włosku
Izrael	Izraelczyk	Izraelka	izraelski	po hebrajsku
Kanada	Kanadyjczyk	Kanadyjka	kanadyjski	po angielsku
USA	Amerykanin	Amerykanka	amerykański	po angielsku
Brazylia	Brazylijczyk	Brazylijka	brazylijski	po portugalsku
Australia	Australijczyk	Australijka	australijski	po angielsku
Japonia	Japończyk	Japonka	japoński	po japońsku
Chiny	Chińczyk	Chinka	chiński	po chińsku
twoje państwo:	twój naród:			twój język:



Warto zapamiętać te słowa!

RODZINA



2.2. GRAMATYKA JEST WAŻNA

2.2.1. Acusativo singular dos substantivos

Compare as formas do nominativo e do acusativo singular nas seguintes sentenças:

Verbo	Nom. sg.	Verbo	Ac.	desinências
To jest To jest To jest	<i>paszport.</i> <i>pokój.</i> <i>akademik.</i>	<i>Proszę</i> <i>Mam</i> <i>Znam</i>	<i>paszport.</i> <i>pokój.</i> <i>akademik.</i>	Ac. = Nom
To jest To jest To jest To jest	<i>student.</i> <i>Robert.</i> <i>Jan Nowak.</i> <i>kolega.</i>	<i>Znam</i> <i>Znam</i> <i>Znam</i> <i>Mam</i>	<i>studenta.</i> <i>Roberta.</i> <i>Jana Nowaka.</i> <i>kolegę.</i>	-a -ę
To jest To jest To jest To jest To jest	<i>studentka.</i> <i>sąsiadka.</i> <i>Agnieszka.</i> <i>mama.</i> <i>pani Nowak.</i>	<i>Znam</i> <i>Znam</i> <i>Znam</i> <i>Znam</i> <i>Znam</i>	<i>studentkę.</i> <i>sąsiadkę.</i> <i>Agnieszkę.</i> <i>mamę.</i> <i>panią Nowak.</i>	-ę (exceto <i>panią</i>)
To jest To jest	<i>imię.</i> <i>nazwisko.</i>	<i>Znam</i> <i>Znam</i>	<i>imię.</i> <i>nazwisko.</i>	Ac. = Nom.

Como se pode ver, a forma do acusativo dos substantivos masculinos inanimados (i.e., nomes de coisas - ver 1.2.2) e dos substantivos neutros é a mesma do nominativo. Os substantivos masculinos animados levam a desinência *-a*, que é acrescentada ao radical. Os substantivos masculinos que terminam em *-a* e os substantivos femininos levam a desinência *-ę* (exceto a forma *panią*), que substitui a desinência do nominativo *-a*.

A forma do acusativo é usada para o objeto direto dos verbos transitivos.

2.2.2. Acusativo singular dos modificadores

Em polonês a função de modificador do substantivo pode ser cumprida pelos adjetivos, pronomes e numerais ordinais. Todos eles variam da mesma maneira, que é chamada de flexão adjetivo-pronominal.

Verbo	Nom. sg.	Verbo	Ac. sg.
<i>To jest</i>	<i>ładny pokój.</i>	<i>Mam</i>	<i>ładny pokój.</i>
<i>To jest</i>	<i>zdolny student.</i>	<i>Znam</i>	<i>zdolnego studenta.</i>
<i>To jest</i>	<i>polski student.</i>	<i>Znam</i>	<i>polskiego studenta.</i>
<i>To jest</i>	<i>dobry kolega.</i>	<i>Mam</i>	<i>dobrego kolegę.</i>
<i>To jest</i>	<i>dobra studentka.</i>	<i>Znam</i>	<i>dobrą studentkę.</i>
<i>To jest</i>	<i>miła sąsiadka.</i>	<i>Mam</i>	<i>miłą sąsiadkę.</i>
<i>To jest</i>	<i>ładne imię.</i>	<i>Masz</i>	<i>ładne imię.</i>

Os adjetivos que se referem a substantivos masculinos inanimados e neutros assumem a mesma forma que no nominativo. Adjetivos masculinos referentes a substantivos animados levam no acusativo a desinência *-ego*, e os adjetivos femininos a desinência *-ą*. Perceba que um *-i* aparece entre os radicais que terminam em *k*, *g* e a desinência *-ego*. O *-i-* marca a palatalização do *k* e do *g*.

2.2.3. Acusativo dos pronomes pessoais

Nom.	<i>ja</i>	<i>ty</i>	<i>on</i>	<i>ona</i>	<i>ono</i>	<i>my</i>	<i>wy</i>	<i>oni</i>	<i>one</i>
Ac.	<i>mnie</i>	<i>cię</i> <i>ciebie</i>	<i>go</i> <i>jego</i>	<i>ją</i> <i>nią</i>	<i>je</i> <i>nie</i>	<i>nas</i>	<i>was</i>	<i>ich</i> <i>nich</i>	<i>je</i> <i>nie</i>

Quando há duas formas do acusativo, a mais curta é usada após o verbo; p.ex.: *Znam go. Kocham cię.*

A forma mais longa é usada no começo da sentença para justapor ou enfatizar uma parte da informação; p.ex.:

- *Znasz Basię i Piotra?*
- *Znam ją, ale jego nie znam.*

As formas que começam com *ni-* são usadas apenas depois de preposições; p.ex.:

- *Czekasz na Roberta? – Czekam na niego.*
- *Czekasz na Ewę? – Czekam na nią.*

2.2.4. Conjugação do verbo *chcieć* no presente. Conjugação -ę, -esz

CHCIEĆ (querer)					
1.	(ja)	<i>chc-ę</i>	1.	(my)	<i>chc-emy</i>
2.	(ty)	<i>chc-esz</i>	2.	(wy)	<i>chc-ecie</i>
3.	<i>on, pan</i> <i>ona, pani</i> <i>ono, to</i>	<i>chc-e</i>	3.	<i>oni, państwo,</i> <i>panowie</i> <i>one, panie</i>	<i>chc-ą</i>

Em polonês muitos verbos pertencem à conjugação -ę, -esz, p.ex. os verbos com o sufixo de infinitivo -ować, -iwać, -ywać. Vale a pena observar que os verbos com os morfemas -ować, -iwać e -ywać no infinitivo levam o morfema -uję no presente e se conjugam da mesma maneira que o verbo *studować*.

STUDIOWAĆ (estudar)					
1.	(ja)	<i>studiuj-ę</i>	1.	(my)	<i>studiuj-emy</i>
2.	(ty)	<i>studiuj-esz</i>	2.	(wy)	<i>studiuj-ecie</i>
3.	<i>on, pan</i> <i>ona, pani</i> <i>ono, to</i>	<i>studiuj-e</i>	3.	<i>oni, państwo,</i> <i>panowie</i> <i>one, panie</i>	<i>studiuj-ą</i>

2.2.5. Estruturas sintáticas

Perguntas do acusativo

a) sobre pessoas:

Kogo znasz?
Kogo pani zna?

Znam Agnieszkę. Znam ją.
Znam Roberta. Znam go.

b) sobre coisas:

Co masz?
Co studiujesz?
Co pani ma?
Co pani studiuje?

resposta positiva:

Mam +Ac.
Studiuję +Ac.
Mam paszport.
Studiuję literaturę brazylijską

c) perguntas que supõem sim/não como resposta:

(Czy) znasz +Ac.

Tak, znam +Ac.

resposta:

Nie, nie znam.

Znam +Ac.

Nie, nie znam +Gen.

Czy znasz Gersona?

Tak, znam go.

Nie, nie znam go.

d) sentença complexa:

Wiem, że + oração subordinada

Czy wiesz, że Michel jest tu?

Wiem, że Michel jest tu.

Nie wiem, czy Michel jest tu.

2.3. JAK TO POWIEDZIEĆ?

2.3.0. Apresentando-se e apresentando outras pessoas

2.3.1. Apresentando-se

A apresentação oficial exige que se dê o sobrenome ou o nome e o sobrenome. Duas fórmulas são utilizadas para este fim:

	nome (<i>imię</i>)	sobrenome (<i>nazwisko</i>)
<i>Nazywam się</i>	<i>Jan</i>	<i>Kowalski.</i>
<i>Nazywam się</i>	<i>Robert</i>	<i>Kowalski.</i>
<i>Jestem</i>		<i>Nowak.</i>

Numa apresentação não-oficial basta o nome, e muitas vezes num diminutivo:

Jestem Robert.

Jestem Maria.

Na imię mi Robert.

Na imię mi Marysia.

(*na imię mi* = meu nome é)

Na Polônia não é costume apresentar-se em lugares públicos, em reuniões ou antes de começar um discurso. É por essa razão que normalmente um *chairman* pede ao orador para que ele se apresente.

2.3.2. Apresentando outras pessoas

Ao apresentar alguém formalmente usamos as seguintes fórmulas:

Proszę pani, chciałbym pani przedstawić +Ac.
(Eu gostaria de apresentar à senhora...)

A resposta formal para essa apresentação é:

Bardzo mi miło pana poznać.
(Muito prazer em conhecê-lo).
Que em geral é abreviada para:
Bardzo mi miło.

A apresentação não-oficial costuma ser precedida pela pergunta:

Przepraszam, czy wy się znacie?
(Desculpe, vocês se conhecem?)
(Przepraszam,) czy znasz +Ac.
p.ex. *Przepraszam, czy znasz Roberta?*

A forma da apresentação informal é:

Chcę ci przedstawić +Ac.

Reagimos a essa apresentação com as expressões: *Bardzo mi miło* ou *Cześć*.

Atenção: Quando se apresentam, via-de-regra os poloneses dizem como se chamam muito rápida e indistintamente, sem se dar conta de que para um estrangeiro é difícil pronunciar e lembrar de seus nomes, sobretudo de seus sobrenomes. Não hesite em lhes perguntar seus nomes mais uma vez, usando as frases:

p.ex. *Przepraszam panią (pana), czy może pani (pan) powtórzyć* +Ac.
Przepraszam panią, czy może pani powtórzyć swoje nazwisko?
Przepraszam pana, czy może pan powtórzyć swoje imię?
Przepraszam, czy możesz powtórzyć swoje imię?

2.3.3. Usando os diminutivos dos nomes

Os nomes poloneses sempre têm uma forma oficial, que consta nos documentos, e uma forma não-oficial, usada no âmbito familiar, entre amigos, etc. O traço semântico característico dos diminutivos é que eles exprimem in-

timidade e uma disposição amigável por parte do falante. Sua característica fonética é que eles quase sempre possuem consoantes brandas (*ś, ź, ć, dź, ń*); p.ex.:

<i>Anna - Ania</i>	<i>Adam - Adaś</i>
<i>Agnieszka - Agnisia</i>	<i>Jan - Janek, Jaś</i>
<i>Barbara - Basia</i>	<i>Jerzy - Jurek</i>
<i>Katarzyna - Kasia</i>	<i>Krzysztof - Krzysiek, Krzys</i>
<i>Krystyna - Krysia</i>	<i>Marek - Mareczek</i>
<i>Maria - Marysia</i>	<i>Wojciech - Wojtek, Wojtuś</i>

Os diminutivos também são usados em tratamentos formais com um certo grau de intimidade, assim podemos ouvir expressões do tipo:

- ♦ *pani Ania*
- ♦ *pani Basia*
- ♦ *pan Janek*
- ♦ *pan Krzys.*

2.3.4. Usando a expressão *przepraszam*

Por favor, tenha em mente que *przepraszac* é um verbo regular, que se conjuga no presente como *mam, masz*.

A expressão *przepraszam* é usada em várias situações:

1) antes da ação, pedindo permissão para fazer alguma coisa (p.ex. quando queremos passar através de um grupo de pessoas (cf. com licença)); 2) depois da ação, se ela perturbou alguém (cf. desculpe); 3) quando se sente culpa e se pede perdão (como no português "me desculpe")

2.4. POWIEDZ TO POPRAWNIE!

2.4.1. Use substantivos e adjetivos no acusativo singular:

Ex.: *To jest pani Maria. Czy znasz panią Marię?*

To jest Rober Kowalski. Czy

To jest Agnieszka Nowak. Czy

To jest Maria Nowak. Czy

To jest Gerson. Czy

To jest język polski. Czy
 To jest literatura polska. Czy
 To jest Polska. Czy
 To jest Warszawa. Czy
 To jest Kraków. Czy
 To jest mój kolega. Czy
 To jest moja koleżanka. Czy

2.4.2. Use as formas corretas do verbo *znać*:

Ex.: *Czy pani zna Roberta?*

Ja nie Gersona. Czy wy Roberta?
 Pan profesor Agnieszkę. My dobrze Gersona.
 Czy ty Petera? Agnieszka i Robert Gersona.
 Czy Michel zna język polski? Czy ty
 Warszawę i Kraków?

2.4.3. Use as formas corretas do verbo *studiować*:

Ex.: *Agnieszka studiuje język hiszpański.*

My język polski. Czy ty język francuski? Tak, ja
 język francuski i hiszpański. Robert język angielski. Gerson
 i Peter język polski. Wy język polski?

2.4.4. Use as formas corretas do verbo *chcieć*:

Ex.: *Peter chce studiować język polski.*

My studiować język polski. Czy ty studiować historię?
 Ja nie, ale Gerson studiować historię. Czy wy
 studiować w Warszawie? My nie, ale oni studiować w Warszawie.
 Robert studiować ekonomię, ale Agnieszka nie
 Robert i Agnieszka być w Krakowie. Czy pan
 studiować język francuski? Ja nie, ale pani

2.4.5. Use as formas corretas do adjetivo *ładny*:

Ex.: *Mam ładny pokój.*

Znam studentkę. Masz kolegę. Agnieszka ma
 chłopca. Znam lotnisko. Czy znasz
 studenta? Czy ona ma matkę? Czy on ma ojca? Znamy
 kawiarnię. Czy znasz klub?

2.4.6. Use as formas corretas dos modificadores:

Ex.: *Masz (ładny) ładne imię.*

Mam (miły) sąsiadkę. Znasz (dobry) studentkę. Ma-
 my (dobry) kolegę. Czy znasz tego (polski)
 studenta? Znać (zdolny) studenta? Czy masz
 (ładny) pokój? Mam bardzo (dobry)
 ojca i bardzo matkę.

2.4.7. Use as formas corretas dos pronomes pessoais:

Ex.: *Znasz Roberta? Tak, znam go dobrze!*

Znasz mnie? Tak,
 Znasz Agnieszkę? Tak,
 Znasz Gersona? Tak,
 Znasz panią Nowak? Tak,
 Znasz nas? Tak,
 Znasz Petera i Gersona? Tak,
 Znasz Agnieszkę i Ewę? Tak,

2.4.8. Use substantivos e adjetivos no acusativo singular:

Ex.: *Robert studiuje ekonomię (ekonomia).*

Agnieszka studiuje (literatura hisz-
 pańska). My studiujemy (biologia).
 Czy wy studiujecie (historia)? Oni studiują
 (socjologia), a one studiują
 (język angielski). Czy on studiuje
 (filozofia)? Ty studiujesz
 (architektura), a ona studiuje
 (sztuka).

2.4.9. Substitua os substantivos usando pronomes pessoais no acusativo singular:

Ex.: *Czy Gerson czeka na Roberta? Tak, czeka na niego.*

- Czy Robert czeka na Agnieszkę? Tak,
- Czy Peter czeka na mnie? Tak,
- Czy Gerson czeka na Petera? Tak,
- Czy Adam czeka na ciebie? Tak,
- Czy pani Maria czeka na was? Tak,

2.5. CZY UMIESZ TO POWIEDZIEĆ?

2.5.0. Você se lembra do que aconteceu na primeira lição? Conte tudo em polonês usando o tempo presente.

2.5.1. Apresente-se a um estudante.

2.5.2. Apresente-se a um desconhecido.

2.5.3. Apresente-se ao seu professor.

2.5.4. Você gostaria de apresentar seu colega aos outros estudantes. Que você diria?

2.5.5. Você e um amigo estão esperando por alguém que vocês não conhecem. Apresente-se e apresente seu amigo de acordo com o modelo:

- Przepraszam, czy pani Kowalska?
– Tak.
– Jestem A to
- Bardzo mi miło.
– Przepraszam, czy pan Jan Nowak?
– Tak.
– Nazywam się A to
- Miło mi pana (pania) poznać.

2.5.6. Apresente seu amigo ao professor de acordo com o modelo:

Proszę (1), chciałbym (2) przedstawić (3) To jest (4)

Proszę (1), chciałabym (2) przedstawić (3) To jest (4)

- 1: *pana, pani*
2: *panu, pani*
3: *kolegę, koleżankę*
4: *nome do colega*

2.5.7. Responda sobre si mesmo:

- Jak masz na imię?
- Jak się nazywasz?
- Jak się masz?
- Czy jesteś zmęczony (zmęczona)?
- Co studiujesz?
- Czy masz brata?
- Czy masz siostrę? ..?

2.5.8. Você gostaria de conhecer alguém. Pergunte a ele (ou a ela) tanto quanto puder.

2.5.9. De acordo com o modelo do exercício 2.5.6. apresente sua irmã e seu irmão ao professor:

- 1: *pana, pani*
2: *panu, pani*
3: *brata, siostrę*
4: *nome da irmã e do irmão*

2.5.10. De acordo com o modelo do exercício 2.5.6. apresente seus pais ao professor:

- 1: *pana, pani*
2: *panu, pani*

3: matkę, ojca
4: nomes dos parentes

2.5.11. Faça perguntas a seus colegas de classe para descobrir quem tem um irmão ou uma irmã.



LEKCJA 3

3.1. JAKI ON JEST NAPRAWDĘ?

3.1.1. Gerson jest Brazylijczykiem. Przedtem mieszkał w Kurytybie, a teraz mieszka w Krakowie. Studiuje język i kulturę polską w UJ. Gerson jest pilnym studentem.

Gerson zawsze interesował się kulturą, polityką i ekonomią. Teraz interesuje się specjalnie kulturą polską i polskimi problemami. On chce być dziennikarzem.

Gerson ma kolegę, Roberta. Robert jest polskim studentem.

On studiuje ekonomię. Jest dobrym studentem. Chce być biznesmenem. To jego marzenie.

Robert ma dziewczynę. Ona ma na imię Agnieszka. Jest Polką. Studiuje język i literaturę hiszpańską. Interesuje się literaturą, filmem i muzyką. Teraz zaczęła interesować się Gersonem.



3.1.2. Kraków. Mieszkanie Agnieszki. Agnieszka rozmawia z Robertem.

Agnieszka: Słuchaj, Robert, jak długo znasz Gersona?

Robert: Właściwie już trzy lata, ale widziałem go kilka razy.

Agnieszka: Poznałeś go w Krakowie?

Robert: Tak, był tu z grupą Włochów trzy lata temu. Byli w "Jaszczurach" - to był koncert jazzowy - i tam się poznaliśmy.

Agnieszka: Jest bardzo sympatyczny.

Robert: Tak, poza tym bardzo inteligentny i w ogóle - interesujący.

Agnieszka: Tak myślę. A czym on się interesuje?

Robert: Nie wiem dokładnie. Ale na pewno interesuje się kulturą, polityką, teraz językiem i kulturą polską. No i dziewczynami!

Agnieszka: Naprawdę?

Robert: Oczywiście. Jest bardzo przystojny, nie?



Agnieszka: No, nie jest brzydki. Nie wiesz, czy ma dziewczynę?



3.1.3. Gerson mieszka razem z Peterem. Peter jest Niemcem. Interesuje się kulturą słowiańską. Bardzo lubi poezję rosyjską, nawet sam pisze wiersze po niemiecku. Peter też studiuje w UJ. Teraz rozmawia z Gersonem.

Gerson: Dobrze mówisz po polsku. Jak długo studiowałeś język polski?

Peter: Nie studiowałem wcale.

Gerson: Niemożliwe! Przecież znasz język polski!

Peter: Tak, trochę. Ale studiowałem język rosyjski. Miałem kontakty z Polką, Polakami... Kiedy byłem w Polsce, chciałem rozumieć po polsku, potem mówić... Tak nauczyłem się trochę.

Gerson: Znasz francuski?

Peter: Tak, uczyłem się, ale znam słabo. Lepiej znam angielski.

Gerson: Dlaczego studiujesz język polski?

Peter: A dlaczego nie? Interesuję się kulturami słowiańskimi, więc...

3.1.4. Kiedy Gerson studiował w Kurytybie, poznał Paula. Paulo studiował język i literaturę angielską. Ponieważ bardzo interesował się Japonią, uczył się też japońskiego. Był nawet w Japonii, w Tokio, gdzie studiował język japoński na uniwersytecie Waseda. Paulo jest Brazylijczykiem japońskiego pochodzenia. Jest też najlepszym przyjacielem Gersona, który pisze dzisiaj do niego list. Ponieważ Paulo lubi języki obce, Gerson pisze do niego jedno zdanie po polsku: „Serdecznie pozdrawiam Cię z Krakowa”.

Glossário

biegle Adv. - *fluentemente*

biznesmen (m G biznesmena) - *empresário, homem de negócios* ("businessman")

brzydki -a, -e Adj. - *feio (-a)*

czytać +Ac +o +L (czytam, czytasz, czytają Imperf.) - *ler*

dlaczego - *por que*

długo Adv. - 1. *longamente*, 2.

há/por muito tempo

→ **jak długo** - *há/por quanto tempo*

dobrze Adv. - *bem*

→ **dość dobrze** - *razoavelmente bem*

dokładnie Adv. - *exatamente, precisamente*

dziennikarz (m G dziennikarza) - *jornalista*

dziewczyna (f G dziewczyny) - 1. *menina, garota*, 2. *namorada*

film (m G filmu) - *filme*

grupa (f G grupy) - *grupo*

interesować (interesuję, interesujesz Imperf.) - *interessar*

interesować się +I (interesuję się, interesujesz się) - *interessar-se por*

interesujący -a, -e Adj. - *interessante*

jazzowy -a, -e Adj. - *de jazz, jazzístico*

kiedy - *quando*

kilka - *alguns (-mas), poucos (-as)*

→ **kilka razy** - *algumas vezes*

koncert (m G koncertu) - *concerto, show*

kontakt (m G kontaktu) - *contato*

kultura (f G kultury) - *cultura*

lepiej - *melhor*

lubić +Ac (lubię, lubisz Imperf.) - *gostar*

marzenie (n G marzenia) - *sonho*

mówić +Ac +o +L (mówię, mówisz Imperf.) - *falar, dizer*

→ mówić po polsku - *falar polonês*
 muzyka (f G muzyki) - *música*
 myśleć +o +L (myślę, myślisz Imperf.) - *pensar*
 na +Ac; +L - *sobre, em, para*
 naprawdę - *verdadeiramente, realmente, de fato, é mesmo, verdade*
 nauczyć +G (nauczę, nauczysz Perf.) - *ensinar*
 nauczyć się +G - *aprender*
 nawet - *até*
 niemiecki -a, -e adj - *alemão (-ã)*
 → po niemiecku - *em alemão*
 niemożliwy -a, -e Adj. - *impossível*
 no - *bem, então, agora*
 pilny -a, -e Adj - *esforçado, aplicado*
 po (em expressões como po niemiecku, po polsku) - *ver niemiecki*
 poezja (f G poezji) - *poesia*
 polityka (f G polityki) - *política*
 Polka (f G Polki) - *polonesa*
 polski -a, -e Adj. - *polonês (-a)*
 poza tym - *além disso*
 problem (m G problemu) - *problema*
 przecież - *afinal, mas*
 przedtem - *antes*
 rosyjski -a, -e Adj. - *russo (-a)*

rozumieć +Ac (rozumiem, rozumiesz, rozumieją Imperf.) - *entender*
 sam, sama, samo - *sozinho (-a)*
 słabo Adv. - *mal*
 słowiański -a, -e Adj. - *eslavo (-a)*
 słuchać (słucham, słuchasz Imperf.) - *ouvir, escutar*
 specjalnie Adv. - *especialmente*
 trochę - *um pouco*
 trzy lata temu - *há três anos*
 tylko - *somente*
 uczyć się +G (uczę się, uczysz się Imperf.) - *aprender, estudar*
 w ogóle - *em geral*
 wcale - *nada, absolutamente*
 widzieć +Ac (widzę, widzisz Imperf.) - *ver*
 wiedzieć +Ac (wiem, wiesz, wiedzą Imperf.) - *saber (uma informação)*
 wiersz (m G wiersza) - *1. verso, 2. poema*
 właściwie - *exatamente*
 z +I - *com*
 zacząć +Ac (zaczę, zaczniesz Perf.) - *começar*
 zawsze - *sempre*
 znać +Ac (znam, znasz, znają Imperf.) - *conhecer (uma pessoa, um lugar, uma cidade, etc.)*

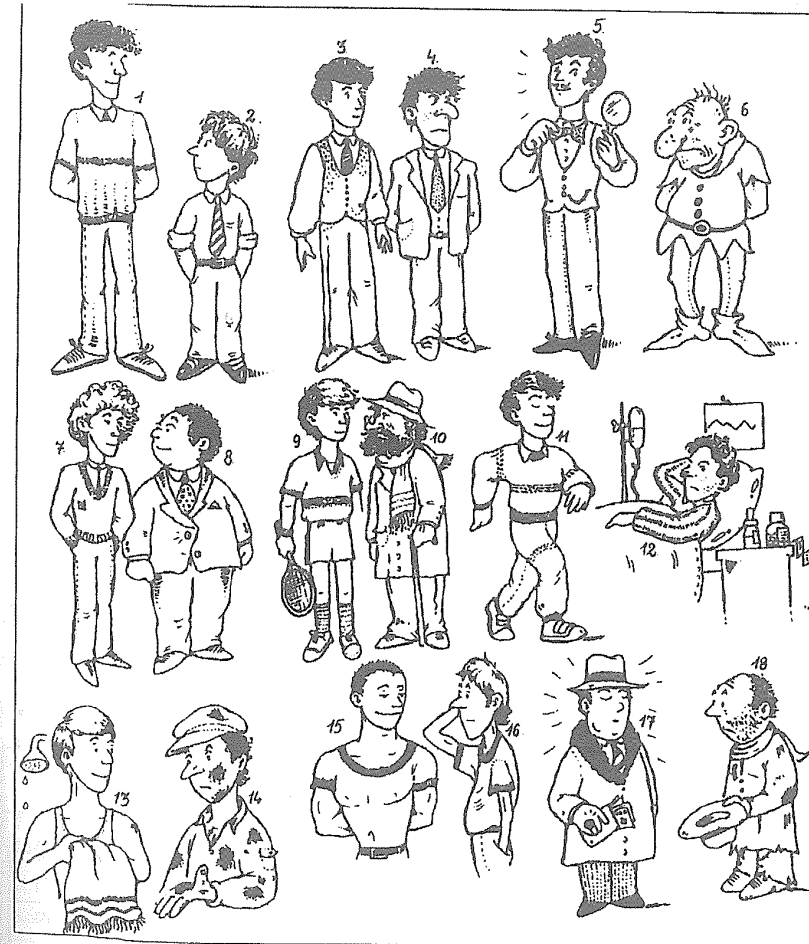
CZY UMIESZ JUŻ LICZYĆ?

20. dwadzieścia
 30. trzydzieści
 40. czterdzieści
 50. pięćdziesiąt
 60. sześćdziesiąt

70. siedemdziesiąt
 80. osiemdziesiąt
 90. dziewięćdziesiąt
 100. sto

Warto zapamiętać te słowa!

CECHY CZŁOWIEKA (adjetivos)



- | | | |
|-------------------|------------|----------------------|
| 1. wysoki | 2. niski | 3. ładny |
| 4. brzydki | 5. piękny | 6. bardzo brzydki |
| 7. szczupły | 8. gruby | 9. młody |
| 10. stary | 11. zdrowy | 12. chory |
| 13. czysty | 14. brudny | 15. dobrze zbudowany |
| 16. źle zbudowany | 17. bogaty | 18. biedny |

3.2. GRAMATYKA JEST WAŻNA

3.2.1. Conjugação do verbo *mówić* no presente. Conjugação -e, -isz, parte 1

MÓWIĆ (<i>falar</i>)					
1.	(ja)	<i>mówi-e</i>	1.	(my)	<i>mów-imy</i>
2.	(ty)	<i>mów-isz</i>	2.	(wy)	<i>mów-icie</i>
3.	<i>on, pan</i> <i>ona, pani</i> <i>ono, to</i>	<i>mów-i</i>	3.	<i>oni, państwo,</i> <i>panowie</i> <i>one, panie</i>	<i>mów-ią</i>

3.2.2. Conjugação dos verbos no passado

Todos os verbos poloneses seguem o mesmo padrão na formação do passado, inclusive os irregulares. É preciso apenas prestar atenção ao radical do infinitivo, pois sua última sílaba pode sofrer alternâncias. Outra dificuldade é o gênero expresso nas formas do passado. Como já se disse, há três gêneros no presente (masculino, feminino e neutro). Em geral se utilizam os gêneros masculino e feminino, e o neutro só é empregado na terceira pessoa.

No plural há somente dois gêneros: o viril e o não-viril. O viril é utilizado sempre que nos referimos a grupos de homens (*panowie*) ou a grupos de pessoas que contenham ao menos um homem (*państwo*). Quando nos referimos a grupos de mulheres, animais ou coisas empregamos o gênero não-viril.

BYĆ (<i>ser, estar</i>) - passado			
sg.	masc.	fem.	neut.
1. (ja)	<i>by-łem</i>	<i>by-łam</i>	—
2. (ty)	<i>by-łeś</i>	<i>by-łaś</i>	—
3. <i>on, pan</i> <i>ona, pani</i> <i>ono, to</i>	<i>by-ł</i>	<i>by-ła</i>	<i>by-ło</i>

pl.	viril	não - viril
1. (my)	<i>by-liśmy</i>	<i>by-łyśmy</i>
2. (wy)	<i>by-liście</i>	<i>by-łyście</i>
3. <i>oni, państwo,</i> <i>panowie</i>	<i>by-li</i>	—
<i>one, panie</i>	—	<i>by-ły</i>

Como se pode ver, forma-se o passado adicionando ao radical do infinitivo (*by-*) grupos de morfemas que têm funções específicas.

Confira abaixo as partes constituintes da forma *byłaś*.

<i>by</i>	<i>ł</i>	<i>a</i>	<i>ś</i>
radical do infinitivo	morfema do passado	morfema do gênero feminino	terminação da 2ª pessoa

Lembre-se que a terminação da 2ª pessoa do sg. do passado é *-ś* e que a terminação da 2ª pessoa do sg. do presente é *-sz* (exceto em *jesteś*). Essa regra vai ajudar você a evitar numerosos erros de ortografia!

Para observar o funcionamento das regras de formação do passado vamos considerar o exemplo de três verbos: *mieć* (formas do masculino), *przepraszać* (formas do feminino) e *mówić* (formas do masculino).

	MIEĆ (<i>ter</i>) masculino e viril	PRZEPRASZAĆ (<i>pedir desculpas</i>) feminino e não-viril	MÓWIĆ (<i>falar</i>) masculino e viril
1. (ja)	<i>mia-łem</i>	<i>przeprasza-łam</i>	<i>mówi-łem</i>
2. (ty)	<i>mia-łeś</i>	<i>przeprasza-łaś</i>	<i>mówi-łeś</i>
3. <i>on, pan</i> <i>ona, pani</i> <i>ono</i>	<i>mia-ł</i> — —	<i>przeprasza-ła</i> — —	<i>mówi-ł</i> — —
1. (my)	<i>mie-liśmy</i>	<i>przeprasza-łyśmy</i>	<i>mówi-liśmy</i>
2. (wy)	<i>mie-liście</i>	<i>przeprasza-łyście</i>	<i>mówi-liście</i>
3. <i>oni, państwo</i> <i>panowie</i> <i>one, panie</i>	<i>mie-li</i> — —	<i>przeprasza-ły</i> — —	<i>mówi-li</i> — —

3.2.3. Instrumental singular e plural dos substantivos

O instrumental singular dos substantivos masculinos que terminam em consoante é formado pela adição da desinência *-em* ao radical. Radicais cuja última letra é um *-k* ou um *-g* se palatalizam antes da desinência *-em*, o que é assinalado por um *-i-* precedendo a terminação; p.ex.: *Robert jest Polakiem*.

A desinência *-em* também é usada para formar o instrumental singular dos substantivos neutros. Nesse caso, a terminação *-em* substitui as desinências do nominativo *-o*, *-e*, *-ę*. Aqui também o *-k* e o *-g* no fim do radical são palatalizados; p.ex.: *Krzyś jest dzieckiem*.

O instrumental singular dos substantivos femininos (e dos substantivos masculinos que terminam em *-a*) é formado pela adição da desinência *-ą*.

O instrumental plural de todos os gêneros é formado pela adição da desinência *-ami* ao radical; p.ex.:

Agnieszka i pani Nowak są Polkami.
Agnieszka, Robert i pan Nowak są Polakami.
Agnieszka, Gerson i Robert są studentami.
Exceção: *Ania i Krzyś są dziećmi.*

3.2.4. Funções sintáticas do instrumental

A. O predicativo de um predicado composto fica no instrumental se for apenas um substantivo ou um substantivo e um adjetivo; p.ex.:

Jestem Polką.
Gerson jest Brazylijczykiem.
Robert był studentem.
Agnieszka jest miłą dziewczyną.

Essa é uma estrutura sintática básica em polonês. Os estrangeiros cometem muitos erros empregando o nominativo em lugar do instrumental.

Se o predicativo se compuser apenas de um ou mais adjetivos ele fica no nominativo; p.ex.:

Gerson jest zdolny i inteligentny.
Agnieszka jest bardzo ładna i ambitna.

B. Após alguns verbos, o complemento também fica no instrumental, p.ex. depois do verbo *interesować się*:

Gerson interesuje się kulturą i polskimi problemami.
Agnieszka zaczęła interesować się Gersonem.

O substantivo no caso instrumental segue imediatamente após o verbo (i.e., não há preposições entre um e outro).

3.2.5. Instrumental singular e plural dos modificadores

Gerson jest pilnym studentem.
Robert jest polskim studentem.
Robert jest dobrym kolegą.
Agnieszka jest ambitną dziewczyną.
Krzyś jest miłym dzieckiem.

Os modificadores masculinos e neutros no instrumental normalmente levam a desinência *-ym*. Após os radicais que terminam em consoante branda (*ś*, *ź*, *ć*, *dź*, *ń*) e *-k*, *-g* eles levam a desinência *-im*.

Os modificadores femininos levam a desinência *-ą* no instrumental.

No instrumental plural os modificadores de todos os gêneros levam a desinência *-ymi* após os radicais que terminam em consoantes duras e *-imi* após os radicais que terminam em consoantes brandas e *-k*, *-g*; p.ex.:

Gerson interesuje się polskimi problemami.
Michel i Robert są dobrymi studentami.

3.2.6. Instrumental dos pronomes pessoais

Nom	<i>ja</i>	<i>ty</i>	<i>on</i>	<i>ona</i>	<i>ono</i>	<i>my</i>	<i>wy</i>	<i>oni/one</i>
Instr.	<i>mną</i>	<i>tobą</i>	<i>nim</i>	<i>nią</i>	<i>nim</i>	<i>nami</i>	<i>wami</i>	<i>nimi</i>

3.3. JAK TO POWIEDZIEĆ?

3.3.0. Pedindo informação

Obter informação em geral é importante, mas sobretudo numa língua estrangeira, na qual descrevemos um mundo que é desconhecido para nós. Ao mesmo tempo é comum que durante as aulas o professor faça as perguntas e o aluno as responda. Para ensinar ao aluno como fazer perguntas apresentaremos o modo como elas se constroem e suas várias formas.

As perguntas que começam com palavras invariáveis, como *czy*, *gdzie*, *kiedy*, *dlaczego*, *jak*, não são difíceis, haja vista que nelas simplesmente acrescentamos um pronome interrogativo à sentença padrão (sujeito, predicado, objeto). Quanto às perguntas que começam com os pronomes variáveis *kto*, *co*, *jaki*, *jaka*, *jakie*, a dificuldade consiste no fato de que o pronome que abre a sentença deve estar no mesmo caso em que estaria a informação desejada contida na resposta. Portanto, perguntando por um sujeito, começaremos a pergunta com *kto? co?*; perguntando por um objeto direto começaremos com *kogo? co?*; perguntando por um objeto indireto *kim? czym?* e assim por diante.

3.3.1. Identificando pessoas e coisas

<i>Kto to jest?</i>	<i>To jest Agnieszka Nowak.</i>
<i>Kto to?</i>	<i>(To) Agnieszka.</i>
<i>Jak on się nazywa?</i>	<i>On nazywa się Kowalski.</i>
<i>Jak ona ma na imię?</i>	<i>Ona ma na imię Maria.</i>
<i>Kim on jest?</i>	<i>On jest Francuzem.</i>
<i>Kim ona jest?</i>	<i>Ona jest Polką.</i>
<i>Jaki on jest?</i>	<i>Michel jest bardzo sympatyczny.</i>
<i>Jaka ona jest?</i>	<i>Agnieszka jest ładna i inteligentna.</i>
<i>Co to jest?</i>	<i>To jest Uniwersytet Jagielloński.</i>
<i>Co to?</i>	<i>(To) dom studencki.</i>

3.3.2. Perguntando por um objeto

<i>Kogo zna Robert?</i>	<i>Robert zna Gersona.</i>
<i>Co on studiuje?</i>	<i>Michel studiuje język i kulturę polską.</i>
<i>Kim ona się interesuje?</i>	<i>Ona interesuje się Gersonem.</i>
<i>Czym on się interesuje?</i>	<i>On interesuje się kulturą i polskimi problemami.</i>
<i>Kim on chce być?</i>	<i>On chce być dziennikarzem.</i>

3.3.3. Perguntando por um lugar

<i>Gdzie Gerson mieszkał przedtem?</i>	<i>On mieszkał w Kurytybie.</i>
<i>Gdzie on studiuje?</i>	<i>Gerson studiuje tu, w Krakowie.</i>

3.3.4. Perguntando pelo tempo

<i>Kiedy Gerson poznał Petera?</i>	<i>On poznał go dzisiaj.</i>
<i>Kiedy Robert poznał Gersona?</i>	<i>On poznał go trzy lata temu.</i>
<i>Jak długo Robert zna Michela?</i>	<i>On go zna trzy lata.</i>

3.3.5. Perguntas que supõem *sim* ou *não* como resposta

<i>Czy Peter studiował język polski?</i>	<i>Nie.</i>
<i>Czy Peter zna język polski?</i>	<i>Tak.</i>
<i>Czy Robert ma dziewczynę?</i>	<i>Tak.</i>

A palavra *czy*, que introduz as perguntas, pode ser omitida, mas nesse caso é muito importante usar a entonação interrogativa apropriada, pois somente ela distinguirá a pergunta de uma afirmativa.

<i>Poznałeś go w Krakowie?</i>	<i>Tak.</i>
<i>Znasz francuski?</i>	<i>Tak.</i>

Uma pergunta também pode ser uma oração subordinada; p.ex.:

<i>Nie wiesz, czy ma dziewczynę?</i>	<i>Nie wiem (czy ma).</i>
	<i>Wiem, że ma.</i>
	<i>Wiem, że nie ma.</i>

3.3.6. Perguntando pela causa

- *Dlaczego on studiuje język polski?*
- *Gerson studiuje język polski, bo interesuje się polską literaturą, historią, ekonomią i kulturą.*

3.3.7. Perguntando pelo modo

- *Jak on mówi po angielsku?*
- *Peter mówi bardzo dobrze po angielsku.*

3.3.8. Perguntando pelas características

a) do sujeito

- *Jaki jest Gerson?*
- *Gerson jest zdolny i inteligentny.*

b) do predicado

- *Jakim studentem jest Robert?*
- *On jest dobrym studentem.*
- *Jaką dziewczyną jest Agnieszka?*
- *Ona jest ambitną dziewczyną.*

c) do objeto

- *Jaką literaturę ona studiuje?*
- *Agnieszka studiuje literaturę hiszpańską.*
- *Jaki język on studiował?*
- *Peter studiował język rosyjski.*

3.3.9. Expressando surpresa e desapontamento

Abaixo seguem alguns exemplos de reações de surpresa a uma informação inesperada:

- *Gerson na pewno interesuje się historią, polityką, teraz językiem i kulturą polską. No i dziewczynami!*
- *Naprawdę?*

- *Dobrze mówisz po polsku. Jak długo studiowałeś język polski?*
- *Nie studiowałem wcale.*
- *Niemożliwe!*

Numa situação como essa também é possível ouvir outras expressões como: *Jak to? Coś takiego!*

O desapontamento com uma informação obtida ou com o comportamento de alguém pode ser expresso com as frases: *Szkoda! Jaka szkoda!*; p.ex.:

- *Proszę zostać na kolację.*
- *Dziękuję bardzo, ale nie mogę. Gerson jest bardzo zmęczony, chce go zawieźć do akademika.*
- *Jaka szkoda!*

3.3.10. Identificando a nacionalidade e a língua

Para definir a nacionalidade e a etnia em polonês usamos substantivos:

To jest Polak. On jest Polakiem.
To jest Polka. Ona jest Polką.

Se o substantivo é um predicativo num predicado composto ele aparece na forma do instrumental:

Jestem Polakiem.
Jesteś Polką.
Czy ta pani jest Francuzką?
Czy ten pan jest Litwinem?
Czy Gerson jest Brazylijczykiem?

Perceba que tanto os nomes de países quanto os de nacionalidades se escrevem com letra maiúscula.

Os adjetivos são usados em referência à cidadania:

To jest obywatel czeski.
Jestem obywatelem amerykańskim.

Adicionados ao nome de uma mercadoria esses adjetivos significam “feito em”, “vindo de”, etc; p.ex.:

To jest angielska książka.
To jest amerykańska literatura.
To jest hiszpańska muzyka.

Construções como *po polsku* são usadas apenas com os verbos *mówić* (falar), *rozumieć* (entender), *pisać* (escrever) e *czytać* (ler); p.ex.:

Czy mówisz po francusku?
Mówię dobrze po francusku.
Nie mówię, ale rozumiem po francusku.

Em outras situações usamos expressões como *język angielski* ou apenas um adjetivo, se está claro que falamos sobre uma língua:

Znam język angielski.
Znam angielski.
Język angielski podoba mi się.
Angielski podoba mi się.

Os graus de domínio de uma língua são: *biegle* (6), *bardzo dobrze* (5), *dobrze* (4), *dość dobrze* (3.5), *slabo* (3), *bardzo slabo*, *trochę* (2.5).

3.4 POWIEDZ TO POPRAWNIE!

3.4.1. Use substantivos no instrumental singular:

Ex.: *To jest Robert. On jest Polakiem (Polak).*

- To jest Agnieszka (Polka)
To jest Gerson (Brazylijczyk)
To jest Michel (Francuz)
To jest pani Deschamps (Francuzka)
To jest Peter (Niemiec)
To jest pani Maria (Polka)
To jest Iwan (Rosjanin)
To jest John (Amerykanin)
To jest Elisabeth (Amerykanka)
To jest pan Nowak (Polak)

3.4.2. Use substantivos e adjetivos no instrumental singular:

Ex.: *Michel to dobry student. Tak, on jest bardzo dobrym studentem.*

Ewa to dobra studentka.

Tak,

Robert to przystojny chłopiec.

Tak,

Gerson to sympatyczny student.

Tak,

Peter to zdolny student.

Tak,

Miyuki to pilna studentka.

Tak,

Agnieszka to ambitna dziewczyna.

Tak,

Pan Nowak to inteligentny profesor.

Tak,

Agnieszka to ładna dziewczyna.

Tak,

3.4.3. Use o verbo *studiować* no passado:

Ex.: *Studiuję język polski. Studiowałem język polski.*

Robert studiuje ekonomię.

My studiuje język polski.

Czy wy studiujecie historię?

Studiujesz literaturę polską?

Studiujesz literaturę rosyjską?

Ewa studiuje biologię.

Peter i Gerson studiuja język polski.

Miyuki i Elisabeth studiuja język polski.

3.4.4. Use o verbo *mieszkać* no passado:

Ex.: *Teraz mieszkacie w Krakowie. Gdzie mieszkaliście przedtem?*

Teraz mieszkam w Polsce. Gdzie

Teraz mieszkacie w Krakowie. Gdzie

Teraz Peter mieszka w Krakowie. Gdzie

Teraz Mary mieszka w Krakowie. Gdzie

Teraz mieszkamy w Polsce. Gdzie

Peter i Gerson mieszkają w Krakowie. Gdzie

Mary i Anne mieszkają w Polsce. Gdzie

Teraz mieszkasz w Polsce. Gdzie

3.4.5. Use substantivos e adjetivos no instrumental singular:

Ex.: *Interesuję się polityką (polityka).*

On interesuje się (historia). Ona interesuje się

(sztuka). Agnieszka interesuje się (muzyka poważna).

Ewa interesuje się (muzyka rockowa). Peter interesuje

się (film). Gerson interesuje się

(teatr).

3.4.6. Use substantivos no instrumental plural:

Ex.: *Pani Maria i pan Jan są Polakami (Polak).*

Peter i Heike (Niemiec). John i Mary (Amerykanin). Michel i Jean-Pierre (Francuz). Juan i Carlos (Hiszpan). Iwan i Tania (Rosjanin). Karel i Helena (Czech). Taras i Olga (Ukraińiec). Matej i Zuzanna (Słowak). Dawid i Rachel (Izraelita). Adamas i Meilute (Litwin). Caetano i Regina (Brazylijczyk).

3.4.7. Responda as perguntas de acordo com o modelo:

Ex.: *Czy mówisz po polsku? Mówię dobrze po polsku. (4)*

Czy rozumiesz po francusku? (3,5)
Czy mówicie po angielsku? (6)
Czy on mówi po polsku? (2,5)
Czy ona rozumie po rosyjsku? (3)
Czy mówisz po niemiecku? (4)
Czy Peter pisze po polsku? (5)
Czy Gerson czyta po polsku? (3,5)
Czy oni mówią po polsku? (3)
Czy Peter i Heike mówią po niemiecku? (6)

3.4.8. Responda as perguntas usando pronomes pessoais no instrumental:

Ex.: *Czy interesujesz się Robertem? Tak, bardzo interesuję się nim.*

Czy interesujesz się Agnieszka? Tak,
Czy ona interesuje się Gersonem? Tak,
Czy Ewa interesuje się Robertem i Gersonem? Tak,
Czy Adam interesuje się Ewą i Anią? Tak,
Czy on interesuje się nami? Tak,
Czy ona interesuje się tobą? Tak,

3.5. CZY UMIESZ TO POWIEDZIEĆ?

3.5.0. Você se lembra do que aconteceu na última lição? Conte em polonês.

3.5.1. Complete as perguntas sobre Gerson e depois responda-as:

..... jest Gerson?
..... Gerson mieszkał przedtem?
..... on mieszka teraz?
..... Gerson studiuje?
..... studentem jest Gerson?
..... on mówi po angielsku?
..... Gerson mówi po polsku?
..... on interesował się zawsze?
..... on interesuje się teraz?
..... on chce być?

3.5.2. Faça tantas perguntas sobre Robert e Agnieszka quanto puder.

3.5.3. Responda sobre si mesmo:

Jak się nazywasz?
Czy jesteś Polakiem?
Gdzie mieszkasz teraz?
Co studiujesz?
Czy jesteś dobrym studentem?
Czy mówisz dobrze po polsku?
Czy rozumiesz po polsku?
Czy znasz inny język obcy?
Czym się interesujesz?
Kim chcesz być?
Czy masz dobrego kolegę (przyjaciela)?
Czy masz dobrą koleżankę (przyjaciółkę)?
Jakie jest twoje marzenie?

LEKCJA 4

4.1. MASZ OCHOTĘ NA KONCERT?

4.1.1. Hotel studencki. Piątek po południu. Peter idzie do klubu filmowego, a Gerson jedzie do miasta na spotkanie z Robertem.

Gerson: Wychodzisz?

Peter: Tak, do klubu. A może ty masz ochotę na dobry film?

Gerson: Dlaczego nie? Jaki film można zobaczyć?

Peter: "Życie Briana".

Gerson: To naprawdę interesujący film! Chętnie zobaczę. Kiedy?

Peter: Tylko dzisiaj o czwartej.

Gerson: Niestety, dzisiaj nie mogę. Jadę do miasta. Mam spotkanie z Robertem.

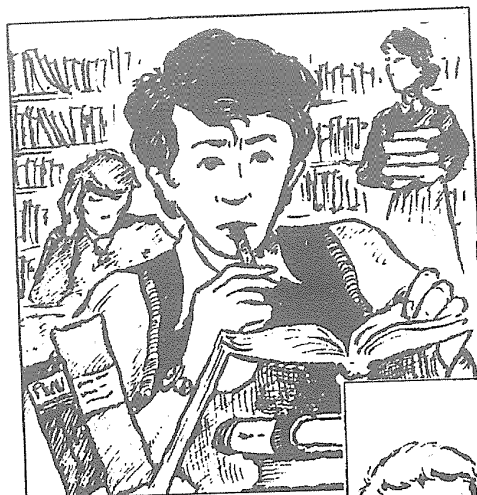


4.1.2. Centrum Krakowa. Kawiarnia "Jama Michalika". Są tu Agnieszka i Robert. Do stolika podchodzi kelnerka.

Kelnerka: Dzień dobry. Co dla państwa?

Robert: Proszę kawę i pepsicolę. Czy są ciastka?

Kelnerka: Jest bardzo dobry sernik i tort orzechowy.



Agnieszka: Wolę sernik. Tort jest za słodki dla mnie.

Robert: W takim razie proszę kawę, pepsi, sernik i dla mnie tort orzechowy.

4.1.3. Kawiarnia "Jama Michalika". Robert rozmawia z Agnieszka.

Robert: Przepraszam, muszę już iść. Mam spotkanie z Gersonem.

Agnieszka: Szkoda. A jaki macie plan?

Robert: Nic konkretnego. On chce iść do księgarni, szuka jakiejś książki. Potem...

Agnieszka: Wiesz, mam pomysł. Pójdziemy do filharmonii na "Polskie Requiem" Pendereckiego.

Robert: Jak to, pójdziemy!? A on?

Agnieszka: Pójdziemy z nim.

Robert: Nie wiem, czy on lubi muzykę poważną?

Agnieszka: Na pewno. Poza tym musi poznać kulturę polską, a to wyjątkowa okazja. Dyryguje Penderecki.

Robert: To rzeczywiście okazja.

Agnieszka: Proszę, kup trzy bilety, a ja poczekam na Gersona. Gdzie macie się spotkać?

Robert: Koło pomnika Mickiewicza.



4.1.4. Ulica Straszewskiego. Agnieszka, Robert i Gerson idą z filharmonii. Rozmawiają o koncercie.

Agnieszka: No i co, podobał ci się koncert?

Gerson: Raczej tak. To dobra, ale trudna kompozycja.

Agnieszka: Mnie się bardzo podobał. Uwielbiam Pendereckiego.

Robert: Mnie też. Ale ja to znałem.

Gerson: Ja nie znałem dotąd muzyki Pendereckie-



Glossário

bilet (m G biletu) - 1. entrada, 2. ingresso, 3. passagem

blisko Adv. - perto

ciastko (n G ciastka) - 1. doce, 2. bolo, biscoito.

ciekawy -a, -e Adj. - curioso, interessante

dla +G - 1. para, por 2. para, com

do +G - 1. a, 2. até, 3. por

dobry -a, -e Adj. - bom (boa)

dotąd - 1. até aqui, 2. até agora

dyrygować + I (dyryguje, dyrygujesz Imperf.) - reger, dirigir

dzisiaj, dziś - hoje

filharmonia (f G filharmonii) - sala de concerto

filmowy -a, -e Adj. - de cinema

gdzie - onde

iść (idę, idziesz Imperf.) - ir (a pé)

jakiś, jakaś, jakieś - um (-a), algum (-a)

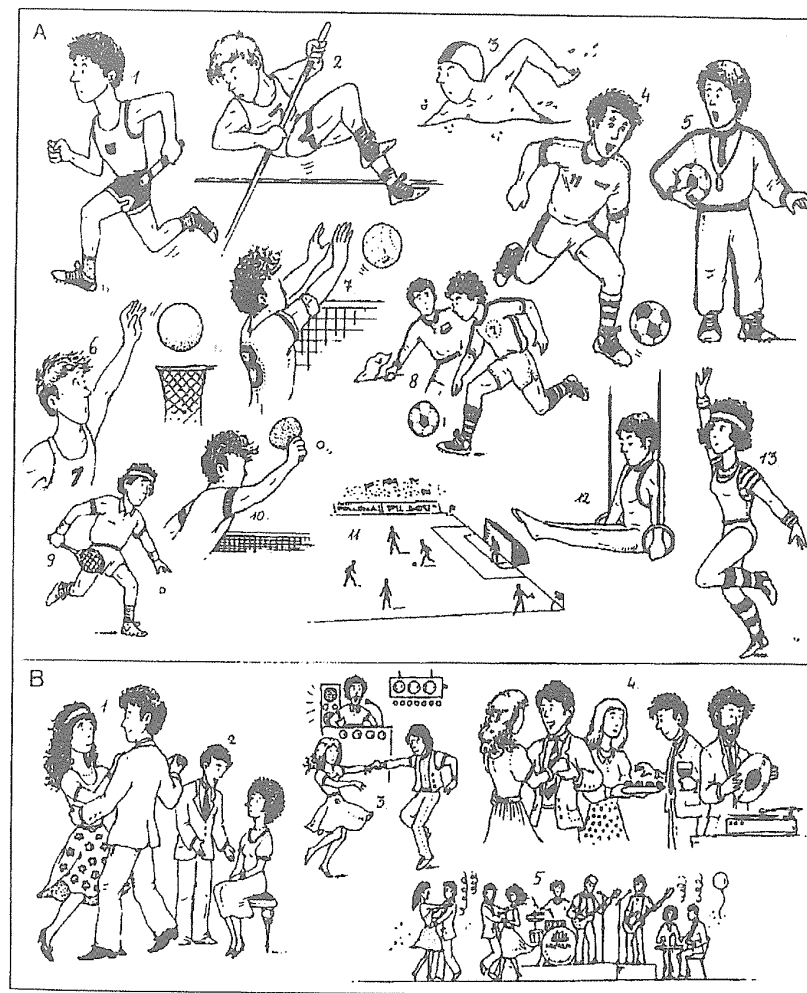
kawa (f G kawy) - café

kiedy - *quando*
 koło +G - *perto de, próximo de*
 kompozycja (f G kompozycji) - *composição*
 konkretny -a, -e Adj. - *concreto (-a)*
 książka (f G książki) - *livro*
 księgarnia (f G księgarni) - *livraria*
 kupić +Ac (kupię, kupisz Perf.) - *comprar*
 miasto (n G miasta) - *cidade*
 można - *é possível*
 musieć (muszę, musisz Imperf.) - *dever, precisar de*
 naprawdę - *na verdade, é mesmo*
 nic - *nada*
 niestety - *infelizmente*
 o czwartej - *as 4:00 da tarde*
 ochota (f G ochoty) - *desejo, vontade*
 → mam ochotę - *eu gostaria*
 odmawiać (odmawiam, odmawiasz Imperf.) - *recusar*
 okazja (f G okazji) - *ocasião, oportunidade*
 orzechowy -a, -e Adj. - *de nozes*
 pepsy cola (f G pepsy coli) - *pepsi cola*
 piątek (m G piątku) - *sexta-feira*
 plan (m G planu) - 1. *plano* 2. *mapa*
 po południu - *de tarde*
 poczekać +na +Ac (poczekam, poczekasz Perf.) - *esperar*
 podobać → koncert podobał ci się? - *você gostou do concerto?*
 pomnik (m G pomnika) - *monumento*
 pomysł (m G pomysłu) - *idéia*
 potem - *depois*
 poważny -a, -e Adj. - *sério (-a)*
 → muzyka poważna - *música erudita*

poznać +Ac (poznaj, poznasz Perf.) - *conhecer*
 późno Adv. - *tarde*
 raczej - *antes, de preferência, um tanto*
 razem → w takim razie - *então, nesse caso*
 requiem - *requiem, um gênero musical*
 rozmowa (f G rozmowy) - *conversa*
 rzeczywiście Adv. - *realmente*
 sernik (m G sernika) - *bolo de queijo*
 skończyć +Ac (skończę, skończysz Perf.) - *terminar, acabar*
 słodki -a, -e Adj. - *doce*
 spieszyc się (spieszę się, spieszysz się Imperf.) - *apressar-se, estar apressado*
 spotkać się +z +I (spotkam się, spotkasz się Perf.) - *encontrar (-se)*
 spotkanie (n G spotkania) - *encontro*
 studencki -a, -e Adj. - *estudantil*
 szukać +G (szukam, szukasz, szukają Imperf.) - *procurar*
 też - *também*
 tort (m G tortu) - *torta*
 trudny -a, -e Adj. - *difícil*
 u +G; -a, em
 → u mnie - *em minha casa*
 uwielbiać +Ac (uwielbiam, uwielbiasz Imperf.) - *adorar, venerar*
 właśnie - *justamente, exatamente*
 woleć +Ac (wolę, wolisz Imperf.) - *preferir*
 wychodzić (wychodzę, wychodzisz Imperf.) - *sair*
 wyjątkowy -a, -e Adj. - *excepcional*
 z +G - *de*
 za słodki - *doce demais*
 życie (n G życia) - *vida*

Warto zapamiętać te słowa!

ROZRYWKI



A. SPORT: 1. biegać; 2. skakać; 3. pływać; 4. grać w + Ac. (grać w piłkę); 5. trenować; 6. koszykówka; 7. siatkówka; 8. piłka nożna; 9. tenis; 10. ping-pong; 11. boisko; 12. gimnastyka; 13. aerobik.

B. TANIEC: 1. tańczyć; 2. prosić do tańca; 3. dyskoteka; 4. prywatka; 5. impreza.



A. TEATR: 1. chodzić do teatru; 2. być w teatrze; 3. grać sztukę, sztuką; 4. dramat; 5. komedia; 6. tragedia.

B. KINO: 1. film.

C. MUZYKA: 1. popularna; 2. młodzieżowa, rockowa; 3. poważna; 4. jazz; 5. koncert.

D. PRASA: 1. czytać prasę; 2. dziennik: "Gazeta Wyborcza"; 3. tygodnik "Polityka", "Wprost"; 4. miesięcznik "Twój Styl".

E. LITERATURA: 1. psychologiczna; 2. społeczna; 3. historyczna; 4. literatura faktu; 5. science-fiction; 6. romans.

CZY UMIESZ JUŻ LICZYĆ?

100. sto	600. sześćset
200. dwieście	700. siedemset
300. trzysta	800. osiemset
400. czterysta	900. dziewięćset
500. pięćset	1000. tysiąc

4.2. GRAMATYKA JEST WAŻNA

4.2.1. Genitivo singular

Nom. sg.	V	Ac. sg.	Nom. sg.	nie + V	Gen. sg.
Agnieszka	zna	Roberta.	Agnieszka	nie zna	Roberta.
Pan Nowak	zna	studenta.	Pan Nowak	nie zna	studenta.
Agnieszka	ma	psa.	Agnieszka	nie ma	psa.
Agnieszka	ma	samochód.	Agnieszka	nie ma	samochodu.
Robert	lubi	jazz.	Robert	nie lubi	jazzu.
Robert	ma	telewizor.	Robert	nie ma	telewizora.
Gerson	ma	kolegę.	Gerson	nie ma	kolegi.
Gerson	zna	Warszawę.	Gerson	nie zna	Warszawy.
Gerson	zna	panią Marię.	Gerson	nie zna	Pani Marii.
Gerson	zna	Agnieszkę.	Gerson	nie zna	Agnieszki.
Robert	lubi	muzykę.	Robert	nie lubi	muzyki.
Peter	ma	spotkanie.	Peter	nie ma	spotkania.

O genitivo singular dos substantivos masculinos que terminam em consoante é formado de duas maneiras: substantivos animados (que designam pessoas e animais) levam a desinência *-a*. Substantivos inanimados (que designam coisas) levam *-a* ou *-u*. Não há regras claras quanto ao uso de uma ou outra desinência. Você pode lembrar, contudo, que no genitivo dos nomes masculinos da maior parte das cidades polonesas a terminação *-a* aparece (p. ex.: *Jadę do Krakow-a, Szczecin-a, Poznani-a*, etc.)

A desinência *-a* também é usada para formar o genitivo dos substantivos neutros.

O genitivo dos substantivos femininos (e dos substantivos masculinos que terminam em *-a*) se forma pela adição de um *-y* aos radicais cuja última letra é uma consoante dura e de um *-i* aos radicais cuja última letra é uma consoante branda (*ś, ź, ć, dź, ń, j*) ou *k, g*.

4.2.2. Funções sintáticas do genitivo, parte I

A. A função mais importante do genitivo é que ele distingue o objeto direto do verbo negado; p. ex.:

Agnieszka nie ma samochodu.

Robert nie lubi muzyki.

Pan Nowak nie zna Petera.

No começo os estudantes estrangeiros cometem muitos erros ao expressar o objeto direto. Eles frequentemente se esquecem de que em polonês a forma do objeto direto depende da forma do verbo: os verbos em sua forma positiva requerem objeto direto no acusativo e os verbos negados – no genitivo (ver o quadro 4.2.1).

B. O genitivo em polonês também assinala a posse; p.ex.:

1. *To jest chleb Petera.*

2. *Pani Maria Nowak to jest matka Agnieszki.*

3. *Mamy się spotkać kolo pomnika Mickiewicza.*

4. *Pójdziemy na "Polskie Requiem" Pendereckiego.*

O genitivo é empregado aqui para caracterizar o indivíduo que possui uma coisa (1), que possui outra pessoa (2), o autor de uma obra (4) ou o poeta nacional em cuja memória foi erguido um monumento (3).

C. O genitivo também é muito usado para expressar uma direção após as preposições *do, od, z*; p.ex.:

Robert idzie do Agnieszki.

Peter idzie do klubu.

Gerson jedzie do miasta.

Robert i Agnieszka idą do kawiarni.

Robert idzie od Agnieszki.

Peter idzie z klubu.

Gerson jedzie z miasta.

Robert i Agnieszka idą z kawiarni.

A direção *para* é expressa por *do* quando em seguida usamos nomes de lugares ou nomes de pessoas que possuem esses lugares. A direção *de (od)* é

expressa por *z* se utilizamos em seguida nomes de lugares e por *od* se usamos nomes de pessoas.

O lugar situado perto de um dado objeto ou de uma dada pessoa é referido por meio da preposição *kolo* seguida pelo genitivo:

Mamy się spotkać kolo pomnika.

Gerson siedzi kolo Petera.

4.2.3. Genitivo singular dos modificadores

Pan Nowak nie zna francuskiego studenta.

Agnieszka nie ma nowego samochodu.

Robert nie lubi muzyki poważnej.

On nie zna tej milej dziewczyny.

Adam nie lubi tego malego dziecka.

Os modificadores masculinos e neutros no genitivo levam a desinência *-ego*, que palataliza os radicais que terminam em *-k, -g*. Isto quer dizer que entre as terminações *-k* e *-ego* escrevemos um *-i-*; p.ex.: *francuskiego*.

O genitivo dos modificadores femininos é formado pelo acréscimo de um *-ej* ao radical. Essa desinência também palataliza os radicais que terminam em *-k, -g*.

4.2.4. Genitivo dos pronomes pessoais

Nom.	<i>ja</i>	<i>ty</i>	<i>on</i>	<i>ona</i>	<i>ono</i>	<i>my</i>	<i>wy</i>	<i>oni/one</i>
Gen.	<i>mnie</i>	<i>cię</i> <i>ciebie</i>	<i>go</i> <i>jego</i> <i>niego</i>	<i>jej</i> <i>niej</i>	<i>go</i> <i>jego</i> <i>niego</i>	<i>nas</i>	<i>was</i>	<i>ich</i> <i>nich</i>

As formas mais longas e mais curtas são empregadas de acordo com as regras explicadas em 2.3.3; p.ex.: *Nie znam go. Nie lubię jej. Lubię ją, ale jego nie lubię.*

As formas que começam com *ni-* são usadas após preposições; p.ex.:

Idę do Basi.

Idę do Roberta.

Idę do rodziców.

Idę do niej.

Idę do niego.

Idę do nich.

4.2.5. Verbos de movimento, parte I

Nas línguas eslavas os verbos de movimento formam um sistema distinto que é preciso conhecer. Ele se baseia em dois verbos: *iść* e *jechać*. *Iść* significa ir a pé (em polonês podemos empregá-lo em referência a pessoas, animais ou... um relógio!). *Jechać* significa mover-se utilizando algum meio de transporte. Os poloneses não usam nenhum verbo que signifique movimento em geral, como o português “ir”, o francês “aller” ou o inglês “to go”, mas, automaticamente, definem um tipo específico de movimento: a pé ou por meio de um veículo. Segue abaixo a conjugação dos dois verbos no presente:

	<i>IŚĆ</i> (ir a pé)	<i>JECHAĆ</i> (ir nalgum meio de transporte)
1. (ja)	<i>id-ę</i>	<i>jad-ę</i>
2. (ty)	<i>idzi-esz</i>	<i>jedzi-esz</i>
3. (on), pan ona, pani ono, to	<i>idzi-e</i>	<i>jedzi-e</i>
1. (my)	<i>idzi-emy</i>	<i>jedzi-emy</i>
2. (wy)	<i>idzi-ecie</i>	<i>jedzi-ecie</i>
3. oni, państwo panowie one, panie	<i>id-ą</i>	<i>jad-ą</i>

A especificidade da conjugação desses verbos consiste na mudança do radical. Na 1ª pessoa do sg. e na 3ª pessoa do pl. podemos ver o radical *id-*, *jad-* e nas restantes *idzi-*, *jedzi-*.

Lembre-se de que quando houver mudança no radical do verbo ela sempre seguirá esta regra: o radical da 1ª pessoa do sg. e da 3ª pessoa do pl. é o mesmo e difere do radical das outras formas.

4.3. JAK TO POWIEDZIEĆ?

4.3.1. Propostas

contato formal	contato informal
1. <i>Czy mogę zaproponować pani (panu) obiad?</i>	1. <i>Czy mogę zaproponować ci obiad?</i>
2. <i>Proponuję pani (panu) spacer.</i>	2. <i>Proponuję ci spacer.</i>
3. <i>Czy ma pani (pan) ochotę na film?</i>	3. <i>Masz ochotę na film?</i>
4. <i>Chce pani (pan) sernik?</i>	4. <i>Chcesz sernik?</i>
5. <i>Czy chce pani (pan) pójść do filharmonii?</i>	5. <i>Wiesz, mam pomysł. Pójdziemy do filharmonii.</i>
6. <i>Czy jest pani wolna (pan wolny) jutro wieczorem?</i>	6. <i>Jesteś wolna (wolny) jutro wieczorem?</i>

As mais típicas propostas formais são a 1ª e a 3ª. Nos contatos informais a 3ª, a 4ª, a 5ª e a 6ª são usadas com mais frequência.

4.3.2. Respondendo a uma proposta

positivo		negativo	
<i>(Bardzo) chętnie.</i>	(+++)	<i>Chyba nie.</i>	(+/-)
<i>Proszę (bardzo).</i>	(++)	<i>Niestety, nie</i>	(+/-)
<i>Dobrze.</i>	(++)	<i>Dziękuję, ale nie mogę.</i>	(-)
<i>Owszem, tak.</i>	(+)	<i>Niestety, nie mogę.</i>	(-)
<i>Tak, (chcę).</i>	(+)	<i>Nie.</i>	(--)
<i>Dlaczego nie?</i>	(+/-)	<i>Nie mam (na to) ochoty.</i>	(---)

4.3.3. Expressando certeza e incerteza

certeza	incerteza
<i>Jestem pewien (pewna).</i>	<i>Nie jestem pewien (pewna).</i>
<i>(Wiem) na pewno.</i>	<i>Nie wiem na pewno.</i>
<i>Naprawdę.</i>	<i>Być może</i>
<i>Rzeczywiście.</i>	<i>Może.</i>
<i>Oczywiście.</i>	<i>Może (tak/nie).</i>
	<i>(To) możliwe.</i>
	<i>Chyba (tak/nie).</i>

As expressões citadas podem funcionar como afirmações autônomas (geralmente em reação à opinião de alguém) ou como complementos a alguma afirmação, enfatizando a certeza ou a falta de certeza; p.ex.:

- *Agnieszka jest dziewczyną Roberta?* – *Nie wiem na pewno.*
– *Agnieszka jest dziewczyną Roberta?* – *Oczywiście.*
Agnieszka jest chyba dziewczyną Roberta.

4.4. POWIEDZ TO POPRAWNIE!

4.4.1. Dê respostas negativas de acordo com o modelo:

Ex.: *Czy Ewa zna panią Marię? Ewa nie zna pani Marii.*

- Czy Adam zna Agnieszkę?
Czy Peter zna pana Nowaka?
Czy John zna Roberta?
Czy Jean-Pierre zna panią Ewę?
Czy John zna Polskę?
Czy Peter zna Warszawę?
Czy znacie pana profesora?
Czy Ewa zna tę studentkę?

4.4.2. Utilize os exemplos do exercício anterior para substituir substantivos por pronomes pessoais:

Ex.: *Czy Ewa zna panią Marię? Ona nie zna jej.*

4.4.3. Dê respostas negativas de acordo com o modelo:

Ex.: *Czy jest Gerson? Niestety, nie ma Gersona.*

- Czy jest Agnieszka? Niestety,
Czy jest Robert? Niestety,
Czy jest pan Nowak? Niestety,
Czy jest pani Nowak? Niestety,
Czy jest Peter? Niestety,
Czy jest kolega? Niestety,
Czy jest pan profesor? Niestety,

- Czy jest pani profesor? Niestety,
Czy jest tata? Niestety,
Czy jest mama? Niestety,
Czy jest matka? Niestety,
Czy jest ojciec? Niestety,

4.4.4. Utilizando os exemplos do exercício acima, substitua os substantivos por pronomes pessoais:

Ex.: *Czy jest Gerson? Niestety, nie ma go.*

4.4.5. Empregue as formas corretas do verbo *iść* (presente):

Ex.: *(My) Idziemy do kawiarni.*

- Czy Agnieszka do kawiarni?
Czy Adam do kawiarni?
Czy wy do kawiarni?
Czy ty do kawiarni?
Niestety, ja nie do kawiarni.
Czy Robert i Peter do kawiarni?
Niestety, my nie do kawiarni.
Czy Ewa i Ania do kawiarni?
Czy pani Maria i pan Jan do kawiarni?
Czy pan profesor do kawiarni?

4.4.6. Dê respostas positivas de acordo com o modelo:

Ex.: *Czy jedziesz do Gdańska? Oczywiście, jadę!*

- Czy Gerson jedzie do Gdańska?
Czy pani Maria i pan Jan jadą do Gdańska?
Czy wy jedziecie do Gdańska?
Czy ja też jadę do Gdańska?
Czy jedziemy do Gdańska?

4.4.7. Use os nomes de cidades polonesas no genitivo singular:

Ex.: *Jadę z Krakowa (Kraków).*

Jedziemy z (Kraków) do (Warszawa).
 Jedziesz z (Rzeszów) do (Szczecin).
 Oni jadą z (Gdańsk) do (Lublin).
 On jedzie z (Przemyśl) do (Poznań).
 Jedziecie z (Wrocław) do (Olsztyn).

4.4.8. Exprese a sua surpresa de acordo com o modelo:

Ex.: *Robert jedzie do Gdańska.*
Dokąd jedzie, do Gdańska?!

Peter jedzie do Paryża.
 Gerson jedzie do Berlina.
 Agnieszka jedzie do Moskwy.
 Robert jedzie do Pragi.
 Pan Nowak jedzie do Mińska.
 Ewa jedzie do Budapesztu.

4.4.9. Use os nomes de países estrangeiros no genitivo singular:

Ex.: *Michel jedzie do Polski (Polska).*

My jedziemy do (Kanada). Czy ty jedziesz do
 (Rosja)? On jedzie do (Anglia).
 Wy jedziecie do (Francja). Oni jadą do
 (Japonia). Jadę do (Australia).
 Ona jedzie do (Ameryka).

4.4.10 Use nomes de países no genitivo singular:

Jadę z (Polska) do (Izrael).
 Jedziesz z (Ukraina) do (Polska).
 Jedziecie z (Litwa) do (Hiszpania).
 Oni jadą z (Białoruś) do (Rosja).

On jedzie z (Norwegia) do (Szwecja).
 Jedziemy z (Irlandia) do (Portugalia).

4.5 CZY UMIESZ TO POWIEDZIEĆ?

4.5.0. Você se lembra do que aconteceu na última lição? Conte tudo em polonês usando o passado.

4.5.1. Verifique se você entendeu os diálogos 4.1.1. e 4.1.2.

	prawda	nieprawda
Peter jedzie do klubu filmowego. Gerson idzie do miasta "Życie Briana" to interesujący film. Gerson może zobaczyć ten film dzisiaj o czwartej. Robert zamawia kawę, pepsi, sernik i tort.		

4.5.2. Verifique se você entendeu os diálogos 4.1.3. e 4.1.4.

	prawda	nieprawda
Gerson chce iść do księgarni po książkę. Gerson nie pójdzie do filharmonii. Robert spotyka się z Gersonem koło pomnika Mickiewicza. Agnieszka uwielbia muzykę Pendereckiego. Gerson nie myśli, że muzyka Pendereckiego jest ciekawa. Agnieszka proponuje kawę.		

4.5.3. Você recebe várias propostas. Exprese reações positivas:

Masz ochotę na amerykański film?
 (+)

Chcesz zobaczyć nowy film Wajdy?

(+++)

Chcesz sernik?

(++)

Chcesz iść do filharmonii?

(+/-)

4.5.4. Você recebe várias propostas. Expresse reações negativas:

Wiesz, mam pomysł. Pójdziemy do filharmonii.

(---)

Masz ochotę na teatr?

(--)

Chcesz tort orzechowy?

(-)

Czy jesteś wolna (wolny) dziś wieczorem?

(+/-)

4.5.5. De acordo com o modelo pratique com um colega reações positivas a propostas:

– Czy jesteś (1) dziś wieczorem?

– Tak, a dlaczego?

– Mam bilety na (2)

– (3)

– (4)

– To bardzo (5) Chętnie.

1: *wolny, wolna*

2: *dobry film, ciekawy koncert, (amerykański/polski) film, koncert (jazzowy/rockowy)*

3: *jaki film, jaki koncert?*

4: *um título*

5: *interesujący film, dobry koncert*

4.5.6. Pratique com seu colega reações negativas a propostas de acordo com o modelo:

– Jesteś (1) jutro wieczorem?

– Chyba nie. A dlaczego pytasz?

– Mam bilety na (2)

– Przepraszam, ale nie mogę iść (3)

Muszę się uczyć. Mam trudny test.

– Ale to jest naprawdę (2) (4)

– Dziękuję bardzo, ale nie mogę. Muszę się uczyć.

1: *wolny, wolna*

2: *ciekawy film, dobry koncert*

3: *do kina, na koncert*

4: *um título*

4.5.7. Expresse certeza usando diferentes construções:

Ex.: *Peter na pewno interesuje się Polską.*

Gerson lubi muzykę brazylijską.

Robert lubi jazz.

Agnieszka lubi muzykę Pendereckiego.

Pan Nowak interesuje się historią.

Moja koleżanka lubi muzykę rockową.

Mój kolega lubi muzykę francuską.

4.5.8. Expresse incerteza usando diferentes construções:

Ex.: *Wojtek być może mówi po francusku.*

Gerson lubi muzykę polską.

Agnieszka interesuje się Gersonem.

Robert lubi tort orzechowy.

Agnieszka nie lubi tortu.

Pani Nowak nie lubi muzyki rockowej.

Pan Nowak nie lubi jazzu.

4.5.9. Expresse certeza ou incerteza por meio de afirmações distintas:

Ex.: Robert jest przyjacielem Gersona. Wiem to na pewno.

- Agnieszka uwielbia Pendereckiego.
Agnieszka kocha Roberta.
Agnieszka lubi Gersona.
Agnieszka lubi tort.



LEKCJA 5

5.1. ZAPRASZAM CIĘ NA OBIAD

5.1.1. Wtorek wieczór. Gerson wraca do akademika. Jest bardzo głodny. Wie, że w pokoju nie ma chleba, nie ma masła, nie ma prawie nic do jedzenia.

Gerson: Jestem strasznie głodny.
Ale nie mam chyba nic do jedzenia.

Peter: Proszę, jest tam mój chleb, ser, jakiś pomidor... I jak zwykle moje piwo.

Gerson: Ciagle jem twój chleb, twoje masło... Może jeszcze coś mam? O, tu jest moje wino, chcesz?

Peter: Dziękuję, ale wolę swoje piwo.

Gerson: Jest jeszcze mój ulubiony ser francuski i konserwa. Zrobię kanapki dla nas, dobrze?

Peter: No dobrze, jedną.

Gerson: Nie masz masła?

Peter: Gdzieś tam jest.

Gerson: A w niedzielę zapraszam cię do restauracji na obiad.

Peter: Dziękuję ci, ale to naprawdę zbyt częste.





5.1.2. Niedziela po południu.
Hotel "Forum". Restauracja. Peter i
Gerson studiują kartę.

Gerson: Co dla ciebie?

Peter: Może bulion...

Gerson: Może najpierw coś na
przystawkę?

Peter: Nie, dziękuję, to za dużo
dla mnie.

Gerson: A ja chcę pstrąga w gala-
recie.

5.1.3. Hotel "Forum". Restau-
racja. Do stolika podchodzi kelner.

Kelner: Dzień dobry. Co dla
panów?

Gerson: Dla pana bulion, sznycel
po wiedeńsku, frytki i
sałata zielona. Dla mnie
pstrąg w galarecie, zupa
pieczarkowa, befsztyk
wołowy z frytkami i też
sałata.

Kelner: Co do picia?

Gerson: Proszę kieliszek wina czerwonego i butelkę wody
mineralnej.

Peter: Dla mnie proszę butelkę piwa.

Kelner: Polskiego czy zagranicznego?

Peter: Może być polskie.

Kelner: A co na deser?

Gerson: Na pewno dwie kawy, poza tym może kawałek ciasta, może
lody... Ale to zamówimy później.



5.1.4. Hotel "Forum". Restau-
racja. Peter spotyka tu znajomego.
Teraz wraca do stolika.

Peter: Przepraszam, ale spot-
kałem kolegę z pracy.

Gerson: Jak to, z pracy?

Peter: Tak, bo ja pracuję.

Gerson: Niemożliwe. Nic o tym
nie wiedziałem.

Peter: Ty nic nie musisz wiedzieć, bo to ja pracuję.

Gerson: Nie masz za mało czasu na swoje studia?

Peter: Czasu nie mam za dużo, to prawda. Ale na pewno mam za
mało pieniędzy. Dlatego pracuję.

Gerson: Gdzie dostałeś pracę?

Peter: Poszedłem do prywatnej szkoły języków obcych i tam mnie
przyjęli. Uczę niemieckiego.

5.1.5. Prywatna szkoła języ-
ków obcych. Pokój profesorski. Pe-
ter skończył lekcję niemieckiego.
Wybiera się do akademika. Wcho-
dzi Wojtek, jego kolega z pracy.

Wojtek: Jedziesz do domu?

Peter: Tak. Spieszę się, bo mam
dużo pracy, a komunikacja
o tej porze nie jest dobra.

Wojtek: Czym jeździsz do akade-
mika?

Peter: Stąd jeżdżę tramwajem na Salwator, a potem autobusem.

Wojtek: Musisz długo czekać?

Peter: Czasami tak.

Wojtek: Wiesz, jeśli się spieszysz, mogę cię odwieźć samochodem.

Peter: Dziękuję bardzo, ale nie chciałbym ci robić kłopotu.

Wojtek: Peter, coś ty!? To żaden kłopot. Jedziemy.



CZY UMIESZ JUŻ LICZYĆ

1000. tysiąc
2000. dwa tysiące
3000. trzy tysiące
4000. cztery tysiące
5000. pięć tysięcy
6000. sześć tysięcy
7000. siedem tysięcy

8000. osiem tysięcy
9000. dziewięć tysięcy
10000. dziesięć tysięcy
1000000. milion
2000000. dwa miliony
5000000. pięć milionów

Glossário

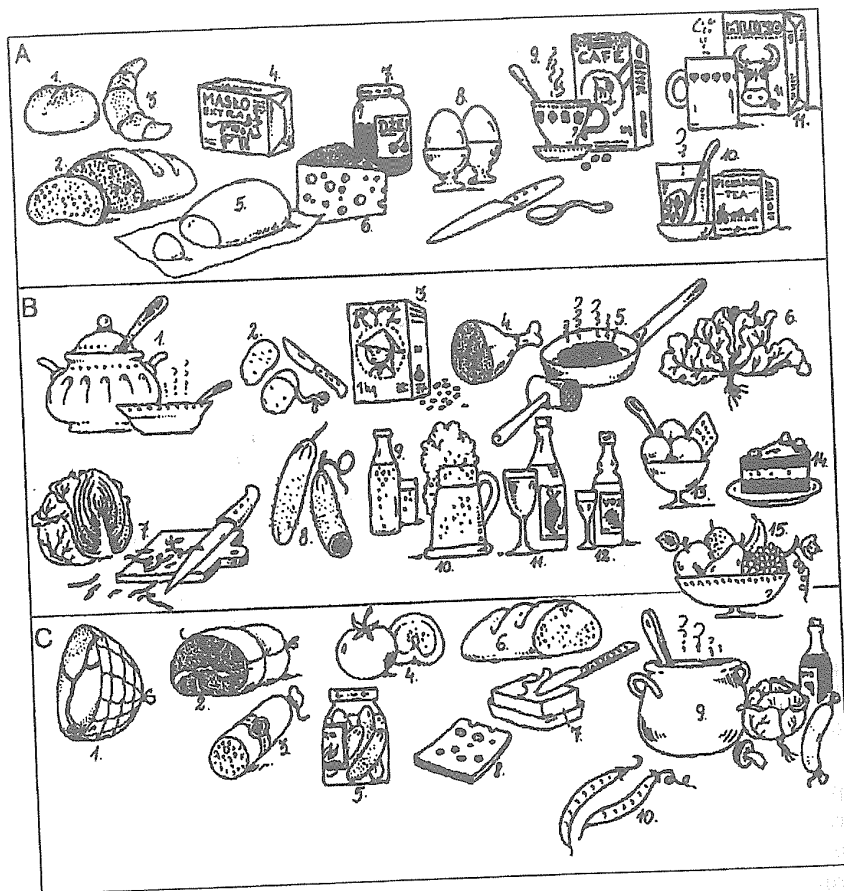
autobus (m G autobusu) - *ônibus*
befsztyk (m G befsztyka) - *bife*
bo - *porque, pois*
bulion (m G bulionu) - *caldo de carne*
butelka (f G butelki, G pl butelek) - *garrafa*
chleb (m G chleba) - *pão*
ciasto (n G ciasta) - *bolo*
ciągłe Adv. - *continuamente*
czas (m G czasu) - *tempo*
→ *czasami, czasem - às vezes*
czerwony -a, -e Adj. - 1. *vermelho (-a)*, 2. *tinto*
deser (m G deseru) - *sobremesa*
dla +G - *para*
dlatego - *é por isso que, porque*
długo Adv. - *por muito tempo*
do +G - *a, para*
dostać +Ac (dostanę, dostaniesz Perf.) - 1. *conseguir*, 2. *receber*
frytki (pl G pl frytek) - *batata frita*
galareta (f G galarety) - *geléia, gelatina*
gdzieś - *algum lugar (não sei onde)*
głodny -a, -e Adj. - *faminto (-a)*
jedzenie (n G jedzenia) - *comida*

jeszcze - *ainda*; → *jeszcze nie - ainda não*
jeść +Ac (jem, jesz, jedzą Imperf.) - *comer*
jeśli - *se*
jeździć (jeżdżę, jeździsz Imperf.) - *ir por meio de um veículo*
kanapka (f G kanapki, G pl kanapek) - *sanduíche*
karta (f G karty) - 1. *cartão*, 2. *cartãozinho*
kawalek (m G kawalka) - *pedaço, fatia*
kieliszek (m G kieliszka) - *taça*
kłopot (m G kłopotu) - *problema, transtorno*
komunikacja (f G komunikacji) - 1. *comunicação*, 2. *tráfego, trânsito*
konserwa (f G konserwy) - *conservas, enlatados, lata de conserva*
lekcja (f G lekcji) - *lição, aula*
lody (pl G pl lodów) - *sorvete*
mało - *pouco*
→ *za mało - muito pouco*
masło (n G masła) - *manteiga*
mineralny -a, -e Adj. - *mineral*

najpierw - *primeiramente, antes de mais nada*
nic - *nada*
niedziela (f G niedzieli) - *domingo*
niemożliwy -a, -e Adj. - *impossível*
obcy -a, -e Adj. - *estrangeiro (-a)*
obiad (m G obiadu) - *almoço*
odwieźć +Ac (odwiozę, odwieziesz Perf.) - *dar carona, levar*
picie (n G picia) - *bebida*
pieczarkowa, zupa pieczarkowa - *sopa de cogumelo*
pieniądze (pl, G pl pieniędzy) - *dinheiro*
pomidor (m G pomidora) - *tomate*
pora (f G pory) - 1. *hora* 2. *estação*
→ *o tej porze - a essa hora*
praca (f G pracy) - *trabalho, emprego*
pracować (pracuję, pracujesz Imperf.) - *trabalhar*
prawda (f G prawdy) - *verdade*
prawie - *quase*
prywatny -a, -e Adj. - *privado (-a), particular*
przyjąć +Ac (przyjmę, przyjmiesz Perf.) - *contratar, admitir*
przystawka (f G przystawki) - *entrada*
pstrąg (m G pstrąga) - *truta*
restauracja (f G restauracji) - *restaurante*
robić +Ac (robię, robisz Imperf.) - *fazer*
sałata (f G sałaty) - *salada*
samochód (m G samochodu) - *carro*
ser (m G sera) - *queijo*
skończyć +Ac (skończę, skończysz Perf.) - *acabar, terminar*

spotkać +Ac (spotkam, spotkasz Perf.) - *encontrar*
stąd - *daqui*
strasznie Adv. - *terrivelmente*
studia (pl, G pl studiów) - *estudos*
swój, swoja, swoje - *pronome que substitui meu, teu, seu, sua, etc.*
szkoła (f G szkoły) - *escola*
sznycel (m G sznycla) - *schnitzel*
tramwaj (m G tramwaju) - *bonde*
twój, twoja, twoje - *teu, tua*
uczyć +G (uczę, uczysz Imperf.) - *ensinar*
ulubiony -a, -e Adj. - *favorito (-a)*
wchodzić (wchodzę, wchodzisz Imperf.) - *entrar*
wiedeński, po wiedeńsku - *à vienense*
wino (n G wina) - *vinho*
woda (f G wody) - *água*
wołowy -a, -e Adj. - *bovino, de boi*
wracać (wracam, wracasz Imperf.) - *voltar*
wtorek (m G wtorku) - *terça-feira*
wybierać się +do +G (wybieram się, wybierasz się) - *pretender ir (ao cinema), tencionar visitar alguém*
zagraniczny -a, -e Adj. - *estrangeiro*
zamówić +Ac (zamówię, zamówisz Perf.) - *pedir, mandar, encomendar*
zapraszać +Ac (zapraszam, zapraszasz, zapraszają Imperf.) - *convidar*
zbyteczny -a, -e Adj. - *superfluo (-a), demasiado*
zielony -a, -e Adj. - *verde*
zrobić +Ac (zrobię, zrobisz Perf.) - *fazer*
zupa (f G zupy) - *sopa*
zwykle - *usualmente, normalmente*
żaden, żadna, żadne - *nenhum (-a)*

Warto zapamiętać te słowa!
ŚNIADANIE, OBIAD, KOLACJA



- A. ŚNIADANIE:** 1. bułka; 2. chleb; 3. rogalik; 4. masło; 5. biały ser; 6. żółty ser; 7. dżem; 8. jajka; 9. kawa; 10. herbata; 11. mleko.
- B. OBIAD:** 1. zupa; 2. ziemniaki; 3. ryż; 4. mięso; 5. kotlet schabowy; 6. zielona sałata; 7. surówka z kapusty; 8. ogórki; 9. woda mineralna; 10. piwo; 11. wino; 12. wódka; 13. lody; 14. ciasto; 15. owoce.
- C. KOLACJA:** 1. szynka; 2. baleron; 3. kiełbasa; 4. pomidory; 5. ogórki; 6. chleb; 7. masło; 8. ser; 9. bigos; 10. fasolka.

5.2. GRAMATYKA JEST WAŻNA

5.2.1. Pronomes possessivos

Os pronomes possessivos exprimem a posse de coisas ou pessoas pelos participantes do ato de comunicação. O sistema pronominal compõe-se dos seguintes elementos:

<i>ja</i> → <i>mój, moja, moje</i>	<i>my</i> → <i>nasz, nasza, nasze</i>
<i>ty</i> → <i>twój, twoja, twoje</i>	<i>wy</i> → <i>wasz, wasza, wasze</i>
<i>on</i> → <i>jego</i> (Gen.)	<i>oni</i> → <i>ich</i> (Gen.)
<i>ona</i> → <i>jej</i> (Gen.)	<i>one</i> → <i>ich</i> (Gen.)
<i>ono</i> → <i>jego</i> (Gen.)	<i>państwo</i> → <i>państwa</i> (Gen.)
<i>pan</i> → <i>pana</i> (Gen.)	<i>panie</i> → <i>pań</i> (Gen.)
<i>pani</i> → <i>pani</i> (Gen.)	<i>panowie</i> → <i>panów</i> (Gen.)

Como podemos ver, os pronomes possessivos podem ser divididos em dois grupos. O primeiro compreende aqueles pronomes que concordam em gênero com a palavra a que eles se referem; p. ex.:

- To jest mój brat.*
To jest wasza siostra.
To jest nasze dziecko.

Esses pronomes têm formas muito similares às formas dos adjetivos e outros modificadores e variam exatamente como eles. As únicas irregularidades são as formas masculinas (*mój, twój, nasz, wasz*), que não possuem a desinência habitual.

O segundo grupo compreende os pronomes *jego, jej, ich*. Eles são formas do genitivo dos próprios pronomes e, portanto, jamais variam; p.ex.:

- To jest jej brat. Znam jej brata.*
To jest jego brat. Nie znam jego brata.
To jest ich siostra. Lubię ich siostrę.
To jest ich dziecko. Lubię ich dziecko.

Os pronomes possessivos aparecem da mesma forma seja quando estão sozinhos, seja quando acompanham um substantivo; p.ex.:

To jest **mój** pies.

-Czyj to pies?

-**Mój**.

5.2.2. Os pronomes *swój, swoja, swoje*

Além dos pronomes possessivos mencionados acima, em polonês também usamos *swój, swoja, swoje*, que podem substituir todos os demais pronomes (*mój, twój, jego*, etc.) sempre que estes exprimem a posse de um termo que é o sujeito da sentença:

Ja wolę ~~moje~~ piwo.
swoje

Ty masz za mało czasu na ~~twoje~~ studia.
swoje

Essa regra só é válida nos limites de uma sentença e, portanto, é impossível usar o pronome *swój* referindo-se ao sujeito da sentença seguinte:

On kochał ~~swoją~~ matkę. Jego matka była nauczycielką.
~~jego~~ ~~swą~~

Lembre-se de que é impossível dizer *swoja matka* na segunda sentença, porque a palavra *matka* é o seu sujeito.

5.2.3 Funções sintáticas do genitivo, parte 2

O genitivo é empregado após as palavras que definem quantidade ou medida; p.ex.:

Poproszę *butelkę wina czerwonego*.

Masz *mało czasu*.

Na pewno mam *za mało pieniędzy*.

Nie mam *za dużo czasu*.

Może *trochę kawy*.

5.2.4. Futuro do verbo *być*

BYĆ (ser, estar)					
1.	(ja)	<i>będę</i>	1.	(my)	<i>będziemy</i>
2.	(ty)	<i>będziesz</i>	2.	(wy)	<i>będziecie</i>
3.	<i>on, pan</i>	<i>będzie</i>	3.	<i>oni, państwo,</i>	<i>będą</i>
	<i>ona, pani</i>		<i>panowie</i>		
	<i>ono, to</i>		<i>one, panie</i>		

Como se pode ver, as terminações do verbo *być* no futuro são idênticas às terminações da conjugação *-ę, -esz* no presente.

O radical aparece de duas formas: *będ-* (1ª pessoa do sg. e 3ª do pl.) e *będzi-* (todas as outras pessoas).

O futuro dos outros verbos é formado juntando-se o infinitivo ao futuro do verbo *być*:

Będę studiować. Będziesz pracować, etc.

5.2.5. Os verbos de movimento, parte 2

Os verbos de movimento formam um sistema baseado na oposição *iść* e *jechać* (cf.4.2.5).

significado	verbos imperfectivos		verbos perfectivos	
	ação pretendida numa direção	ação pretendida em várias direções	começo de uma ação contínua	fim de uma ação
ir a pé	<i>iść</i>	<i>chodzić</i>	<i>pójść</i>	<i>przejść</i>
	presente: <i>idę, idziesz</i>	presente: <i>chodzę, chodzisz</i>	futuro: <i>pójdę, pójdziesz</i>	futuro: <i>przejdę, przejdiesz</i>
	passado: <i>szedłem, szłaś</i>	passado: <i>chodziłem, chodziłaś</i>	passado: <i>poszedłem, poszłaś</i>	passado: <i>przyszedłem, przyszłaś</i>
	futuro: <i>będę szedł, będę szła</i>	futuro: <i>będę chodził, będę chodziła</i>		

	<i>jechać</i>	<i>jeździć</i>	<i>pojechać</i>	<i>przyjechać</i>
ir nalgum meio de trans- porte	presente: <i>jadę, jedziesz</i>	presente: <i>jeżdżę, jeździsz</i>	futuro: <i>pojadę, pojedziesz</i>	futuro: <i>przyjadę przyjedziesz</i>
	passado: <i>jechałem, jechałam</i>	passado: <i>jeździłem, jeździłam</i>	passado: <i>pojechałem, pojechałam</i>	passado: <i>przyjechałem, przyjechałam</i>
	futuro: <i>będę jechał, będę jechała</i>	futuro: <i>będę jeździł, będę jeździła</i>		

5.3 JAK TO POWIEDZIEĆ?

5.3.0. Convites

5.3.1. Convidando para tomar parte em eventos

Os poloneses são muito sociáveis, eles gostam de se encontrar e celebrar diversas ocasiões. Esses eventos sociais costumam ser os feriados (*święta*), o dia do santo de uma pessoa (*imieniny*), não tão frequentemente os aniversários (*urodziny*) e, na vida familiar, o batismo dos filhos (*chrzciny*), os casamentos (*wesele*), os aniversários (*rocznica*) e outros dias importantes. Em geral, devemos aceitar os convites, e quando não for possível, devemos sempre justificar a nossa recusa.

Eis um exemplo de convite oral:

1. formal:

Mam imieniny i z tej okazji będzie u mnie w sobotę małe przyjęcie. Chciałbym (chciałabym) zaprosić pana (panią) (na to przyjęcie).

2. informal:

Zapraszam cię na imieniny.

Aceitando um convite:

1. formal:

Dziękuję pani (panu) bardzo (za zaproszenie).

Z przyjemnością | przyjdę.

Chętnie

Na pewno

2. informal

Dziękuję ci bardzo. Chętnie przyjdę.

Recusando um convite:

1. formal

Dziękuję pani (panu) bardzo, ale nie mogę przyjść.

W sobotę będzie u mnie rodzina i muszę być w domu.

Przepraszam bardzo i jeszcze raz dziękuję.

2. informal

Dziękuję ci, ale naprawdę | nie mogę.

nie mam czasu.

Mam bardzo trudny egzamin w poniedziałek i muszę się uczyć.

5.3.2 Pedindo comida e bebida

Quando se encontram, as pessoas costumam comer e beber bastante. A boa educação polonesa requer que o anfitrião (ou a anfitriã) encoraje os hóspedes a se servirem. Para demonstrar que os pratos lhes agradaram, os convidados devem concordar em servir-se duas ou mais vezes. A recusa é considerada descortês.

Oferecendo comida e bebida:

formal	informal
<i>Ma pani (pan) ochotę na kawę?</i>	<i>Masz ochotę na kawę?</i>
<i>Zje pani (pan) trochę sernika?</i>	<i>Zjesz trochę sernika?</i>
<i>Czego pani (pan) się napije?</i>	<i>Czego się napijesz?</i>
<i>Kawy czy herbaty?</i>	<i>Kawy?</i>
<i>Kawa, herbata czy sok owocowy?</i>	<i>Kawa czy herbata?</i>

Respondendo a convites:

Tak, proszę bardzo.

Dziękuję, nie.

Encorajando a comer:

Proszę bardzo, może jeszcze (trochę)

zupy.
mięsa.
sałaty.
ciasta.
kawy.

Aceitando:

Zupa
Mięso
Salata

jest bardzo

dobra/smaczna. Proszę odrobinę.
dobre/smaczne. Proszę kawalek.
dobra/smaczna. Proszę trochę.

Recusando:

Dziękuję bardzo.

Zupa jest bardzo dobra,

ale ja nie mogę więcej.
ale nie jestem głodny (głodna).
ale jestem syty (syta).

5.3.3 Brindes

Na Polónia se bebe apenas em ocasiões muito especiais (outra coisa: elas são muito fáceis de encontrar). O consumo de álcool é entendido como um modo de fazer amigos e estreitar os laços com alguém, portanto é muito difícil recusar-se a beber. A melhor razão para justificar a abstinência é estar ao volante. Normalmente, a bebida alcoólica é servida sem que se peça permissão e é preciso ter muita força de vontade para continuar a recusá-la, sobretudo quando brindes são propostos (não beber nesse caso significaria discordância quanto ao brinde que foi erguido).

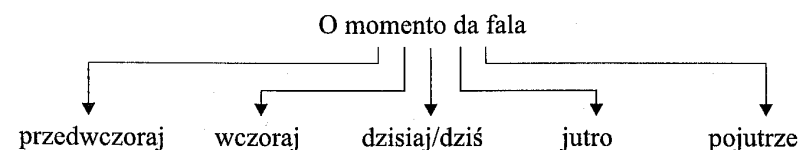
Os brindes mais populares são:

Na zdrowie.	
Zdrowie	pani domu! gospodarza! jubilata! jubilatki! solenizanta! solenizantki! pięknych pań!
Proszę państwa, wznoszę toast za szczęśliwy pobyt w Polsce!	

5.3.4. Expressando o tempo: dias da semana e partes do dia

nome do dia	resposta à pergunta kiedy? (quando?)	estrutura sintática
poniedziałek wtorek środa czwartek piątek sobota niedziela	w poniedziałek we wtorek w środę w(e) czwartek w piątek w sobotę w niedzielę	w +Ac.

A palavra *we* é uma variante da preposição *w*, usada sempre que o *w* acrescentado à palavra seguinte (aqui: o nome do dia) formaria um grupo consonantal difícil de pronunciar. O signo *w(e) czwartek* significa que podemos dizer tanto *w czwartek* quanto *we czwartek*. O emprego do nome do dia define o tempo independentemente do momento da fala. De acordo com o momento da fala, os dias podem ser expressos da seguinte maneira:



As expressões que definem as partes do dia são:

<i>rano</i>	(7:00–8:00)
<i>przed południem</i>	(9:00–12:00)
<i>w południe</i>	(12:00)
<i>po południu</i>	(12:00–16:00)
<i>wieczorem</i>	(17:00–18:00 – 20:00–21:00.)
<i>w nocy</i>	(21:00–24:00)

5.4. POWIEDZ TO POPRAWNIE!

5.4.1. Substitua os substantivos pelos pronomes possessivos apropriados de acordo com o modelo:

Ex.: Pokój Petera jest ładny. Jego pokój jest ładny.

Mieszkanie Agnieszki jest ładne.
.....

Kolega Gersona studiuje ekonomię.
.....

Dziewczyna Roberta studiuje literaturę hiszpańską.
.....

Chłopiec Agnieszki interesuje się muzyką.
.....

Ojciec Agnieszki jest profesorem.
.....

Matka Roberta jest sekretarką.
.....

Muzyka Pendereckiego jest trudna.
.....

Film Wajdy jest bardzo interesujący.
.....

5.4.2. Dê respostas negativas de acordo com o modelo:

Ex.: Czy to jest twój chleb? Nie mój, jego (on).

Czy to jest twoje masło? (ona).

Czy to jest wasze wino? (oni).
Czy to jest jego piwo? (ja).
Czy to jest jej konserwa? (on).
Czy to jest wasza wódka? (ona).
Czy to jest twoja zupa? (on).
Czy to jest wasza woda mineralna? (one).
Czy to jest ich pepsi cola? (my).
Czy to białe wino jest jego? (wy).

5.4.3. Prestando atenção à entonação correta dê respostas positivas de acordo com o modelo:

Ex.: Znasz matkę Agnieszki? Jej matkę? Znam.

Znasz kolegę Roberta?

Znasz profesora Agnieszki?

Znasz ojca Ewy?

Znasz matkę Adama?

Masz książkę Petera?

Masz słownik Gersona?

Masz kasetę Agnieszki?

Masz album pana Nowaka?

5.4.4. Use as formas corretas do pronome swój e depois reescreva todas as sentenças no passado:

Ex.: Piję swoje piwo.

Gerson pije wino. Peter je chleb. Adam je

..... zupę. Ewa pije wodę mineralną. Ania

je obiad. Peter pije kawę. Robert

je tort. Mama pije sok owocowy.

5.4.5. Use a forma correta do pronome swój dando respostas negativas:

Ex.: Masz moje wino? Nie, swoje!

Masz mój chleb? Pijesz moje piwo?

Pijesz moją wódkę? Masz jego wino?
 Jesz jej sernik? Jesz jego tort?
 Masz moje ciastko? Masz mój ser?

5.4.6. Responda as perguntas usando substantivos no instrumental:
Ex.: Czym jeździsz do akademika? Do akademika jeżdżę tramwajem (tramwaj).

Czym Robert jeździ do domu? (pociąg).
 Czym jeździsz do centrum? (tramwaj).
 Czym Agnieszka jeździ na uniwersytet? (autobus).
 Czym Wojtek jeździ do pracy? (samochód).
 Czym Peter jeździ do akademika? (autobus i tramwaj).
 Czym jeździecie do centrum? (tramwaj).

5.4.7. Responda as perguntas de acordo com o modelo. Use os advérbios często, czasem, czasami:
Ex.: Idziesz do Agnieszki? Teraz nie, ale często tam chodzę.

Idziecie do teatru? Teraz nie, ale
 Jedziecie do Warszawy? Teraz nie, ale
 Czy Peter jedzie do Wojtka? Teraz nie, ale
 Czy oni jadą do pracy? Teraz nie, ale
 Jedziesz do Pragi? Teraz nie, ale
 Robert jedzie do domu? Teraz nie, ale
 Idziesz do Petera? Teraz nie, ale
 Czy on idzie do Basi? Teraz nie, ale

5.4.8. Peça comidas e bebidas usando o genitivo singular:
Ex.: Proszę trochę chleba (chleb).

Proszę butelkę (woda mineralna). Proszę butelkę (wino czerwone). Proszę butelkę (wódka). Proszę butelkę (piwo). Proszę

trochę (bulion). Proszę trochę (zupa pieczarkowa). Proszę trochę (sałata zielona).

5.4.9. Responda usando o futuro do verbo być:
Ex.: Jesteś u Gersona? Teraz nie, ale będę tam jutro.

Jesteście u Roberta? Teraz nie, ale
 Jesteś u Agnieszki? Teraz nie, ale
 Czy on jest u Wojtka? Teraz nie, ale
 Czy ona jest u Gersona? Teraz nie, ale
 Czy jestem u Basi? Teraz nie, ale
 Czy jesteśmy u prof. Nowaka? Teraz nie, ale
 Czy one są u taty? Teraz nie, ale

5.5. CZY UMIESZ TO POWIEDZIEĆ?

5.5.0. Você se lembra do que aconteceu na última lição? Conte em polonês.

5.5.1. Verifique se você entendeu os diálogos 5.1.1.-5.1.3.:

	prawda	nieprawda
<i>Gerson nie jest bardzo głodny.</i>		
<i>Gerson ma w pokoju ser, konserwę i wino.</i>		
<i>Peter woli polskie wino.</i>		
<i>Gerson robi kanapki.</i>		
<i>W niedzielę Peter i Gerson idą do restauracji.</i>		
<i>Peter chce pstrąga w galarecie.</i>		
<i>Peter i Gerson jedzą zupę.</i>		

5.5.2. Verifique se você entendeu os diálogos 5.1.4. e 5.1.5.:

	prawda	nieprawda
<i>Gerson spotkał kolegę z pracy.</i>		
<i>Peter uczy niemieckiego.</i>		
<i>Peter ma dużo pieniędzy.</i>		
<i>Peter spieszy się, bo ma dużo pracy.</i>		
<i>Peter jeździ do pracy tramwajem i autobusem.</i>		
<i>Wojtek chce odwieźć Petera samochodem.</i>		

5.5.3. Você gostaria de convidar seu professor para sua festa de aniversário. Que você diria?

.....

5.5.4. Você gostaria de convidar um amigo para sua festa de aniversário. Que você diria?

.....

5.5.5. Seu professor o convida para o Natal e você aceita. Que você diria?

.....

5.5.6. Um amigo o convida para sua "imieniny" mas você não pode aceitar o convite. Que você diria?

.....

5.5.7. Pratique com um amigo como aceitar um convite de acordo com o modelo:

- Wiesz, mam (1). Zapraszam cię na małe przyjęcie.
- Kiedy będzie to przyjęcie?
- W (2).
- Dziękuję ci bardzo. Chętnie przyjdę.

1: imieniny, urodziny

2: piątek, sobotę, niedzielę

5.5.8. Pratique com um amigo como recusar um convite de acordo com o modelo:

- Mam (1). Zapraszam cię na małe przyjęcie.
- Kiedy będzie to przyjęcie?
- W (2).
- Dziękuję bardzo, ale naprawdę nie mogę.
- Bardzo cię proszę. Może choć na chwilę?
- Przepraszam bardzo, ale (3).
- Naprawdę nie mogę. Życzę ci wszystkiego najlepszego.
- Dziękuję.

1: imieniny, urodziny

2: piątek, sobotę, niedzielę

3: będzie u mnie mama; mam trudny egzamin w poniedziałek

5.5.9. Conte o que acontece na história.



5.5.10. Imagine que você é o homem na gravura. Que você diria?

5.5.11. Imagine que você é a mulher na gravura. Que você diria?

5.5.12. Faça perguntas a seus colegas de classe para descobrir quem:

- a) não come carne,
- b) gosta de chocolate,
- c) come só duas vezes ao dia.

LEKCJA 6

6.1. CHCĘ CIĘ PROSIĆ O POMOC

6.1.1. Gerson i Peter są w mieście. Gerson pojechał po zakupy, a Peter do pracy. Teraz Gerson jest na targu. Kupuje jarzyny i owoce.

Gerson: Czy te jabłka są słodkie?

Pani: Tak, pyszne, proszę pana.

Gerson: To proszę kilogram.

Pani: Proszę bardzo, czy coś jeszcze?

Gerson: Proszę jeszcze banany.

Pani: Ile?

Gerson: Też kilogram.

Pani: A sałaty pan nie chce?

Często pan bierze...

Gerson: Dziękuję pani bardzo. Właśnie zapomniałem. Proszę dwie. I to już wszystko. Ile płacę?



6.1.2. Sklep spożywczy. Gerson robi zakupy.

Gerson: Proszę chleb i kostkę masła.

Pani: Proszę bardzo. Coś jeszcze?

Gerson: Czy jest chuda kiełbasa?

Pani: Tę mogę polecić.

Gerson: Proszę dwadzieścia deka. Czy ma pani baleron?

Pani: Jest już niedużo, tylko ten kawałek.
 Gerson: Nie, dziękuję, jest za tłusty. A ma pani szynkę?
 Pani: Proszę, bardzo ładna. Ile dać?
 Gerson: Piętnaście deka.
 Pani: Pokroić?
 Gerson: Proszę. Ile to wszystko będzie kosztować?



6.1.3. Hotel studencki. Pokój 207. Gerson i Robert są w pokoju. Jedzą kolację.

Gerson: Chcę cię prosić o pomoc.
 Robert: Proszę bardzo, masz jakiś problem?
 Gerson: Tak, ale to jest specjalny problem. Chcę znaleźć swoją polską rodzinę.

Robert: Przecież jesteś Brazylijczykiem.
 Gerson: Tak, jestem Brazylijczykiem, ale polskiego pochodzenia.

6.1.4. Akademik. Pokój Gersona. Gerson opowiada historię swojej rodziny.

Moja babcia nazywała się Zofia Kubicka. Wiem, że urodziła się w Radomyślu koło Mielca, chyba w 1920 roku. Kiedy miała osiem lat, wyjechała z rodzicami do Niemiec. Potem cała rodzina wyjechała do Brazylii. Ojciec babci był w Brazylii rolnikiem, a babcia była robotnicą w Kurytybie. Tam babcia poznała dziadka. On też był Polakiem, ale urodził się na Śląsku. Kiedy skończył 18 lat, wyjechał do Brazylii i był tam robotnikiem. Dziadkowie mówili po polsku, ale moja mama już nie знаła polskiego. Mówiła



tylko po portugalsku. Mama skończyła liceum, a potem studia w Kurytybie... Mama wyszła za mąż za Włocha i dlatego ja nazywam się Palmieri.

Mama powiedziała mi, że rodzina dziadka już nie mieszka w Polsce. Wszyscy są w Belgii, albo we Francji. Nie wiemy, czy ktoś z rodziny babci mieszka w Radomyślu, albo w okolicy. Po wojnie babcia nie miała kontaktu z rodziną.

6.1.5. Hotel studencki. Robert rozmawia z Gersonem.

Robert: Czy wiesz, kiedy dokładnie urodziła się babcia?
 Gerson: Nie pamiętam, ale zaraz sprawdzę. Tak, mam...
 Robert: Musimy zebrać wszystkie informacje i napisać do gminy w Radomyślu. Chętnie ci pomogę.



Glossário

albo - ou
babcia (f G babci) - *avó*
baleron (m G baleronu) - *presunto com gordura*
banan (m G banana) - *banana*
brać +Ac (biore, bierzesz Imperf.),
wziąć +Ac (wezmę, weźmiesz Perf.) -
1. levar, pegar 2. comprar
cały -a, -e Adj. - *todo(-a)*
chudy -a, -e Adj. - *magro (-a), sem gordura*
chyba - *talvez, provavelmente*
często - *frequentemente*

dawać +Ac (daje, dajesz Imperf.) - *dar*
dać +Ac (dam, dasz, dadzą Perf.) - *dar*
deka - *decagrama*
dokładnie Adv. - *exatamente, precisamente*
dziadek (m G dziadka) - *avó*
dziadkowie (pl, G pl dziadków) - *avós*
gmina (f G gminy) - *comunidade, município*
górnika (m górnika) - *mineiro*
ile - *quanto*
informacja (f G informacji) - *informação*

jabłko (n G jabłka) - *maçã*
jakiś, jakaś, jakieś - 1. *algum (-a), um (-a)* 2. *um(-a) tal de...*
jarzyna (f G jarzyny) - *legume, hortaliça*
kielbasa (f G kielbasy) - *linguiça, kielbasa*
kilogram (m G kilograma) - *quilo(grama)*
kontakt (m G kontaktu) - *contato*
kostka (f G kostki) - *barra, cubo, pacote*
 → **kostka lodu** - *cubo de gelo;*
 → **kostka mydła** - *barra de sabão*
kosztować (somente kosztuje; kosztują) - *custar*
ktoś - *alguém*
kupować +Ac (kupuję, kupujesz Imperf.) - *comprar* → **kupić** +Ac (kupię, kupisz Perf.) - *comprar*
liceum (n invariável no sg., N pl licea) - *escola de segundo grau*
mąż (m G męża) - *marido*
pisać +Ac (piszę, piszesz Imperf.) - *escrever* → **napisać** +Ac (napiszę, napiszesz Perf.) - *escrever*
nazywać +Ac (nazywam, nazywasz Imperf.) - *chamar, nomear, designar* → **nazwać** +Ac (nazwę, nazwiesz Perf.) - *chamar, nomear, designar*
okolica (f G okolicy) - *vizinhança, redondeza*
owoc (m G owocu) - *fruta*
pamiętać +Ac (pamiętam, pamiętasz Imperf.) - *lembrar, recordar* → **zapamiętać** +Ac (zapamiętam, zapamiętasz Perf.) - *lembrar, recordar*
placić +za +Ac (płacę, płacisz Imperf.) - *pagar* → **zapłacić** + za +Ac (zapłacę, zapłacisz Perf.) - *pagar*
pochodzenie (n G pochodzenia) - *origem, descendência*

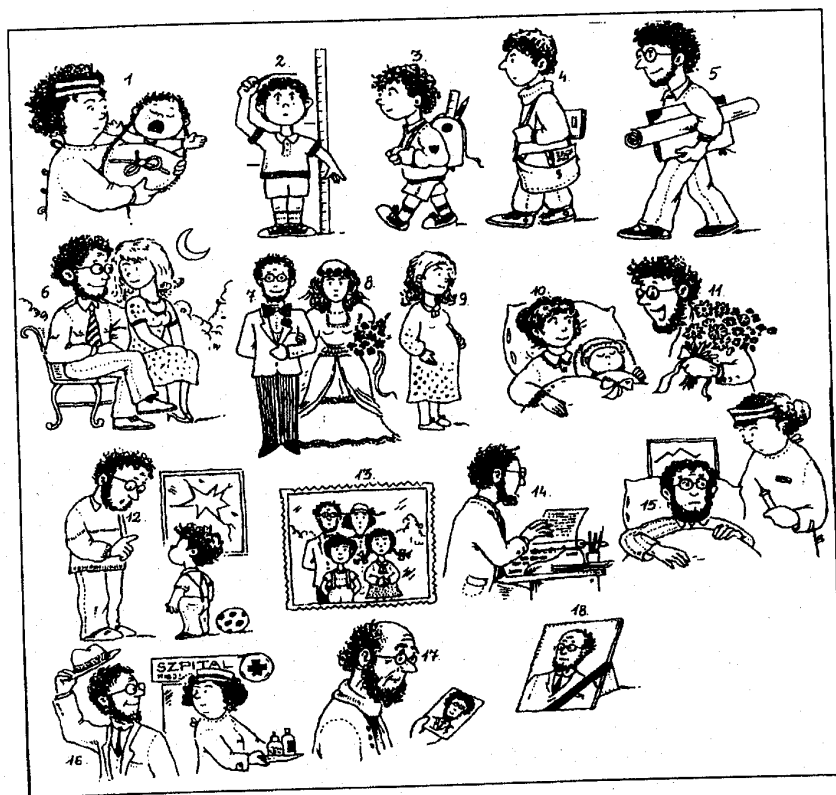
→ **polskiego pochodzenia** - *de origem polonesa*
jechać (jadę, jedziesz Imperf.) - *ir* → **pojechać** (pojadę, pojedziesz Perf.) - *ir*
kroić +Ac (kroję, kroisz Imperf.) - *cortar, fatiar* → **pokroić** +Ac (pokroję, pokroisz Perf.) - *cortar, fatiar*
polecać +Ac (polecam, polecasz, polecą Imperf.) - *recomendar* → **polecić** +Ac (polecę, polecisz Perf.) - *recomendar*
pomagać +D (pomagam, pomagasz Imperf.) - *ajudar* → **pomóc** +D (pomogę, pomożesz Perf.) - *ajudar*
mówić +Ac (mówię, mówisz Imperf.) - *falar, dizer, contar* → **powiedzieć** +Ac (powiem, powiesz Perf.) - *falar, dizer, contar*
pomoc (f G pomocy) - *ajuda*
pyszny -a, -e Adj. - *ótimo(-a), delicioso(-a)*
robotnica (f G robotnicy) - *operária*
robotnik (m G robotnika) - *trabalhador, operário*
rodzice (somente pl, G pl rodziców) - *os pais*
rodzina (f G rodziny) - *família*
rok (m G roku) - *ano*
rolnik (m G rolnika) - *agricultor, camponês*
sklep (m G sklepu) - *loja, mercado*
 → **sklep spożywczy** - *loja de artigos alimentícios*
specjalny -a, -e Adj. - *especial*
spożywczy -a, -e Adj. - *alimentício, consumível*
sprawdzać +Ac (sprawdzam, sprawdzasz Imperf.) - *verificar, conferir* → **sprawdzić** +Ac (sprawdzę, sprawdzisz Perf.) - *verificar, conferir*
szynka (f G szynki) - *presunto*
targ (m G targu) - *mercado, feira*
tłusty -a, -e Adj - *gordo, gorduroso*

rodzić (się) (rodzę się, rodzisz się Imperf.) - *parir; dar à luz, nascer* → **urodzić (się)** (urodzą się, urodzisz się Perf.) - *parir; dar à luz, nascer*
wojna (f G wojny) - *guerra*
wszyscy (m pessoal), wszystkie (im-pessoal) - *todos (-as)*
wyjeżdżać (wyjeżdżam, wyjeżdżasz Imperf.) - *ir embora, partir, sair* → **wyjechać** (wyjadę, wyjedziesz Perf.) - *ir embora, partir, sair*
wychodzić (wychodzę, wychodzisz Perf.) - *ir embora, partir* → **wyjść** (wyjdę, wyjdiesz Perf.) - *ir embora, partir, sair*

wyjść za mąż - *casar-se (a mulher)*
zakup (m G zakupu) - *compra, aquisição*
 → **zakupy** (pl, G pl zakupów) - *compras*
zaraz - *de uma vez, diretamente, já*
zbierać +Ac (zbieram, zbierasz Imperf.) - *juntar, reunir* → **zebrać** +Ac (zbiore, zbierzesz Perf.) - *juntar, reunir*
znajdować +Ac (znajduję, znajdujesz Imperf.) - *encontrar, achar* → **znaleźć** +Ac (znajdę, znajdziesz Perf.) - *encontrar, achar*



Warto zapamiętać te słowa!
ŻYCIE CZŁOWIEKA



1. urodzić się, urodziłem się;
2. rosnąć, urosnąć, urosłem;
3. chodzić do szkoły podstawowej, chodziłem do szkoły;
4. chodzić do szkoły średniej, chodziłem do liceum;
5. studiować na uniwersytecie, studiowałem;
6. mieć chłopaka, narzeczonego; mieć dziewczynę, narzeczoną; miałem chłopaka, miałem dziewczynę;
7. ożenić się, ożeniłem się;
8. wyjść za mąż; wyszłam za mąż;
9. spodziewać się dziecka, spodziewałam się dziecka;
10. urodzić dziecko, urodziłam dziecko;
11. mieć dziecko, miałam dziecko;
12. wychowywać, wychowywać dziecko;
13. mieć rodzinę, miałem rodzinę;
14. pracować, pracowałem;
15. zachorować, zachorowałem, chorować, chorowałem;
16. wyzdrowieć, wyzdrowiałem;
17. starzeć się, starzeję się;
18. umrzeć, umarł

6.2. GRAMATYKA JEST WAŻNA

6.2.0. Aspecto dos verbos

6.2.1. Significado do aspecto

Quase todo verbo português é equivalente a dois verbos poloneses. Isto se deve ao fato de que os verbos poloneses expressam o aspecto das ações, i.e., eles nos dizem se a ação foi concluída e se ela cumpriu o seu propósito ou não. Os verbos que se referem a uma ação concluída ou que será concluída são chamados de perfectivos. Aqueles que se referem a uma ação que ainda não se concluiu ou que se repete são os verbos imperfectivos.

Em português a duração ou conclusão é expressa por tempos específicos. Como em polonês só há três tempos, a perfectividade e a imperfectividade são expressas por verbos distintos; p.ex.:

fazer	robić (Imperf.)	<i>Wczoraj robiłem zadanie, kiedy przyszedł kolega.</i>
	zrobić (Perf.)	<i>Wczoraj wieczorem zrobiłem zadanie, a potem czytałem książkę.</i>

6.2.2. Aspecto versus tempo

Como os verbos perfectivos se referem a ações terminadas, eles possuem apenas dois tempos: o passado (onde o falante sabe que a ação foi concluída) e o futuro (onde o falante expressa sua crença ou sua vontade de que a ação se conclua); p.ex.:

*Wczoraj wieczorem zrobiłem zadanie, a potem czytałem książkę.
 Zrobię to zadanie jutro po południu, kiedy przyjadę do domu.*

O futuro dos verbos perfectivos é o assim chamado futuro simples. Neste caso se utilizam as formas do presente com o significado do futuro (os verbos *zrobić* e *robić* se conjugam segundo o mesmo modelo); p.ex.:

*Adam robi zadanie.
 Adam zrobi zadanie.*

Os verbos imperfectivos têm três tempos: passado, presente e futuro; p. ex.:

*Wczoraj robiłem zadanie, kiedy przyszedł kolega.
 Teraz nie mam czasu, bo robię zadanie.*

Będę robić to zadanie jutro po południu, kiedy przyjdę ze szkoły.

O quadro mostra as relações entre o aspecto e os tempos verbais:

aspecto	tempos		
	passado	presente	futuro
imperfectivo	+	+	+ (composto)
perfectivo	+	-	+ (simples)

6.2.3 Formando os verbos perfectivos

A partir da análise do par *robić/zrobić*, depreende-se que alguns verbos perfectivos diferem dos imperfectivos apenas pela adição de um prefixo à respectiva forma do imperfectivo (ver o primeiro grupo).

Quando isto ocorre, como é o caso com alguns verbos poloneses, é fácil distinguir entre ambas as formas: o verbo mais longo é o perfectivo, e o mais curto é o imperfectivo. Infelizmente, não há regras claras para definir quais prefixos formam os verbos perfectivos, e é por esta razão que os estudantes têm que memorizar a forma perfectiva de um verbo imperfectivo conhecido.

Seguem abaixo alguns exemplos de formas imperfectivas/perfectivas de verbos já conhecidos:

VERBOS			
1. Perfectivo formado pela adição de um prefixo			
imper.	<i>chcieć</i>	<i>chcę, chcesz</i>	<i>querer</i>
perf.	<i>zechcieć</i>	<i>zechcę, zechcesz</i>	
imper.	<i>czekać</i>	<i>czekam, czekasz</i>	<i>esperar</i>
perf.	<i>poczekać</i>	<i>poczekam, poczekasz</i>	
imper.	<i>czytać</i>	<i>czytam, czytasz</i>	<i>ler</i>
perf.	<i>przeczytać</i>	<i>przeczytam, przeczytasz</i>	
imper.	<i>dziękować</i>	<i>dziękuję, dziękujesz</i>	<i>agradecer</i>
perf.	<i>podziękować</i>	<i>podziękuję, podziękujesz</i>	
imper.	<i>interesować się</i>	<i>interesuję się, interesujesz się</i>	<i>interessar-se</i>
perf.	<i>zainteresować się</i>	<i>zainteresuję się, zainteresujesz się</i>	
imper.	<i>iść</i>	<i>idę, idziesz</i>	<i>ir (a pé)</i>
perf.	<i>pójść</i>	<i>pójdę, pójdziesz</i>	
imper.	<i>jechać</i>	<i>jadę, jedziesz</i>	<i>ir (nalgum veículo)</i>
perf.	<i>pojechać</i>	<i>pojadę, pojedziesz</i>	

imper.	<i>jeść</i>	<i>jem, jesz</i>	<i>comer</i>
perf.	<i>zjeść</i>	<i>zjem, zjesz</i>	
imper.	<i>jeździć</i>	<i>jeżdżę, jeździsz</i>	<i>ir (nalgum veículo)</i>
perf.	<i>pojeździć</i>	<i>pojeżdżę, pojeździsz</i>	
imper.	<i>kończyć</i>	<i>kończę, kończysz</i>	<i>terminar</i>
perf.	<i>skończyć</i>	<i>skończę, skończysz</i>	
imper.	<i>kroić</i>	<i>kroję, kroisz</i>	<i>fatiar, cortar</i>
perf.	<i>pokroić</i>	<i>pokroję, pokroisz</i>	
imper.	<i>lubić</i>	<i>lubię, lubisz</i>	<i>gostar</i>
perf.	<i>polubić</i>	<i>polubię, polubisz</i>	
imper.	<i>mieszkać</i>	<i>mieszkam, mieszkasz</i>	<i>morar</i>
perf.	<i>pomieszkać</i>	<i>pomieszkam, pomieszkasz</i>	
imper.	<i>myśleć</i>	<i>myślę, myślisz</i>	<i>pensar</i>
perf.	<i>pomyśleć</i>	<i>pomyślę, pomyślisz</i>	
imper.	<i>pamiętać</i>	<i>pamiętam, pamiętasz</i>	<i>lembrar</i>
perf.	<i>zapamiętać</i>	<i>zapamiętam, zapamiętasz</i>	
imper.	<i>pić</i>	<i>piję, pijesz</i>	<i>beber</i>
perf.	<i>wypić</i>	<i>wypiję, wypijesz</i>	
imper.	<i>pisać</i>	<i>piszę, piszesz</i>	<i>escrever</i>
perf.	<i>napisać</i>	<i>napiszę, napiszesz</i>	
imper.	<i>placić</i>	<i>placę, placisz</i>	<i>pagar</i>
perf.	<i>zapłacić</i>	<i>zapłacę, zapłacisz</i>	
imper.	<i>podobać się</i>	<i>podobam się, podobasz się</i>	<i>agradar</i>
perf.	<i>spodobać się</i>	<i>spodobam się, spodobasz się</i>	
imper.	<i>prosić</i>	<i>proszę, prosisz</i>	<i>pedir</i>
perf.	<i>poprosić</i>	<i>poproszę, poprosisz</i>	
imper.	<i>robić</i>	<i>robię, robisz</i>	<i>fazer</i>
perf.	<i>zrobić</i>	<i>zrobię, zrobisz</i>	
imper.	<i>rodzić się</i>	<i>rodzę (się), rodzisz (się)</i>	<i>nascer</i>
perf.	<i>urodzić się</i>	<i>urodzą się, urodzisz się</i>	
imper.	<i>rozmawiać</i>	<i>rozmawiam, rozmawiasz</i>	<i>conversar</i>
perf.	<i>porozmawiać</i>	<i>porozmawiam, porozmawiasz</i>	

imper.	<i>rozumieć</i>	<i>rozumiem, rozumiesz</i>	<i>entender</i>
perf.	<i>zrozumieć</i>	<i>zrozumiem, zrozumiesz</i>	
imper.	<i>spieszyć się</i>	<i>spieszę się, spieszysz się</i>	<i>apressar-se</i>
perf.	<i>pospieszyć się</i>	<i>pospieszę się, pospieszysz się</i>	
imper.	<i>szukać</i>	<i>szukam, szukasz</i>	<i>procurar</i>
perf.	<i>poszukać</i>	<i>poszukam, poszukasz</i>	
imper.	<i>uczyć</i>	<i>uczę, uczysz</i>	<i>ensinar</i>
perf.	<i>nauczyć</i>	<i>nauczę, nauczysz</i>	
imper.	<i>uczyć się</i>	<i>uczę się, uczysz się</i>	<i>aprender</i>
perf.	<i>nauczyć się</i>	<i>nauczę się, nauczysz się</i>	
imper.	<i>znać</i>	<i>znam, znasz</i>	<i>conhecer</i>
perf.	<i>poznać</i>	<i>poznam, poznasz</i>	
2. Perfectivo formado pela mudança do sufixo do radical			
imper.	<i>dawać</i>	<i>daje, dajesz</i>	<i>dar</i>
perf.	<i>dać</i>	<i>dam, dasz</i>	
imper.	<i>dostawać</i>	<i>dostaję, dostajesz</i>	<i>receber</i>
perf.	<i>dostać</i>	<i>dostanę, dostaniesz</i>	
imper.	<i>kupować</i>	<i>kupuję, kupujesz</i>	<i>comprar</i>
perf.	<i>kupić</i>	<i>kupię, kupisz</i>	
imper.	<i>przedstawiać</i>	<i>przedstawiam, przedstawiasz</i>	<i>apresentar</i>
perf.	<i>przedstawić</i>	<i>przedstawię, przedstawisz</i>	
imper.	<i>odwiedzać</i>	<i>odwiedzam, odwiedzasz</i>	<i>visitar</i>
perf.	<i>odwiedzić</i>	<i>odwiedzę, odwiedzisz</i>	
imper.	<i>polecać</i>	<i>polecam, polecasz</i>	<i>recomendar</i>
perf.	<i>polecić</i>	<i>polecę, polecisz</i>	
imper.	<i>poznawać</i>	<i>poznaję, poznajesz</i>	<i>reconhecer</i>
perf.	<i>poznać</i>	<i>poznam, poznasz</i>	
imper.	<i>sprawdzać</i>	<i>sprawdzam, sprawdzasz</i>	<i>verificar</i>
perf.	<i>sprawdzić</i>	<i>sprawdzę, sprawdzisz</i>	
imper.	<i>zostawać</i>	<i>zostaję, zostajesz</i>	<i>deixar</i>
perf.	<i>zostać</i>	<i>zostanę, zostaniesz</i>	

3. Perfectivo formado pela alternância do radical e mudança do sufixo do radical			
imper.	<i>nazywać (się)</i>	<i>nazywam (się), nazywasz (się)</i>	<i>chamar-se</i>
perf.	<i>nazwać (się)</i>	<i>nazwę (się), nazwiesz (się)</i>	
imper.	<i>odmawiać</i>	<i>odmawiam, odmawiasz</i>	<i>recusar</i>
perf.	<i>odmówić</i>	<i>odmówię, odmówisz</i>	
imper.	<i>odwozić</i>	<i>odwożę, odwozisz</i>	<i>levar</i>
perf.	<i>odwieźć</i>	<i>odwożę, odwieziesz</i>	
imper.	<i>opowiadać</i>	<i>opowiadam, opowiadasz</i>	<i>contar</i>
perf.	<i>opowiedzieć</i>	<i>opowiem, opowiesz</i>	
imper.	<i>pomagać</i>	<i>pomagam, pomagasz</i>	<i>ajudar</i>
perf.	<i>pomóc</i>	<i>pomogę, pomożesz</i>	
imper.	<i>przepraszać</i>	<i>przepraszam, przepraszasz</i>	<i>desculpar-se</i>
perf.	<i>przeprosić</i>	<i>przeprósze, przeprosisz</i>	
imper.	<i>spotykać</i>	<i>spotykam, spotykasz</i>	<i>encontrar</i>
perf.	<i>spotkać</i>	<i>spotkam, spotkasz</i>	
imper.	<i>wracać</i>	<i>wracam, wracasz</i>	<i>voltar</i>
perf.	<i>wrócić</i>	<i>wrócę, wrócisz</i>	
imper.	<i>wybierać się</i>	<i>wybieram się, wybierasz się</i>	<i>ir</i>
perf.	<i>wybrać się</i>	<i>wybiore się, wybierzesz się</i>	
imper.	<i>zaczynać</i>	<i>zaczynam, zaczynasz</i>	<i>começar</i>
perf.	<i>zacząć</i>	<i>zacznę, zaczniesz</i>	
imper.	<i>zamawiać</i>	<i>zamawiam, zamawiasz</i>	<i>pedir;</i>
perf.	<i>zamówić</i>	<i>zamówię, zamówisz</i>	<i>encomendar</i>
imper.	<i>zawozić</i>	<i>zawożę, zawozisz</i>	<i>levar</i>
perf.	<i>zawieźć</i>	<i>zawiożę, zawieziesz</i>	
imper.	<i>zapraszać</i>	<i>zapraszam, zapraszasz</i>	<i>convidar</i>
perf.	<i>zaprosić</i>	<i>zaproszę, zaprosisz</i>	
imper.	<i>zbierać</i>	<i>zbieram, zbierasz</i>	<i>juntar;</i>
perf.	<i>zebrać</i>	<i>zbiore, zbierzesz</i>	<i>reunir</i>
4. Perfectivo e imperfectivo possuem radicais diferentes			
imper.	<i>brać</i>	<i>biore, bierzesz</i>	<i>pegar</i>
perf.	<i>wziąć</i>	<i>wezmę, weźmiesz</i>	

imper.	<i>kłaść</i>	<i>kładę, kładziesz</i>	<i>pôr,</i> <i>colocar</i>
perf.	<i>położyć</i>	<i>położę, położysz</i>	
imper.	<i>mówić</i>	<i>mówię, mówisz</i>	<i>falar</i>
perf.	<i>powiedzieć</i>	<i>powiem, powiesz</i>	
imper.	<i>oglądać</i>	<i>oglądam, oglądasz</i>	<i>observar,</i> <i>assistir</i>
perf.	<i>obejrzeć</i>	<i>obejrzę, obejrzysz</i>	
imper.	<i>przyjmować</i>	<i>przyjmuję, przyjmujesz</i>	<i>aceitar</i>
perf.	<i>przyjąć</i>	<i>przyjmę, przyjmiesz</i>	
imper.	<i>wchodzić</i>	<i>wchodzę, wchodzisz</i>	<i>entrar</i>
perf.	<i>wejść</i>	<i>wejdę, wejdiesz</i>	
imper.	<i>widzieć</i>	<i>widzę, widzisz</i>	<i>ver</i>
perf.	<i>zobaczyć</i>	<i>zobaczę, zobaczysz</i>	
imper.	<i>wychodzić</i>	<i>wychodzę, wychodzisz</i>	<i>sair</i>
perf.	<i>wyjscie</i>	<i>wyjdę, wyjdiesz</i>	
imper.	<i>wyjeżdżać</i>	<i>wyjeżdżam, wyjeżdżasz</i>	<i>sair, ir</i> <i>(veículo)</i>
perf.	<i>wyjechać</i>	<i>wyjadę, wyjedziesz</i>	
imper.	<i>znajdować</i>	<i>znajduje, znajdujesz</i>	<i>encontrar,</i> <i>achar</i>
perf.	<i>znaleźć</i>	<i>znajdę, znajdziesz</i>	
5. Verbos que possuem apenas o imperfectivo			
imper.	<i>być</i>	<i>jestem, jesteś</i>	<i>ser, estar</i>
imper.	<i>cieszyć się</i>	<i>cieszę się, cieszysz się</i>	<i>alegrar-se</i>
imper.	<i>dyrygować</i>	<i>dyryguję, dyrygujesz</i>	<i>dirigir</i>
imper.	<i>kosztować</i>	<i>ile kosztuje?</i>	<i>custar</i>
imper.	<i>mieć</i>	<i>mam, masz</i>	<i>ter</i>
imper.	<i>móc</i>	<i>mogę, możesz</i>	<i>poder</i>
imper.	<i>musieć</i>	<i>muszę, musisz</i>	<i>dever</i>
imper.	<i>pracować</i>	<i>pracuję, pracujesz</i>	<i>trabalhar</i>
imper.	<i>słuchać (somente na expressão Co słychać? 'Como vai?')</i>		
imper.	<i>studiować</i>	<i>studiuję, studiujesz</i>	<i>estudar</i>
imper.	<i>uwielbiać</i>	<i>uwielbiam, uwielbiasz</i>	<i>adorar</i>
imper.	<i>wiedzieć</i>	<i>wiem, wiesz</i>	<i>saber</i>
imper.	<i>woleć</i>	<i>wolę, wolisz</i>	<i>preferir</i>

Exemplos:

Wczoraj robiłem zadanie, kiedy przyszedł kolega.

Ontem à noite eu estava fazendo o dever quando meu colega chegou.

Wczoraj wieczorem zrobiłem zadanie, a potem słuchałem radia.

Ontem à noite eu fiz o dever e depois ouvi rádio.

Wczoraj wieczorem zrobiłem zadanie, a potem wysłuchałem programu o Polakach we Lwowie.

Ontem à noite, depois de ter feito o dever, eu ouvi um programa sobre poloneses em Lwów.

Todas as ações nessas sentenças estão no passado, porque ocorreram no dia de ontem. Na primeira sentença a ação principal é imperfectiva (*robiłem zadanie*) porque o falante ainda estava executando-a quando seu colega chegou (ação perfectiva - o colega chegou (*przyszedł*)). Na sentença seguinte a primeira ação foi concluída (*zrobiłem*) e somente então a segunda ação começou, o que é apresentado aqui como uma ação incompleta (imperfectiva). Na terceira sentença a sequência de ações é similar (*zrobiłem a potem wysłuchałem*), mas a segunda ação é apresentada como completa, porque o falante ouviu um programa determinado do começo ao fim.

Często odwiedzam moją koleżankę, Basię.

Jutro na pewno odwiedzę moją babcię.

Często zamawiam tu zupę pomidorową, ale dzisiaj zamówię barszcz czerwony.

Często robię zakupy w tym sklepie.

Jutro na pewno zrobię zakupy na targu.

Przez kilka dni pisałam referat, ale jeszcze go nie napisałam. Może jutro go skończę.

Przez dwa lata uczyłem się języka polskiego na uniwersytecie w Brazylii, ale nigdy nie nauczyłem się go dobrze. Myślę, że tu, w Polsce, nauczę się go szybko i bardzo dobrze.

6.2.4 O uso dos verbos imperfectivos com os advérbios codziennie, często. As expressões raz dziennie, raz na tydzień

Se alguma ação é repetida, ela é expressa em polonês pelo verbo imperfectivo. A repetição também é indicada por advérbios como:

codziennie
co tydzień
co miesiąc
co rok

(1) raz dziennie
wiele razy dziennie
kilka razy dziennie
6 razy dziennie

(1) raz na tydzień (miesiąc, rok)
dwa, trzy, cztery razy na tydzień (miesiąc, rok)
pieć razy na tydzień (miesiąc, rok)

bardzo często
często
rzadko
bardzo rzadko

Wychodzę z psem cztery razy dziennie.
Dwa razy na tydzień Marek spotyka się z Marią.
Rzadko kupuję tu owoce.
Bardzo często kupuję tu jabłka.

6.3. JAK TO POWIEDZIEĆ?

6.3.1. Compras

A situação do comércio na Polônia tem se modificado bastante, e para melhor. Infelizmente, os preços também se alteram com frequência. O que não parece mudar muito são as pessoas que trabalham nas lojas, mas até mesmo neste aspecto algumas mudanças são visíveis.

Em meio a tantas transformações, fica difícil relacionar os nomes das lojas e os tipos de mercadoria que são vendidos em cada uma delas. Um fato sintomático é que os produtos estrangeiros e os nomes em inglês estão na moda. Assim, fazer compras na Polônia está começando a ficar parecido com fazer compras no exterior, o que facilita consideravelmente a vida dos estrangeiros.

É preciso lembrar que na Polônia os pagamentos em geral são feitos em dinheiro. Os cartões de crédito e os cheques são usados (muito) raramente.

Abaixo seguem algumas expressões que podem ser úteis:

6.3.1.1. Perguntando por uma determinada mercadoria:

Czy jest chleb?
Czy jest słownik polsko-portugalski?
Czy są papierosy?

6.3.1.2. Pedindo mercadoria

Proszę chleb, mleko i kilo cukru.

Proszę mi to pokazać.

Czy mogę to zobaczyć?

Proszę mi pokazać tę torbę.

Czy mogę zobaczyć ten płaszcz?

6.3.1.3. Pedindo permissão para experimentar:

Czy mogę to przymierzyć?

Czy mogę przymierzyć

ten płaszcz?

te spodnie?

tę bluzkę?

6.3.1.4. Perguntando o preço

Ile to kosztuje?

Ile kosztuje chleb?

Ile kosztują papierosy?

6.3.1.5. Observações sobre o preço

To za drogo (dla mnie).

Ta torba jest bardzo tania. Czy to dobra jakość?

Ta torba jest za droga. Proszę pokazać tańszą.

6.3.1.6. Decidindo e perguntando o preço

Nie, dziękuję.

Biorę to. Ile płacę?

Ile to

kosztuje?

będzie kosztować?

Tak,

proszę.

kupuję.

biore.

6.3.1.7. Perguntando pelo caixa

Gdzie mam zapłacić? (Proszę zapłacić) w kasie nr 2.

Gdzie się płaci?

6.3.1.8. Pedindo trocado.

*Proszę to rozmiąć (na drobne).
Czy ma pani (pan) drobne? Chcę rozmiąć.*

Recomendam-se as sentenças com o pronome demonstrativo *to*, pois são universais e se adaptam a qualquer contexto, especialmente quando se desconhecem os nomes dos produtos a que se refere.

Recomenda-se fazer compras no mercado (sobretudo hortaliças, frutas, flores) e adquirir produtos poloneses. Em geral eles são mais baratos e sua qualidade não é de modo algum inferior à das mercadorias ocidentais.

6.4. POWIEDZ TO POPRAWNIE

6.4.1. Use a forma correta do verbo, escolhendo o aspecto perfectivo ou imperfectivo:

Ex.: Kiedy byłem w domu, (szedł, przyszedł) przyszedł do mnie Andrzej.

Kiedy (czytałem, przeczytałem) książkę, (telefonował, zatelefonował) do mnie Paweł. (mówił, powiedział), że jutro będzie ciekawy koncert. Paweł (kupował, kupił) bilety na koncert i chciał mnie (zapraszać, zaprosić) (zgadzam się, zgodziłem się) z przyjemnością. Jutro (idę, pójdę) z nim na ten ciekawy koncert.

6.4.2. Complete as sentenças de acordo com o padrão:

Codziennie (ja) **robię** zadania po kolacji.
Jutro **zrobię** zadania przed kolacją.

Codziennie (my)
Jutro
Codziennie (ty)
Jutro
Codziennie (one)
Jutro
Codziennie (oni)

Jutro
Codziennie Marek
Jutro

6.4.3. Complete as sentenças usando a forma correta do verbo *chodzić* e depois reescreva-as de acordo com o padrão:

*Codziennie (ja) chodzę z psem na spacer.
Zaraz pójdę z psem na spacer.*

Codziennie (my)
Zaraz
Codziennie państwo
Zaraz
Codziennie (ty)
Zaraz
Codziennie Marek
Zaraz
Codziennie (wy)
Zaraz
Codziennie pani
Zaraz

6.4.4. Use o verbo imperfectivo de acordo com o padrão:

Napisałeś zadanie? - Właśnie kończę pisać.

Zjadłeś zupę?
Wypiłeś herbatę?
Zrobiłeś ćwiczenie?
Przeczytaliście artykuł?
Napisałeś zadanie?
Opowiedziałeś mu to?

6.4.5. Responda as perguntas do exercício 6.4.4. de acordo com o padrão:

Napisałeś zadanie? - Jeszcze nie. Dopiero zacząłem pisać.

Jeszcze nie.
Jeszcze nie.

Jeszcze nie.
 Jeszcze nie.
 Jeszcze nie.
 Jeszcze nie.

6.4.6. Use verbos perfectivos de acordo com o modelo:
Ex.: Zaczynam pisać zadanie. Jutro napiszę zadanie.

Zaczynam rozumieć aspekt. Jutro
 Zaczynam uczyć się polskiego. Za rok
 Zaczynam robić obiad. Za godzinę
 Zaczynam czytać tekst. Jutro
 Zaczynam pić piwo. Za chwilę
 Zaczynam jeść obiad. Za godzinę

6.4.7. Use verbos perfectivos no passado:
Ex.: John uczy się języka polskiego, ale ja już nauczyłem się go.

Michel pije piwo, ale Peter już
 Pani Ewa robi obiad, ale pani Maria już
 Adaś je obiad, ale Krzys już
 Robert płaci za książkę, ale Gerson już
 Ewa pisze zadanie, ale Zuzanna już
 Tadek kończy tekst, ale my już
 Ania czyta tekst, ale one już
 Krystyna zamawia obiad, ale one już

6.4.8. Use verbos imperfectivos de acordo com o modelo:
Ex.: Wczoraj wróciłam wcześniej, ale często wracam późno.

Wczoraj Agnieszka zapłaciła w kawiarni sama, ale często Robert za nią. Wczoraj pojechałem autobusem, ale często tramwajem. Wczoraj poszła z nim, ale często sama. Wczoraj Gerson wypił białą kawę, ale często czarną. Wczoraj wyjechała z nim, ale często sama.

6.4.9. Preencha com o verbo imperfectivo ou perfectivo adequado e sua forma correta:

Ex.: Peter już przeczytał ten tekst.

Verbos: *czytać: przeczytać, robić: zrobić, znać: poznać, powtarzać: powtórzyć, zapraszać: zaprosić, spotykać: spotkać.*

Gerson Petera w Krakowie. On go dobrze.
 Jennifer teraz polską gramatykę, bo ma jutro test. Wczoraj
 Robert Agnieszkę do kawiarni. Czy on często
 ją do kawiarni? Co ona teraz? Ona teraz
 tekst, bo Ewa i Jennifer już go Wczoraj
 Roberta w kawiarni. Czy ty często go tam?

6.5. CZY UMIESZ TO POWIEDZIEĆ?

6.5.0. Você se lembra do que aconteceu na última lição? Conte em polonês.

6.5.1. Confirme se você entendeu os diálogos 6.1.1. e 6.1.2.:

	prawda	nieprawda
<i>Gerson przyjechał do miasta do pracy. Gerson kupuje jabłka, banany i salate. W sklepie Gerson kupuje baleron. Na targu Gerson kupuje kielbase. Gerson lubi chudą szynkę i kielbase.</i>		

6.5.2. Confirme se você entendeu os textos 6.1.3. - 6.1.5.:

	prawda	nieprawda
<i>Gerson i Robert jedzą obiad u Gersona. Gerson jest Brazylijczykiem polskiego pochodzenia. Rodzina babci wyjechała do Francji. Dziadek Gersona był górnikiem. Matka Gersona nie знаła polskiego. Robert i Gerson napiszą do gminy w Radomyślu.</i>		

6.5.3. Pergunte o preço de acordo com o modelo:

Proszę chleb. Ile kosztuje ten chleb?

- Proszę masło.
- Proszę jabłka
- Proszę baleron.
- Proszę szynkę.
- Proszę banany.
- Proszę sałatę.
- Proszę papierosy.

6.5.4. Faça observações sobre o preço de acordo com o modelo:

Ta szynka jest za droga. Czy jest tańsza?

- To masło
- Ten chleb
- Ta sałata
- To piwo
- Ta kielbasa
- To wino

6.5.5. Peça mercadorias de acordo com o modelo:

Jest sałata. Proszę sałatę.

- Jest kielbasa
- Jest kawa
- Jest piwo
- Jest wódka
- Jest chleb
- Jest cukier
- Jest szynka
- Jest masło

6.5.6. Incentive alguém a comer e a beber de acordo com o modelo:

Jest jeszcze piwo. Proszę bardzo, może trochę piwa?

- Jest jeszcze zupa.
- Jest jeszcze kawa.
- Jest jeszcze szynka.
- Jest jeszcze wino.

- Jest jeszcze sernik.
- Jest jeszcze sałata.
- Jest jeszcze wódka.
- Jest jeszcze chleb.

6.5.7. Você está organizando uma festa. Anote os itens que você precisa comprar:

-
-
-
-
-

6.5.8. Faça observações sobre mercadorias de acordo com o modelo:

Nie lubię tortu. Wolę sernik.

- Nie lubię wódki.
- Nie lubię herbaty.
- Nie lubię baleronu.
- Nie lubię kielbasy.
- Nie lubię bulionu.



LEKCJA 7

7.1. DLA MNIE JEST CZARUJĄCY!

7.1.1. Mieszkanie Agnieszki. Agnieszka rozmawia ze swoją przyjaciółką, Basią. Rozmawiają o Gersonie.

Basia: A ten twój nowy znajomy?

Agnieszka: Gerson. Jest Brazylijczykiem.

Basia: Mieszka w Rio de Janeiro?

Agnieszka: Nie, w Kurytybie. Ale teraz jest w Krakowie.

Basia: Dlaczego zaczął studiować w Polsce?

Agnieszka: Był kiedyś w Krakowie, chyba mu się podobało... Teraz odkrył, że ma polskie pochodzenie. To dodatkowa motywacja, żeby tu studiować.

Basia: Lubisz z nim rozmawiać?

Agnieszka: Bardzo! Często rozmawiamy o literaturze, sztuce, o filmie... Ja mu mówię o Polsce, a on opowiada o Brazylii.

Basia: To wspaniale, że macie podobne zainteresowania.

Agnieszka: To prawda. Ale wiesz, on niedużo wiedział o Polsce, o naszej kulturze. Przy okazji mówię mu o tym.

Basia: Poza tym to ładny chłopak.

Agnieszka: Tak, jest wysoki, przystojny, miły... Lubi tańczyć, jest dowcipny... Dla mnie jest czarujący!

Basia: A co na to Robert?

Agnieszka: Robert? Nic. Przecież to jego kolega!



7.1.2. Kraków. Kino Apollo.
Agnieszka wychodzi z Gersonem.
Byli na filmie Kieślowskiego
"Niebieski".



Gerson: Jest zimny wieczór!

Agnieszka: Rzeczywiście. W je-
sieni wieczory są zim-
ne. Ale w zimie bę-
dzie jeszcze zimniej.

Gerson: Dobrze, że nie pada.

Agnieszka: W listopadzie często pada, czasami nawet deszcz ze śnie-
giem.

Gerson: A kiedy będzie pierwszy śnieg?

Agnieszka: Czy ja wiem? Może na Barbarę?...

Gerson: Ale powiedz mi wreszcie, co myślisz o "Niebieskim".

Agnieszka: Z przyjemnością zobaczyłam ten film jeszcze raz. To, co
mówi Kieślowski o wolności, jest zaskakujące, ale warto
o tym myśleć.

Gerson: Wolność do miłości – to ciekawy pomysł.

7.1.3. Collegium Novum, główny budynek Uniwersytetu Jagiel-
ońskiego. Studenci wychodzą z wykładu. Agnieszka spotyka tu Basię.

Agnieszka: Ślicznie wyglądasz, Basiu! A z okazji imienin wszystkiego

najlepszego, sukcesów
na studiach i... szczęścia
w miłości.



Basia: Dziękuję, dziękuję ci bar-
dzo. I zapraszam was na
sobotę do domu. Będzie
małe przyjęcie. Przyj-
dziesz z Robertem?

Glossário

budynek (m G budynku) - *prédio, edifício*

czarujący -a, -e Adj. - *charmoso, encantador*

czasami, czasem Adv. - *às vezes*

często Adv. - *frequentemente*

deszcz (m G deszczu) - *chuva*

dla +G - *para*

dotatkowy -a, -e Adj. - *adicional*

dowcipny -a, -e Adj. - *engraçado, divertido (-a)*

film (m G filmu) - *filme*

kiedyś - *uma vez*

kino (n G kina) - *cinema*

kultura (f G kultury) - *cultura*

listopad (m G listopada) - *novembro*

literatura (f G literatury) - *literatura*

miłość (f G miłości) - *amor* → **wol-**

ność do miłości - *liberdade para amar*

motywacja (f G motywacji) - *motivação*

nawet Adv. - *até*

niebieski -a, -e Adj. - *azul*

odkryć +Ac (odkryję, odkryjesz
Perf.) - *descobrir*

okazja → **przy okazji** - *naquela ocasião, na ocasião*

opowiadać +Ac +Dat (opowiadam,
opowiadasz Imperf.) - *contar*

padać - (samente) **pada** - *chove, ne-
va*

pochodzenie (n G pochodzenia) - *origem*

→ **polskiego pochodzenia** - *de ori-
gem polonesa*

podobny -a, -e Adj. - *parecido*

pomysł (m G pomysłu) - *idéia*

prawda (f G prawdy) - *verdade*

→ **to prawda** - *é verdade*

przyjęcie (n G przyjęcia) - *festa, recepção*

przysść (przyjdę, przyjdiesz Perf.) - *chegar*

przystojny -a, -e Adj. - *bonito (-a)*

rzeczywiście Adv. - *realmente*

sobota (f G soboty) - *sábado*

spotkać +Ac (spotkam, spotkasz
Imperf.) - *encontrar*

szczęście (n G szczęścia) - 1. *sorte,*
2. *felicidade*

ślicznie Adv. - *lindamente*

śnieg (m G śniegu) - *neve*

tańczyć +Ac z +I (tańczę, tańczysz
Imperf.) - *dançar*

warto (verbo irregular) - *vale a pena*

wolność (f G wolności) - *liberdade*

wreszcie - *enfim*

wspaniale - *ótimo, maravilhoso*

wszystkiego najlepszego - *tudo de
melhor*

wychodzić (wychodzę, wychodzisz
Imperf.) - *sair*

wykład (m G wykładu) - *aula*

zacząć (zacznę, zaczniesz Perf.) - *começar*

zainteresowanie (n G zainteresowa-
nia) - *interesse*

zapraszać +Ac na +Ac (zapraszam,
zapraszasz Imperf.) - *convidar*

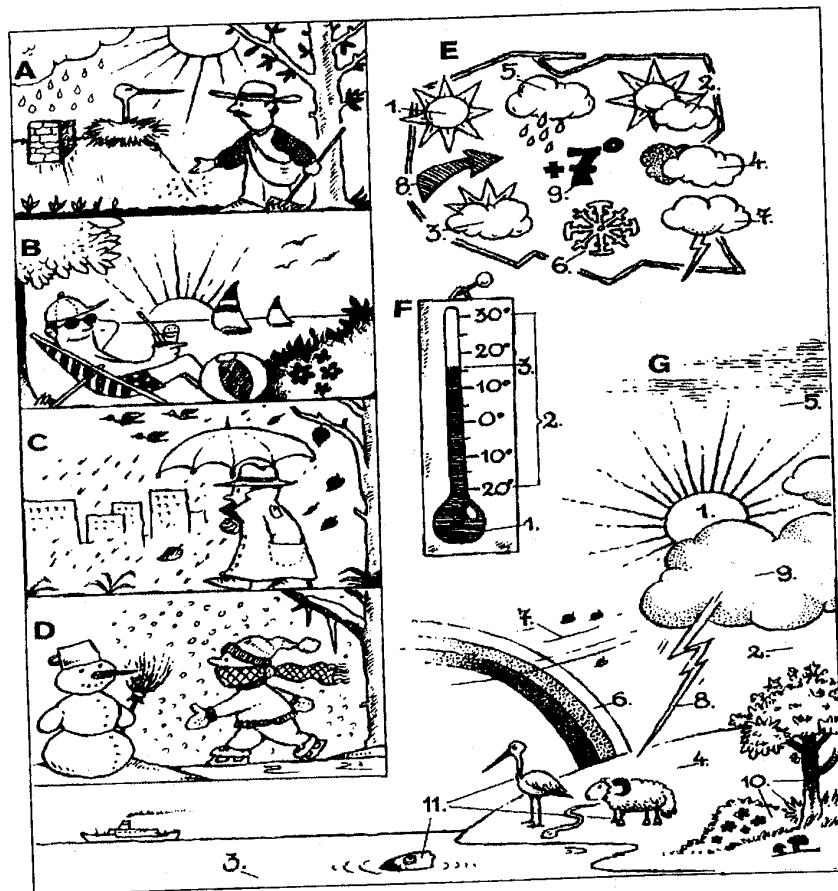
zaskakujący -a, -e Adj. - *surpreen-
dente*

zimno (n G zimna) - *frio*

zimny -a, -e Adj. - *frio (-a)*

żeby - *para*

Warto zapamiętać te słowa!
POGODA, PORY ROKU



A. WIOSNA

C. JESIEŃ

E. MAPA POGODY

1. słońce; 2. zachmurzenie małe; 3. zachmurzenie umiarkowane; 4. zachmurzenie duże; 5. opady deszczu/deszcz; 6. opady śniegu/śnieg; 7. burza; 8. wiatr; 9. temperatura

B. LATO

D. ZIMA

F. TERMOMETR

1. rtęć
2. skala
3. temperatura

G. PRZYRODA

1. słońce; 2. powietrze; 3. woda; 4. ziemia; 5. niebo; 6. tęcza; 7. wiatr; 8. błyskawica; 9. chmura; 10. rośliny; 11. zwierzęta

7.2. GRAMATYKA JEST WAŻNA

7.2.1. Locativo singular e plural

O locativo é provavelmente o caso mais difícil em polonês, devido às frequentes alternâncias de fonemas no radical. Entretanto, ele é um dos quatro casos mais usados (os demais são o nominativo, o genitivo e o acusativo), e por isso deve ser bem aprendido.

	Nom. sg.		Loc. sg.
<i>To jest</i>	Kraków. Lublin. Szczecin. Paryż. Radomyśl. Gdańsk. Gdańsk. pokój.	<i>On jest teraz</i>	w Krakowi-e. w Lublini-e. w Szczecini-e. w Paryż-u. w Radomyśl-u. w Gdańsk-u. w Gdańsk-u. w pokoj-u.
<i>To jest</i>	Warszawa. szkoła. klasa. Polska. Praga. Francja. Łódź. Belgia.	<i>On jest teraz</i>	w Warszawi-e. w szkol-e. w klasi-e. w Polsc-e. w Pradz-e. we Francji-i. w Łodz-i. w Belgi-i.
<i>To jest</i>	miasto. Zabrze.	<i>Ona jest</i>	w mieści-e. w Zabrz-u.
<i>To są</i>	Katowice.	<i>On jest teraz</i>	w Katowic-ach.

As regras para a formação do locativo são as mesmas para os gêneros masculino e neutro. A desinência empregada depende do tipo de terminação do radical do substantivo. Sempre que o radical termina em uma consoante dura (exceto *k, g, ch*) o substantivo leva a desinência *-e* no locativo, o que provoca a palatalização da consoante ou do grupo de consoantes precedentes. Sempre que o radical termina em uma consoante branda (*ś, ć, ź, dź, ń, j*), endurecida (*c, dz, sz, ż, rz, cz, dż*) e *k, g, ch* o substantivo leva a desinência *-u* no locativo. Constituem uma exceção desta regra as formas *o panu, w domu, o synu*.

O locativo dos substantivos femininos é formado pela adição da desinência *-e* aos radicais que terminam em consoante dura. É preciso ter em

mente que os substantivos com radicais que terminam em *-k, -g, -ch* se comportam de modo regular, i.e., levam a desinência *-e* que palataliza a consoante precedente. O locativo dos substantivos femininos que terminam em consoante branda é formado pela adição da desinência *-i* (*w Brazylii, we Francji, w Łodzi*) e o locativo dos substantivos com radicais que terminam em consoantes endurecidas leva *-y*.

O locativo plural de todos os tipos de substantivo mencionados se forma pela adição da desinência *-ach*.

O quadro mostra as alternâncias consonantais que ocorrem no locativo:

	consoantes duras na terminação do radical de substantivos												
	masculinos, femininos e neutros												fem.
Nom.	<i>p</i>	<i>b</i>	<i>m</i>	<i>f</i>	<i>w</i>	<i>s</i>	<i>z</i>	<i>n</i>	<i>t</i>	<i>d</i>	<i>r</i>	<i>ł</i>	<i>k g ch</i>
Loc.	<i>pi</i>	<i>bi</i>	<i>mi</i>	<i>fi</i>	<i>wi</i>	<i>si</i>	<i>zi</i>	<i>ni</i>	<i>ci</i>	<i>dzi</i>	<i>rz</i>	<i>ł</i>	<i>c dz sz</i>

As alternâncias consonantais podem ser acompanhadas por mudanças vocálicas no radical, as quais obedecem o seguinte esquema:

alternância vocálica	<i>-e-; -Ø-</i>	<i>-a-; -e-</i>	<i>-o-; -e-</i>	<i>-ó-; -e-</i>
no Nom.	<i>lipiec</i>	<i>miasto</i>	<i>anioł</i>	<i>kościół</i>
no Loc.	<i>w lipcu</i>	<i>w mieście</i>	<i>o aniele</i>	<i>w kościele</i>

Como se vê, a troca de desinência no locativo pode ser acompanhada pela mudança de diversos fonemas, o que muitas vezes desfigura completamente a palavra original; p.ex.:

Nom.: *miast-o*

Loc.: *w mieści-e*; onde a desinência *-e* é acompanhada por três alternâncias: *t:ci, s:ś, a:e*.

7.2.2 Funções sintáticas do locativo

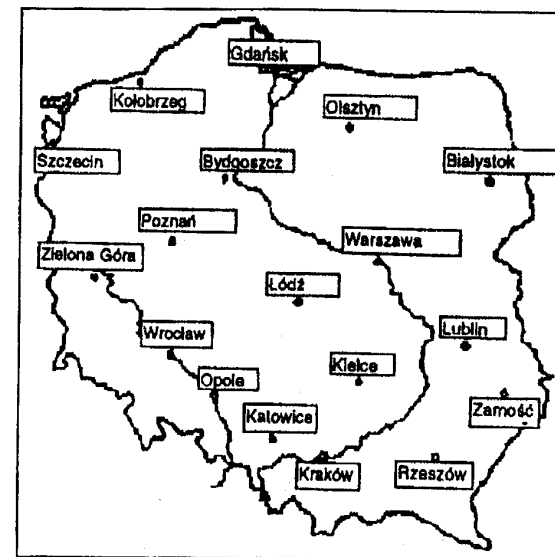
A. O locativo, como o próprio nome sugere, serve principalmente para definir um lugar. Neste caso ele pede as preposições *w, we, na, przy, po*; p.ex.:

*Urodziłem się
w Krakowie.*

Mieszkam w Polsce.

*Studiuję
na uniwersytecie.*

Byłem na poczcie.



Gdzie?			
<i>w Gdańsku</i>	<i>w Kołobrzegu</i>	<i>w Olsztynie</i>	<i>w Szczecinie</i>
<i>w Bydgoszczy</i>	<i>w Białymstoku</i>	<i>w Poznaniu</i>	<i>w Warszawie</i>
<i>w Zielonej Górze</i>		<i>w Łodzi</i>	<i>we Wrocławiu</i>
<i>w Lublinie</i>	<i>w Kielcach</i>	<i>w Opolu</i>	<i>w Katowicach</i>
<i>w Zamościu</i>	<i>w Krakowie</i>	<i>w Rzeszowie</i>	<i>w Polsce</i>

B. O locativo é usado para definir o tempo (mês, ano). Nesta função ele pede a preposição *w(e)*; p.ex.:

Byłem w Warszawie w maju.

Przyjechałem do Polski w październiku.

Byłem w Polsce w 1996 roku.

C. O locativo também é usado em frases preposicionais para definir o objeto. Nesta função ele pede a preposição *o*, p.ex.:

Mówimy o Polsce
Myślę o domu.

D. Vale a pena ressaltar ainda a sintaxe dos verbos *kochać się w +Loc.*, *zakochać się w +Loc.*:

Robert kocha się w Agnieszce.
Adam zakochał się w Ewie.
Ewa zakochała się w Adamie.

7.2.3 O locativo singular e plural dos adjetivos e pronomes

Repare as desinências dos adjetivos e pronomes que acompanham os substantivos no caso locativo:

Jesteśmy w ładnym mieście.
Jesteśmy w polskim mieście.
Jesteśmy w naszej stolicy.
Jesteśmy w polskiej stolicy.
Jesteśmy w ładnych górach.
Jesteśmy w polskich górach.

Adjetivos e pronomes masculinos no locativo singular levam a desinência *-ym* (quando seu radical termina em consoante dura, exceto *-k*, *-g*). Quando o radical termina em consoante branda e *-k*, *-g* eles levam a desinência *-im* (ex.: *w polskim mieście*, *o długim zadaniu*, *w tanim swetrze*).

Adjetivos e pronomes femininos no locativo singular levam a desinência *-ej*, o que suaviza o *-k* e o *-g* (que passam a ser pronunciados *-ki-*, *-gi-*); p. ex.: *w polskiej stolicy*.

No locativo plural todos os adjetivos e pronomes levam a desinência *-ych* (quando seu radical termina em consoante dura, exceto *-k*, *-g*) ou *-ich* (quando o radical termina em consoante branda ou *-k*, *-g*).

7.2.4 Locativo dos pronomes pessoais

Nom.	<i>ja</i>	<i>ty</i>	<i>on</i>	<i>ona</i>	<i>ono</i>	<i>my</i>	<i>wy</i>	<i>oni</i>	<i>one</i>
Loc.	(<i>o</i>) <i>mnie</i>	(<i>o</i>) <i>tobie</i>	(<i>o</i>) <i>nim</i>	(<i>o</i>) <i>niej</i>	(<i>o</i>) <i>nim</i>	(<i>o</i>) <i>nas</i>	(<i>o</i>) <i>was</i>	(<i>o</i>) <i>nich</i>	(<i>o</i>) <i>nich</i>

7.2.5 O presente do verbo *życzyć*. Conjugação *-ę*, *-isz*, parte 2

O verbo *życzyć* pertence a um subgrupo da conjugação *-ę*, *-isz*, i.e., a aqueles verbos que ao invés da terminação *-i* levam *-y*. Segue abaixo o presente do verbo *życzyć*:

ŻYCZYĆ (desejar)					
1.	(<i>ja</i>)	<i>życz-ę</i>	1.	(<i>my</i>)	<i>życz-ymy</i>
2.	(<i>ty</i>)	<i>życz-ysz</i>	2.	(<i>wy</i>)	<i>życz-ycie</i>
3.	<i>on, pan</i> <i>ona, pani</i> <i>ono</i>	<i>życz-y</i>	3.	<i>oni, państwo,</i> <i>panowie</i> <i>one, panie</i>	<i>życz-ą</i>

A sintaxe do verbo *życzyć* obedece ao seguinte esquema:

<i>życzyć</i>	<i>komu?</i>	<i>czego?</i>	<i>z jakiej okazji?</i>
<i>życzę</i>	Dat. do pron. pess.; p.ex.: <i>ci</i>	Gen. do subst. p.ex.: <i>zdrowia</i>	z okazji +Gen p.ex.: <i>z okazji</i> <i>świąt</i>

Assim, toda a sentença deveria ser lida:

Z okazji świąt życzę ci zdrowia.

Eu te desejo muita saúde neste Natal.

7.3. JAK TO POWIEDZIEĆ?

7.3.1. Expressando o tempo: meses e estações

nomes		KIEDY?	
estações	meses	estações (Instr. ou w + Loc)	meses (w + Loc.)
<i>zima</i> (inverno)	<i>styczeń</i> <i>luty</i> <i>marzec</i>	<i>zimą, w zimie</i>	<i>w styczniu</i> <i>w lutym</i> <i>w marcu</i>
<i>wiosna</i> (primavera)	<i>kwiecień</i> <i>maj</i> <i>czerwiec</i>	<i>wiosną, na wiosnę</i> (na + Ac.)	<i>w kwietniu</i> <i>w maju</i> <i>w czerwcu</i>
<i>lato</i> (verão)	<i>lipiec</i> <i>sierpień</i> <i>wrzesień</i>	<i>latem, w lecie</i>	<i>w lipcu</i> <i>w sierpniu</i> <i>we wrześniu</i>
<i>jesień</i> (outono)	<i>październik</i> <i>listopad</i> <i>grudzień</i>	<i>jesienią, w jesieni</i>	<i>w październiku</i> <i>w listopadzie</i> <i>w grudniu</i>

7.3.2 Fazendo votos

No Natal, na Páscoa, nos aniversários e nos dias de festa do santo padroeiro os poloneses fazem votos e trocam pequenos presentes entre si.

Usualmente, os votos são frases fixas. A fórmula mais popular talvez seja *wszystkiego najlepszego*. Ela aparece no genitivo, porque se combina com o verbo *życzyć*, que requer o objeto no genitivo. A sentença completa ler-se-ia como segue:

Życzę ci wszystkiego najlepszego.

Eu te desejo tudo de bom.

Mesmo que o verbo *życzyć* não apareça, a frase completa deveria ser lida como se ele estivesse presente.

Quando fazemos nossos votos por escrito, podemos usar uma das expressões seguintes:

Wszystkiego najlepszego z okazji Świąt Bożego Narodzenia i Nowego Roku
Tudo de bom no Natal e no Ano Novo são os votos de

życzy
Agnieszka Nowak

Wesołych Świąt, dużo wspaniałych prezentów i szczęśliwego Nowego Roku.
Feliz Natal, muitos presentes e feliz Ano Novo são os votos de

życzy
Agnieszka

Os votos feitos oralmente variam e seu conteúdo depende da ingenuidade do falante:

I życzę wesołych świąt!

Panu też życzymy wszystkiego najlepszego z okazji świąt!

Życzę ci wszystkiego, co tylko sobie wymarzysz...

Życzę ci dobrych stopni, miłych koleżanek i wspaniałych prezentów.

Życzę ci, kochanie, wszystkiego najlepszego. Pocięchy z dzieci, sukcesów w pracy i zdrowia.

7.4. POWIEDZ TO POPRAWNIE!

7.4.1. Use nomes de cidades polonesas no locativo:

Ex.: *Jedziesz do Krakowa? Tak, jutro będę w Krakowie.*

- Jedziesz do Warszawy? Tak,
- Jedziesz do Poznania? Tak,
- Jedziesz do Opola? Tak,
- Jedziesz do Lublina? Tak,
- Jedziesz do Przemyśla? Tak,
- Jedziesz do Olsztyna? Tak,
- Jedziesz do Gdańska? Tak,
- Jedziesz do Łodzi? Tak,
- Jedziesz do Torunia? Tak,
- Jedziesz do Szczecina? Tak,
- Jedziesz do Kazimierza? Tak,
- Jedziesz do Łańcuta? Tak,
- Jedziesz do Katowic? Tak,
- Jedziesz do Suwałk? Tak,

7.4.2. Use nomes de países estrangeiros no locativo de acordo com o modelo:

Ex.: *To jest Polska. W lipcu będę w Polsce.*

- To jest Francja.
To jest Anglia.
To jest Kanada.
To jest Brazylia.
To jest Australia.
To jest Hiszpania.
To jest Rosja. (pl.)
To są Chiny. (pl.)
To są Czechy. (pl.)
To są Niemcy. (pl.)

7.4.3. Use nomes de cidades estrangeiras no locativo de acordo com o modelo:

Ex.: *Teraz mieszkam w Krakowie. Przedtem mieszkalem w Tuluzie. (Tuluza)*

- Juan mieszka w Krakowie. Przedtem (Madryt)
Pierre mieszka w Krakowie. Przedtem (Paryż)
Helena mieszka w Krakowie. Przedtem (Praga)
Natasza mieszka w Krakowie. Przedtem (Moskwa)
Teraz mieszkasz w Krakowie. Przedtem (Londyn)
Teraz mieszkamy w Krakowie. Przedtem (Berlin)
Teraz mieszkają w Krakowie. Przedtem (Wiedeń)
Teraz mieszkacie w Krakowie. Przedtem (Rzym)
Gerson mieszka w Krakowie. Przedtem (Kurytyba)

7.4.4. Responda de acordo com o modelo:

Ex.: *Kiedy będziesz w Gdańsku? W lipcu (lipiec).*

- Kiedy będziesz w domu? (maj). Kiedy będziesz u mamy? (marzec). Kiedy będziesz w Tatrach? (lipiec). Kiedy będziesz w górach? (czer-

wiec). Kiedy będziesz w Zakopanem? (luty). Kiedy będziesz w Beskidach? (wrzesień). Kiedy będziesz w Częstochowie? (sierpień). Kiedy będziesz w Łańcucie? (październik).

7.4.5. Responda de acordo com o modelo:

Ex.: *Kiedy jest święto narodowe w Polsce? W maju (maj).*

- Kiedy jest Boże Narodzenie? (grudzień).
Kiedy są egzaminy? (luty i czerwiec).
Kiedy są wakacje? (lipiec i sierpień).
Kiedy jest początek roku? (październik).

7.4.6. Use os verbos perfectivos e imperfectivos de acordo com o seguinte padrão: *Piszesz, piszesz i nie możesz napisać.*

- Czytasz,
Robisz,
Jesz,
Kupujesz,
Oddajesz,
Opowiadasz,
Wracasz,
Wysyłasz,
Wybierasz,
Mówisz,

7.4.7. Use substantivos e adjetivos no locativo singular:

Ex.: *Gerson rozmawia z nią o literaturze. (literatura)*

- Rozmawiamy z nim (francuski film).
One rozmawiają o (przystojny Francuz).
Oni rozmawiają o (szybkie auta).
Czy wy rozmawiacie o (polskie filmy).
Chcę porozmawiać o (Robert i Gerson).

Czy rozmawiałeś z nim o (nasi rodzice).
 Lubię rozmawiać z nim o (sztuka japońska).
 Lubisz rozmawiać ze mną o (muzyka brazylijska).

7.4.8. Responda de acordo com o modelo:

Ex.: *Znacie dobrze Brazylię? Nie, nic nie wiemy o Brazylii.*

Znasz dobrze Argentynę? Nie,
 Znasz dobrze Belgię? Nie,
 Znasz dobrze Szwecję? Nie,
 Znasz dobrze Norwegię? Nie,
 Znasz dobrze Japonię? Nie,
 Znasz dobrze Koreę? Nie,

7.4.9. Use pronomes no locativo de acordo com o modelo:

Ex.: *Robert kocha Agnieszkę? Tak, on kocha się w niej.*

Peter kocha Anię? Tak,
 Zosia kocha Wojtkę? Tak,
 Paweł kocha mnie? Tak,
 Czy kochasz mnie? Tak,
 Czy Staś kocha cię? Tak,
 Czy kochasz Pawła? Tak,
 Czy on kocha Amelię? Tak,
 Czy Przemek kocha żonę? Tak,

7.4.10. Use substantivos no locativo singular (compare o locativo e o acusativo):

Ex.: *Idziesz na pocztę? Tak, za chwilę muszę być na poczcie.*

Idziecie na uniwersytet? Tak,
 Idziesz na plac Mickiewicza? Tak,
 Czy on idzie na zajęcia? Tak,
 Czy ona idzie na koncert? Tak,
 Czy pan idzie na egzamin? Tak,
 Idziesz na obiad? Tak,

Czy pani idzie na wykład? Tak,
 Idziecie na imieniny? Tak,

7.5. CZY UMIESZ TO POWIEDZIEĆ?

7.5.0. Você se lembra do que aconteceu na última lição? Conte tudo em polonês.

7.5.1. Verifique se você entendeu os diálogos 7.1.1. - 7.1.3.

	prawda	nieprawda
<i>Agnieszka rozmawia z przyjaciółką. One rozmawiają o Robercie. Robert jest kolegą Gersona. Agnieszka często rozmawia z Gersonem o polityce. Gerson jest czarujący dla Basi. Gerson jest wysoki, ładny, miły. Agnieszka i Gerson byli na filmie Wajdy. Teraz jest jesień, ale wieczory są ciepłe. Basia ma imieniny. Ona zaprasza Agnieszkę z Gersonem na przyjęcie.</i>		

7.5.2. Preencha com as palavras adequadas conforme o diálogo 7.1.2.:

Już jest Wieczory są Dzisiaj wieczorem nie deszcz. Agnieszka i Gerson byli na Kieślowskiego. Agnieszka zobaczyła ten film a Gerson pierwszy raz. Gerson myśli, że "Niebieski" to film. Oni o tym filmie.

7.5.3. Preencha conforme o diálogo 7.1.3:

Studenci są w Collegium Novum, Uniwersytetu Jagiellońskiego. Agnieszka tu Basię. Agnieszka

..... jej wszystkiego

Basia i zaprasza ją na

7.5.4. Faça votos de um feliz Ano Novo a sua mãe.

7.5.5. Faça votos de um feliz Ano Novo a seu professor de polonês.

7.5.6. Faça votos de um feliz Ano Novo a um(-a) amigo(-a).

7.5.7. Você faz votos à família Nowak e a Robert. Que você diz a:

- a) Agnieszka
- b) pan Nowak
- c) pani Nowak
- d) Robert

7.6. CO O TYM MYŚLICIE?

NAJLEPSZE FILMY POLSKIE, NAJPOPULARNIEJSZE FILMY ZAGRANICZNE

Czy znacie najlepsze filmy polskie? Za najwybitniejsze filmy polskie uważa się następujące filmy:

1. "Popiół i diament", reż. A. Wajda (1958)
2. "Nóż w wodzie", reż. R. Polański (1961)
3. "Matka Joanna od Aniołów", reż. J. Kawalerowicz (1961)
4. "Ziemia obiecana", reż. A. Wajda (1975)
5. "Człowiek z marmuru", reż. A. Wajda (1977)
6. "Eroica", reż. A. Munk (1958)
7. "Sanatorium pod Klepsydrą", reż. W. J. Has (1973)
8. "Zezowate szczęście", reż. A. Munk (1960)
9. "Iluminacja", reż. K. Zanussi (1973)
10. "Krótki film o zabijaniu", reż. K. Kieślowski (1991)

(Najwybitniejsze filmy polskie według ankiety "Kwartalnika filmowego" nr 12/13, zima/wiosna 1996)

A czy wiecie, jakie filmy Polacy chętnie oglądają? Oto największe sukcesy kinowe w Polsce w latach 1990-1995:

tytuł	liczba widzów (w tys.)
Jurassic Park	2849
Król Lew	2723
The Flintstones	1741
Casper	1301
Forrest Gump	1135
I kto to mówi	1112
Tańczę z wilkami	1022
Lista Schindlera	990
Robin Hood – książę złodziei	926
Kevin – sam w Nowym Yorku	926
Stowarzyszenie Umarłych Poetów	886
Cztery wesela i pogrzeb	883
Maska	838
Robocop 2	740
Głupi i głupszy	706

(P. Sarzyński, Powrót konika. „Polityka” nr 17, 27 IV 1996)

Przeboje kasowe sześćciolecia 1990-95

Które z tych filmów znacie?

Które podobały wam się najbardziej? Dlaczego?

A który film chcielibyście zobaczyć jeszcze raz?



LEKCJA 8

8.1. NIE WIEM, CO ROBIĆ

8.1.1. Dom studencki. Pokój 207. Peter wchodzi do pokoju i widzi, że Gerson jest bardzo zmartwiony.

Peter: Przepraszam, czy coś się stało?

Gerson: Tak. Dostałem fax, że mama miała atak serca i jest w szpitalu.

Peter: To rzeczywiście zmartwienie. Musisz chyba pojechać do domu.

Gerson: Muszę polecieć do Brazylii, a tak chciałbym skończyć ten kurs. Nie wiem, co mam robić...

Peter: Dlaczego nie porozmawiasz z dyrektorem?



8.1.2. Instytut Polonijny Uniwersytetu Jagiellońskiego. Sekretariat dyrektora Instytutu. Wchodzi Gerson.

Gerson: Przepraszam, czy mogę rozmawiać z panem dyrektorem?

Pani: Dzisiaj będzie trudno, bo jest już pierwsza, a dyrektor jest bardzo zajęty.



Czy to coś ważnego?

Gerson: Tak, to bardzo ważne dla mnie. Muszę wyjechać z Polski.

Pani: Radzę panu przyjść o trzeciej. Dyrektor kończy zebranie za piętnaście trzecia. Może pana przyjmie.



8.1.3. Kolegium Polonijne w Przegorzalach. Gerson spieszy się na spotkanie.

John: Cześć, Gerson. Co słychać?

Gerson: Cześć! Spieszę się, bo za dziesięć minut mam spotkanie z dyrektorem.

8.1.4. Instytut Polonijny. Gabinet dyrektora. Dyrektor rozmawia z Gersonem.

Dyrektor: Dzień dobry panu, proszę siadać.

Gerson: Dziękuję.

Dyrektor: Słucham pana.

Gerson: Przepraszam, że przeszkadzam, ale mam problem... Muszę wyjechać z Krakowa, chyba na zawsze.

Dyrektor: Czy może pan powiedzieć mi dokładnie, jaki ma pan problem?

Gerson: Tak. Moja mama jest bardzo chora. Miała atak serca i jest w szpitalu. Muszę być z nią. Ona ma tylko mnie, bo ojciec nie mieszka z nami...

Dyrektor: Bardzo mi przykro, że ma pan takie zmartwienie. Zgadzam się, że musi pan być z matką. Ale dlaczego chce pan wyjechać stąd na zawsze?



Gerson: Za tydzień mamy testy, potem są egzaminy. Jeśli wyjadę, nie będę mógł ich pisać. Zresztą teraz nie mogę się uczyć. Bardzo się denerwuję.

Dyrektor: Rozumiem pana. W tej sytuacji radzę wyjechać do domu i nie martwić się studiami. Mam nadzieję, że z mamą wszystko będzie dobrze. Wtedy wróci pan i napisze te testy.

Gerson: Czy to możliwe?

Dyrektor: Tak. Proszę pamiętać, że za dziesięć dni są święta i dwa tygodnie wolnego. To znaczy, że nie straci pan dużo zajęć. Chyba uda się panu nadrobić zaległości, bo jest pan dobrym studentem.

Gerson: Dziękuję bardzo, że nie muszę rezygnować. Bardzo lubię Kraków... Chciałbym skończyć ten program.

Dyrektor: Miło mi to słyszeć.

Glossário

atak (m G ataku) - *ataque*
→ atak serca - *ataque do coração*
chory -a, -e Adj. - *doente*
denerwować się +I (denerwuję, denerwujesz Imperf.) - *ficar nervoso, afligir-se com alguma coisa*
dyrektor (m G dyrektora) - *diretor*
egzamin (m G egzaminu) - *exame, prova*
fax (m G faxu ou faksu) - *fax*
gabinet (m G gabinetu) - *gabinete, escritório*
kolegium (n sg. invariável) - *1. faculdade, 2. colégio*
kończyć +Ac (kończę, kończysz Imperf.) - *terminar, concluir*
kurs (m G kursu) - *curso*
martwić się +I (martwię, martwisz Imperf.) - *preocupar-se*

minuta (f G minuty) - *minuto*
możliwy -a, -e Adj. - *possível*
nadrobić +Ac (nadrobię, nadrobisz Perf.) - *recuperar*
nadzieja (f G nadziei) - *esperança*
→ mieć nadzieję - *esperar, ter esperança*
polonijny -a, -e Adj. - *polônico (referir-se a estrangeiros de origem polonesa; palavra usada no Brasil)*
porozmawiać +z +I, o +L (porozmawiam, porozmawiasz Perf.) - *falar com alguém, conversar*
program (m G programu) - *programa*
przeszkadzać +D, w +L (przeszkadzam, przeszkadzasz Imperf.) - *perturbar, incomodar*
przyjść (przyjdę, przyjdiesz Perf.) - *vir*

przykro → przykro mi - *sinto muito*
radzić +D +Ac (radzę, radzisz Imperf.) - *aconselhar, recomendar*
rezygnować +z +G (rezygnuję, rezygnujesz Imperf.) - *desistir*
równocześnie Adv. - *ao mesmo tempo, simultaneamente*
sekretariat (m G sekretariatu) - *secretaria*
serce (n G serca) - *coração*
siadać (siadam, siadasz Imperf.) - *sentar-se*
skończyć (skończę, skończysz Perf.) - *terminar, concluir*
stać się (passado: stało się) - *acontecer*
 → **co się stało?** - *o que aconteceu?*
stracić +Ac (stracę, stracisz Perf.) - *perder*
sytuacja (f G sytuacji) - *situação*
szpital (m G szpitala) - *hospital*
święta (pl G świąt) - *feriado (aqui: Natal)*
test (m G testu) - *teste*
trudno Adv - *difícilmente, com dificuldade*

tydzień (m G tygodnia) - *semana*
udać się +D +Ac (uda się to panu) - *conseguir, ter êxito em*
ważny -a, -e Adj. - *importante*
wolne (Adj. G wolnego) - *(tempo) livre, feriado*
wrócić (wrócę, wrócisz Perf.) - *voltar*
wtedy - *então*
zajęcia (pl G zajęć) - *aulas*
zajęty -a, -e Adj. - *ocupado, atarefado*

zaległość (f G zaległości) - *atraso*
 → **mieć zaległości** - *estar em atraso*
zebranie (n G zebrania) - *reunião*
zgodzić się +z +I (zgodzam, zgodzasz, -ają Imperf.) - *concordar, consentir*
zmartwienie (n G zmartwienia) - *preocupação, aflição*
zmartwiony -a, -e Adj. - *preocupado, aflito (-a)*
znaczyć (znaczę, znacysz Imperf.) - *significar*
zresztą - *afinal, de qualquer modo, aliás*

Warto zapamiętać te słowa!

ŻYCIE CODZIENNE

CODZIENNE

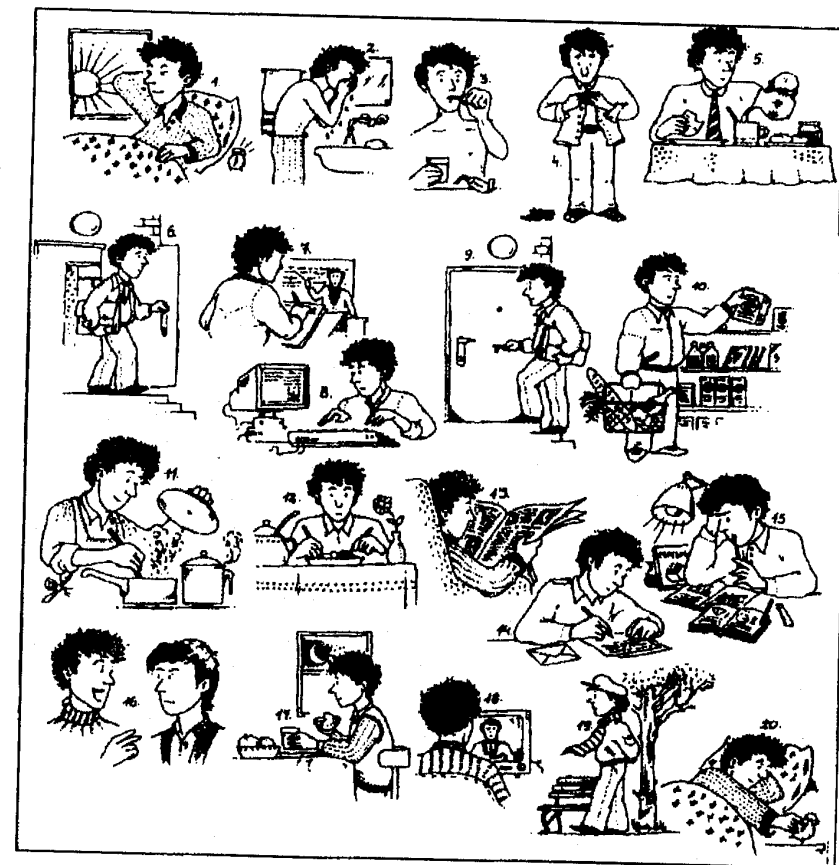
(verbos imperfectivos)

1. wstawać, wstaję
2. myć się, myję się
3. myć zęby
4. ubierać się, ubieram się
5. jeść, jem (śniadanie)
6. wychodzić, wychodzę (na uniwersytet)
7. studiować (na uniwersytecie)
8. pracować (w biurze)

JUTRO

(verbos perfectivos)

- wstać, wstane
 umyć się, umyję się
 umyć zęby
 ubrać się, ubiorę się
 zjeść, zjem (śniadanie)



9. wracać, wracam (do domu)
10. robić, robię (zakupy)
11. gotować, gotuję (obiad)
12. jeść, jem obiad
13. czytać, czytam
14. pisać, piszę
15. odrabiać, odrabiam zadanie
16. rozmawiać, rozmawiam
17. jeść kolację
18. oglądać, oglądam (telewizję)
19. chodzić, chodzę (na spacer)
20. chodzić spać

- wrócić, wrócę (do domu)
 zrobić, zrobię (zakupy)
 ugotować, ugotuję (obiad)
 zjeść, zjem obiad
 przeczytać, przeczytam
 odrobić, odrobię zadanie
 porozmawiać, porozmawiam
 zjeść kolację
 obejrzeć, obejrzę (telewizję)
 pójść, pójdę (na spacer)
 pójść spać

**CZY UMIESZ JUŻ LICZYĆ?
NUMERAIS ORDINAIS**

1. jeden	pierwszy
2. dwa	drugi
3. trzy	trzeci
4. cztery	czwarty
5. pięć	piąty
6. sześć	szósty
7. siedem	siódmy
8. osiem	ósmy
9. dziewięć	dziewiąty
10. dziesięć	dziesiąty
11. jedenaście	jedenasty
12. dwanaście	dwunasty
13. trzysta	trzynasty
14. czternaście	czternasty
15. piętnaście	piętnasty
16. szesnaście	szesnasty
17. siedemnaście	siedemnasty
18. osiemnaście	osiemnasty
19. dziewiętnaście	dziewiętnasty
20. dwadzieścia	dwudziesty
21. dwadzieścia jeden	dwudziesty pierwszy

8.2. GRAMATYKA JEST WAŻNA.

8.2.1. Nominativo e acusativo plural dos substantivos masculinos impessoais, femininos e neutros

	Nom. sg.		Nom. pl.
<i>To jest</i>	<i>stół.</i> <i>zeszyt.</i> <i>długopis.</i> <i>ołówek.</i> <i>słownik.</i> <i>pokój.</i>	<i>To są</i>	<i>stoł-y.</i> <i>zeszyt-y.</i> <i>długopis-y.</i> <i>ołówk-i.</i> <i>słownik-i.</i> <i>pokoj-e.</i>
	<i>kaset-a.</i> <i>klas-a.</i> <i>grup-a.</i> <i>studentk-a.</i> <i>Polk-a.</i> <i>Amerykank-a.</i> <i>pan-i.</i>		<i>kaset-y.</i> <i>klas-y.</i> <i>grup-y.</i> <i>studentk-i.</i> <i>Polk-i.</i> <i>Amerykank-i.</i> <i>pani-e.</i>
	<i>okn-o.</i> <i>zdani-e.</i> <i>słow-o.</i>		<i>okn-a.</i> <i>zdani-a.</i> <i>słow-a.</i>

O nominativo e o acusativo dos substantivos masculinos impessoais e femininos têm formas idênticas. Elas se constróem pela adição de um -y aos substantivos cujos radicais terminam em consoante dura (exceto -k, -g).

Os substantivos cujos radicais terminam em -k, -g levam a desinência -i no nominativo. Os substantivos cujos radicais terminam em outras consoantes (i.e., brandas: *ś, ź, ć, dź, ń, j*) e endurecidas (*c, cz, sz, ż, rz, dz, dź, l*) levam a desinência -e.

Os substantivos neutros também têm formas idênticas no nominativo e no acusativo plural. As formas do nominativo são obtidas pela adição da desinência -a ao radical.

A função sintática dos casos (aqui: nominativo e acusativo) é a mesma, tanto no plural quanto no singular, assim como as perguntas que lhes correspondem; p.ex.:

nominativo:

<i>Kto to jest?</i>	<i>To jest Polka.</i>
<i>Kto to jest?</i>	<i>To są Brazylijki.</i>
<i>Co to jest?</i>	<i>To jest olówek.</i>
<i>Co to jest?</i>	<i>To są długopisy.</i>

acusativo:

<i>Kogo znasz?</i>	<i>Znam Piotra.</i>
<i>Kogo znasz?</i>	<i>Znam Amerykanki.</i>
<i>Co masz?</i>	<i>Mam słownik.</i>
<i>Co masz?</i>	<i>Mam kasety.</i>

Repare que as respostas onde se emprega o nominativo plural começam com a expressão *To są* (o verbo sempre deve concordar em número e gênero com o sujeito).

8.2.2. Nominativo e acusativo plural dos modificadores de substantivos masculinos impessoais, femininos e neutros

	Nom. sg.		Nom. pl.
<i>To jest</i>	<i>mój zeszyt.</i> <i>duża klasa.</i> <i>nasza grupa.</i> <i>miła Francuzka.</i> <i>trudne zadanie.</i>	<i>To są</i>	<i>moje zeszyty.</i> <i>duże klasy.</i> <i>nasze grupy.</i> <i>mile Francuzki.</i> <i>trudne zadania.</i>

O nominativo e o acusativo plural dos modificadores que acompanham substantivos masculinos impessoais, femininos e neutros levam a desinência *-e*. O pronome interrogativo que se refere a essas formas também leva a desinência *-e*.

Jakie to są Francuzki?

Mile.
To są mile Francuzki.

Em polonês, se respondemos a uma pergunta com apenas uma palavra, ela deve possuir a mesma forma gramatical que teria caso aparecesse numa sentença completa.

8.2.3. A conjugação do verbo irregular *powinien, powinna*

Etimologicamente as formas *powinien, powinna* não eram verbos e por esta razão não possuem infinitivo. Elas se conjugam com as terminações do passado:

	masculino	feminino	neutro
1. <i>(ja)</i>	<i>powiniennem</i>	<i>powinnam</i>	—
2. <i>(ty)</i>	<i>powinieneś</i>	<i>powinnaś</i>	—
3. <i>on, pan</i>	<i>powinien</i>	—	—
<i>ona, pani</i>	—	<i>powinna</i>	—
<i>ono</i>	—	—	<i>powinno</i>

	viril	não-viril
1. <i>(my)</i>	<i>powinniśmy</i>	<i>powinnyśmy</i>
2. <i>(wy)</i>	<i>powinniście</i>	<i>powinnyście</i>
3. <i>oni, państwo, panowie</i>	<i>powinni</i>	—
<i>one, panie</i>	—	<i>powinny</i>

Essas formas são usadas para dar conselhos ou para falar das obrigações de alguém. Em geral elas se combinam com os infinitivos dos verbos perfectivos; p.ex.: *Powiniennem napisać list. Powinnaś powiedzieć prawdę.*

8.2.4. Uso dos infinitivos dos verbos perfectivos e imperfectivos após *prosić, musieć, trzeba, warto, powinien*

Quando pedimos, ordenamos ou aconselhamos alguma coisa a alguém, os infinitivos dos verbos perfectivos são utilizados para enfatizar o pedido, o conselho ou a ordem.

Em sentenças negativas, os verbos imperfectivos correspondentes são empregados.

O esquema abaixo mostra como isto é feito:

formas afirmativas (com verbos perfectivos)	formas negativas (com verbos imperfectivos)
1. <i>Proszę to przeczytać.</i> Por favor leia isto.	1. <i>Proszę tego nie czytać.</i> Por favor não leia isto.
2. <i>Musi pani to przeczytać.</i> A senhora tem que ler isto.	2. <i>Nie musi pani tego czytać.</i> A senhora não tem que ler isto.
3. <i>Musisz to zrobić</i> Você tem que fazer isto.	3. <i>Nie musisz tego robić.</i> Você não tem que fazer isto.
4. <i>Trzeba to przeczytać.</i> É preciso ler isto.	4. <i>Nie trzeba tego czytać.</i> Não é preciso ler isto.
5. <i>Warto to przeczytać.</i> Vale a pena ler isto.	5. <i>Nie warto tego czytać.</i> Não vale a pena ler isto.
6. <i>Powinieneś to zrobić.</i> Você deveria fazer isto.	6. <i>Nie powinieneś tego robić.</i> Você não deveria fazer isto.

8.3. JAK TO POWIEDZIEĆ?

8.3.1. Dando conselhos

8.3.1.1. Pedindo conselhos

formal	informal
<i>Chciałem panią (pana) prosić o radę.</i>	<i>Chciałem cię prosić o radę.</i>
<i>Jak pani (pan) myśli, co robić?</i>	<i>Jak myślisz, co robić?</i>
<i>Co pani (pan) mi radzi?</i>	<i>Co mi radzisz?</i>
<i>Nie wiem, co mam robić.</i>	<i>Nie wiem, co robić.</i>
<i>Proszę mi coś doradzić.</i>	<i>Doradź mi coś.</i>

8.3.1.2. Aconselhando - persuasão

formal	informal
<i>Radzę pani (panu) wyjechać do domu.</i>	<i>Radzę ci wyjechać.</i>
<i>Radzę pani (panu) pójść do lekarza.</i>	<i>Radzę ci pójść do lekarza.</i>
<i>Myślę, że powinien pan pójść do lekarza.</i>	<i>Myślę, że powinieneś (powinnaś) pójść do lekarza.</i>
<i>Moim zdaniem musi pan pójść...</i>	<i>Moim zdaniem musisz pójść...</i>
<i>Według mnie powinien pan...</i>	<i>Powinieneś, powinnaś...</i>
<i>Dlaczego nie porozmawia pan z dyrektorem?</i>	<i>Dlaczego nie porozmawiasz z dyrektorem?</i>

8.3.1.3. Aconselhando - dissuasão

formal	informal
<i>Nie musi pan (pani) jechać do domu.</i>	<i>Nie musisz jechać do domu.</i>
<i>Proszę nie jechać do domu.</i>	<i>Lepiej nie jechać do domu.</i>
<i>Proszę pana, nie trzeba...</i>	<i>Nie trzeba iść do lekarza.</i>
<i>Proszę pani, nie warto iść...</i>	<i>Nie warto iść do lekarza.</i>

8.3.2. Expressando o tempo e a hora

8.3.2.1. Perguntando as horas

Która jest godzina?

O której (godzinie) jest pociąg do Warszawy?

Za ile (minut/godzin) jest pociąg do Warszawy?

8.3.2.2. Informação sobre a hora exata

Która godzina?

formal	hora	informal
<i>Jest godzina piąta.</i>	(5:00)	<i>Jest piąta.</i>
<i>Jest piąta piętnaście.</i>	(5:15)	<i>Jest piętnaście po piątej.</i>

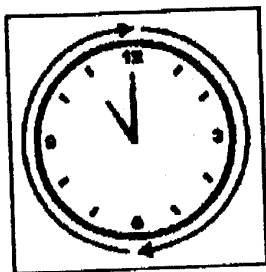
<i>Jest piąta trzydzieści.</i>	(5:30)	<i>Jest wpół do szóstej.</i>
<i>Jest piąta czterdzieści pięć.</i>	(5:45)	<i>(Jest) za piętnaście szósta.</i>
<i>Jest godzina czternasta.</i>	(14:00)	<i>(Jest) druga (po południu).</i>
<i>Jest czternasta dwadzieścia.</i>	(14:20)	<i>(Jest) dwadzieścia po drugiej.</i>
<i>Jest czternasta trzydzieści.</i>	(14:30)	<i>(Jest) wpół do trzeciej (po południu).</i>
<i>Jest czternasta czterdzieści.</i>	(14:40)	<i>(Jest) za dwadzieścia trzecia.</i>

Portanto, as regras são como segue:

1. do primeiro ao vigésimo nono minuto a hora é expressa pela preposição *po* seguida pelo locativo do numeral ordinal no gênero feminino;
2. no trigésimo minuto a hora é denotada pela expressão *wpół do* seguida pelo numeral ordinal no genitivo feminino;
3. do trigésimo primeiro ao quinquagésimo nono minuto a hora é expressa pela preposição *za* acompanhada do numeral cardinal no acusativo;
4. em polonês a contagem de 24 horas corridas é usada em ocasiões formais na vida pública. Assim, a informação fornecida nas estações de trem, no rádio e na televisão tem a seguinte forma:

Pociąg do Warszawy odjedzie o godzinie szesnastej dziesięć (16:10).

za *x* (minut)
(godzina)
numeral ordinal -a



x (minut)
po (godzinie)
numeral ordinal -ej

8:40	dwadzieścia	dziewięta	8:05	pięć	
8:45	za piętnaście		8:15	piętnaście	minut po ósmej
8:55	pięć		8:20	dwadzieścia	

8.3.2.3. Informação sobre o horário dos acontecimentos

O której (godzinie) jest wykład?

formal	hora	informal
<i>O (godzinie) dziesiątej.</i>	(10:00)	<i>O dziesiątej.</i>
<i>O dziesiątej pięć.</i>	(10:05)	<i>Pięć po dziesiątej.</i>
<i>O dziesiątej trzydzieści.</i>	(10:30)	<i>O wpół do jedenastej.</i>
<i>O dziesiątej pięćdziesiąt.</i>	(10:50)	<i>Za dziesięć jedenasta.</i>

8.4. POWIEDZ TO POPRAWNIE!

8.4.1. Use a forma correta do verbo *powinien*:

Ex.: *Czy on powinien pojechać do domu?*

Myszę, że ty pojechać do Francji. Czy ona pojechać do domu? Oni pojechać do domu. My pojechać do domu i wy zrobić to samo. Czy ja pojechać do domu?

8.4.2. Use verbos perfectivos após *musieć* de acordo com o modelo:

Ex.: *Czytała to pani? Nie? Musi pani to przeczytać.*

Jadłeś to kiedyś? Nie!?
Widziałas to kiedyś? Nie!?
Piliście to kiedyś? Nie!?
Opowiadałem ci to kiedyś? Nie!?
Zamawialiśmy to kiedyś? Nie!?
Zapraszałeś go kiedyś? Nie!?

8.4.3. Usando os exemplos do exercício 8.4.2. forme sentenças negativas:

Ex.: *Czytała to pani? Nie? Nie musi pani tego czytać.*

8.4.4. Use verbos perfectivos de acordo com o modelo:

Ex.: *Proszę przeczytać ten tekst (czytać).*

Proszę do Roberta (ić). Proszę to ciastko (jeść). Proszę zadanie (kończyć). Proszę

..... przez chwilę (myśleć). Proszę wodę mineralną (pić). Proszę to zadanie (pisać). Proszę z Gersonem (rozmawiać). Proszę moją sytuację (rozumieć). Proszę się tego na pamięć (uczyć). Proszę to słowo (pamiętać).

8.4.5. Use o nominativo plural de acordo com o modelo:

Ex.: To jest moja kaseta. To są moje kasety.

To jest mój pokój. To są To jest mój stół. To są
 To jest moje krzesło. To są To jest moje zdjęcie. To są
 To jest moja książka. To są To jest mój słownik. To są
 To jest mój zeszyt. To są To jest mój długopis. To są
 To jest mój ołówek. To są
 To jest moja gumka. To są

8.4.6. Use o nominativo e o acusativo plural dos adjetivos e substantivos de acordo com o modelo:

Ex.: Tu są ładne Rosjanki (ładna Rosjanka).

Poznałem bardzo (sympatyczna Amerykanka).
 W kawiarni widziałem (miła Polka).
 W naszej klasie są bardzo (inteligentna Japonka).
 Do klubu przychodzi (piękna Francuzka).
 Wczoraj poznałem dwie (ambitna Niemka).
 W instytucie są (ładna Włoszka).
 Podobają mi się (ładna Brazylijka).

8.4.7. Expresse sua surpresa fazendo perguntas:

Ex.: On jest inteligentny. Jaki on jest?

Adam jest przystojny.
 One są bardzo ładne.
 Piotr jest inteligentny.
 Ona jest piękna.
 One są bardzo miłe.

Ona jest sympatyczna.
 Robert jest ambitny.
 One są bardzo inteligentne.

8.4.8. Use o acusativo plural de acordo com o modelo:

Ex.: Wczoraj kupiłem dwa słowniki (słownik).

Wczoraj przeczytałem dwie (książka). Wczoraj przeczytałem dwa (artykuł). Wczoraj zjadłem dwa (ciastko). Wczoraj wypiliśmy dwie (coca-cola). Wczoraj wypiliśmy dwa (piwo). Wczoraj zjadłeś dwie (zupa). Wczoraj zapamiętałeś tylko dwa (słowo). Wczoraj napisaliście tylko dwa (tekst).

8.5. CZY UMIESZ TO POWIEDZIEĆ?

8.5.0. Você se lembra do que aconteceu na última lição? Conte tudo em polonês.

8.5.1. Verifique se você entendeu os diálogos 8.1.1. -8.1.3.:

	prawda	nieprawda
Peter jest bardzo zmartwiony.		
Matka Gersona jest w szpitalu.		
Peter nie wie, co robić.		
Gerson chce rozmawiać z dyrektorem.		
Dyrektor jest bardzo zajęty.		
Gerson spotyka się z dyrektorem o trzeciej.		

8.5.2. Verifique se você entendeu o diálogo 8.1.4.:

	prawda	nieprawda
Gerson chce wyjechać z Krakowa.		
Gerson chce być z matką.		
Gerson nie może się uczyć, bo bardzo się denerwuje.		
Gerson może kontynuować studia w uniwersytecie.		
Gerson jest dobrym studentem i może nadrobić zaległości.		

8.5.3. Responda usando a estrutura com a preposição *po*:
Która godzina?

6:10	2:08
10:05	4:12
8:20	9:04
12:15	1:07
3:25	11:24

8.5.4. Responda a pergunta *Która godzina?* usando a expressão *wpół do*:

4:30	8:30
2:30	5:30
7:30	11:30
10:30	1:30
12:30	9:30

8.5.5. Responda a pergunta *Która godzina?* usando a preposição *za*:

1:40	5:35
3:50	2:55
11:58	6:45
7:38	12:52
8:35	10:40

8.5.6. Você gostaria de comprar entradas para o cinema. Pergunte a um amigo a que horas começam as sessões.

Ty:
Kolega: (15:30, 18.00, 20:30)

8.5.7. Você gostaria de comprar entradas para um concerto. Pergunte ao caixa a que horas o concerto começa e quanto custa a entrada.

Ty:

Kasjerka: (19:15)
Ty:
Kasjerka:

8.5.8. Você pergunta sobre os trens de Cracóvia para Varsóvia. Um desconhecido responde suas perguntas:

Ty:
Pan: Rano, czy po południu?
Ty:
Pan: (6:10, 7:10, 8:10, 11:10)

8.5.9. Você pergunta sobre os trens de Varsóvia para Cracóvia. Uma desconhecida responde suas perguntas:

Ty:
Pani: Rano czy po południu?
Ty:
Pani: (15:00, 16:00, 17:00, 19:00)

8.5.10. Você pergunta sobre os ônibus (*autobus pospieszny*) de Cracóvia para Zakopane. Uma desconhecida lhe informa sobre as conexões:

Ty:
Pani: (6:20, 7:40, 9:30, 11:00)

8.5.11. Aconselhe um amigo de acordo com o modelo (+ = persuasão, - = dissuasão):

**Ex.: (*torebka*) *Jak myślisz, kupić tę torebkę?*
(-) *Nie warto jej kupować. Jest za droga.***

(Krawat)
(++)
(Dżinsy)
(-)
(Sweter)
(+)

(Sukienka)
 (-)
 (Buty)
 (-)

8.5.12. Um amigo lhe pede um conselho. Diga a ele o que fazer:

On(a): Żle się czuję. Nie wiem, co robić.
 Ty:
 Ona: Jestem bardzo zmęczona.
 Ty:
 On: Co myślisz o tej marynarce?
 Ty:
 Ona: Adam bardzo mi się podoba.
 Ty:
 On: Kocham Ewę, ale ona o tym nie wie.
 Ty:

8.5.13. Faça perguntas a seus colegas de classe para descobrir quem:

- a) foi para a cama depois da meia-noite;
- b) se levanta muito cedo.

**8.6. CO O TYM MYŚLICIE?
 KIEŚŁOWSKI I JEGO FILMY**

Agnieszka i Gerson obejrzeli film Krzysztofa Kieślowskiego "Niebieski". A wy? Czy znacie jakiś film Kieślowskiego? Czy ten film podoba wam się? Czy chcecie zobaczyć inne filmy Kieślowskiego? Które? Dlaczego?



K. Kieślowski 1941-1996

Krzysztof Kieślowski urodził się 27 czerwca 1941 r. w Warszawie. W 1968 r. ukończył PWSTiF w Łodzi, gdzie na Wydział Reżyserii zdawał trzykrotnie. Już podczas studiów realizował filmy fabularne i dokumentalne dla Telewizji Polskiej. Zadebiutował w 1968 r. filmem "Zdjęcie", następnie pracował w Wytwórni Filmów Dokumentalnych w Warszawie. W latach 1979-1982 wykładał na Wydziale RTV Uniwersytetu Śląskiego, a od roku

1978 do 1981 był wiceprezesem Stowarzyszenia Filmowców Polskich. Uczył reżyserii na uczelniach w Niemczech, Finlandii i Szwajcarii.

W 1973 r. nakręcił swój pierwszy telewizyjny film fabularny "Przejście podziemne". Dwa lata później otrzymał za "Personel" Grand Prix na festiwalu w Mannheim. W 1981 r. za film "Spokój" uhonorowano go nagrodą specjalną na festiwalu w Gdańsku. Dużą popularność przyniósł mu "Amator", nagrodzony na festiwalach w Moskwie, Gdańsku i Chicago. Swoją pozycję umocnił obrazami "Przypadek" z 1981 r. i "Bez końca" z 1984 r. Kieślowski był m.in. laureatem Felixa za "Krótki film o zabijaniu", Złoty Lwów za "Trzy kolory" i nagrody na festiwalu w Wenecji za "Dekalog". Film "Trzy kolory. Czerwony" zdobył również nominację do Oscara. Reżyser otrzymał też nagrody na festiwalach filmów fabularnych w Cannes, Berlinie, Lille, Wenecji, São Paulo, Strasburgu, Moskwie i San Sebastian.

W. Kost, *Bez końca*,
 "Wprost", nr 12 z 24 III 1996 r.

Przerwany scenariusz

Ostatni raz widziałem Krzysztofa Kieślowskiego na pokazie nowego filmu Zanussiego, chyba w połowie stycznia. Spytałem, czy wybiera się na festiwal do Berlina. "Po co? - zapytał zdziwiony - mnie to już nie interesuje". Może był nawet lekko zdenerwowany, że mu nie wierzę. Przecież wielokrotnie potwierdzał, że się wycofał, że nie stanie już za kamerą, nie pokaże się na międzynarodowym festiwalu, gdzie zdumiewał tłumy dziennikarzy podczas konferencji prasowych. Oni zadawali długie, przemądzałe pytania, a on odpowiadał często jednym słowem. "Tak". Albo: "Nie".

Kieślowski, reprezentujący trzecie pokolenie powojenne reżyserów, traktował swą pracę jako misję, wierzył, że kino ma pewne obowiązki. Zaczynał jako dokumentalista, wiernie rejestrujący rzeczywistość Polski lat 70. Potem współtworzył "kino niepokoju moralnego", które chciało przedstawiać rzeczywistość nie przedstawioną, ale w ostatniej scenie "Amatora" kazał bohaterowi, filmowcowi, skierować kamerę na swą twarz. To już była zapowiedź dalszych poszukiwań Kieślowskiego. Na początku lat 80. kręci "Przypadek", potem "Bez końca" - jeszcze o tym, co wokół nas, ale już z filozoficznym, metafizycznym tłem.

To było dojrzewanie do dzieł największych: cyklu "Dekalog" i "Trzy kolory", które przyniosły mu światową sławę, wszystkie liczące się nagrody i spokój spełnienia.

...Przed chwilą dowiedziałem się, że Kieślowski nie żyje. Dopiero teraz uwierzyłem, że nie nakręci już żadnego filmu.

Z. Pietrasik, *Przerwany scenariusz*, "Polityka" nr 12, 23 III 1996

Nie czuję się obywatelem świata; czuję się w dalszym ciągu Polakiem. W istocie sprawy dotyczące Polski dotyczą mnie bezpośrednio: nie odczuwam takiego dystansu, żeby przestały mnie obchodzić. Nie obchodzi mnie już i nie dotyczą rozgrywki polityczne, ale nie świat. To jest mój świat. Z tego świata się wziąłem i pewnie w nim umrę.

Gdy jestem poza domem, jestem tam zawsze na chwilkę, przejazdem. Nawet jeśli trwa to rok czy dwa, mam uczucie tymczasowości. Inaczej mówiąc, istnieje uczucie powrotu, świadomość, że wracasz. Człowiek powinien mieć miejsce, do którego wraca. Ja mam to miejsce w Polsce - dom w Warszawie, dom na Mazurach. Przyjeżdżając do Paryża, nie mam poczucia powrotu. Do Paryża przyjeżdżam. Wracam zawsze do Polski.

K. Kieślowski, *O sobie*, Wydawnictwo Znak, Kraków 1997, s. 10

LEKCJA 9

9.1. WSZYSTKO BĘDZIE DOBRZE

9.1.1. Zbliżają się święta Bożego Narodzenia. Peter i Wojtek skończyli ostatnie lektoraty przed świętami. Są w biurze szkoły języków obcych. Wszyscy składają sobie życzenia. Do Wojtka zadzwonił znajomy.

Wojtek: Dziękuję bardzo za życzenia. Ja również życzę wam wesołych świąt i szczęśliwego Nowego Roku. Bawcie się dobrze w górach. Dobrze, zadzwonię, pa! (do Petera) Cześć, Piotr. No to mamy za sobą ostatnie zajęcia w tym roku. Wyjeżdżasz na święta do domu?

Peter: Jeszcze nie wiem, ale chyba zostanę w Polsce.

Wojtek: I co będziesz robił?



Peter: Będę odpoczywał.

Wojtek: Sam? W święta!? Przecież to nie ma sensu. Zapraszam cię do siebie.

Peter: To miło z twojej strony, ale ja jestem nieśmiały a ty na pewno będziesz z rodziną...

Wojtek: Święta będę spędzał tylko z rodzicami. Przecież ich znasz! Oni bardzo cię lubią, musisz przyjść.



Peter: Dziękuję. Lepiej będzie, jeśli będę sam.
Wojtek: Nie będziesz sam. Przyjadę po ciebie w wigilię rano.

9.1.2. Gerson jest w domu, w Kurytybie, w Brazylii. Pisze listy do Polski. Najpierw pisze do Agnieszki, a potem do dyrektora Instytutu Polonijnego.

Kurytyba, 26 grudnia

Droga Agnieszko,

przepraszam, że wyjechałem bez pożegnania i że piszę tak późno. Przed wyjazdem dzwoniłem, ale nie było Cię w domu. Mam nadzieję, że mama powiedziała Ci o wszystkim. Było mi wtedy bardzo ciężko, ale wszyscy bardzo mi pomagali.

Moja mama nie czuje się jeszcze dobrze, ale doktor mówi, że jest coraz lepiej. Ona i ja mamy nadzieję, że wyjdzie ze szpitala przed pierwszym styczniem.

Do Krakowa wrócę w styczniu, kiedy mama dobrze już będzie się czuła. Martwię się, czy dam sobie radę na studiach. Wierzę jednak, że wszystko będzie dobrze.

U was w Polsce dzisiaj są jeszcze święta, ale w Brazylii jest już po świętach. Dlatego choć Ci złożył życzenia szczęśliwego Nowego Roku.

Proszę przekazać rodzicom wyrazy szacunku i pozdrowić kolegów. Do zobaczenia w Krakowie.

Serdecznie Cię pozdrawiam -
Gerson

P.S. Zadzwoń zaraz po powrocie.



9.1.3.

Kurytyba, 5 stycznia

Szanowny Panie Profesorze,

przepraszam, że piszę tak późno, ale czekałem na chwilę, kiedy będę miał dobre wiadomości.

Moja mama wyszła ze szpitala 30 grudnia. Jest w domu i czuje się coraz lepiej. Ona mówi nawet, że czuje się już bardzo dobrze, ale ja wolę być ostrożny.

Mam nadzieję, że do Instytutu wrócę między 15. a 20. stycznia. Będę się dużo uczył, żeby zdać testy i egzaminy. Ten list jest jednym z ćwiczeń. Robię je tu, żeby nie zapomnieć języka polskiego.

Jeszcze raz dziękuję za radę i pomoc.

Z wyrazami szacunku -
Gerson Palmieri

Glossário

bawić się (bawię się, bawisz się Imperf.) - *divertir-se*
bez +G - *sem*
Boże Narodzenie (n) - *Natal*
chwila (f G chwili) - *momento, instante*
ciężko Adv. - 1. *pesadamente*, 2. *difícil(mente)*
 → **ciężko mi było** - *foi difícil*
coraz Adv., **coraz lepiej** - *cada vez melhor*
czuć się (czuję się, czujesz się Imperf.) - *sentir-se*
 → **czuć się dobrze** - *sentir-se bem*
ćwiczenie (n G ćwiczenia) - *exercício*
dawać sobie radę +na +Loc - *arranjar-se, dar um jeito*
do zobaczenia - *até a vista*
doktor (n G doktora) - *doutor*
drogi -a, -e Adj. - *querido(-a)*
dzwonić +do +G (dzwonię, dzwonisz Imperf.) - *ligar, telefonar*; → **zadzwoń** (zadzwonię, zadzwonisz Perf.) - *ligar, telefonar*
góry (pl G gór) - *montanhas*
grudzień (m G grudnia) - *dezembro*
jednak - *entretanto, porém, todavia, mas*
lektorat (m G lektoratu) - *aula (de língua estrangeira)*
list (m G listu) - *carta*
martwić się + I ou o + Ac. (martwię, martwisz Imperf.) - *preocupar-se*
mieć coś za sobą - *ter acabado, ter concluído*
między +I a + I - *entre*
na +Ac - *por*
nieśmiały -a, -e Adj. - *tímido (-a)*
nowy -a, -e Adj. - *novo (-a)*
odpoczywać (odpoczywam, odpoczywasz Imperf.) - *descansar* → **od-**

począć (odpocznę, odpoczniez Perf.) - *descansar*
ostatni -a, -e Adj. - *último (-a)*
ostrożny -a, -e Adj. - *cuidadoso (-a), cauteloso (-a)*
pa - *ciao*
powrót (m G powrotu) - *volta*
pozdrawiać +Ac (pozdrawiam, pozdrawiasz Imperf.) - *cumprimentar, saudar*; **pozdrożyć** (pozdrowię, pozdrowisz Perf.) - *cumprimentar, saudar*
 → **serdecznie pozdrawiam** - 1. *abraços*, 2. *beijos*
pożegnanie (n G pożegnania) - *despedida*
przed +I - *antes, na frente de*
przekazać +Ac (przekażę, przekazesz Perf.) - *transferir, dar um recado*; → **przekazywać** (przekazuję, przekazujesz Imperf.) - *transferir, dar um recado*
przyjechać (przyjadę, przyjedziesz Perf.) - *chegar, vir, ir* → **przyjeżdżać** (przyjeżdżam, przyjeżdżasz Imperf.) - *chegar, vir, ir*
rada (f G rady) - *conselho*
rano Adv. - *de manhã (cedo)*
raz, jeszcze raz - *vez, outra vez*
również - *também*
sens (m G sensu) - *sentido, significado* → **to nie ma sensu** - *isso não faz sentido*
serdecznie Adv. - *cordialmente*
składać życzenia (składam, składasz Imperf.) - *fazer votos* → **złożyć życzenia** (złożę, złożysz Perf.) - *fazer votos*
spędzać +Ac (spędzam, spędzasz Imperf.) - *passar* → **spędzić** +Ac (spędzę, spędzisz Perf.) - *passar*
styczeń (m G stycznia) - *janeiro*

szacunek (m G szacunku) - *consideração, respeito, estima*
szanowny -a, -e Adj. - *distinto, respeitável, prezado*
szczęśliwy -a, -e Adj. - *feliz* → **wesolych świąt** - *feliz Natal*
wiadomość (f G wiadomości) - *notícia*
wierzyć +w +Ac (wierzę, wierzysz Imperf.) - *acreditar*
wigilia (f G wigilii) - *Véspera de Natal*
wracać (wracam, wracasz Imperf.) - *voltar, retornar* → **wrócić** (wrócę, wrócisz Perf.) - *voltar, retornar*
wyjazd (n G wyjazdu) - *partida*

wyraz (m G wyrazu) - *palavra*
 → **wyrazy szacunku** - *cumprimentos, saudações, atenciosamente*
zbliżać się (zbliżam się, zbliżasz się Imperf.) - *aproximar-se* → **zbliżyć się** (zbliżę się, zbliżysz się Perf.) - *aproximar-se*
zdawać +Ac (zdam, zdajesz Imperf.) - *passar (num exame)* → **zdać** +Ac (zdam, zdasz Perf.) - *passar (num exame)*
znajomy -a Adj. - *conhecido (-a)*
żeby - *para, de forma que*
życzyć +D +G (życzę, życzysz Imperf.) - *desejar*
życzenie (n G życzenia) - *desejo*



Warto zapamiętać te słowa!

ODZIEŻ



A. MĘSKA: 1. slipy; 2. podkoszulek; 3. spodnie; 4. marynarka; 5. garnitur; 6. koszula; 7. krawat; 8. skarpeta, skarpety.

B. DAMSKA: 1. majtki; 2. biustonosz; 3. spódnica; 4. bluzka; 5. żakiet; 6. sukienka; 7. naszyjnik; 8. pończocha, pończochy; 9. beret; 10. kapelusz.

C. 1. płaszcz; 2. kurtka; 3. but, buty; 4. tenisówki; 5. adidas; 6. sweter; 7. golf; 8. rękawiczki; 9. szalik; 10. dżinsy; 11. dres; 12. kapelusz; 13. czapka.

9.2. GRAMATYKA JEST WAŻNA

9.2.1. Futuro dos verbos imperfectivos

9.2.1.1. Formas com o infinitivo

Quando discutimos o aspecto (ver 6.2.2.), afirmamos que as formas do futuro dos verbos imperfectivos são compostas. Elas consistem em duas partes: o futuro do verbo *być* (ver 5.2.4.) e o infinitivo do verbo conjugado. Assim, o futuro do verbo *studiować* seria:

STUDIOWAĆ (estudar)			
futuro			
1. (ja)	<i>będę studiować</i>	1. (my)	<i>będziemy studiować</i>
2. (ty)	<i>będziesz studiować</i>	2. (wy)	<i>będziecie studiować</i>
3. on, pan ona, pani ono, to	<i>będzie studiować</i>	3. oni, państwo, panowie one, panie	<i>będą studiować</i>

9.2.1.2. Formas com o antigo particípio passado

Mas os verbos imperfectivos ainda formam o futuro de uma outra maneira. Ela se assemelha à forma que mencionamos acima, pois também é composta e possui na primeira parte o futuro do verbo *być*. A única diferença é a segunda parte, constituída pelo antigo particípio passado, cuja forma já conhecemos por meio da terceira pessoa do singular e do plural do passado. Como este particípio é associado pelos estrangeiros com o pretérito, seu emprego no futuro produz uma espécie de choque psicológico, o que torna mais difícil para eles a utilização dessas formas. Outra dificuldade é que ao empregá-las deve-se prestar atenção ao gênero.

O quadro seguinte mostra as formas do futuro com o antigo particípio passado:

	masculino	feminino
1. (ja)	<i>będę studiował</i>	<i>będę studiowała</i>
2. (ty)	<i>będziesz studiował</i>	<i>będziesz studiowała</i>
3. on, pan ona, pani	<i>będzie studiował</i>	— <i>będzie studiowała</i>

	viril	não-viril
1. (my)	<i>będziemy studiowali</i>	<i>będziemy studiowały</i>
2. (wy)	<i>będziecie studiowali</i>	<i>będziecie studiowały</i>
3. oni, państwo, panowie one, panie	<i>będą studiowali</i>	– <i>będą studiowały</i>

Estatísticas indicam que as formas do tipo *będziemy pisać* são duas vezes mais usadas que as formas do tipo *będę pisał*.

9.2.2. Futuro dos verbos perfectivos

Os verbos perfectivos, que expressam uma ação completa, não podem ser usados no presente, porque nesse caso a ação ainda estaria sendo executada no momento da fala e não seria possível referir-se a ela como se já estivesse concluída. Portanto, os verbos perfectivos utilizam as formas do presente em relação ao porvir. Isto quer dizer que ao construirmos seu futuro devemos empregar as regras ensinadas a propósito dos verbos imperfectivos nas lições 1 a 3 (ver 1.2.9, 2.2.4, 3.2.1). É preciso lembrar também que essas formas devem ser traduzidas em português no futuro; p.ex.:

<i>Mama wyjdzie ze szpitala.</i>	Mamãe deixará o hospital.
<i>Do Krakowa wróćę w styczniu.</i>	Voltarei a Cracóvia em janeiro.
<i>Dam sobie radę na studiach.</i>	Eu vou me arranjar nos estudos.
<i>Zadzwonię po powrocie.</i>	Ligarei quando voltar.

O verbo *wyjdę, wyjdiesz* se conjuga como *idę, idziesz* (ver 4.2.5.). O verbo *dam, dasz* se conjuga como *mam, masz* (ver 1.2.9) e o verbo *zadzwonię, zadzwonisz* como *mówię, mówisz* (ver 3.2.1.). O verbo *wróćę, wrócisz* se conjuga do mesmo modo.

O futuro dos verbos perfectivos enfatiza a crença do falante na concretização do que se pretende fazer. Ele também se refere a ações de curta duração (*wyjdę, wróćę, zadzwonię*), que são percebidas por um polonês como se fossem concluídas no futuro.

9.2.3. As formas *nie ma, nie było, nie będzie*

O verbo *być* assume formas negativas inusuais quando é usado no sentido de “estar presente”, “existir”. Os quadros abaixo mostram-nas, respectivamente, no presente, no passado e no futuro:

presente

	forma afirmativa	forma negativa
1.	<i>jestem</i>	<i>nie ma mnie</i>
2.	<i>jesteś</i>	<i>nie ma ciebie</i>
3.	<i>on jest</i> <i>pan jest</i> <i>ona jest</i> <i>pani jest</i>	<i>nie ma go</i> <i>nie ma pana</i> <i>nie ma jej</i> <i>nie ma pani</i>
1.	<i>jesteśmy</i>	<i>nie ma nas</i>
2.	<i>jesteście</i>	<i>nie ma was</i>
3.	<i>oni są</i> <i>państwo są</i> <i>one są</i>	<i>nie ma ich</i> <i>nie ma państwa</i> <i>nie ma ich</i>

Perceba que a forma *nie ma* tem dois significados: 1) lat. non habet = não tem, 2) lat. non est = não há, não existe. Também é digno de nota o fato de que o sujeito das formas negativas não aparece no caso nominativo, como seria de se esperar, mas sim no genitivo, cujas formas pronominais (*mnie, cię, go* e assim por diante) já tivemos oportunidade de conhecer.

	passado	futuro
1.	<i>nie było mnie</i>	<i>nie będzie mnie</i>
2.	<i>nie było cię</i>	<i>nie będzie cię</i>
3.	<i>nie było go</i> <i>nie było jej</i>	<i>nie będzie go</i> <i>nie będzie jej</i>
1.	<i>nie było nas</i>	<i>nie będzie nas</i>
2.	<i>nie było was</i>	<i>nie będzie was</i>
3.	<i>nie było ich</i>	<i>nie będzie ich</i>

9.2.4. O dativo dos pronomes pessoais e das formas de cortesia e seu emprego

O dativo é um caso cujo emprego é bastante raro (sua frequência é de cerca de 1,5%), portanto o estudante de polonês não precisa aprendê-lo nos estágios iniciais de domínio da língua. As formas mais utilizadas no dativo são os pronomes, quando aparecem em expressões como: *podoba mi się, zimno ci, radzę panu* e assim julgamos conveniente apresentá-las desde já:

Nom.	ja	ty	on	ona	ono	my	wy	oni	one	pan	pani	państwo
Dat.	mnie	tobie	jemu	jej	jemu	nam	wam	im	im	panu	pani	państwu
	mi	ci	mu		mu							

Expressões com o dativo, em geral, denotam impressões humanas (físicas e psíquicas):

impressões físicas

jest mi zimno = zimno mi
jest mi ciepło = ciepło mi
jest mi gorąco = gorąco mi
jest mi duszno = duszno mi
jest mi słabo = słabo mi

impressões psíquicas

podoba mi się
nie podoba mi się
jest mi smutno = smutno mi
jest mi wesoło = wesoło mi
jest mi żal = żal mi
jest mi głupio = głupio mi
jest mi ciężko = ciężko mi

Lembre-se de que conjugando expressões como *jest mi zimno* no passado devemos flexionar o verbo no gênero neutro da 3ª pessoa do sg, i.e., nós diremos *Wczoraj było mi zimno*. De forma análoga, no futuro diremos *Będzie mi zimno*.

Eis a forma do verbo *podobać się* no passado:

Film podobał mi się.

Ei-la no futuro:

Mam nadzieję, że Polska będzie ci się podobać.

9.2.5. Formando advérbios a partir dos adjetivos

É interessante observar que muitos advérbios em polonês são formados pela adição dos morfemas *-o*, *-e* aos adjetivos. Assim, quando se conhece um adjetivo, é fácil criar um advérbio. O quadro seguinte fornece uma lista dos adjetivos e advérbios mais comuns:

adjetivo - advérbio	adjetivo - advérbio
<i>dobry - dobrze</i>	<i>serdeczny - serdecznie</i>
<i>zły - źle</i>	<i>ostatni - ostatnio</i>
<i>duży - dużo</i>	<i>podobny - podobno</i>
<i>mały - mało</i>	<i>obecny - obecnie</i>
<i>częsty - często</i>	<i>dokładny - dokładnie</i>
<i>rzadki - rzadko</i>	<i>spokojny - spokojnie</i>
<i>wczesny - wczesnie</i>	<i>dawny - dawno</i>
<i>późny - późno</i>	<i>specjalny - specjalnie</i>
<i>łatwy - łatwo</i>	<i>zupelny - zupełnie</i>
<i>trudny - trudno</i>	
<i>tani - tanio</i>	
<i>drogi - drogo</i>	
<i>szybki - szybko</i>	
<i>wolny - wolno</i>	
<i>ładny - ładnie</i>	
<i>brzydki - brzydko</i>	

À esquerda do quadro os adjetivos e advérbios foram agrupados em pares de antônimos, o positivo primeiro e o negativo depois.

9.2.6. Uso dos adjetivos e advérbios

Em polonês adjetivos e advérbios não podem ser substituídos um pelo outro. Os adjetivos, na maior parte das vezes, modificam substantivos, concordando com eles em caso, número e gênero. Já os advérbios se referem a verbos ou outros adjetivos; p.ex.:

Kupiłem tani sweter.

Kupiłem drogą książkę.

To jest dobre zdanie.

Jest wczesny ranek.

Jest późny wieczór.

Kupiłem tanio.

Kupiłem drogo.

Mówię dobrze.

Jest wczesnie.

Jest późno.

9.3. JAK TO POWIEDZIEĆ?

9.3.1. Escrevendo cartas – padrões

Como em qualquer outra língua, em polonês também há alguns costumes relacionados ao gênero epistolar, especialmente no que diz respeito ao começo e ao fim das cartas.

cartas informais	cartas formais
formas de tratamento	
<i>Kochana Mamo!</i> <i>Kochany Tato!</i> <i>Kochani!</i> <i>Kochana Krysiu!</i> <i>Droga Agnieszko!</i> <i>Drogi Jurku!</i> <i>Moi drodzy!</i> <i>Cześć, Robert!</i>	<i>Szanowna Pani!</i> <i>Szanowny Panie!</i> <i>Szanowni Państwo!</i> <i>Szanowna Pani Profesor!</i> <i>Szanowny Panie Profesorze!</i> <i>Szanowna Pani Doktor!</i> <i>Szanowny Panie Doktorze!</i>
começo	
<i>Właśnie dostałem twój list i zaraz odpisuję, bo...</i> <i>Przepraszam, że piszę tak późno.</i> <i>Mam nadzieję, że...</i> <i>Dziękuję ci bardzo za twój list i za wszystkie wiadomości. Dlaczego nie piszesz? Martwię się, czy...</i>	<i>Otrzymałem Pański list i natychmiast odpisuję, ponieważ...</i> <i>Przepraszam, że piszę tak późno, ale...</i> <i>Dziękuję bardzo Pani Profesor za list.</i> <i>Od dawna nie mam wiadomości z uniwersytetu i bardzo się martwię, czy...</i>
fim	
<i>Proszę pozdrowić Roberta.</i> <i>Proszę przekazać rodzicom wyrazy szacunku.</i> <i>Proszę pozdrowić kolegów.</i> <i>Na tym kończę i czekam na odpowiedź.</i> <i>Serdecznie cię pozdrawiam.</i> <i>Pozdrawiam cię, pisz!</i> <i>Całuję cię, ściskam cię!</i>	<i>Z wyrazami szacunku -</i> <i>Z poważaniem -</i> <i>Łączę wyrazy szacunku -</i> <i>Przesyłam wyrazy szacunku -</i> <i>Proszę przyjąć wyrazy szacunku -</i>

assinatura	
<i>Twój syn Marek</i> <i>kochający was tatuś</i> <i>Mama</i> <i>Marysia</i> <i>twój Adam</i> <i>Krzyś</i> <i>Krysia</i>	<i>Andrzej Kowalski</i> <i>Anna Zagórska</i> <i>szczerze oddany Jan Kowalski</i>

Em polonês não há um equivalente do português “A quem interessar possa”. Em tais casos as cartas têm o cabeçalho *Szanowni Państwo*.

Lembre-se de que a palavra *drogi* é reservada somente para os contatos informais, razão pela qual em polonês nós não escrevemos *Drogi Profesorze Kowalski*. No cabeçalho de uma carta formal podemos usar apenas o adjetivo *Szanowny, -a*. O nome de família não é usado aqui.

Em polonês é habitual que todas palavras que se referem ao destinatário sejam escritas com letra maiúscula no começo. Isto se aplica sobretudo aos pronomes possessivos e pessoais; p.ex.: *dziękuję Ci bardzo za list; dziękuję bardzo Pani Profesor za list; dostałem Twój list*.

9.3.2. Uso do vocativo nos cabeçalhos

Nos cabeçalhos nós usamos o vocativo singular. No polonês falado esse caso é muito raro (sua taxa de ocorrência é de cerca de 1%), e vai sendo gradualmente substituído pelo nominativo (como na expressão *Cześć, Robert!*). A linguagem escrita, todavia, e em particular o estilo formal, requer o vocativo. No quadro acima apresentamos os exemplos mais típicos de seu uso.

9.3.3. Sobrescritando envelopes

de uma carta particular:

Szanowny Pan
Andrzej Nowakowski
Al. Mickiewicza 20 m. 5
30-065 Kraków

de uma carta oficial:

*Szanowna Pani
prof. dr hab. Zofia Nowak
Instytut Polonijny UJ
ul. Jodłowa 13
30-252 Kraków*

de uma carta a um escritório ou instituição

*Dyrekcja Instytutu Polonijnego
Uniwersytetu Jagiellońskiego
ul. Jodłowa 13
30-252 Kraków*

Szan. Pan, Szan. Pani são as abreviações de *Szanowny Pan, Szanowna Pani*. O polonês gosta de títulos, e portanto devemos usá-los sempre que forem apropriados. Os títulos não eliminam a palavra *pan*, pelo contrário – eles a suplementam, como na expressão: *Szanowny pan profesor*.

Prof. dr hab. é a abreviação de *profesor doktor habilitowany*.
UJ é uma abreviação popular do nome *Uniwersytet Jagielloński*.

9.3.4. Expressando esperança

*Mam nadzieję, że wrócę do Instytutu.
Mamy nadzieję, że mama wyjdzie ze szpitala.
Wierzę, że wszystko będzie dobrze.
Wszystko będzie dobrze!*

9.3.5. Expressando interesse e preocupação

*Martwię się, że masz dużo problemów.
Martwię się, czy dasz sobie radę.
Obawiam się, że on jest chory.
Nie wiem, czy wszystko jest w porządku.
Nie wiem, czy mama jest już zdrowa.*

Como se vê, os verbos *martwię się, obawiam się* podem ser acompanhados pela conjunção *że* ou *czy*. A primeira é usada sempre que estamos certos de que existe um problema. A segunda conjunção é usada quando achamos que

há um problema mas não temos certeza. Esta condição é bem refletida pela sintaxe do verbo *wiem*:

*Wiem, że mama jest zdrowa.
Nie wiem, czy mama jest zdrowa.*

9.3.6. Expressando sentimentos negativos

presente	passado
<i>Tęsknię za domem, za mamą, za Brazylią. Jest mi smutno, że... Jest mi żal, że... Jest mi bardzo ciężko. Nie czuję się dobrze. Martwię się (chorobą). Mam zmartwienie. Mam dużo problemów. Jestem zdenerwowana (chorobą). Mam chandrę. (col.)</i>	<i>Tęskniłem za... Było mi smutno, że... Było mi żal, że... Było mi bardzo ciężko. Nie czułem się dobrze. Martwiłem się (chorobą). Miałem zmartwienie. Miałem dużo problemów. Byłam zdenerwowana (chorobą). Miałem chandrę. (col.)</i>

9.4. POWIEDZ TO POPRAWNIE!

9.4.1. Use verbos imperfectivos de acordo com o modelo:

Ex.: *Napisałeś zadanie? - Właśnie kończę pisać!*

Zjadłaś zupę?
Wypiłeś herbatę?
Zrobiłaś ćwiczenia?
Zapłaciłeś za książki?
Przeczytaliście artykuł?
Napisałyście artykuł?
Pokroiłaś kiełbasę?
Opowiedziałeś mu to?

9.4.2. Responda as perguntas do exercício anterior de acordo com o modelo:

Ex.: *Napisaleś zadanie? - Jeszcze nie. Dopiero zacząłem pisać.*

- Jeszcze nie.
- Jeszcze nie.
- Jeszcze nie.
- Jeszcze nie.
- Jeszcze nie.
- Jeszcze nie.
- Jeszcze nie.

9.4.3. Dê respostas negativas de acordo com o modelo:

Ex.: *Czy Agnieszka jest w domu? Niestety, nie ma jej.*

- Czy pan Nowak jest w domu?
Niestety,
- Czy pani Maria jest w domu?
Niestety,
- Czy oni są w domu?
Niestety,
- Czy Ewa i Basia są w domu?
Niestety,
- Czy będziecie w domu?
Niestety,
- Czy będziesz w domu?
Niestety,
- Byłeś wczoraj w domu?
Niestety,
- Byliście wczoraj w domu?
Niestety,
- Byłyście wczoraj w domu?
Niestety,

9.4.4. Use o dativo dos pronomes pessoais de acordo com o modelo:

Ex.: *Ja mówię: To jest dobry film! Film podoba mi się.*

- Agnieszka mówi: To jest dobry koncert!
- Robert mówi: To jest dobra książka!
- Gerson i Peter mówią: Kraków jest ładny.
- My mówimy: Polska jest ładna.
- Wy mówicie: Język polski jest łatwy.
- Eric i Ewa mówią: Ten artykuł jest dobry.
- Ja mówię: Agnieszka jest ładna.
- Ty mówisz: Peter jest przystojny.

9.4.5. Conjugue os verbos do exercício anterior no passado de acordo com o modelo:

Ex.: *Ja mówię: To był dobry film! Film podobał mi się.*

- Koncert
- Książka
- Kraków
- Polska
- Język polski
- Ten artykuł
- Agnieszka
- Peter

9.4.6. Responda usando advérbios:

Ex.: *Czujesz się dobrze? Nie, czuję się źle.*

- Często chodzisz do kolegi?
Nie,
- Czy wczesnie wstajesz?
Nie,
- Czy on mówi szybko?
Nie,

Czy ona pisze ładnie?

Nie,

Czy wy czujecie się dobrze?

Nie,

Macie dużo czasu?

Nie,

9.4.7. Use adjetivos para expressar sua surpresa e descrença:

Ex.: Język polski jest łatwy? - Ależ skąd, jest bardzo trudny!

Twój pokój jest tani?

Ależ skąd,

Studia w Polsce są tanie?

Ależ skąd,

Wasz lektor jest brzydki?

Ależ skąd,

Twoja siostra jest duża?

Ależ skąd,

Wasz test był trudny?

Ależ skąd,

9.5. CZY UMIESZ TO POWIEDZIEĆ?

9.5.0. Você se lembra do que aconteceu na última lição? Conte tudo em polonês.

9.5.1. Verifique se você entendeu o diálogo 9.1.1.:

	prawda	nieprawda
<i>Wojtek i Peter skończyli lektoraty. Do Petera zadzwonił znajomy z życzeniami. Peter wyjedzie na święta do Niemiec. Peter jest nieśmiały i chce być sam. Rodzice Wojtka bardzo lubią Petera. Peter będzie w święta z Wojtkiem i jego rodzicami.</i>		

9.5.2. Verifique se você entendeu o texto 9.1.2.:

	prawda	nieprawda
<i>Gerson pisze list z Francji. Jego matka czuje się coraz lepiej. Gerson wróci do Krakowa w lutym. Gerson nie myśli, że wszystko będzie dobrze. Gerson życzy Agnieszce wesołych świąt.</i>		

9.5.3. Verifique se você entendeu o texto 9.1.3.:

	prawda	nieprawda	brak informacji
<i>Gerson pisze list do dyrektora instytutu. Matka Gersona wyszła ze szpitala przed 1 stycznia. Matka czuje się już dobrze. Gerson wróci do UJ przed 15 stycznia. Gerson nie mówi w Brazylii po polsku.</i>			

9.5.4. Escreva uma pequena carta a seu professor convidando-o a Zakopane. Inclua instruções sobre como chegar lá.

9.5.5. Escreva uma carta (cerca de 10 frases) a sua mãe descrevendo sua vida na Polônia.

9.5.6. Escreva uma carta (cerca de 10 frases) a um amigo íntimo descrevendo sua vida na Polônia.

9.5.7. Um amigo fala sobre vários problemas. Exprima esperança de acordo com o modelo:

Kolega/koleżanka: Muszę być z mamą jeszcze przez tydzień.

Ty: Mam nadzieję, że potem wrócisz do instytutu.

Kolega: Teraz mam bardzo dużo problemów.

Ty:

Koleżanka: Nie wiem, czy nie jestem chora.

Ty:

Kolega: Nie wiem, czy dam sobie radę.

Ty:

Koleżanka: Nie wiem, czy napiszę dobrze test.

Ty:

Kolega: Nie wiem, czy zdam egzamin.

Ty:

Koleżanka: Nie wiem, czy on mnie kocha.

Ty:

9.5.8. Exprima sentimentos negativos de acordo com o modelo:
(Peter) Nie ma Petera. Bardzo za nim tęsknię.

(mama)

(ojciec)

(siostra)

(brat)

(babcia)

(dziadek)

(kolega)

(koleżanka)

(przyjaciel)

(przyjaciółka)

9.5.9. Exprima sentimentos negativos de acordo com o modelo:
Ex.: Jest mama? Nie!? Jest mi smutno, że nie ma jej w domu.

Jest Piotr? Nie!? Jest mi żal

Jest Ewa? Nie!? Jest mi smutno

Jest ojciec? Nie!? Jest mi żal

Jest babcia? Nie!? Jest mi smutno

Są rodzice? Nie!? Jest mi żal

Jest kolega? Nie!? Jest mi smutno

9.5.10. Faça perguntas usando o dativo.

Modelo: *(ty) Zimno ci? - Było mi zimno, ale już nie jest.*

(on) Zimno ?

(wy) Ciepło ?

(my) Gorąco ?

(ty) Duszno ?

(ona) Zimno ?

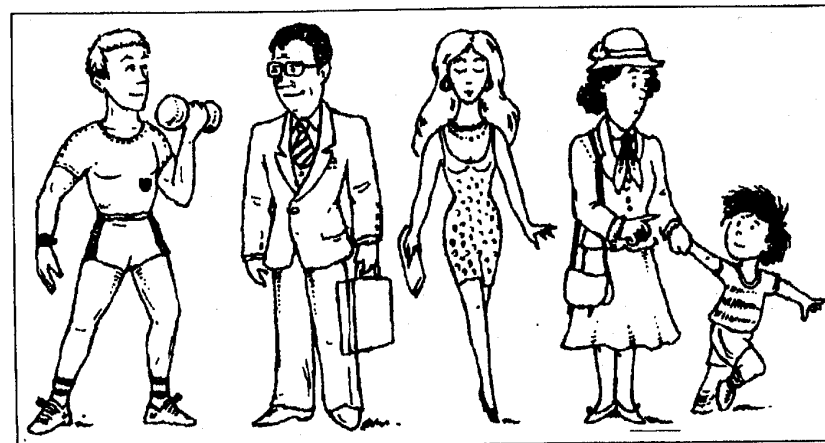
(pan) Słabo ?

(pani) Podoba się ?

9.5.11. Diga o que você está vestindo hoje.

9.5.12. Observe seus colegas de classe, escolha um deles, então diga o que ele ou ela está vestindo hoje. Seus colegas devem adivinhar de quem você está falando.

9.5.13. Que eles estão vestindo hoje? Descreva os personagens que você vê na gravura.

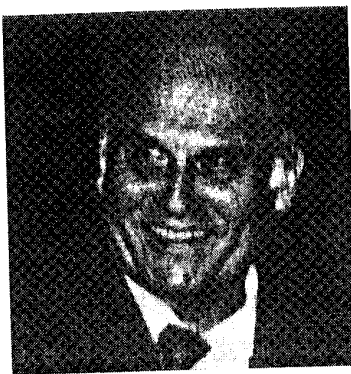


9.6. CO O TYM MYŚLICIE?

POPULARNOŚĆ KAPUŚCIŃSKIEGO

Czy znacie książki Josepha Conrada, Jerzego Kosińskiego, Ryszarda Kapuścińskiego, Stanisława Lema? Czy wiecie, o czym piszą Ryszard Kapuściński i Stanisław Lem?

Charyzma Kapuścińskiego



Z okazji nagrody PEN Clubu dla Ryszarda Kapuścińskiego warto podkreślić, że autor ten dokonał rzeczy nie do pomyślenia – zrobił karierę międzynarodową jako dziennikarz polski. Na każdym lotnisku w każdej dziurze kiosk z książkami oferuje – pośród innych – trzy tytuły pisarzy pochodzących z Polski: "Lorda Jima" Conrada, "Malowanego ptaka"

Jerzego Kosińskiego i "Cesarza" Ryszarda Kapuścińskiego.

■ Adam Keliher, Nowozelandczyk i korespondent UPI w Delhi, wydawał przed laty pożegnalne przyjęcie. Jego narzeczoną była modelka znana z wszystkich okładek magazynów w Azji. Dowiedziawszy się, że jestem korespondentem polskim zaciągnęła mnie do kąta i tam, ku wyraźnej zazdrości pozostałych kolegów, rozmawiała ze mną przez godzinę. – Czy znasz Kapuczinky? – takie było jej pierwsze pytanie. Kiedy okazało się, że znam, zaczęła mnie wypytywać, w jaki sposób pisał on takie książki jak o Angoli, Salwadorze, Iranie i Etiopii. Bo ona chciałaby wszystkiego tego dowiedzieć się w szczegółach, zapamiętać i przekazać Adamowi Keliherowi, żeby zaczął pisać tak samo dobrze. Zapytałem wtedy, skąd ona zna Kapuczinky. Powiedziała, że kupiła "Emperor" na lotnisku w Manili. [Kmr.]

(Na afiszu, "Polityka" nr 13, 30 III 1996)

LEKCJA 10

10.1. JAK TAM DOJECHAĆ?

10.1.1. Gerson wrócił do Krakowa. Zaczął chodzić na zajęcia. Dzisiaj dostał list i jest bardzo podniecony. Wchodzi do pokoju, gdzie jest Peter.

Gerson: Wiesz, mam rodzinę w Polsce!

Peter: Jesteś pewny?

Gerson: Oczywiście, właśnie dostałem list, że koło Mielca żyje rodzina mojej babci. Jadę do nich z wizytą.



10.1.2. Recepcja hotelu studenckiego. Gerson zastanawia się, jak dojechać do Radomyśla. Właśnie studiuje mapę Polski. Podchodzi do niego recepcjonista.

Pan: Co tak studiujesz uważnie?

Gerson: Zastanawiam się, jak dojechać do Mielca.

- Pan: Chcesz jechać pociągiem?
 Gerson: Nie jestem pewien. Po prostu nie wiem, jak tam dojechać. Nigdy tam nie byłem.
 Pan: Ja mam tam rodzinę i czasami jeżdżę. Pociąg jest tańszy, ale jedzie się dłużej. Trzeba jechać najpierw z Krakowa przez Tarnów do Dębicy i tam przesiąść się na pociąg do Mielca. Dla mnie autobus jest lepszy, chociaż droższy.



- Gerson: O której godzinie odjeżdża?
 Pani: O ósmej trzydzieści, czternastej i szesnastej czterdzieści.
 Gerson: A jak długo jedzie się do Radomyśla?
 Pani: Około dwie i pół godziny.
 Gerson: Czy mogę wrócić do Krakowa tego samego dnia?
 Pani: Tak, ma pan bezpośredni autobus do Krakowa o szesnastej.



10.1.4. Peter zaprzyjaźnił się z Wojtkiem. Często go odwiedza. Lubią rozmawiać ze sobą. Dzisiaj rozmawiają o pracy.

- Wojtek: Nigdy nie pytałem, dlaczego tu pracujesz?
 Peter: Po prostu, żeby zarobić. A ty?
 Wojtek: Ja też. Uczę angielskiego

w szkole na pół etatu, ale zarabiam mało. Tu pensje są wyższe. Wiesz, muszę płacić za mieszkanie, gaz, prąd, telefon... Wszystko coraz droższe.

- Peter: No tak, ceny jak na Zachodzie.
 Wojtek: Za wszystko płacę sam.
 Peter: To tak jak ja. Moja rodzina nie jest biedna, ale wolę pracować i sam płacić za studia.
 Wojtek: Ile zapłaciłeś za ten rok w Polsce?
 Peter: 3200 dolarów.
 Wojtek: To chyba dużo?
 Peter: Dużo, kiedy sam musisz zarobić te pieniądze. U nas opłaty są podobne, ale jest więcej możliwości pracy. W Niemczech można zarobić więcej, więcej też można oszczędzić.
 Wojtek: Dlaczego nie studiujesz w Niemczech?
 Peter: Chyba lepiej uczyć się polskiego w Polsce. Przynajmniej jestem pewien, że ludzie rozumieją to, co mówię.
 Wojtek: Oczywiście. Studia w Polsce są trudne?
 Peter: Trudniejsze niż w Niemczech, bo studiuje w języku polskim. Niestety, niemiecki wciąż znam lepiej.

Glossário

- | | |
|---|--|
| angielski - <i>inglês (língua)</i> | gaz (m G gazu) - <i>gás</i> |
| autobusowy -a, -e - <i>de ônibus, rodoviário</i> | godzina (f G godziny) - <i>hora</i> |
| bezpośredni -a, -e Adj. - <i>direto (-a)</i> | informacja (f G informacji) - <i>informação</i> |
| biedny -a, -e Adj. - <i>pobre</i> | który, która, które - <i>que</i> |
| cena (f G ceny) - <i>preço</i> | mapa (f G mapy) - <i>mapa</i> |
| choć - <i>embora</i> | mieszkanie (n G mieszkania) - <i>apartamento</i> |
| chodzić na +Ac (chodzę, chodzisz Imperf.) - <i>ir (à aula)</i> | możliwość (f G możliwości) - <i>possibilidade</i> |
| dojeżdżać do +G (dojeżdżam, dojeżdżasz Imperf.) - <i>ir, chegar</i> → dojechać do +G (dojadę, dojedziesz Perf.) - <i>ir, chegar</i> | nigdy - <i>nunca</i> |
| dolar (m G dolara) - <i>dólar</i> | niż - <i>do que</i> |
| dworzec (m G dworca) - <i>estação</i> | odjeżdżać (odjeżdżam, odjeżdżasz Imperf.) - <i>sair, partir</i> |
| etat (m G etatu) - <i>cargo, posto permanente</i> | około - <i>cerca</i> |
| | opłata (f G opłaty) - <i>despesa, taxa</i> |

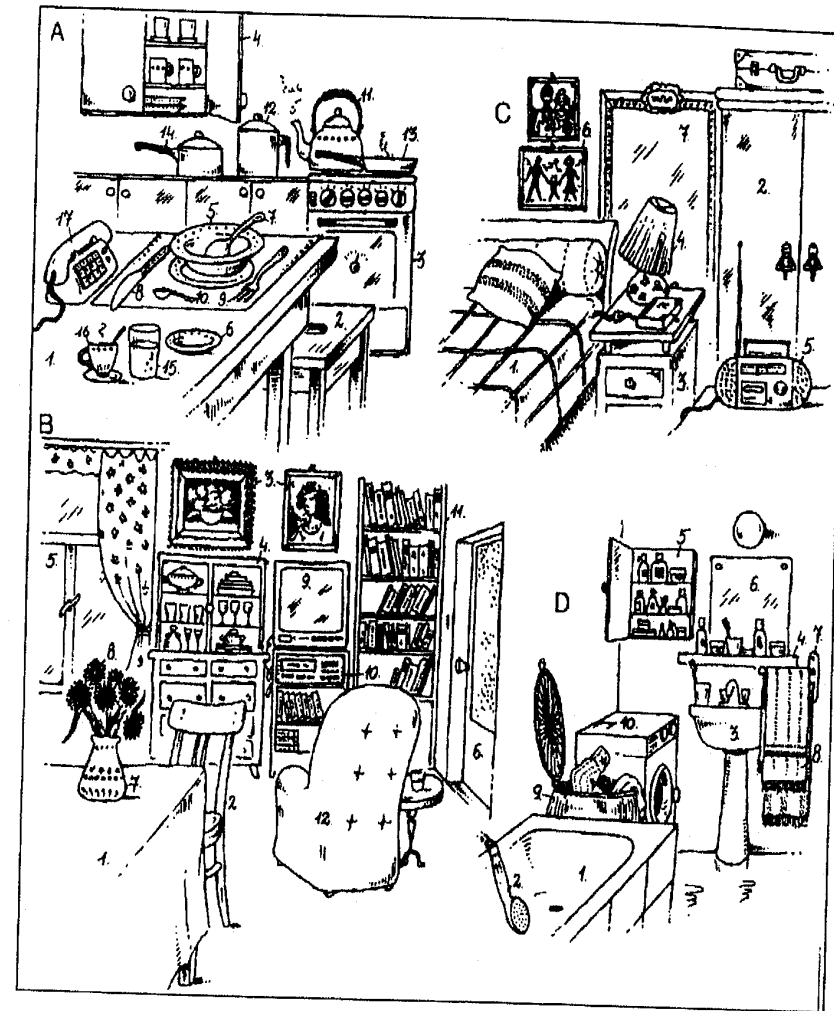
oszczędzać + G (oszczędzam, -sz imperf.) - *economizar, poupar*; → **oszczędzić** + G (oszczędzę, oszczędzisz perf.) - *economizar, poupar*
pensja (f G pensji) - *salário*
pewien, pewny, -a, -e Adj. - *certo (-a), seguro (-a)*
płacić za +Ac. (płacę, płacisz Imperf.) - *pagar*; → **zapłacić za** +Ac. (zapłacę, zapłacisz Perf.) - *pagar*
pociąg (m G pociągu) - *trem*
podniecony, -a, -e Adj. - *excitado (-a)*
podobny, -a, -e Adj. - *semelhante*
pospieszny → **pospieszny pociąg** (autobus) - *trem expresso (ônibus)*
pół - *metade, meio* → **na pół etatu** - *meio-expediente*
pracować (pracuję, pracujesz Imperf.) - *trabalhar*
prąd (m G prądu) - 1. *corrente*, 2. *energia elétrica*
po prostu - *simplesmente*
przesiadać się (przesiadam, -sz, -aję Imperf.) - *mudar, trocar (de trem)*; → **przesiąść się** (przesiądę się, *przesiądziesz się* Perf.) - *mudar, trocar (de trem)*
przez +Ac. - *através, por*
przyjaźnić się z + I. (przyjaźnię się, przyjaźnisz się Imperf.) - *fazer amizade, tornar-se amigo*; → **zaprzyjaźnić się z** + I. (zaprzyjaźnię się, za-

przyjaźnisz się Perf.) - *fazer amizade, tornar-se amigo*
przynajmniej - *pele menos*
pytać + Ac. + o + Ac. (pytam, -sz, -aję Imperf.) - *perguntar*; → **zapytać** + Ac. + o + Ac. (zapytam, -sz Perf.) - *perguntar*
recepjonista (m G recepcjonisty) - *repcionista*
tani, tania, tanie Adj. - *barato*
telefon (m G telefonu) - *telefone*
trzeba - *é preciso*
uważnie Adv. - *atentamente*
wciąż - *continuamente, ainda*
wizyta (f G wizyty) - *visita*; → **jadę z wizytą** - *vou fazer uma visita*
wysoki, wysoka, wysokie Adj. - *alto(-a)*
zachód (m G zachodu) - 1. *oeste*, 2. *ocidente*
zarabiać + Ac. (zarabiam, -sz, -aję Imperf.) - *ganhar (salário)*; → **zarobić** + Ac. (zarobię, zarobisz Perf.) - *ganhar (salário)*
zastanawiać się nad + I (zastanawiam, -sz, -aję Imperf.) - *refletir, pensar*; **zastanowić się nad** + I (zastanowię, zastanowisz Perf.) - *refletir, pensar*
żyć (żyję, żyjesz Imperf.) - *viver*

Warto zapamiętać te słowa!

MIESZKANIE

A. KUCHNIA: 1. stół; 2. taboret; 3. piec; 4. szafka; 5. talerz (płytki i głęboki); 6. talerzyk; 7. łyżka; 8. nóż; 9. widelec; 10. łyżeczka; 11. czajnik; 12. garnek; 13. patelnia; 14. rondel; 15. szklanka; 16. filiżanka; 17. telefon.



B. POKÓJ: 1. stół; 2. krzesło; 3. obrazy; 4. kredens; 5. okno; 6. drzwi; 7. wazon na kwiaty; 8. kwiaty; 9. telewizor; 10. magnetowid; 11. regał na książki; 12. fotel.

C. SYPIALNIA: 1. tapczan; 2. szafa; 3. szafka nocna; 4. lampka; 5. radio; 6. fotografie; 7. lustro.

D. ŁAZIENKA: 1. wanna; 2. prysznic; 3. umywalka; 4. półka na kosmetyki; 5. szafka na kosmetyki; 6. lustro; 7. wieszaki na ręczniki; 8. ręczniki; 9. kosz na bieliznę; 10. pralka.

10.2. GRAMATYKA JEST WAŻNA

10.2.1. O uso das preposições e seus respectivos casos

O quadro seguinte mostra as preposições mais comuns e os casos que elas pedem:

caso	preposições
genitivo	<i>u, z(e), dla, do, od(e), podczas, sprzed</i>
acusativo	<i>na, o, po, przez(e), w(e), za</i>
instrumental	<i>z(e), za, nad, przed</i>
locativo	<i>na, o, po, przy, w(e)</i>
nominativo	<i>jako</i>

Exemplos:

- Robert idzie do mamy. Ma dla niej prezent. On jest u mamy. A teraz wraca od mamy.*
- Gerson przyjechał z Frankfurtu przez Warszawę do Krakowa. Potem pojedzie do rodziny w Radomyślu. On pojedzie z Krakowa przez Tarnów do Radomyśla koło Mielca.*
- Po zajęciach rozmawiamy w klubie o literaturze i sztuce polskiej.*
- Peter prosi o piwo. A potem opowiada o piwie niemieckim.*
- Jako twój przyjaciel bardzo chciałbym ci pomóc.*

10.2.2. Preposições que designam lugares

preposição	exemplos	pergunta
u + G	<i>u kolegi, u pani Basi</i>	<i>gdzie? u kogo?</i>
z + G	<i>z Warszawy, ze Szczecina</i>	<i>skąd?</i>
do + G	<i>do Krakowa, do Polski, do kolegi</i>	<i>dokąd? gdzie? do kogo?</i>
od + G	<i>od pani Basi, ode mnie</i>	<i>skąd? od kogo?</i>
sprzed + G	<i>sprzed domu</i>	<i>skąd?</i>
na + Ac.	<i>na pocztę, na Węgry</i>	<i>dokąd?</i>
po + Ac.	<i>po wodę, po wino</i>	<i>po co?</i>
przez + Ac.	<i>przez ulicę, przez rynek</i>	<i>które? przez co?</i>
za + Ac.	<i>za dom, za fotel</i>	<i>dokąd? za co?</i>
za + I	<i>za domem, za Wisłą</i>	<i>gdzie? za czym?</i>
nad + I	<i>nad łóżkiem, nad Wisłą</i>	<i>gdzie? nad czym?</i>
przed + I	<i>przed domem, przed Wisłą</i>	<i>gdzie? przed czym?</i>
na + L	<i>na poczcie, na Węgrzech</i>	<i>gdzie?</i>
po + L	<i>po mieście, po ulicach</i>	<i>gdzie?</i>
przy + L	<i>przy kościele, przy oknie</i>	<i>gdzie? przy czym?</i>
w + L	<i>w domu, w Krakowie</i>	<i>gdzie?</i>

10.2.3. Preposições que expressam tempo

preposição	exemplos	pergunta
do + G	<i>do wieczora, do jutra, do siódmej</i>	<i>do kiedy?</i>
od + G	<i>od rana, od wczoraj, od siódmej</i>	<i>od kiedy?</i>
od - do + G	<i>od ósmej do trzeciej</i>	<i>od której do której? jak długo?</i>
podczas + G	<i>podczas obiadu, podczas lekcji</i>	<i>kiedy?</i>
w + Ac.	<i>w piątek, w sobotę</i>	<i>kiedy?</i>
na + Ac.	<i>na wtorek, na maj</i> (referindo-se a um compromisso)	<i>na kiedy?</i>
przez + Ac.	<i>przez tydzień, przez rok</i> (falando sobre o futuro e o passado)	<i>jak długo?</i>
przed + I	<i>przed tygodniem, przed rokiem</i> (falando sobre o passado)	<i>kiedy?</i>
w + L	<i>w maju, w tym roku</i>	<i>kiedy?</i>
po + L	<i>po tygodniu, po miesiącu</i>	<i>kiedy?</i>

10.2.4. Preposições que levam dois casos

É preciso prestar atenção não somente ao fato de que algumas preposições aparecem em expressões que designam lugar e tempo, mas também que a mesma preposição pode levar dois casos; p.ex.: *na pocztcie* e *na pocztę*.

O emprego dos diferentes casos depende do significado da expressão: aquelas com o acusativo indicam a direção do movimento (ação) de um objeto; aquelas com o locativo – o lugar de um objeto.

O quadro mostra as relações entre as direções **para** (*do*), **de** (*od*) e **o lugar**:

DOKĄD? a direção para (<i>do, na</i>)	SKĄD? a direção de (<i>od, z</i>)	GDZIE? o lugar (<i>w, na, u</i>)
<i>do domu</i> <i>do Krakowa</i> <i>do Europy</i>	<i>z domu</i> <i>z Krakowa</i> <i>z Europy</i>	<i>w domu</i> <i>w Krakowie</i> <i>w Europie</i>
<i>do mamy</i> <i>do Piotra</i> <i>do mnie</i>	<i>od mamy</i> <i>od Piotra</i> <i>ode mnie</i>	<i>u mamy</i> <i>u Piotra</i> <i>u mnie</i>
<i>na pocztę</i> <i>na uniwersytet</i> <i>na Ukrainę</i>	<i>z pocztę</i> <i>z uniwersytetu</i> <i>z Ukrainy</i>	<i>na pocztcie</i> <i>na uniwersytecie</i> <i>na Ukrainie</i>

Esse quadro apresenta os princípios básicos de expressão de direções e lugares. As exceções são montanhas, mares e rios, quando nos referimos a eles como marcos geográficos, áreas onde passamos algum tempo, p.ex., os feriados. Nessas situações devemos utilizar as preposições apresentadas no quadro abaixo:

DOKĄD? a direção para (<i>w, nad</i>)	SKĄD? a direção de (<i>z, znad</i>)	GDZIE? o lugar (<i>w, nad</i>)
<i>w góry</i> <i>w Tatry</i> <i>w Alpy</i>	<i>z gór</i> <i>z Tatr</i> <i>z Alp</i>	<i>w górach</i> <i>w Tatrach</i> <i>w Alpach</i>

<i>nad morze</i> <i>nad Wisłę</i> <i>nad jezioro</i>	<i>znad morza</i> <i>znad Wisły</i> <i>znad jeziora</i>	<i>nad morzem</i> <i>nad Wisłą</i> <i>nad jeziorem</i>
--	---	--

(quando eles indicam uma direção concreta ou o lugar da ação, eles se comportam de modo regular: *Adam wchodzi do Wisły. Adam wychodzi z Wisły. Adam stoi w Wiśle*).

10.2.5. A gradação dos adjetivos

Ao descrever a comparação dos adjetivos, as gramáticas da língua portuguesa distinguem apenas entre dois graus (comparativo e superlativo), enquanto as gramáticas de língua polonesa falam em três (positivo, comparativo e superlativo). Esta diferença se deve às particularidades das estruturas de ambos os idiomas. No polonês o comparativo e o superlativo são criados morfológicamente; vale dizer que quase todo adjetivo possui três formas; p.ex.: *młody* (jovem), *młodszy* (mais jovem), *najmłodszy* (o mais jovem); *stary* (velho), *starszy* (mais velho), *najstarszy* (o mais velho). Ambas as línguas expressam, contudo, os mesmos significados, conforme demonstram os seguintes exemplos:

Gerson é tão inteligente como Robert.

Gerson jest tak samo inteligentny jak Robert.

Gerson é mais inteligente do que Peter.

Gerson jest inteligentniejszy od Petera.

Gerson é o estudante mais inteligente do instituto.

Gerson jest najinteligentniejszym studentem z instytutu.

Gerson é inteligentíssimo.

Gerson jest superinteligentny.

Como se vê, o grau positivo polonês corresponde ao comparativo de igualdade português, e o grau comparativo polonês – ao comparativo de superioridade. Ao longo desta lição falaremos entretanto em três graus, pois descrevemos aqui a estrutura da língua polonesa.

Uma dada característica de um objeto pode ser mais ou menos intensa, sobretudo se comparamos diferentes objetos. Para exprimir essa intensidade nós empregamos a comparação dos adjetivos. Em polonês há três graus:

1. positivo,
2. comparativo,
3. superlativo.

O grau comparativo é formado pela adição dos sufixos *-szy*, *-ejszy* ao radical do adjetivo. O sufixo *-ejszy* é acrescentado aos radicais que terminam em grupos de consoantes; p.ex.:

<i>tan-i</i>	<i>tań-szy</i>	
<i>drog-i</i>	<i>droż-szy</i>	g:ż
<i>mił-y</i>	<i>mił-szy</i>	ł:l
<i>częst-y</i>	<i>częst-szy</i>	
<i>rzad-ki</i>	<i>rzad-szy</i>	
<i>nis-ki</i>	<i>niż-szy</i>	s:ż
<i>wys-ok-i</i>	<i>wyż-szy</i>	s:ż
<i>dal-eki</i>	<i>dal-szy</i>	
<i>szyb-ki</i>	<i>szyb-szy</i>	
<i>trudn-y</i>	<i>trudni-ejszy</i>	n:ni
<i>łatw-y</i>	<i>łatwi-ejszy</i>	w:wi
<i>dawn-y</i>	<i>dawni-ejszy</i>	n:ni

Perceba que os adjetivos que possuem os sufixos *-ki*, *-eki*, *-oki* perdem essas terminações ao formar o grau comparativo; p.ex.: *wys-ok-i* → *wyższy*.

Os seguintes adjetivos comportam-se de maneira irregular na formação do comparativo:

<i>dobry</i>	<i>lepsz-y</i>
<i>zły</i>	<i>gorszy</i>
<i>duży</i>	<i>większy</i>
<i>mały</i>	<i>mniejszy</i>

O grau superlativo é formado pela adição do prefixo *naj-* ao grau comparativo; p.ex.:

<i>tańszy</i>	<i>najtańszy</i>
<i>milszy</i>	<i>najmilszy</i>
<i>niższy</i>	<i>najniższy</i>
<i>trudniejszy</i>	<i>najtrudniejszy</i>
<i>lepsz-y</i>	<i>najlepsz-y</i>

Nem todos os adjetivos formam o grau comparativo e superlativo segundo esse modelo. Em tais casos o comparativo e o superlativo são construídos por meio do acréscimo das palavras *bardziej* (mais), *najbardziej* (o mais) ou *mniej* (menos), *najmniej* (o menos); p.ex.:

interesujący – *bardziej interesujący* – *najbardziej interesujący*
interesujący – *mniej interesujący* – *najmniej interesujący*

Ocorrem ainda casos em que um mesmo adjetivo pode formar o comparativo e o superlativo de duas maneiras; p.ex.:

inteligentny – *inteligentniejszy* – *najinteligentniejszy*
inteligentny – *bardziej inteligentny* – *najbardziej inteligentny*

Formas do superlativo absoluto sintético português tais como *inteligentíssimo*, *belíssimo* são expressas no polonês falado por adjetivos como *superinteligentny*, *przepiękny*. A língua coloquial emprega nesse caso formas do tipo *strasznie inteligentny*, *strasznie piękny* (terrivelmente inteligente, belo).

10.2.6. Sintaxe da comparação com adjetivos

Para comparar a intensidade de uma dada característica, nós empregamos os seguintes padrões sintáticos:

grau positivo

tak (samo) + Adj. + jak + Nom.

Piotr jest tak wysoki jak Adam.
Piotr jest tak samo wysoki jak Adam.

grau comparativo

Adj. + od + Gen.
Adj. + niż + Nom.

Robert jest wyższy od Adama.
Robert jest wyższy niż Adam.

grau superlativo

Adj. + z (e) + Gen.

*Robert jest najwyższy z nich.
Peter jest najbardziej interesujący z chłopców.*

10.2.7. Uso da expressão *coraz* + comparativo

Se não comparamos dois objetos distintos, mas falamos apenas de alguma característica de um único objeto ou pessoa, nós utilizamos a expressão *coraz* + grau comparativo. Essa construção exprime o processo de mudança de uma determinada característica; p.ex.:

*Agnieszka jest coraz miłsza.
Język polski jest coraz łatwiejszy.
Gramatyka polska jest coraz trudniejsza.
Wszystko jest coraz droższe.*

10.2.8. Sentenças complexas

- A. Orações adversativas introduzidas pela conjunção *ale*
*Pociąg jest tańszy, ale jedzie dłużej.
Uczę angielskiego w szkole, ale nie zarabiam dość.
Moja rodzina nie jest biedna, ale wolę pracować.
U nas oplaty podobne, ale jest więcej możliwości pracy.*
- B. Orações conclusivas com a conjunção *więc*
*W Niemczech można zarobić dużo więcej, więc można więcej oszczędzić.
Jestem głodny, więc muszę coś zjeść.
Nie mam pieniędzy, więc muszę iść do pracy.*
- C. Orações explicativas com a conjunção *żeby*
*Pracuję, żeby zarobić pieniądze.
Jestem tu, żeby studiować.
Jadę na dworzec, żeby kupić bilet.*

A construção *żeby* + infinitivo é usada sempre que o sujeito da ação expressa pela forma pessoal do verbo e o sujeito da ação expressa pelo infinitivo são idênticos.

10.3. JAK TO POWIEDZIEĆ?

10.3.0. Expressando relações espaciais

10.3.1. Os pontos cardeais

os pontos cardeais	gdzie?
<i>północ</i>	<i>na północy (Polski)</i>
<i>południe</i>	<i>na południu (Polski)</i>
<i>wschód</i>	<i>na wschodzie (Polski)</i>
<i>zachód</i>	<i>na zachodzie (Polski)</i>

Exemplos:

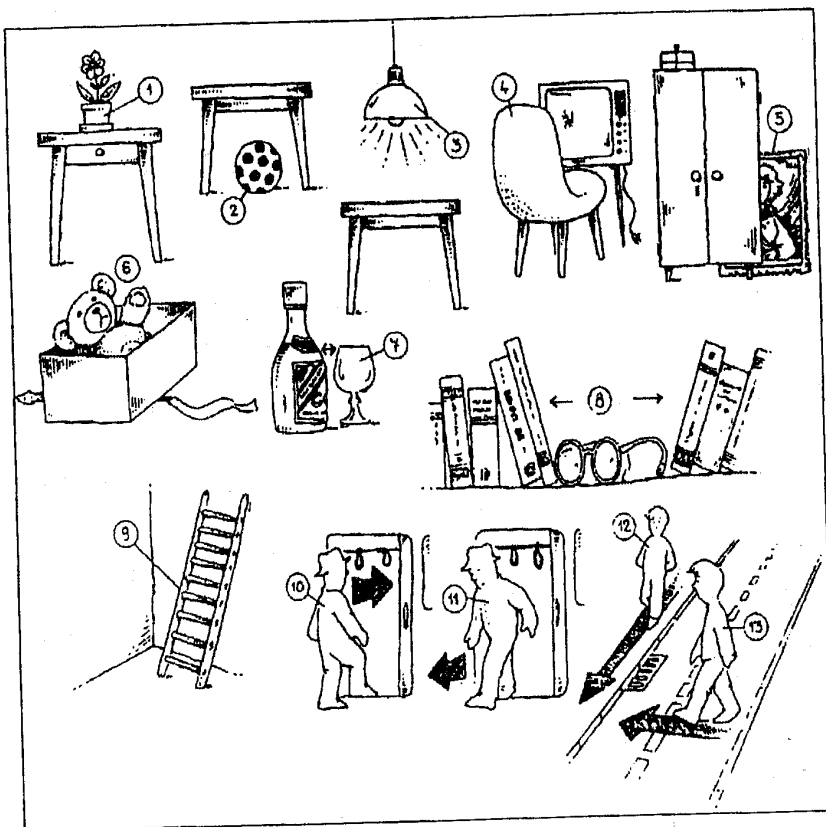
Gdańsk	jest leży znajduje się	na północy Polski
--------	------------------------------	-------------------

*Zakopane jest na południu Polski.
Przemyśl jest na wschodzie Polski.
Zgorzelec jest na zachodzie Polski.
Szczecin jest na północnym zachodzie Polski.
Warszawa jest w centrum Polski.*

10.3.2. Localização no espaço em relação a outras cidades

*Rzeszów jest na wschód od Krakowa.
Warszawa jest na północ od Krakowa.
Poznań jest na zachód od Krakowa.
Zakopane jest na południe od Krakowa.*

10.3.3. Relações espaciais expressas por preposições



- 1. na
- 2. pod
- 3. nad
- 4. przed
- 5. za

- 6. w
- 7. koło / obok
- 8. między
- 9. przy

- 10. do
- 11. z
- 12. wzdłuż
- 13. przez

10.3.4. Relações espaciais expressas por prefixos verbais

Para explicar o significado espacial dos prefixos tomaremos como exemplo os verbos de movimento (ver 4.2.5. e 5.2.5.). Tenha em mente, contudo, que essas regras também se aplicam a outros tipos de verbo.

◆ do-

corresponde à preposição *do* (+ Gen.) e indica um movimento em direção a um objeto ou a conclusão de uma ação; p.ex.: *Proszę dojechać do Wisły. Wczorajem dojeżdżesz do Krakowa.*

◆ na-

corresponde à preposição *na* (+ Ac.) e indica o direcionamento da ação ou movimento rumo a um objeto; p.ex.: *Najechałem na kamień.* O prefixo *na-* seguido pelo pronome *się* denota que o resultado da ação foi plenamente satisfatório; p.ex.: *Najeżdżiłem się po świetle do woli.*

◆ od-, ode-

corresponde à preposição *od* (+ Gen.) e indica que a ação se afasta do objeto (para o lado); p.ex.: *Ona odeszła ode mnie. Proszę odjechać samochodem na bok.* Aqui o prefixo *od-* significa exatamente o contrário do prefixo *pod-*.

◆ po-

indica o começo de um movimento ou a brevidade de uma ação descrita pelo advérbio *trochę*; p.ex.: *Robert właśnie pojechał do miasta. Pochodziłem trochę po lesie, a teraz muszę się uczyć.* Os verbos com o prefixo *po-* são perfectivos e não possuem o aspecto imperfectivo.

◆ pod-, pode-

corresponde à preposição *pod* (+ Ac.) e denota que a ação é dirigida rumo a um objeto ou para debaixo dele; p.ex.: *Proszę podejść do mnie. Proszę podjechać pod szkołę.*

◆ prze-

corresponde à preposição *przez* (+ Ac.) e indica que a ação é executada através, pelo meio ou perto de alguma coisa, ou que ela é repetida; p.ex.: *Proszę przejść przez rynek. Przejechał przez całe miasto. Przejechał koło domu. Musisz przejść to jeszcze raz.*

◆ przy-

indica que o movimento atingiu seu destino; p.ex.: *Michel przyszedł do mnie. Peter przyjechał do hotelu z Wojtkiem.*

◆ *w-, we-*

indica que o movimento é direcionado para dentro, rumo ao centro de um objeto; p.ex.: *Proszę wejść do środka* (falando com uma pessoa que está à porta). *Proszę wjechać do garażu*. Como se pode ver, os verbos com este prefixo pedem a preposição *do* (+ Gen.). O significado oposto é expresso pelo prefixo *wy-*.

◆ *wy-*

denota o movimento para fora, p.ex.: *Proszę wyjść z pokoju! Musisz wyjechać z Krakowa!* Como se vê, os verbos com o prefixo *wy-* pedem a preposição *z* (+ Gen.).

◆ *z-, ze-, s-*

corresponde à preposição *z* (*e*) (+ Gen.) e denota um movimento dirigido para baixo ou um movimento a partir de diferentes pontos em direção ao centro; p.ex.: *Proszę zejść na dół. Proszę zjechać do kawiarni na parterze. Wszystkie Amerykanki zjechały się do Krakowa.*

◆ *za-*

corresponde à preposição *za* (+ Ac.) e denota o movimento para trás de um objeto; p.ex.: *Słońce zaszło za las. Proszę zajechać za hotel.*

Preste atenção ao significado dos prefixos, pois isto permitirá entender e empregar verbos distintos formados a partir de uma raiz comum (p.ex.: a partir do verbo *jechać* podemos construir as seguintes formas verbais: *dojechać, najechać, odjechać, pojechać, podjechać, przejechać, przyjechać, wjechać, wyjechać, zjechać, zajechać*).

10.3.5. Viagens

10.3.5.1. Perguntando sobre transporte para um determinado destino

Jak dojechać do Radomyśla?
Czy jest pociąg do Lublina?
Czy jest bezpośredni pociąg do Gdańska?
Gdzie trzeba się przesiąść?

10.3.5.2. Perguntando pelo caixa, plataforma, saída, etc.

Gdzie jest informacja?

Gdzie jest kasa?

W której kasie można kupić bilety sypialne?

Z którego peronu | jest | pociąg do Gdańska?
odjeżdża

Gdzie jest peron drugi?

Gdzie jest wyjście?

Którędy do wyjścia?

10.3.5.3. Comprando a passagem com antecedência

Proszę bilet normalny pierwszej klasy na ekspres z Krakowa do Warszawy na jutro na godzinę 7:10, w wagonie dla niepalących.

antes da partida:

Proszę bilet na ekspres do Warszawy, pierwsza klasa, normalny, dla niepalących.

10.3.5.4. Informação sobre os trens

Pociąg ekspresowy z Krakowa do Warszawy odjeżdża z peronu czwartego o godzinie 7:10.

Pociąg pospieszny z Przemyśla do Szczecina wjeżdża na tor drugi przy peronie pierwszym.

Pociąg pospieszny z Przemyśla do Szczecina jest opóźniony o czterdzieści minut. Za opóźnienie przepraszamy. Opóźnienie może się zwiększyć lub zmniejszyć.

10.4. POWIEDZ TO POPRAWNIE!

10.4.1. Use as preposições apropriadas com substantivos de acordo com o modelo: *Robert pojechał do sklepu, zrobił zakupy w sklepie a teraz wraca ze sklepu. (sklep)*

Pojechaliśmy, byliśmy a teraz wracamy (biuro). Pojechałem, byłem

..... a teraz wracam (kolega). On pojechał
 był tydzień a teraz wraca
 (Gdańsk). Ona poszła, była
 a teraz wraca (rynek). Poszliśmy
, byliśmy na zajęciach a teraz wracamy
 (uniwersytet). Adam pojechał, był tydzień
 a teraz wraca (rodzina).

10.4.2. Utilizando os exemplos do exercício acima, faça perguntas:

Ex.: *Robert pojechał do sklepu, zrobił zakupy w sklepie, a teraz wraca ze sklepu.*

Dokąd pojechał Robert? Gdzie zrobił zakupy? Skąd teraz wraca?

.....

10.4.3. Preencha com as preposições apropriadas:

Ex.: *Robert wraca od mamy.*

Wczoraj Adam pojechał kolegi. Niestety, kolegi nie było
 domu, bo był uniwersytecie. Studiował
 bibliotece. Adam pojechał biblioteki, bo chciał spotkać się
 nim.

10.4.4. Responda de acordo com o modelo:

Ex.: *Czy on idzie do kawiarni? Nie, on już jest w kawiarni.*

Czy ona idzie na pocztę?

Nie,

Czy Adam idzie na uniwersytet?

Nie,

Czy Ewa jedzie na Litwę?

Nie,

Czy pan Jan jedzie na Ukrainę?

Nie,

Czy dyrektor jedzie na Słowację?

Nie,

Czy Basia jedzie na wakacje?

Nie,

Czy one idą na kawę?

Nie,

Czy oni idą na rynek?

Nie,

10.4.5. Use as preposições adequadas de acordo com o modelo:

Ex.: *Do domu pojedę w sobotę.*

Do domu pojechałem piątek wieczorem. Byłem domu
 dopiero 22:20 weekendu spotkałem się
 kolegami: sobotę rano rozmawiałem
 godzinę Wojtkiem i Marcinem, a
 południu byłem kinie Adamem i Ewą
 filmie byłem północy Adama. niedzielę
 południem wróciłem Krakowa.

10.4.6. Use os comparativos de acordo com o modelo:

Ex.: *Adam jest wysoki, ale Robert jest wyższy.*

Ten test był trudny, ale egzamin będzie Język rosyjski
 jest trudny, ale polski jest Ten tekst był łatwy, ale
 artykuł będzie Ewa jest miła, ale
 Agnieszka jest Prąd jest drogi, ale gaz jest
 Piwo jest dobre, ale wino jest
 Kraków jest duży, ale Warszawa jest
 Michel jest dobrym studentem, ale Peter
 jest

10.4.7. Use os comparativos de acordo com o modelo:

Ex.: *Robert jest zdolny. Ale ty jesteś zdolniejszy niż on!*

Ewa jest ładna. Ale Agnieszka

Kasia jest ambitna. Ale Ewa

Marcin jest miły. Ale Robert
On jest niski. Ale Janek
Adam jest wysoki. Ale Robert

10.4.8. Use os comparativos de acordo com o modelo:

Ex.: *Wszystko jest drogie? Wszystko jest coraz droższe!*

Agnieszka jest miła?
Język polski jest łatwy?
Gramatyka jest trudna?
Peter jest dobrym studentem?
Robert jest dobrym kolegą?
Mieszkanie jest drogie?
Pociągi są szybkie?
Dni są krótkie?
Noce są długie?
Towary są dobre?

10.4.9. Use os substantivos no caso adequado. Preste atenção à preposição o (que leva dois casos):

Ex.: *Proszę o kawę. – Myślisz tylko o kawie! (kawa)*

Proszę o – Myślisz tylko o (wino)
Piotr prosi o – On myśli tylko o (koniak)
Adam prosi o – On myśli tylko o (piwo)
Zosia prosi o – Ona myśli tylko o (czekolada)

10.4.10. Use os substantivos no caso adequado. Preste atenção à preposição na (que leva dois casos):

Ex.: *Spieszę się na zajęcia. Już powinienem być na zajęciach. (zajęcia)*

Spieszę się na Już powinienem być na
(uniwersytet). On spieszy się na Już powinienem

być na (zebranie). Ona spieszy się na
Już powinna być na (przyjęcie). Pan spieszy się na
Już powinien być na (targ).

10.4.11. Use os substantivos no caso adequado. Preste atenção à preposição z(e) (que leva dois casos):

Ex.: *Adaś wraca ze szkoły z kolegą. (szkoła, kolega)*

Stefan wraca (stadion, brat)
Zosia idzie (park, babcia)
Paweł wraca (klub, przyjaciel)
Peter idzie (kino, dziewczyna)

10.4.12. Preencha com os verbos apropriados (wyjechać, przejechać, pojechać, podjechać, przyjechać, wjechać)

Mój brat po mamę do biura. Najpierw z domu, przez rynek, a potem pod biuro. Tam nie było miejsca i dlatego musiał na parking. Teraz wraca do domu. Właśnie do domu.

10.4.13. Preencha com os verbos apropriados (przelewać, dolewać, polać, nalewać).

Śmigus-dyngus to popularna polska tradycja. Chłopcy przygotowują się do niej długo wodę do małych butelek albo do dużych wiader. Potem czekają na dziewczyny na rogu ulicy, żeby je wodą. Kiedy w butelce jest mało wody, do niej wody z kranu. Czasami do butelki wodę z wiadra.

10.5. CZY UMIESZ TO POWIEDZIEĆ?

10.5.0. **Você se lembra do que aconteceu na última lição? Conte em polonês.**

10.5.1. **Confira se você entendeu os diálogos 10.1.1. – 10.1.3.:**

	prawda	nie-prawda	brak informacji
<p><i>Koto Mielca żyje rodzina babci Gersona. Gerson nie wie, jak dojechać do Radomyśla. Do Radomyśla lepiej jechać pociągiem. Z Krakowa do Radomyśla jedzie się 4 godziny. Z Krakowa do Radomyśla jest bezpośredni autobus.</i></p>			

10.5.2. **Confira se você entendeu o diálogo 10.1.4.:**

	prawda	nie-prawda	brak informacji
<p><i>Peter i Wojtek rzadko rozmawiają ze sobą. Oni rozmawiają o pracy i pieniądzech. Wojtek zarabia mało w szkole. Rodzina Petera jest biedna i dlatego on musi pracować. Rok studiów w Polsce kosztuje 3200 dolarów. W Niemczech można zarobić więcej niż w Polsce. Peter jest dobrym studentem.</i></p>			

10.5.3. **Use os verbos de movimento apropriados:**

Proszę..... do Wisły, a potem..... przez most. Kiedy on..... ode mnie,..... z Poznania na zawsze. Z Poznania..... do Krakowa. Wieczorem proszę..... na dół do kawiarni. Robert..... pod hotel i tam się spotkamy.

10.5.4. **Você quer comprar uma passagem de 2ª classe no trem expresso de 7 h 10 min para Varsóvia. O caixa lhe diz que não há mais lugares livres na 2ª classe e você decide comprar uma passagem na 1ª classe.**

Ty:

Pani: Nie ma już wolnych miejsc w drugiej klasie na ten pociąg.

Ty:

Pani: Tak, w pierwszej klasie są wolne miejsca.

Ty:

10.5.6. **Você pergunta sobre um trem direto de Kraków para Gdańsk. Um homem lhe diz que o trem sai às 13 h 50 min da tarde.**

Ty:

Pani:

10.5.7. **Determine a localização das cidades polonesas em relação à Warszawa (norte da Polônia) e Kraków (sul da Polônia):**

Gdzie jest Gdańsk?

Gdzie jest Przemyśl?

Gdzie jest Poznań?

Gdzie jest Wrocław?

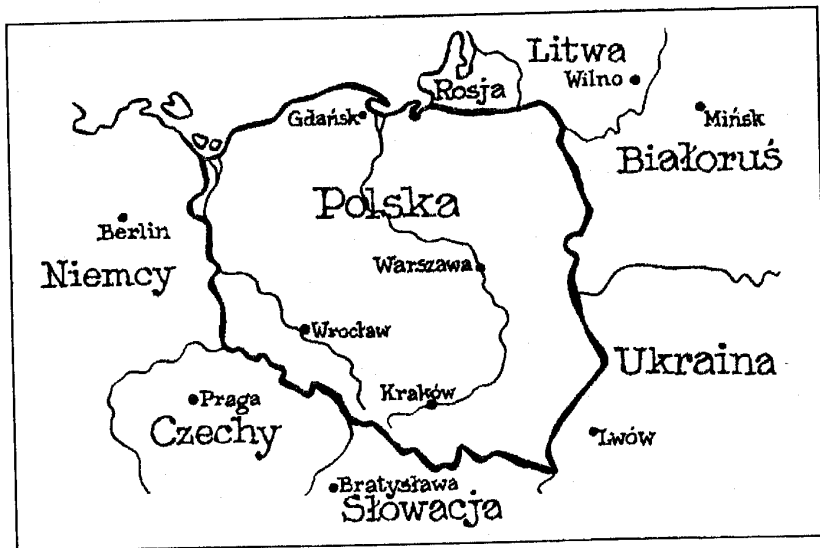
Gdzie jest Szczecin?

Gdzie jest Lublin?

Gdzie jest Łódź?

10.5.8. Determine a localização dos países em relação à Polônia:

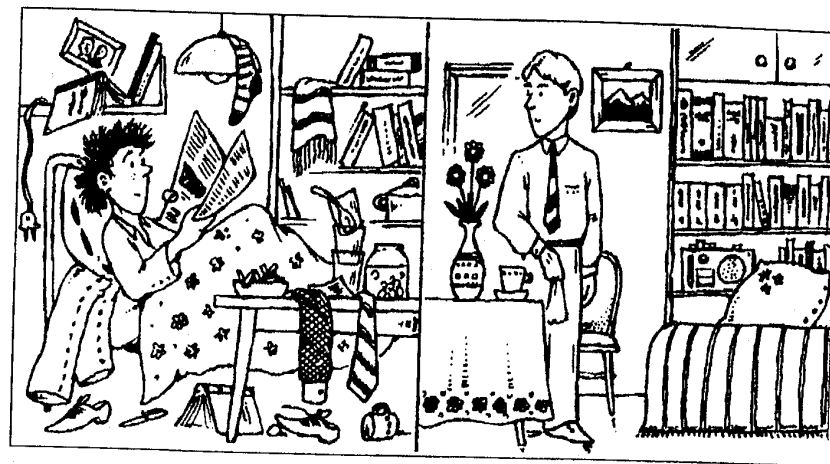
- Gdzie jest Litwa?
- Gdzie są Niemcy?
- Gdzie są Czechy?
- Gdzie jest Szwecja?
- Gdzie jest Ukraina?
- Gdzie jest Słowacja?
- Gdzie jest Białoruś?
- Gdzie jest Rosja?



10.5.9. Descreva seu quarto na Polônia.

10.5.10. Descreva sua casa em sua terra natal.

10.5.11. Descreva um dos dois quartos que você vê na gravura.



10.5.12. Descreva um alojamento estudantil de que você goste na Polônia.

10.5.13. Você gosta de morar no alojamento? Fale sobre as vantagens e desvantagens de morar num alojamento.



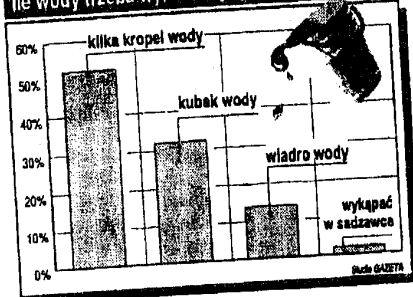
10.6. CO O TYM MYŚLICIE? KTO LUBI TRADYCJĘ?

Kto lubi tradycję? Ludzie starsi? A może ludzie młodzi? A może wszyscy Polacy lubią tradycję?

Czy znacie taką tradycję jak śmigus-dyngus? Śmigus-dyngus to zwyczaj polewania innych ludzi wodą. Wśród chłopców szczególnie popularne jest polewanie młodych dziewcząt. Jest to zwyczaj praktykowany w drugi dzień świąt Wielkanocy w całej Polsce – w mieście i na wsi. Stosunek do tej tradycji tak przedstawia "Gazeta Wyborcza" z kwietnia 1994 roku:

SZTUKA POLEWANIA

Ile wody trzeba wylać w dyngusa?



(P) Co drugi Polak uważa, że do świętowania śmigusa-dyngusa wystarczy kilka kropel wody. Co pięćdziesiąty najchętniej wykąpałby bliźniego w sadzawce lub rzece.

Aż 80 proc. sądzi, że śmigus-dyngus jest tradycją wartą kontynuowania. Najchętniej zlikwidowałiby to święto ludzie starsi, powyżej 65 roku życia, oraz osoby z wyższym wykształceniem. Najbardziej lubią się polewać ludzie młodzi poniżej 24 lat.

Dyngus jest tak samo popularny w miastach, jak i na wsi. Bardziej podoba się mężczyznom niż kobietom, które są zwykle obiektami ataków.

Większość z nas (63 proc.) uważa Wielkanoc za święto rodzinne. Tylko dla osób, które określają się jako "głęboko wierzące", Wielkanoc jest przede wszystkim przeżyciem religijnym, a dla "raczej wierzących" – miłą tradycją.

Tylko co 12 Polak uważa, że będzie to dobra okazja do wypożyczenia i przerwy w pracy. Dla 3 proc. badanych Wielkanoc jest głównie dobrą okazją do jedzenia i picia. (oprac. kata)

LEKCJA 11

11.1. ZAOPIEKUJESZ SIĘ MNĄ?

11.1.1. W czasie podróży do rodziny Gerson przeziębił się. Dzisiaj czuł się tak źle, że poszedł do lekarza. Właśnie wchodzi do gabinetu lekarskiego w przychodni.

Gerson: Dzień dobry, panie doktorze.

Doktor: Dzień dobry. Proszę siadać. Co panu dolega?

Gerson: Od poniedziałku czuję się źle. Jestem zmęczony, mam katar, kaszel. Poza tym boli mnie głowa, gardło i plecy. Chyba mam grypę.

Doktor: Czy ma pan gorączkę?

Gerson: Tak, mam 38,6.

Doktor: Proszę się rozebrać. Muszę pana zbadać.



11.1.2. Przychodnia. Gabinet lekarski. Doktor skończył badać Gersona.

Gerson: Czy już mogę się ubrać?

Doktor: Bardzo proszę. Tak, to rzeczywiście grypa, ale proszę jej nie lekceważyć. Jest pan bardzo przeziębiony i musi pan leżeć

w łóżku przez 6 dni. Proszę, tu są recepty.
Gerson: Dziękuję bardzo. Ile płacę za wizytę?

11.1.3. Agnieszka ma przyjaciółkę, Basię. Wyszły z Biblioteki Jagiellońskiej i spacerują po mieście.

Basia: Przepraszam, muszę już iść. Za 15 minut mam wizytę u lekarza. Czuję się już dobrze, ale pani doktor kazała mi przyjść do kontroli.

Agnieszka: Czy mogę cię odprowadzić do przychodni? Chciałabym skończyć naszą rozmowę.



11.1.4. Agnieszka pożegnała Basię. Gerson właśnie wychodził z przychodni.

Gerson: Agnieszka, dzień dobry!

Agnieszka: Dzień dobry. Jak to, jesteś już w Polsce?

Gerson: Jak widzisz. Wróciłem tydzień temu.

Agnieszka: W liście obiecywałeś,

że zadzwonisz zaraz po powrocie.

Gerson: Zadzwoniłbym na pewno, gdyby nie moja polska rodzina. Wyobraź sobie, że znalazłem rodzinę babci koło Mielca i strasznie chciałem ich natychmiast odwiedzić. W niedzielę, kiedy do nich pojechałem, była okropna pogoda: zimno, wiatr, deszcz ze śniegiem. Przeziębilem się i właśnie wracam od lekarza.

Agnieszka: To co, żałujesz tej podróży?

Gerson: Ależ skąd, nie żałuję niczego. Właściwie to jestem szczęśliwy, że mam rodzinę w Polsce.

Agnieszka: Widzę, że łatwo cię uszczęśliwić.

Gerson: O nie, wcale nie tak łatwo. Zresztą mogłabyś spróbować. Właśnie jestem ciężko chory, potrzebuję ciepła i opieki. Zaopiekujesz się mną?

11.1.5. Robert przeczytał w "Gazecie Wyborczej" interesującą ofertę pracy. Firma polsko-angielska poszukuje młodych ekonomistów ze znajomością języka angielskiego. Postanowił się zgłosić do biura firmy i przedstawić swoją kandydaturę.



Pan: Pańska kandydatura nas interesuje. Ale żeby zacząć pracę u nas, musiałby pan skończyć studia i przejść półroczne przeszkolenie w Anglii. Wyjazd byłby w czerwcu. Za tydzień proszę o odpowiedź, czy akceptuje pan propozycję.

Glossário

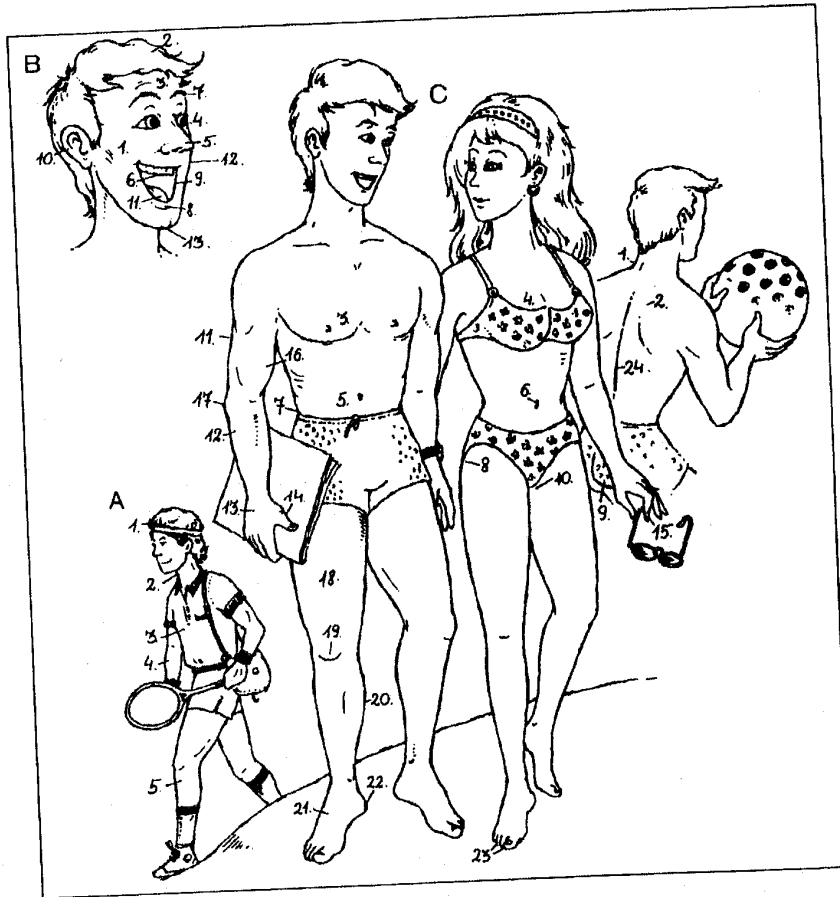
akceptować + Ac. (akceptuję, -esz Imperf.) - *aceitar*; → **zaakceptować** + Ac. (zaakceptuję, -esz Perf.) - *aceitar*
ależ skąd - *mas claro que não, de jeito nenhum*
badać + Ac. (badam, badasz, -ają Imperf.) - *examinar, investigar*; → **zbadać** + Ac. (zbadam, zbadasz, -ają Perf.) - *examinar, investigar*
biblioteka (f G biblioteki) - *biblioteca*
bliski, -a, -e Adj. - *perto, próximo(-a)*
boleć (samente boli, bolało, będzie boleć Imperf.) - *doer*; → **zboleć** (samente zabolalo, zaboli Perf.) - *doer*
chory, -a, -e Adj. - *doente*
ciepło (n G ciepła) - *calor*
czerwiec (m G czerwca) - *junho*
czuć się (czuję się, -esz Imperf.) - *sentir-se*; → **poczuć się** (poczuję się, -esz Perf.) - *sentir-se*; → **czuć się dobrze** - *sentir-se bem*
czytać + Ac. (czytam, -sz Imperf.) - *ler*; → **przeczytać** + Ac. (przeczytam, -sz Perf.) - *ler*
deszcz (m G deszczu) - *chuva*
dolegać (samente dolega, dolegało, będzie dolegać) - *doer*; → **co panu dolega?** - *o quê o senhor tem? o quê o senhor está sentindo?*
ekonomista (m G ekonomisty) - *economista*
firma (f G firmy) - *negócio, firma, empresa*
gardło (n G gardła) - *garganta*
gazeta (f G gazety) - *jornal*
gdzby - *se*
głowa (f G głowy) - *cabeça*

gorączka (f G gorączki) - *febre*
grypa (f G grypy) - *gripe*
interesujący, -a, -e Adj. - *interessante*
kandydatura (f G kandydatury) - *candidatura*
kaszleć (kaszle, kaszlesz Imperf.) - *tossir*
katar (m G kataru) - *constipação, catarro*
kazać (każe, każesz Imperf.) - *mandar, ordenar*
koleżanka (f G koleżanki) - *colega, amiga*
kontrola (f G kontroli) - *controle*
lekarz (m G lekarza) - *médico*
lekceważyć + Ac. (lekceważę, lekceważysz Imperf.) - *menosprezar, negligenciar, desdenhar*
leżeć (leżę, leżysz Imperf.) - *estar deitado*; → **leżeć w łóżku** - *ficar de cama*
łatwo Adv. - *facilmente*
łóżko (n G łóżka) - *cama*
młody, -a, -e Adj. - *jovem*
natychmiast - *imediatamente*
obietcywać + Ac. (obietuję, -esz Imperf.) - *prometer*
odpowiedź (f G odpowiedzi) - *resposta*
odprowadzać + Ac. (odprowadzam, -sz Imperf.) - *acompanhar*; → **odprowadzić** + Ac. (odprowadzę, odprowadzisz Perf.) - *acompanhar*
oferta (f G oferty) - *oferta*
okropny, -a, -e Adj. - *horrível, terrível*
opiekować się + I (opiekuję się, -esz Imperf.) - *cuidar de alguém*; **zaopiekować się** + I (zaopiekuję się, -esz Perf.) - *cuidar de alguém*

pański, -a, -e Adj. - *do senhor, (formal)*
plecy (samente pl. G pleców) - *costas*
po + L. - *por, a, até*
 → **po mieście** - *pela cidade*
podróż (f G podróży) - *viagem*
pogoda (f G pogody) - *tempo*
poniedziałek (m G poniedziałku) - *segunda-feira*
postanawiać + Ac. (postanawiam, -sz Imperf.) - *decidir, resolver*; → **postanowić** + Ac. (postanowię, postanowisz Perf.) - *decidir, resolver*
poszukiwać + G (poszukuję, -esz Imperf.) - *procurar, pesquisar*; → **poszukać** + G (poszukam, -sz Perf.) - *procurar, pesquisar*
potrzebować + G (potrzebuję, -esz Imperf.) - *precisar*
pożegnać + Ac. (pożegnám, -sz, -ają Perf.) - *despedir(-se)*; → **pożegnać się z + I** - *despedir-se de alguém*
półroczny, -a, -e Adj. - *de meio ano*
propozycja (f G propozycji) - *proposta*
próbować + G (próbuję, -esz Imperf.) - *tentar, experimentar*; → **spróbować** + G (spróbuję, -esz Perf.) - *tentar, experimentar*
przejąć + Ac. (przejdę, przejdiesz Perf.) - *passar, cruzar, atravessar*
przeszkolenie (n G przeszkolenia) - *treinamento, estágio*
przeziębiam się (przeziębiam się, -sz Imperf.) - *resfriar-se, pegar uma gripe, um resfriado*; → **przeziębiam się** (przeziębiam się, przeziębisz się Perf.) - *resfriar-se, pegar uma gripe, um resfriado*
przeziębiony, -a, -e Adj. (jestem przeziębiony) - *estou resfriado, estou gripado*

przychodnia (f G przychodni) - *consultório médico*
recepta (f G recepty) - *receita, prescrição médica*
rozbierać się (rozbie ram się, -sz, -ają Imperf.) - *despir-se*; → **rozebrać się** (rozbiore się, rozbierzesz Perf.) - *despir-se*
spacerować (spaceruję, -esz Imperf.) - *passar*
szczęśliwy, -a, -e Adj. - *feliz*
śnieg (m G śniegu) - *neve*
tydzień temu - *uma semana atrás*
ubierać się w + Ac. (ubieram się, -sz, -ają Imperf.) - *vestir-se*; → **ubrać się w + Ac.** (ubiorę się, ubierzesz Perf.) - *vestir-se*
uszcześliwiać + Ac. (uszcześliwiam, -sz, -ają Imperf.) - *fazer feliz*; → **uszcześliwić** + Ac. (uszcześliwię, uszcześliwisz Perf.) - *fazer feliz*
wcale nie - *de jeito nenhum*
wiatr (m G wiatru) - *vento*
wyborczy, -a, -e Adj. - *eleitoral*
wyjazd (m G wyjazdu) - *partida*
wyobrażać sobie + Ac. (wyobrażam, -sz, -ają Imperf.) - *imaginar*; → **wyobrazić sobie** + Ac. (wyobrażę, wyobrazisz Perf.) - *imaginar*
zgłaszać się do + G (zgłaszam, -sz, -ają Imperf.) - *apresentar-se*; **zgłosić się** (zgłoszę, zgłosisz Perf.) do + G *apresentar-se*
zimno (n G zimna) - *frio*
znajdować + Ac. (znajduję, znajdujesz Imperf.) - *encontrar*; → **znaleźć** + Ac. (znajdę, znajdziesz Perf.) - *encontrar*
znajomość (f. G znajomości) - *conhecimento*
źle Adv. - *mal*
żałować + G (żałuję, -esz Imperf.) - *arrepender-se de, lamentar*

Warto zapamiętać te słowa!
CZŁOWIEK – BUDOWA CIAŁA



- A. CIAŁO CZŁOWIEKA:** 1. głowa; 2. szyja; 3. tułów; 4. ręka; 5. noga
B. GŁOWA: 1. twarz; 2. włosy; 3. czoło; 4. oko, oczy; 5. nos; 6. ząb, zęby; 7. brwi; 8. wargi; 9. usta (pl.); 10. ucho, uszy; 11. język; 12. policzek; 13. broda
C. TUŁÓW: 1. kark; 2. plecy; 3. piersi; 4. pierś (kobieca); 5. brzuch; 6. pępek; 7. pas; 8. biodra; 9. pośladki; 10. krocze; 24. kręgosłup.
RĘKA: 11. ramię; 12. przedramię; 13. dłoń; 14. palec, palce; 15. paznokieć; 16. biceps; 17. łokieć. **NOGA:** 18. udo; 19. kolano; 20. łydka; 21. stopa; 22. pięta; 23. palec

11.2. GRAMATYKA JEST WAŻNA

11.2.0. O modo condicional entre os modos em polonês

De acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, o “modo condicional” passou a ser chamado de “futuro do pretérito”. Neste manual usamos todavia o termo “modo condicional”, recorrendo conscientemente à tradição gramatical portuguesa, pois nos parece que ela é mais adequada em relação à realidade linguística e, além disso, está mais próxima da gramática polonesa.

Antes de analisarmos os modos nas línguas polonesa e portuguesa, é preciso chamar a atenção para o fato de que, na conjugação e na sintaxe dos verbos, o português exibe uma extraordinária riqueza em comparação com o polonês, que neste ponto é significativamente mais pobre. Para os brasileiros que estudam a língua polonesa, isto quer dizer que a conjugação verbal em polonês é ao mesmo tempo mais simples e ... problemática, já que entre as formas portuguesas e polonesas muitas vezes não há correspondência imediata.

Até aqui falamos em três tempos do modo indicativo: o presente, o pretérito (ou passado - cf. 3.2.2.) e o futuro (cf. 5.2.4., 9.2.1., 9.2.2.), aos quais Celso Cunha e Luis F. Lindley Cintra com razão denominam “os três tempos naturais” (Nova Gramática do Português Contemporâneo, 2ª edição, 30ª impressão, Editora Nova Fronteira, 1985, p. 369). Aproveitamo-nos de seu esquema para comparar os tempos e modos nas línguas portuguesa e polonesa:

INDICATIVO	Presente: <i>escrevo (piszę)</i>	{	Imperfeito: <i>escrevia (pisałem)</i>	{	simples: <i>escrevi (napisałem)</i>	composto: <i>tenho escrito (na)pisałem</i>	(não usado)	
								{
	{	Mais-que-perfeito	{	simples: <i>escreverei (będę pisał)</i>	composto: <i>terei (ou haverrei) escrito (napiszę)</i>			
						{		Futuro
	{	do pretérito	{					

SUBJUNTIVO	Presente: <i>escreva</i>	} imperfeito: <i>escrevesse</i> Perfeito: <i>tenha (ou haja) escrito</i> Mais-que-perfeito: <i>tivesse (ou houvesse) escrito</i>	} <i>żebym (na) pisał</i>		
				Futuro	} Simples: <i>escrever</i> Composto: <i>tiver (ou houver) escrito</i>

Como se vê, no modo indicativo em polonês aparecem três tempos naturais: o presente, o pretérito e o futuro. Entretanto, a ocorrência do aspecto na língua polonesa torna a oposição dos tempos mais complicada, visto que a ela se sobrepõem o aspecto perfeito e o imperfeito: apenas os verbos imperfectivos possuem o presente. O passado dos verbos imperfectivos corresponde ao pretérito imperfeito português e o passado dos verbos perfectivos corresponde ao pretérito perfeito do português, conforme se observa nos seguintes exemplos:

Quando o via, cumprimentava-o.
Kiedy go widywałem, pozdrawiałem go.
Quando o vi, cumprimentei-o.
Kiedy go zobaczyłem, pozdrowiłem go.

No futuro as correspondências são menos evidentes, mas pode-se dizer que o futuro dos verbos imperfectivos equivale ao futuro do presente simples português e que o futuro dos verbos perfectivos equivale ao futuro do presente composto português.

Convém lembrar que o futuro do pretérito do modo indicativo português corresponde ao modo condicional polonês.

O modo subjuntivo não existe na língua polonesa. Em seu lugar são frequentemente usadas as formas compostas do modo condicional, iniciadas por *żebym, żebyś, żeby, żebyśmy, żebyście, żeby* (cf. 12.2.5.2.). Em virtude das semelhanças em sua distribuição, é possível afirmar que essas formas têm o mesmo sentido que o subjuntivo do português.

O imperativo português corresponde ao imperativo polonês.

O quadro abaixo (cf. C. Cunha, L. F. Lindley Cintra, ob. cit., p. 454) mostra como são complexas as relações entre o uso dos modos e tempos nas línguas portuguesa e polonesa:

Tempo	Modo indicativo	Modo subjuntivo
Presente	Afirmo que ela estuda. <i>Potwierdzam, że ona studiuje</i>	Duvido que ela estude. <i>Wątpię, czy ona studiuje.</i>
Imperfeito	Afirmo que ela estudava. <i>Potwierdziłem, że ona studiuje.</i> <i>Potwierdziłem, że ona studio-</i> <i>wala.</i>	Duvidei que ela estudasse. <i>Wątpiłem, czy ona studiuje.</i> <i>Wątpiłem, czy ona studiowa-</i> <i>ła.</i>
Perfeito	Afirmo que ela estudou (ou tem estudado). <i>Potwierdzam, że ona studiuje</i> <i>(lub studiowała).</i>	Duvido, que ela tenha estudado. <i>Wątpię, czy ona studiuje.</i> <i>Wątpię, żeby ona studiowała.</i>
Mais-que-perfeito	Afirmava que ela tinha estudado (ou estudara). <i>Potwierdzałem, że ona studio-</i> <i>wala.</i> <i>Potwierdzałem, że ona studiu-</i> <i>je.</i>	Duvidava que ela tivesse estudado. <i>Wątpiłem, czy ona studiuje</i> <i>(studiowała).</i> <i>Wątpiłem, żeby ona studio-</i> <i>wala.</i>

Os exemplos citados demonstram claramente que na língua polonesa não funcionam regras de concordância dos tempos (consecução temporal - consecutio temporum), pois a forma do verbo na oração subordinada se define em relação ao instante da fala; p.ex.: a sentença

Afirmo que ela estudava.

pode ser traduzida de duas maneiras:

Potwierdziłem, że ona studiowała.

quando sei que ela não estuda mais, ou

Potwierdziłem, że ona studiuje.

quando sei que ela ainda estuda.

De forma semelhante explicam-se as duas possibilidades de tradução da sentença

Duvidei que ela estudasse.

Em polonês dizemos

Wątpiłem, czy ona studiuje.

quando se sabe que ela ainda estuda ou já concluiu seus estudos.

Mas dizemos

Wątpiłem, czy ona kiedyś studiowała.

quando se sabe que ela não estudou.

Sentenças do tipo

Wątpię (wątpilem), żeby ona studiowała.

são usadas quando o falante considera inverossímil o fato de que ela tenha estudado.

Talvez ajude a compreender o significado das formas polonesas a afirmação de que a sentença

Wątpię, czy ona studiuje.

está próxima semanticamente da construção

Nie wiem i wątpię, czy ona studiuje.

No entanto, a sentença

Wątpię, żeby ona studiowała.

tem o mesmo significado que a construção

Naprawdę nie wierzę, żeby ona (kiedyś) studiowała.

O modo subjuntivo não aparece na língua polonesa; na tabela propomos contudo a tradução de suas formas por *żebym (na)pisał(a)*, já que na maior parte das vezes elas serão traduzidas dessa maneira nos respectivos contextos.

11.2.1. Construção do condicional

O modo condicional é formado a partir do radical do infinitivo que também serve de base para a formação do passado. Como se verá, as formas do condicional possuem muitos elementos em comum com as do passado. É preciso ter em mente, contudo, que o morfema típico do condicional é *-by*.

Segue abaixo uma lista com o condicional dos verbos *chcieć* e *móc*.

CHCIEĆ (sg.)			
	masculino	feminino	neutro
1. <i>(ja)</i>	<i>chciał-bym</i>	<i>chciała-bym</i>	—
2. <i>(ty)</i>	<i>chciał-byś</i>	<i>chciała-byś</i>	—
3. <i>on, pan</i>	<i>chciał-by</i>	—	—
<i>ona, pani</i>	—	<i>chciała-by</i>	—
<i>ono, to</i>	—	—	<i>chciało-by</i>

CHCIEĆ (pl.)		
	viril	não - viril
1. <i>(my)</i>	<i>chcieli-byśmy</i>	<i>chciały-byśmy</i>
2. <i>(wy)</i>	<i>chcieli-byście</i>	<i>chciały-byście</i>
3. <i>oni, państwo,</i>	<i>chcieli-by</i>	—
<i>panowie</i>		—
<i>one, panie</i>		<i>chciały-by</i>

MÓC (sg.)			
	masculino	feminino	neutro
1. <i>(ja)</i>	<i>mógł-bym</i>	<i>mogła-bym</i>	—
2. <i>(ty)</i>	<i>mógł-byś</i>	<i>mogła-byś</i>	—
3. <i>on, pan</i>	<i>mógł-by</i>	—	—
<i>ona, pani</i>	—	<i>mogła-by</i>	—
<i>ono, to</i>	—	—	<i>mogło-by</i>

MÓC (pl.)		
	viril	não - viril
1. <i>(my)</i>	<i>mogli-byśmy</i>	<i>mogły-byśmy</i>
2. <i>(wy)</i>	<i>mogli-byście</i>	<i>mogły-byście</i>
3. <i>oni, państwo,</i>	<i>mogli-by</i>	—
<i>panowie</i>		—
<i>one, panie</i>		<i>mogły-by</i>

Percebe-se que para construir as formas do condicional basta acrescentar os morfemas *-bym*, *-byś*, *-by*, *-byśmy*, *-byście*, *-by* à terceira pessoa do sg. e do pl. do passado:

	número	passado	condicional
CHCIEĆ	sg.	<i>chciał, chciała</i>	<i>chciałby, chciałyby</i>
	pl.	<i>chcieli, chciały</i>	<i>chcieliby, chciałyby</i>
MÓC	sg.	<i>mógł, mogła</i>	<i>mógłby, mogłyby</i>
	pl.	<i>mogli, mogły</i>	<i>mogliby, mogłyby</i>

O quadro seguinte mostra uma análise pormenorizada da 2ª pessoa feminina do sg. do condicional do verbo *chcieć*:

<i>chcia</i>	<i>-ł</i>	<i>-a</i>	<i>-by</i>	<i>-ś</i>
radical do infinitivo	sufixo do passado	sufixo do feminino	sufixo do condicional	desinência de 2a pess. do sg.

Usamos o passado para construir as formas condicionais porque ele contém todas as alternâncias de radical que se repetem no modo condicional.

Os verbos *chcieć* e *móc* foram utilizados como exemplo porque ocorrem frequentemente no condicional (por isso é melhor aprendê-los de cor).

11.2.1.1. Acento e mobilidade dos morfemas

As formas do condicional empregadas atualmente consistiam outrora em duas partes: o participio passado ativo e as palavras *bym*, *byś*, *by*, *byśmy*, *byście*, *by*. Há dois fenômenos que atestam essa afirmação: 1) o morfema *bym*, *byś*, etc. é móvel, i.e., ele pode ser acrescentado ao verbo ou a qualquer palavra inicial numa sentença; 2) o acento no plural cai na terceira ou quarta sílaba a partir do fim, e no singular na terceira; p.ex.: *chciałbyś*, *chciałoby*, *chcielibyśmy*, *chcielibyście*, *chcieliby*.

Eis alguns exemplos da mobilidade dos morfemas:

Chciałabym wyjechać na wakacje do Sopotu.

Ja bym chciała wyjechać na wakacje do Sopotu.

(A segunda sentença é percebida como coloquial)

Czy myślisz, że on mógłby pracować w Anglii?

Czy myślisz, że on by mógł pracować w Anglii?

(A segunda sentença é percebida como coloquial)

11.2.1.2. Funções do condicional

A. As formas condicionais expressam incerteza, ou menos certeza do que o modo indicativo, razão pela qual são consideradas mais polidas do que as formas indicativas. Justamente por isso elas foram introduzidas antes desta lição, para exprimir um pedido, uma sugestão ou um convite cortês. P.ex.:

Mam imieniny w sobotę. Chciałabym zaprosić panią na male przyjęcie. Chciałbym skończyć naszą rozmowę.

Czy mógłbym zaprosić panią na śniadanie?

Czy mogłabym zobaczyć tę bluzkę?

Mogłabyś spróbować (mnie uszczęśliwić).

B. As formas do condicional exprimem ações que são prováveis, mas acerca das quais o falante não está seguro. Muitas vezes, elas não passam de sonhos. P.ex.:

Chciałabym wyjechać na wakacje do Sopotu, ale chyba nie będę mieć dość pieniędzy.

On chciałby mówić dobrze po polsku, ale nie uczy się pilnie.

C. O modo condicional é empregado para expressar ações que são possíveis no futuro, ou impossíveis no passado:

Zadzwońilbym na pewno, gdyby nie moja polska rodzina.

Eu teria telefonado certamente, se não fosse a minha família na Polônia.

Żeby zacząć pracę u nas, musiałby pan przejść półroczne przeszkolenie w Anglii.

Para começar a trabalhar conosco você teria que fazer um treinamento de seis meses na Inglaterra.

Wyjazd byłby w czerwcu.

A partida seria em junho.

11.2.2.1. Comparação dos advérbios

Os advérbios, de forma semelhante aos adjetivos, expressam a intensidade da característica de uma ação. Assim como no caso dos adjetivos, eles se dividem em três graus: positivo, comparativo e superlativo.

Todos os advérbios na lição 9 estão no grau positivo.

O grau comparativo é formado pela adição do morfema *-ej* (em lugar dos morfemas *-o*, *-e*, característicos do grau positivo). No caso dos advérbios que terminam em *-ko*, *-oko*, *-eko*, o comparativo é formado após a supressão desses morfemas:

<i>tani-o</i>	<i>tani-ej</i>	
<i>drog-o</i>	<i>droż-ej</i>	g:ż
<i>częst-o</i>	<i>części-ej</i>	s:ś; t:ci
<i>rzad-ko</i>	<i>rzadzi-ej</i>	d:dzi
<i>wys-oko</i>	<i>wyż-ej</i>	s:ż
<i>nis-ko</i>	<i>niż-ej</i>	s:ż
<i>dal-eko</i>	<i>dal-ej</i>	

Os advérbios seguintes formam o grau comparativo de maneira irregular:

<i>dobrze</i>	<i>lepiej</i>
<i>źle</i>	<i>gorzej</i>
<i>dużo</i>	<i>więcej</i>
<i>mało</i>	<i>mniej</i>

O grau superlativo dos advérbios é formado pela adição do prefixo *naj-* à forma comparativa; p.ex.:

<i>tanio</i>	<i>taniej</i>	<i>najtaniej</i>
<i>wysoko</i>	<i>wyżej</i>	<i>najwyżej</i>
<i>daleko</i>	<i>dalej</i>	<i>najdalej</i>
<i>dobrze</i>	<i>lepiej</i>	<i>najlepiej</i>
<i>dużo</i>	<i>więcej</i>	<i>najwięcej</i>

Como os adjetivos, alguns advérbios se comparam por meio do acréscimo das palavras *bardziej*, *najbardziej*; *mniej*, *najmniej*; p.ex.:

interesująco – bardziej interesująco – najbardziej interesująco

Gerson opowiada interesująco.
Peter opowiada bardziej interesująco niż Gerson.

11.2.2.2. Sintaxe da comparação com advérbios

A sintaxe da comparação com advérbios se assemelha à dos adjetivos, e é feita de acordo com os seguintes esquemas:

Grau positivo:

tak (samo) + Adv. + jak + Nom.

Ewa mieszka tak daleko jak Basia.
Ewa mieszka tak samo daleko jak Basia.

Grau comparativo:

Adv. + *od* + Gen.
 Adv. + *niż* + Nom.

Agnieszka mieszka dalej od Ewy.
Agnieszka mieszka dalej niż Ewa.

Grau superlativo:

Adv. + *z(e)* + Gen. pl.

Zosia mieszka najdalej z dziewcząt.
Zosia mieszka najdalej ze wszystkich.

11.3. JAK TO POWIEDZIEĆ?

11.3.1. Pedindo permissão

Para pedir permissão emprega-se o verbo *móc* no presente (*możę*, *możesz*) ou no condicional (*mógłbym*, *mogłabym*). A forma condicional expressa maior polidez. Ela também é usada quando o falante não está seguro de que receberá permissão. Exemplos:

– *Czy mogę się ubrać?*
 – *Proszę bardzo.*

– *Czy mogę odprowadzić cię do przychodni?*
 – *Tak, proszę.*

– *Czy mogę tu zaparkować?*
 – *Owszem, może pan.*

– *Czy mógłbym tu zaparkować na chwilę?*
 – *Nie, tu nie wolno parkować.*

11.3.2. Regras para o uso de *czy mogę*, *czy można*

A forma pessoal (*czy mogę*) é um pedido de permissão dirigido ao ouvinte. Ela é usada sempre que a permissão depende da vontade do ouvinte, ou seja, quando ele mesmo decide se a concede ou não.

A forma impessoal *można* é utilizada quando estamos conscientes da existência de regras gerais proibindo ou permitindo algo, mas não sabemos se elas se aplicam a uma dada situação; p.ex.:

- *Czy tu można palić?*
- *Tu tak, tylko w klasach nie wolno palić.*

- *Czy można już wziąć pieniądze?*
- *Tak, jest dziesiąta i kasa jest otwarta.*

11.3.3. Dando ordens

Comandos polidos são formulados por meio da combinação do verbo *proszę* com um infinitivo; p.ex.:

- *Proszę czytać.*
- *Proszę pisać.*
- *Proszę przeczytać to zdanie.*
- *Proszę napisać na jutro list.*

Comandos mais firmes se constroem em polonês por meio da combinação do verbo *móc* com um infinitivo, como no exemplo:

- *Czy możesz zamknąć drzwi?*
- *Czy może pan zamknąć okno?*

Uma ordem pode determinar o começo ou o fim de uma ação. Nesses casos, o verbo *może* será acompanhado por dois infinitivos, como nos exemplos abaixo:

- *Czy może pan zacząć pisać?*
- *Czy może pan przestać rozmawiać?*

11.3.4. Expressando possibilidade

Expressamos uma possibilidade com o verbo *móc* seguido do infinitivo; p.ex.:

Michel może dzwonić. Jeśli zadzwoni, proszę mu powiedzieć, że będzie wieczorem.

Za tydzień możemy jechać w góry.
Za tydzień moglibyśmy wyjechać w góry.
Mogę zrobić śniadanie, jeśli chcesz.
Mogę opiekować się tobą, jeśli chcesz.

Preste bastante atenção ao uso da forma impessoal *można*. Esta palavra indica que a possibilidade de fazer alguma coisa existe, mas não especifica quem deveria fazê-la, ou sequer se ela será realmente feita. P.ex.:

Można zrobić śniadanie.

A sentença indica que é possível fazer o café da manhã (há tudo que é preciso), mas não sabemos se o falante ou qualquer outra pessoa vai começar a prepará-lo. A frase sugere que o ouvinte teria permissão para preparar o café se ele ou ela assim o desejasse.

É evidente portanto que quando as pessoas dizem: *Można pracować*, elas não querem necessariamente dizer que vão começar a trabalhar.

11.3.5. Combinando verbos modais com infinitivos

O infinitivo em polonês é frequentemente usado com os verbos modais. Os verbos modais expressam a certeza, probabilidade, possibilidade ou impossibilidade de uma ação.

Os verbos modais mais comuns são:

A) variáveis:

<i>musieć</i> (Imperf.);	<i>muszę, musisz; musiałbym</i>
<i>móc</i> (Imperf.);	<i>mogę, możesz; mógłbym</i>
<i>powiniennem;</i>	<i>powinieneś, powinien by</i>
<i>prosić</i> (Imperf.);	<i>proszę, prosisz; prosiłbym</i>
<i>chcieć</i> (Imperf.);	<i>chcę, chcesz; chciałbym</i>
<i>kazać</i> (Imperf.);	<i>każę, każesz; kazałbym</i>

B) invariáveis:

można (é possível, pode-se)
wolno (pode-se)
warto (vale a pena)
trzeba (é preciso, é necessário)

Exemplos:

- Muszę już iść.
- Musi pan leżeć w łóżku.
- Muszę płacić za mieszkanie, gaz, prąd.
- Mogę pracować po południu.
- Można pracować na godziny.
- W Polsce może być ciepło w październiku.
- Adam powinien już tu być.
- Język polski nie powinien być trudny.

11.4. POWIEDZ TO POPRAWNIE!

11.4.1. Use as formas corretas do verbo *chcieć* no condicional:

Ex.: (ja) *Chciałbym mówić dobrze po polsku.*

- (my) znać dobrze polską gramatykę. (ty) poznać dobrze polską historię. Pan zrozumieć polską historię. Pani umieć gotować polskie zupy. (wy) wyjechać na tydzień do Gdańska. (one) umieć śpiewać polskie piosenki. (oni) mieć dobre oceny. (ja) zrobić karierę!

11.4.2. Use as formas corretas do verbo *móc* no condicional:

Ex.: Czy (ja) *mógłbym zapalić?*

- Czy pan zacząć pisać? Czy pani zacząć czytać? Czy (wy) przestać rozmawiać? Czy (ja) zatelefonować? Czy (ty fem.) przyjść do mnie? Za tydzień (my) wyjechać w góry. Czy państwo zacząć pracować? Czy panowie przestać palić?

11.4.3. Responda usando o verbo *chcieć* no condicional:

Ex.: Czy znasz już dobrze język polski? *Chciałbym, ale jeszcze nie znam.*

- Czy mówicie już płynnie po polsku?
.....
- Czy piszesz już dobrze po polsku?
.....
- Czy rozumie pan wszystko?
.....
- Czy zna pani wszystkie słowa?
.....

11.4.4. Use a forma comparativa dos advérbios:

Ex.: *Uczę się polskiego dłużej (długo) niż ty.*

- Chodzimy do kina (często) niż wy. Adam mieszka (daleko) niż Robert. Napisałem zadanie (dobrze) niż ty. On mówi po polsku (źle) niż ona. Pan ma (mało) bagażu niż pani. Pani ma (dużo) pieniędzy niż ja. Peter odpowiada (interesująco) niż ty. Dzisiaj czuję się (źle) niż wczoraj.

11.4.5. Use a forma comparativa dos advérbios de acordo com o modelo:

Ex.: *Mówisz już dobrze po polsku? Jeszcze nie dobrze, ale coraz lepiej.*

- Czy rozumiecie dużo po polsku?
.....
- Czy pisze pan już poprawnie po polsku?
.....
- Czy mówią już państwo dobrze po polsku?
.....
- Czy znają państwo dobrze gramatykę polską?
.....

11.4.6. Use a forma superlativa dos advérbios de acordo com o modelo:

Najcieplej jest latem (ciepło).

..... (zimno) jest zimą. (szybko) można podróżować samolotem. Myślę, że (dobrze) podróżować samochodem. Michel dostał (dużo) listów. Joel jest w Polsce (długo), bo już dwa lata. Chcę jak (szybko) nauczyć się języka polskiego. Chciałbym jak (dobrze) nauczyć się po polsku.

11.4.7. Preencha com as preposições e conjunções apropriadas (compare com o diálogo 11.1.4.):

Gerson wychodził przychodni, spotkał Agnieszkę. Ona nie wiedziała, Gerson wrócił tydzień temu. Zdziwiła się, nie zadzwonił niej. Gerson powiedział, znalazł rodzinę Mielca bardzo chciał ją odwiedzić. Pojechał tam niedzielę, była zła pogoda: zimno, deszcz śniegiem wiatr. Gerson przeziębił się teraz wraca doktora. Jest chory nie żałuje tej podróży. Jest nawet szczęśliwy, ma rodzinę Polsce.

11.5. CZY UMIESZ TO POWIEDZIEĆ?

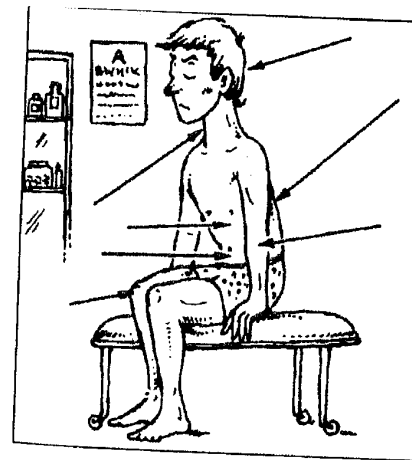
11.5.0. Você se lembra do que aconteceu na lição passada? Conte tudo em polonês.

11.5.1. Verifique se você entendeu os diálogos 11.1.1. e 11.1.2.:

	prawda	nie- prawda	brak infor- macji
<i>Gerson przeziębił się w Mielcu.</i>			
<i>Dzisiaj Gerson nie czuje się dobrze.</i>			
<i>Gerson myśli, że ma anginę.</i>			
<i>Gerson nie ma temperatury.</i>			
<i>Gerson musi leżeć w łóżku przez tydzień.</i>			

11.5.2. Verifique se você entendeu os diálogos 11.1.3. e 11.1.4.:

	prawda	nie- prawda	brak infor- macji
<i>Agnieszka odprowadza Basię do przychodni.</i>			
<i>Agnieszka spotyka Gersona.</i>			
<i>Gerson zadzwonił do Agnieszki po powrocie.</i>			
<i>Agnieszka nie wierzy, że Gerson jest już w Polsce.</i>			
<i>Gerson żałuje, że ma rodzinę w Polsce.</i>			



11.5.3. Nomeie as partes do corpo humano em polonês:

-
-
-
-
-
-
-

11.5.4. Responda a pergunta *Co pana (pania) boli?* nomeando as partes do corpo.

11.5.5. *Você está doente e não pode falar. Com um gesto mostre a um colega onde dói. Ele (ela) deverá adivinhar e dizer em polonês.*

11.5.6. Pergunte a seus colegas quem teve algum problema de saúde na Polônia. Ele (ou ela) deverá descrever o problema que teve.

11.5.7. *Você chama a ambulância porque seu amigo não está se sentindo bem. O médico de serviço pergunta sobre os sintomas, o nome de seu amigo e o endereço:*

– Pogotowie, słucham.

–

–

– Co go boli?

–

–

– Jak on(a) się nazywa?

–

– Jaki adres?

–

– Zaraz przyjedziemy.

11.5.8. *Dê ordens a um amigo de acordo com o modelo:*

Dlaczego rozmawiasz? Czy możesz przestać rozmawiać?

Dlaczego nie pijesz? Czy możesz zacząć pić?

Dlaczego nie piszesz?

Dlaczego nie czytasz?

Dlaczego czytasz gazetę?

Dlaczego nie słuchasz?

Dlaczego się śmiejesz?

Dlaczego piszesz?

Dlaczego mnie nie kochasz?

Dlaczego mnie nie lubisz?

Dlaczego gadasz?

11.5.9. *Mude a modalidade de acordo com o modelo:*

Mogę płacić za mieszkanie. – Nie możesz, musisz.

Możemy mieszkać w hotelu.

Możesz zacząć studiować w Polsce.

Ona może mieszkać z nim.

Możecie zacząć pracować.

One mogą zacząć pisać pracę.

On może jechać do Anglii.

Możemy zacząć przygotowywać koncert.

11.5.10. *Seja mais cortês usando o verbo *móc* no condicional:*

Czy mogę (masc.) dostać zupy?

Czy możemy (masc.) napić się kawy?

Czy mogę (fem.) zatelefonować?

Czy możemy (fem.) iść do domu?

Czy mogę (fem.) pojechać do miasta?

11.6. *Co o tym myślicie?*

O KIM MARZĄ POLACY?

Czy wiecie, o kim marzą Polacy? Tygodnik "Wprost" informuje, że Polki marzą o Krzysztofie Ibiszu, spikerze telewizyjnym. A Polacy marzą o Edycie Górniak, piosenkarce. Czy znacie ich? Czy widzieliście ich? Czy wiecie jak oni wyglądają?

Najładniejsze Polki, najprzystojniejsi Polacy

Wszystko wskazuje na to, że w Polsce ceni się kobiety raczej subtelne niż manifestujące swoją seksualność i wyraźnie niepożąda się pań zbyt gwałtownie podkreślających, iż są wyzwolone.

10 najładniejszych Polek

♥ D

1. Edyta Górniak
2. Katarzyna Skrzynecka
3. Małgorzata Niemen
4. Maria Pakulnis
5. Katarzyna Figura
6. Izabella Scorupco
7. Aneta Kręglicka
8. Joanna Trzeplecińska
9. Katarzyna Kozaczyk
10. Grażyna Szapołowska

D ♥

wyprzedził w sondażu m. in. nonszalanckiego brutalą – Bogusława Lindę.

Krzysztof Ibisz odbiega od stereotypowego wizerunku seksownego twardziela: jest szczupły i starannie ogolony. W dodatku sam siebie określa jako “pedantycznego pracoholika”, całkowicie odcinającego się od wizerunku rasowego macho z brylantyną na włosach i skłonnością do późnego wstawania.

(M. Mazur, Tête-a-tête, “Wprost” nr 17, 28 IV 1995)

10 najprzystojniejszych Polaków

♥ K

1. Krzysztof Ibisz
2. Andrzej Olechowski
3. Jan Englert
4. Aleksander Kwaśniewski
5. Bogusław Linda
6. Jerzy Zelnik
7. Marek Kondrat
8. Dariusz Kordek
9. Robert Gawliński
10. Daniel Olbrychski

K ♥

LEKCJA 12

12.1. CHCĘ, ŻEBY CI BYŁO MIŁO!

12.1.1. Robert chciałby porozmawiać z Agnieszką o propozycji pracy. Chce się z nią umówić na spotkanie. Dzwoni do państwa Nowaków, bo Agnieszki nie ma w domu.

Pani N.: Halo.

Robert: Dzień dobry pani. Mówi Robert. Czy mógłbym rozmawiać z Agnieszką?

Pani N.: Niestety, Agnieszki nie ma w domu. Nie wiem nawet, kiedy będzie. Może jest u siebie?

Robert: Nie, też jej nie ma. Bardzo chciałbym się z nią skontaktować.

Pani N.: W takim razie może coś przekazać?

Robert: Proszę jej powiedzieć, że zadzwonię do niej dziś wieczorem, ale późno. Mam ważną sprawę do omówienia.

Pani N.: Dobrze, przekażę.

Robert: Dziękuję bardzo. Do widzenia pani.

Pani N.: Do widzenia.



12.1.2. Mieszkanie państwa Nowaków. Pan Nowak chciałby się dowiedzieć, kto dzwonił.

Pan: Kto to dzwonił? Robert?
 Pani: Tak. Szuka Agnieszki.
 Pan: Pewnie jest gdzieś z Gersonem.
 Pani: Zapominasz, że on jest chory i nie może wychodzić.
 Pan: W takim razie ona chętnie nim się opiekuje.
 Pani: Proszę cię, nie żartuj.
 Pan: Nie żartuję. Widzę tylko, że ona zakochała się w nim. Tymczasem wmawia sobie, że to pomoc i opieka... Biedny Robert, który nic nie widzi! To taki wartościowy chłopiec!
 Pani: I Robert, i Agnieszka nie wiedzą chyba jeszcze, że to, co ich teraz łączy, to tylko przyjaźń.



12.1.3. Agnieszka jest u siebie w mieszkaniu. Za tydzień ma egzamin z literatury współczesnej. Przedtem musi jeszcze dużo przeczytać. Dzwonek do drzwi.

Agnieszka: Już otwieram. Kto tam?
 Gerson: To ja.
 Agnieszka: Gerson. Ty? To niemożliwe.

Gerson: Dzień dobry. A właśnie że możliwe. To ja, ale nie sam. Z kwiatami, żeby ci podziękować za opiekę podczas choroby. Byłaś tak bardzo serdeczna i troskliwa, że wspominam tę chorobę z przyjemnością. Było mi tak dobrze! Dziękuję ci.
 Agnieszka: Jestem naprawdę zaskoczona i nie wiem, co powiedzieć.
 Gerson: Nie musisz nic mówić. Chciałem tylko, żeby ci było miło.

Agnieszka: Jest mi bardzo miło. Te kwiaty to prawdziwa niespodzianka. Jestem naprawdę wzruszona. Proszę, wejdź do pokoju. Przepraszam za bałagan, ale właśnie czytam książki do egzaminu.
 Gerson: I słuchasz jakiejś interesującej muzyki...
 Agnieszka: To stare piosenki Marka Grechuty, ale lubię je. A wiesz, że to ciebie powinno zainteresować. To przecież polska poezja śpiewana. O, na przykład ta piosenka do tekstu Gałczyńskiego. Proszę, posłuchaj.

12.1.4. Ocalić od zapomnienia

*Ile razem dróg przebytych?
 Ile ścieżek przeddeptanych?
 Ile deszczów, ile śniegów
 wiszących nad latarniami?*

*Ile listów, ile rozstań,
 ciężkich godzin w miastach wielu?
 I znów upór, żeby powstać
 i znów iść, i dojść do celu.*

*Ile w trudzie nieustannym
 wspólnych zmartwień, wspólnych dążeń?
 Ile chlebów rozkrajanych?
 Pocałunków? Schodów? Książek? (...)*

*Twe oczy jak piękne świece,
 a w sercu źródło promienia.
 Więc ja chciałbym twoje serce
 ocalić od zapomnienia.*

Konstanty Ildefons Gałczyński
 (1905-1953)
 Pieśń III z 1953 r.

12.1.5. Mieszkanie Agnieszki.
Gerson uważnie wysłuchał piosenki Grechuty.

Gerson: Nie wszystko rozumiem, ale piosenka podoba mi się. Jaki jest jej tytuł?

Agnieszka: *Ocalić od zapomnienia.* Taki, jak ostatnie słowa piosenki.

Gerson: "Więc ja chciałbym twoje serce ocalić od zapomnienia".
To piękne, wiesz?



Glossário

balagan (m G bałaganu) - *bagunça*
cel (m G celu) - *objetivo, fito, propósito*
choroba (f G choroby) - *doença*
ciężki, -a, -e Adj. - 1. *pesado(-a)*, 2. *grave*
czytać + Ac. (czytam, czytasz, -ają Imperf.) - *ler*; → **przeczytać** + Ac. (przeczytam, -sz, -ają Perf.) - *ler*
dążenie (n G dążenia) - *aspiração*
dojść do + G (dojdę, dojdziesz Perf.) - *atingir, alcançar*
drzwi (pl. G drzwi) - *porta*
interesować + Ac. (interesuje, -esz Imperf.) - *interessar*; → **zainteresować** + Ac. (zainteresuje, -esz Perf.) - *interessar*
kochać + Ac. (kocham, -sz, -ają Imperf.) - *amar*; **kochać się w** + L (kocham się, -sz, -ają Imperf.) - *apaixonar-se, estar apaixonado*; **zakochać się w** + L (zakocham się, -sz, -ają Perf.) - *apaixonar-se, estar apaixonado*

kontaktować + Ac., z + I. (kontaktuję, -esz Imperf.) - *entrar em contato*; → **skontaktować** + Ac., z + I. (skontaktuję, -esz Perf.) - *entrar em contato*
kwiat (m G kwiatu) - *flor*
latarnia (f G latarni) - *lanterna, lâmpada*
łączyć + Ac., z + I (łączę, łączysz Imperf.) - *unir*
nad + I - *sobre, acima*
niespodzianka (f G niespodzianki) - *surpresa*
nieustanny, -a, -e Adj. - *incessante*
ocalać + Ac., **od** + G (ocalam, -sz, -ają Imperf.) - *salvar*; → **ocalić** + Ac., **od** + G (ocale, ocalisz, Perf.) - *salvar*
oko (n G oka, pl. oczy) - *olho*
omówienie (n G omówienia) - *discussão, debate, conversa*
opieka (f G opieki) - *proteção, cuidado, atenção*

otwierać + Ac. (otwieram, -sz, -ają Imperf.) - *abrir*; → **otworzyć** + Ac. (otworzę, otworzysz Perf.) - *abrir*
pewnie, pewno - *certamente, decerto*
pieśń (f G pieśni) - *canção*
piękny, -a, -e, Adj. - *bonito (-a), lindo(-a)*
piosenka (f G piosenki) - *canção*
pocałunek (n G pocałunku) - *beijo*
podczas + G - *durante*
podobać się → **to podoba mi się** - *isso me agrada, eu gosto disso*
poezja (f G poezji) - *poesia*
pomoc (f G pomocy) - *ajuda*
posłuchać + G (posłucham, -sz, -ają Perf.) - *escutar, ouvir* (por um instante); → **posłuchaj** (Imperat.) - *ouça*
powstawać (powstaje, powstajesz Imperf.) - *levantar-se, erguer-se*; → **powstać** (powstanę, powstaniesz Perf.) - *levantar-se, erguer-se*
promień (m G promienia) - *raio*
przebyty, -a, -e - *passado(-a), cruzado(-a)*
przedeptany, -a, -e - *pisado(-a), palmilhado(-a)*
przyjaźń (f G przyjaźni) - *amizade*
przyjemność (f G przyjemności) - *prazer*
przykład (m G przykładu) - *exemplo*
razem - *junto(s)*
rozkrajany, -a, -e - *partido(-a), repartido(-a)*
rozstanie (n G rozstania) - *separação, partida*
schody (pl. G schodów) - *escadas*
serdeczny, -a, -e Adj. - *cordial*
słowo (n G słowa) - *palavra*
sprawa (f G sprawy) - *assunto, questão, problema*
ścieżka (f G ścieżki) - *caminho, vereda*
śpiewany, -a, -e - *cantado(-a)*
świeca (f G świecy) - *vela*

tekst (m G tekstu) - *texto*
troskliwy, -a, -e Adj. - *cuidadoso (-a), solícito(-a), atento (-a)*
trud (m G trudu) - *pena, labor, trabalho*
twe = **twoje**
tymczasem - *entretanto, no entanto*
tytuł (m G tytułu) - *título*
u siebie - *em casa*
umawiać na + Ac. (umawiam, -sz, -ają Imperf.) - *marcar um encontro*; → **umówić na** + Ac. (umówię, umówisz Perf.) - *marcar um encontro*
upór (m G uporu) - *obstinação*
wartościowy, -a, -e Adj. - *de valor, valioso (-a)*
więc - *então, portanto*
wiele, wielu - *muito*
wiszący, -a, -e - *pendente*
wmawiać + Ac. (wmawiam, -sz, -ają Imperf.) - *persuadir, convencer*
wspominać + Ac. (wspominam, -sz, -ają Imperf.) - 1. *recordar*, 2. *mencionar*; **wspomnieć** + Ac. (wspomnę, wspomnisz Perf.) - *recordar, mencionar*
wspólny, -a, -e Adj. - *comum*
współczesny, -a, -e Adj. - *contemporâneo (-a)*
wychodzić (wychodzę, wychodzisz Imperf.) - *sair*
wzruszony, -a, -e - *comovido (-a)*
zapominać + Ac. ou o + L (zapominam, -sz, -ają Imperf.) - *esquecer*; → **zapomnieć** + Ac. ou o + L (zapomnę, zapomnisz Perf.) - *esquecer*
zapomnienie (n G zapomnienia) - *esquecimento, oblitio*
zaskoczony, -a, -e - *surpreso (-a)*
zmartwienie (n G zmartwienia) - *preocupação, pesar*
znów, znowu - *de novo*
źródło (n G źródła) - *fonte*
żartować z + G (żartuję, żartujesz Imperf.) - *brincar, fazer uma piada*

Warto zapamiętać te słowa!
ZAWODY



EDUKACJA: 1. uczeń (szkoły podstawowej); 2. uczeń (szkoły średniej); 3. nauczyciel (szkoły podstawowej); 4. student (uniwersytetu); 5. profesor uniwersytetu.
SŁUŻBA ZDROWIA: 6. lekarz; 7. pielęgniarka; 8. dentysta; 9. chirurg.
WOJSKO: 10. żołnierz; 11. oficer. **KOŚCIÓŁ:** 12. ksiądz; 13. zakonnica; 15. zakonnik. **HANDEL:** 16. sprzedawczyni, ekspedientka; 17. klient. **ROLNICTWO:** 18. rolnik, chłop; 18. gospodyni. **PRACA**

FIZYCZNA: 19. robotnik; 20. elektryk; 21. kierowca; 22. murarz; 23. górnik. **USŁUGI:** 24. kelner; 25. fryzjer; 26. kucharz; 27. sprzątaczką. **POLICJA:** 28. policjant. **BIURO:** 29. urzędnik; 30. urzędniczka; 31. sekretarka. **HIERARCHIA:** 32. dyrektor, kierownik; 33. pracownik. **INTELIGENCJA:** 3. nauczyciel; 5. profesor; 34. inżynier; 6. lekarz; 35. malarz; 36. pisarz.

12.2. GRAMATYKA JEST WAZNA

12.2.1. O genitivo plural dos substantivos

Compare as formas do nominativo singular e do genitivo plural:

	Nom. sg.		Gen. pl.	Desinência
To jest	pan Nowak.	Nie ma	panów Nowaków.	-ów
	profesor.		profesorów.	
	student.		studentów.	
	pocałunek.		pocałunków.	
	chleb.		chlebów.	
	śnieg.		śniegów.	
	list.		listów.	
	liść.		liści.	-i
	gość.		gości.	
	koń.		koni.	
	lekarz.		lekarzy.	-y
	listonosz.		listonoszy.	
	deszcz.		deszczów.	-ów

To jest	Polka. Francuzka. godzina. droga. książka. pani.	Nie ma	Polek. Francuzek. godzin. dróg. książek. pań.	-Ø
	miłość. złość.		miłości. złości.	-i
	rzecz.		rzeczy.	-y
To jest	słowo. zdanie. zmartwienie. rozstanie.	Nie ma	słów. zdań. zmartwień. rozstań.	-Ø

Perceba que no genitivo predominam duas terminações: -ów, -Ø (zero).

A desinência -ów é normalmente aplicada a substantivos masculinos que terminam em uma consoante dura. Os substantivos femininos e neutros cujos nominativos terminam em -a, -i (fem.) e -o, -e (neut.) levam a desinência zero. Como após eliminarmos a terminação de uma palavra obtemos, em geral, grupos de consoantes difíceis de pronunciar, a desinência zero (-Ø) é acompanhada pelas seguintes alternâncias:

Polka - Polek	Ø : e
książka - książek	Ø : e
droga - dróg	o : ó
ręka - rąk	ę : a
święto - święt	ę : a

Entretanto, é preciso lembrar que o polonês possui ainda substantivos femininos menos usuais, que terminam em consoante branda (*miłość*) ou endurecida (*rzecz*). Assim como os masculinos, os substantivos femininos cujas formas do nominativo singular terminam em uma consoante branda (*ś, ć, ź, dź, ń, l*) levam a desinência -i no genitivo plural. Os substantivos masculinos e femininos com nominativo terminado em consoante endurecida (*c, cz, dz, rz, ż, sz*) levam a desinência -y no genitivo plural.

Observe que o genitivo plural dos substantivos femininos que terminam em consoante branda ou endurecida é idêntico às formas do genitivo e do locativo singular.

Memorize algumas formas irregulares do genitivo plural:

<i>dzień</i>	<i>dni</i>
<i>tydzień</i>	<i>tygodni</i>
<i>miesiąc</i>	<i>miesięcy</i>
<i>rok</i>	<i>lat</i>
<i>przyjaciel</i>	<i>przyjaciół</i>
<i>brat</i>	<i>braci</i>
<i>ojciec</i>	<i>ojców</i>
<i>człowiek</i>	<i>ludzi</i>

12.2.2. O acusativo plural dos substantivos masculinos pessoais

A forma do acusativo plural dos substantivos masculinos pessoais é idêntica ao genitivo plural; p.ex.:

<i>To jest profesor.</i>	<i>Nie ma profesorów (Gen.)</i>
	<i>Znam profesorów (Ac.)</i>
<i>To jest student.</i>	<i>Nie ma studentów (Gen.)</i>
	<i>Lubię studentów (Ac.)</i>
<i>To jest gość.</i>	<i>Nie ma gości (Gen.)</i>
	<i>Lubię gości (Ac.)</i>
<i>To jest lekarz.</i>	<i>Nie lubię lekarzy (Gen.)</i>
	<i>Znam lekarzy (Ac.)</i>

12.2.3. O genitivo plural dos modificadores

<i>To jest nowy student.</i>	<i>Nie ma nowych studentów.</i>
<i>To jest dobry kolega.</i>	<i>Nie ma dobrych kolegów.</i>
<i>To jest tania książka.</i>	<i>Nie ma tanich książek.</i>
<i>To jest droga rzecz.</i>	<i>Nie ma drogich rzeczy.</i>
<i>To jest mój gość.</i>	<i>Nie ma moich gości.</i>

O genitivo plural dos modificadores é formado pela adição da desinência -ych aos radicais que terminam em consoante dura (exceto -k, -g), e da desinência -ich aos radicais que terminam em consoante branda ou -k, -g.

12.2.4. Uso do genitivo após a palavra *ile*

Os exemplos dados nesta lição mostram que o genitivo plural é empregado nas mesmas estruturas sintáticas que o genitivo singular.

Todavia, há situações em que o uso de uma forma é preferível ao da outra. Isto se dá, por exemplo, com relação ao emprego do genitivo após a palavra *ile*.

O polonês *ile* não requer que o falante distinga entre substantivos contáveis e incontáveis. Em ambos os casos utilizamos a mesma palavra *ile*. No entanto, quando ela aparece juntamente com substantivos no genitivo singular, isso quer dizer que o falante não está interessado em conhecer um número exato. Pelo contrário, quando ela é usada com substantivos no genitivo plural, indica-se que o falante deseja conhecer o número exato de coisas a que ele se refere; p.ex.:

<i>ile</i> + Gen. sg.	<i>ile</i> + Gen. pl.
<i>Ile mleka wypileś?</i>	<i>Ile godzin pisałeś?</i>
<i>Ile zupy zjadłeś?</i>	<i>Ile dni byłeś w Gdańsku?</i>
<i>Ile piwa kupileś?</i>	<i>Ile tygodni chorowałeś?</i>

É possível também, é claro, que o falante queira saber a quantidade exata de cerveja ou leite, medida em garrafas, por exemplo. Neste caso ele deverá perguntar:

Ile butelek mleka wypileś?
Ile butelek piwa kupileś?

Compare essas perguntas com a seguinte:

Ile paczek papierosów kupileś?
onde há dois substantivos no genitivo plural.

No poema citado de K. I. Gałczyński, encontramos perguntas retóricas com a palavra *ile*; p.ex.: *Ile listów? Ile rozstań? Ile wspólnych zmartwień?* Neste caso é evidente que o poeta não está interessado em um número preciso, mas apenas sugere a resposta “*dużo*”.

12.2.5. Sintaxe do verbo *chcieć*

12.2.5.1. *Chcę pić, chce mi się pić*

O verbo *chcieć* seguido por um infinitivo é usado sempre que nos referimos à inclinação para fazer alguma coisa e é o falante quem deseja realizar a ação; p.ex.:

Chcę pisać.
Chcę jeść.
Chcę iść do kina.

O falante é o sujeito em todas as ações.

Em polonês há, porém, uma outra maneira de transmitir essa informação: o verbo *chcieć* aparece então em sua forma impessoal *chce się*, o sujeito é expresso pelo dativo do pronome pessoal correspondente e um infinitivo conclui a oração; p.ex.:

<i>Chcę pić.</i>	<i>Chce mi się pić.</i>
<i>Chcesz jeść.</i>	<i>Chce ci się jeść.</i>
<i>On chce pić.</i>	<i>Chce mu się pić.</i>
<i>Ona chce jeść.</i>	<i>Chce jej się jeść.</i>

A expressão *chce mi się pić* é usada frequentemente no polonês coloquial.

12.2.5.2. *Chcę, żebyś pojechał*

Se o falante deseja que outra pessoa realize uma ação, então após o verbo *chcieć* empregamos a conjunção *żeby*, *żebyś*, *żeby*, *żebyśmy*, *żebyście*, *żeby* seguida pelo antigo particípio passado ativo (cf. 11.2.0.); p.ex.:

Mówię do ciebie: “Proszę pojechać ze mną do Gdańska”.
Proszę, żebyś pojechał ze mną do Gdańska.
Chcę, żebyś pojechał ze mną do Gdańska.
Lektorka mówi do Michela: “Proszę napisać zadanie na jutro”.
Chcę, żeby pan napisał zadanie na jutro.
Proszę, żeby pan napisał zadanie na jutro.

Agnieszka mówi do Gersona: "Proszę posłuchać tej piosenki"

Chcę, żebyś posłuchał tej piosenki.

Proszę, żebyś posłuchał tej piosenki.

Outros exemplos:

Agnieszka chce, żeby Gerson posłuchał piosenki.

Gerson chce, żeby Agnieszka było miło.

Chciałem tylko, żeby ci było miło.

A forma (*chcę*), *żebyś pojechał* é muito parecida com o modo condicional, mas difere dele em virtude do fato de que o morfema *-byś* não pode ser combinado com o verbo – ele está permanentemente ligado à conjunção *że*.

As formas do tipo *żebyś pojechał* são mais comumente usadas em pedidos e desejos (cf. 11.2.0.). Segue abaixo o seu esquema sintático:

chcieć prosić + życzyć		żeby	(ja)		+ 3 ^a pessoa sg. do passado
		żebyś	(ty)		
		żeby	on, ona; pan, pani		
		żebyśmy	(my)		+ 3 ^a pessoa pl. do passado
		żebyście	(wy)		
		żeby	oni, one; państwo		

A escolha da forma adequada (*żeby*, *żebyś*, etc.) depende da pessoa que supostamente deveria realizar a ação; p.ex.: *żebyś* refere-se ao ouvinte (2^a pess. sg.).

Aqui a sintaxe polonesa difere da portuguesa, conforme se vê no seguinte diagrama:

Eu quero	que tu	o	conheças. (subjuntivo)
Chcę,	żebyś	go	poznał. (condicional)

12.3. JAK TO POWIEDZIEĆ?

12.3.1. Expressando sentimentos positivos

12.3.1.1. Expressando sentimentos positivos em reação ao comportamento de outras pessoas.

contato formal	contato informal
<i>Jest pan bardzo miły.</i>	<i>Jesteś miły. Jesteś bardzo miły.</i>
<i>Jest pani bardzo miła.</i>	<i>Jesteś miła. Jesteś bardzo miła.</i>
<i>Jest pani bardzo serdeczna.</i>	<i>Jesteś bardzo serdeczna.</i>
<i>Jest pan troskliwy.</i>	<i>Byłaś tak bardzo troskliwa i serdeczna.</i>
<i>Lubię z panem rozmawiać.</i>	<i>Lubię z tobą rozmawiać.</i>
<i>Lubię z panią tańczyć.</i>	<i>Lubię z tobą tańczyć.</i>

12.3.1.2. Expressando seus próprios sentimentos

Jest mi bardzo miło.

Wspominam to z przyjemnością.

Wspominam tę rozmowę z przyjemnością.

Czuję się tu bardzo dobrze = Jest mi tu bardzo dobrze.

Czułem się tak dobrze = Było mi tak dobrze.

Lubię Marka Grechutę.

Lubię stare piosenki.

Piosenka podoba mi się.

Jestem naprawdę wzruszona.

Jestem taki szczęśliwy!

Jestem taka szczęśliwa!

Lubię cię.

Bardzo cię lubię.

Kocham cię.

12.3.2. As expressões *podoba mi się* e *lubię*

Em polonês a expressão *podoba mi się* é usada para transmitir a primeira impressão positiva causada por uma obra de arte, uma pessoa ou uma cidade; p.ex.:

Gdańsk bardzo podoba mi się.

Ta piosenka podoba mi się.

Film podobał mi się bardzo.

Dziewczyna spodobała mi się od pierwszego wejrzenia.
Dizemos *podoba mi się* quando nos referimos à aparência de uma pessoa:

Piotr bardzo podoba mi się.
Jego oczy podobają mi się bardzo.
Jego twarz podoba mi się bardzo.

Já o verbo *lubić* é empregado quando, devido a um contato mais íntimo, desenvolvemos laços de afeto em relação a alguma coisa; p.ex.:

Mieszkałam w Gdańsku dwa lata. Mogę powiedzieć, że lubię Gdańsk.
Często słucham piosenek Grechuty. Lubię poezję śpiewaną.
Bardzo lubię Piotra. To mój najlepszy przyjaciel.

Emprega-se o verbo *lubić* quando falamos sobre comidas de que gostamos ou não; p.ex.:

Bardzo lubię zupę grzybową.
Nie lubię bigosu.
Lubię zieloną sałatę.
Bardzo lubię pączki.
Czy lubisz piwo?

O verbo *lubić* também é usado para definir as ações que realizamos repetidas vezes, que gostamos de realizar ou que nos parecem agradáveis:

On lubi się spóźniać.
Lubi długo spać.
Bardzo lubi pić.
Nie lubię dużo jeść.

12.3.3. Conversas telefônicas

12.3.3.1. Atendendo ao telefone

Halo.
Słucham.
Uniwersytet Jagielloński, słucham.

12.3.3.2. Perguntando pela identidade de um estranho

Kto mówi?
Przepraszam, ale kto mówi?

12.3.3.3. Apresentando-se

Mówi Robert. Tu Robert.
(Tu) mówi Robert Kowalski.

12.3.3.4. Chamando alguém

Czy mogę rozmawiać z panem Janem Nowakiem?
Chciałbym prosić do telefonu pana Jana Nowaka.
Przy telefonie.
Zaraz poproszę.
Pana Nowaka nie ma w biurze.
Męża nie ma w domu.

12.3.3.5. Deixando recado

– *Czy coś przekazać?* – *Proszę jej przekazać, że mam dla niej książkę.*
– *Może coś przekazać?* – *Proszę jej powiedzieć, że zadzwonię wieczorem.*

12.3.3.6. Terminando uma conversa

Przepraszam, muszę już kończyć. Cześć.
To wszystko. Dziękuję za rozmowę.
Do widzenia.
Dziękuję pani bardzo. Do widzenia.

12.4. POWIEDZ TO POPRAWNIE!

12.4.1. Peça frutas e legumes usando substantivos no genitivo plural:

Ex.: *Czy ma pani jabłka? Proszę dwa kilo jabłek.*

- Czy ma pani pomidory? Proszę kilo
- Czy ma pan gruszki? Proszę dwa kilo
- Czy ma pani śliwki? Proszę kilo
- Czy ma pani grzyby? Proszę pół kilo
- Czy ma pani pieczarki? Proszę kilo
- Czy ma pani cytryny? Proszę pół kilo
- Czy ma pani banany? Proszę kilo
- Czy ma pani pomarańcze? Proszę kilo
- Czy ma pani ogórki? Proszę dwa kilo

12.4.2. Use substantivos no genitivo plural:

Ex.: *Ile godzin (godzina) pisałeś test?*

- Ile (dzień) byliście w Warszawie? Ile
(tydzień) byłeś w São Paulo? Ile (miesiąc) byłeś w Polsce?
Ile (rok) studiowaliście w Polsce?

12.4.3. Responda usando substantivos no genitivo plural:

Ex.: *Czy są w tej grupie Polki? Nie, nie ma tu Polek.*

- Czy są w tej grupie Brazylijki?
Nie,
- Czy są w tej grupie Francuzki?
Nie,
- Czy są w tej grupie Japonki?
Nie,
- Czy są w tej grupie Chinki?
Nie,

Czy są w tej grupie Koreanki?

Nie,

Czy są w tej grupie Rosjanki?

Nie,

Czy są w tej grupie Amerykanki?

Nie,

Czy są w tej grupie Kanadyjki?

Nie,

12.4.4. Complete as sentenças com orações subordinadas de acordo com o modelo:

Ex.: *Mówię do ciebie: "Proszę pojechać ze mną do Gdańska".
Proszę, żebyś pojechał ze mną do Gdańska.*

Mówię do pana: "Proszę pojechać do Warszawy".

Proszę,

Mówię do pani: "Proszę zatelefonować do mnie jutro".

Proszę,

Mówię do państwa: „Proszę napisać zadanie na jutro”.

Proszę,

Mówię do was: "Proszę przeczytać ten tekst".

Proszę,

On mówi do nas: "Proszę przyjść na moje imieniny".

On prosi,

Ona mówi do was: "Proszę przyjść do mnie na kawę".

Ona prosi,

12.4.5. Responda de acordo com o modelo:

Ex.: *Czy on chce pić? Tak, bardzo chce mu się pić!*

Czy ona chce pić?

Tak,

Czy wy chcecie pić?

Tak,

Czy ty chcesz pić?

Tak,

Czy oni chcą pić?

Tak,

Czy ty chcesz jeść?

Tak,

Czy one chcą jeść?

Tak,

Czy wy chcecie jeść?

Tak,

Czy on chce jeść?

Tak,

12.4.6. Responda de acordo com o modelo:

Ex.: Dlaczezo nie pijesz? - Nie chce mi się pić.

Dlaczezo nie jecie?

.....

Dlaczezo nie śpisz?

.....

Dlaczezo on nie pracuje?

.....

Dlaczezo ona nic nie gotuje?

.....

Dlaczezo nic nie mówisz?

.....

Dlaczezo nie piszecie?

.....

12.4.7. Complete as sentenças de acordo com o modelo:

Ex.: Ona chce, *żeby* (ja) był jutro w domu.

Profesor chce, (my) napisali zadanie na jutro. Chcę,

..... (wy) poszli w niedzielę do teatru. Życzymy ci,

..... (ty) była szczęśliwa. Życzę panu, pan był

zdrowy. Proszę, państwo byli tu o 10:00. Proszę,

..... panowie napisali do mnie.

12.4.8. Preencha com as preposições e conjunções adequadas (compare com o diálogo 12.1.3.)

Agnieszka jest domu czyta teksty literackie,
..... ma egzamin literatury współczesnej.
Ktoś dzwoni drzwi. Agnieszka otwiera
widzi, to Gerson. Gerson przyszedł
niej kwiatami, podziękować
opiekę choroby. Agnieszka nie wie, powie-
dzieć. Gerson mówi jej, chciał, było jej miło.

12.5. CZY UMIESZ TO POWIEDZIEĆ?

12.5.0. Você se lembra do que aconteceu na lição passada? Conte em polonês.

12.5.1. Verifique se você entendeu os diálogos 12.1.1. e 12.1.2.:

	<i>prawda</i>	<i>nie- prawda</i>	<i>brak infor- macji</i>
<i>Robert nie chce rozmawiać z Agnieszką o pracy.</i>			
<i>Robert telefonuje do rodziców Agnieszki.</i>			
<i>Matka Agnieszki wie, kiedy ona będzie w domu.</i>			
<i>Robert mówi, że zadzwoni do niej dziś wieczorem.</i>			
<i>Agnieszka jest teraz z Gersonem.</i>			
<i>Agnieszka zakochała się w Gersonie.</i>			
<i>Robert wie, że Agnieszka kocha Gersona.</i>			

12.5.2. Verifique se você entendeu os diálogos 12.1.3. - 12.1.5.:

	<i>prawda</i>	<i>nie- prawda</i>	<i>brak infor- macji</i>
<i>Agnieszka czyta literaturę współczesną. Gerson przyszedł, żeby podziękować za opiekę. Agnieszka jest bardzo zaskoczona, ale jest jej miło. Agnieszka słucha starych piosenek Grechuty. Gerson mówi, że piosenka nie podoba mu się. Gerson nie wie, kto to jest K. I. Gałczyński.</i>			

12.5.3. Você telefona para seu professor e diz a ele que estará ausente por uma semana. Justifique sua ausência.

- Halo.
-
- Przy telefonie.
-
- A, to pan(i). Słucham.
-
- A dlaczego?
-
- Kolega weźmie tekst dla pana/pani. Proszę go przeczytać w domu i zrobić zadanie.
-
- Do widzenia.

12.5.4. Você telefona para um(a) amigo(a). Ele (ela) não está. Deixe um recado.

- Halo.
-

- Dzień dobry.
-
- Adama nie ma w domu. Będzie wieczorem. Coś przekazać?
-
- Dobrze, powiem. Proszę jeszcze powtórzyć, kto mówi.
-
- Do widzenia.

12.5.5. Você telefona para um(a) amigo(a) e convida-o(a) para uma festa:

- Halo.
-
- Cześć, co słychać?
-
- Wszystko w porządku.
-
- Kiedy to będzie?
-
- Dobrze. W sobotę mogę przyjść. A kto tam będzie?
-
- Gdzie będzie ta impreza?
-
- Jak tam dojechać?
-
- Dziękuję ci bardzo za zaproszenie. Do zobaczenia w sobotę.
-

**12.5.6. Use os verbos *lubić, kochać* ou a expressão *podoba mi się* de acordo com o exemplo:
*Zupa pomidorowa? Bardzo lubię zupę pomidorową.***

- Polska?
-
- Salata?
-

Gdańsk?

Wino?

Moja siostra?

Polskie piosenki?

Amerykańskie filmy?

Mój kolega?

Nasza lektorka?

Jej oczy?

12.5.7. Faça perguntas a seus colegas de classe para descobrir quem

- a) mais gosta da Polônia,
- b) gosta deste livro,
- c) visitou a Polônia.

12.5.8. Escreva um parágrafo com cerca de 15 sentenças sobre alguém de que você goste.

12.5.9. Escreva um parágrafo com cerca de 10 sentenças comentando o poema *Ocalić od zapomnienia*.

12.6. CO O TYM MYŚLICIE?

MĘŻCZYŻNA I KOBIETA W RODZINIE

Mężczyźni i kobiety. Mężczyzna, kobieta i dzieci. Mężczyzna i kobieta w rodzinie. Kto tu jest silniejszy? Mężczyzna? A może kobieta – reprezentantka “słabej płci”? Ciekawe informacje na temat sytuacji w rodzinie polskiej opublikował tygodnik “Wprost”. Oto niektóre tezy:

Rodzina bez głowy

Tradycyjna tożsamość ojca, męża, pana domu odchodzi w przeszłość. W dzisiejszej Polsce mężczyźni coraz częściej nie potrafią poradzić sobie z podstawowymi wyzwaniem, zarobić na godziwe życie dla siebie i rodziny. Zamiast walczyć, ustępują, tchórzą, uciekają w alkoholizm. Jeśli wierzyć policyjnym raportom, potrafią jedynie demonstrować przewagę fizyczną nad żoną i dziećmi. O intelektualnej nie może być już mowy – stracili życiową zaradność, a w wielu wypadkach hart, zdrowy rozsądek i elementarną przyzwoitość.



– Polki są o wiele lepiej przygotowane do przewodzenia i bardziej wykształcone niż mężczyźni.

Poza tym mężczyźni są słabsi fizycznie – o ile Polka ma przed sobą przeciętnie 76 lat życia, o tyle Polak jedynie 67.

Gdy kobiety odnoszą sukcesy, pozycja mężczyzny w rodzinie zaczyna się ograniczać jedynie do działań pomocniczych: przynieś, wynieś, kup, załatw.

Mimo braku wzorców pozytywnych, powszechna jest opinia, że w Polsce nie występuje zjawisko kryzysu rodziny. Sytuacja nie uległa zmianie od 1963 r., gdy Zygmunt Bauman opublikował wyniki badań nad hierarchią wartości Polaków. Chociaż realizacja modelu szczęśliwej rodziny jest utrudniona ze względów ekonomicznych, panuje zgodne przekonanie, że “we dwójkę łatwiej” i to skłania do wspólnego życia.

– Można więc paradoksalnie stwierdzić, że kryzys ekonomiczny podniósł rangę rodziny – uważa prof. Kozakiewicz.

(A. Witoszek, *Rodzina bez głowy*, “Wprost” nr 52 z 25 XII 1994)

Czy się zgadzacie z tymi tezami? Dlaczego artykuł ma tytuł *Rodzina bez głowy*?



LEKCJA 13

13.1. SAMODZIELNE OPINIE, SAMODZIELNE DECYZJE

13.1.1. Dom studencki. Pokój Petera i Gersona. Jest u nich Robert. Rozmawiają o decyzji Roberta.

Robert: Wiecie, że pojutrze mam podjąć decyzję?

Gerson: Jeszcze nie podjąłeś?

Robert: Jeszcze nie. Jeszcze się zastanawiam. To moja pierwsza samodzielna decyzja i dlatego.

Gerson: Moim zdaniem to duża szansa. Sam wiesz, jak tu trudno o pracę. Właściwie po studiach mógłbyś być bezrobotny.

*Robert: To chyba przesada. Dobry ekonomista zawsze sobie coś znajdzie.

Gerson: Dobry – tak. Ale młody i bez doświadczenia?...

Peter: Myślę, że każdy z nas powie ci pewnie to samo. Przecież każdy podjął decyzję, że pojedzie za granicę, żeby się uczyć. Tylko że ja na przykład przyjechałem do Polski, a ty masz wyjechać z Polski. Ale co to za różnica!?

Robert: I nie żałujesz tej decyzji?

Peter: Różnie było, ale nie żałuję. Dowiedziałem się dużo o Polakach, ale i o sobie bardzo dużo. To ważny rok w moim życiu.





13.1.2. Robert jest u Agnieszki. Rozmawia wreszcie z nią o propozycji pracy.

Agnieszka: A czy rozmawiałeś ze swoimi rodzicami?

Robert: Tak, dzwoniłem do ojca.

Agnieszka: I co on na to?

Robert: Uważa, że to duża szansa. I że powinienem spróbować.

Agnieszka: A mama?

Robert: Ona się martwi, że zajęty tą pracą, nie skończę studiów, że będę sam w obcym świecie... Przy okazji dowiedziałem się od ojca, że zawsze byłem jej oczkiem w głowie...

Agnieszka: Zawsze tak myślałam. To jasne, że ona kocha cię bardzo.

Robert: Ale dlaczego nie powiesz mi, co ty myślisz o tej możliwości?

Agnieszka: Ja?... Powinieneś się skoncentrować na pracy dyplomowej, skończyć studia i wyjechać do Anglii. Przecież tego chcesz.

Robert: Chcę. Ale spodziewałem się, że będziesz przeciw.



13.1.3. Studenci czytali na zajęciach tekst "Świat w oczach Polaków" z podręcznika "Zrozumieć Polskę". Na zadanie mają napisać, jacy ich zdaniem są Polacy. Oto zadanie Gersona:

"Jacy są Polacy? Zastanawiałem się nad tym, kiedy mieszkałem w Brazylii. Wtedy ludzie z nad Wisły to była duża, nieznaną grupą. Mówiło się o nich, że są gościnni, spontaniczni, szczerzy. Czasem, że nietolerancyjni. Potem zrobili karierę jako ludzie solidarni.

Po kilku miesiącach pobytu w Polsce wiem, że ludzie bywają tu gościnni, spontaniczni, szczerzy, tak jak bywają nietolerancyjni, niegospodarni, niesolidarni.

Po kilku miesiącach pobytu w Polsce mogę powiedzieć, jacy są studenci i profesorowie, jacy są chłopcy i jakie dziewczyny, kierowcy, taksówkarze, konduktorzy, pracownicy w biurach. Mogę powiedzieć, bo z nimi mam kontakty. Ale naprawdę nie umiem powiedzieć, jacy są Polacy. Tym bardziej, że znalazłem rodzinę w Polsce i coraz bardziej czuję się Polakiem.

Na szczęście dla mnie okazało się, że Polacy są różni. (niestereotypowi!").

Glossário

bezrobotny, -a, -e Adj. - desempregado (-a)

biuro (n G biura) - escritório

bywać (bywam, -sz, -ają Imperf.) - 1. ser, estar (com certa regularidade), 2. frequentar

co za, co to za różnica? - qual é a diferença?

decyzja (f G decyzji) - decisão

doświadczenie (n G doświadczenia) - experiência

dowiedzieć się + G, o + L (dowiem się, dowiesz, dowiedzą Perf.) - ficar sabendo, descobrir

duży, -a, -e Adj. - grande

dyplomowy, -a, -e Adj. → praca dy-

plomowa - tese, dissertação

gościnnie, -a, -e Adj. - hospitaleiro (-a), acolhedor (-a)

granica (f G granicy) - fronteira; → wyjechać za granicę - viajar para o exterior

jako - como

jasne - claro

kariera (f G kariery) - carreira

każdy, -a, -e - cada, todo, todos

kierowca (m G kierowcy) - motorista

kilka, kilku - alguns, poucos

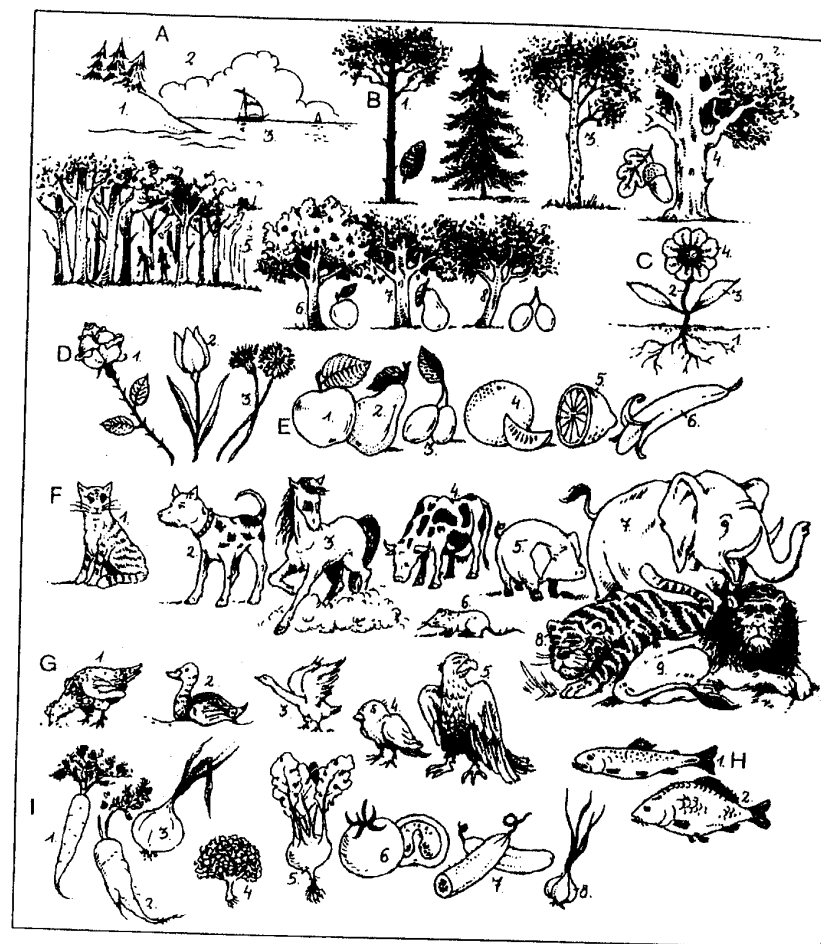
koncentrować się na + L (koncentruję się, -esz Imperf.) - concentrarse; → skoncentrować się na + L

(skoncentruję się, -esz Perf.) - *concentrar-se*
konduktor (m G konduktora) - *cobrador*
miesiąc (m G miesiąca) - *mês*
na przykład - *por exemplo*
niegospodarny, -a, -e Adj. - *gastador(-a), perdulário(-a)*
nietolerancyjny, -a, -e Adj. - *intolerante*
nieznany, -a, -e - *desconhecido*
oczko w głowie, być oczkiem w głowie - *ser a luz dos olhos (de alguém)*
okazywać (się) + I (okazuję się, -esz Imperf.) - *mostrar, revelar (-se), verificar-se*; → **okazać (się) + I** (okażę się, okażesz Perf.) - *mostrar, revelar (-se), verificar-se*
opinia (f G opinii) - *opinião*
oto - eis
pobyt (m G pobytu) - *estadia*
podejmować + Ac. (podejmuję, -esz Imperf.) - *tomar (uma decisão)*; → **podjąć + Ac.** (podejmę, podejmiesz Perf.) - *tomar (uma decisão)*
podręcznik (m G podręcznika) - *manual*
pojutrze - *depois de amanhã*
pracownik (m G pracownika) - *empregado, trabalhador*
przeciw + D - *contra*
przesada (f G przesady) - *exagero*
przy okazji - *naquela ocasião*
rozumieć + Ac. (rozumiem, -sz, rozumieją Imperf.) - *entender*; **zrozumieć + Ac.** (zrozumiem, -sz, zrozumi-

mieją Perf.) - *entender*
różnica (f G różnicy) - *diferença*
roźnie Adv. - *diferentemente*
różny, -a, -e Adj. - *diferente*
samodzielny, -a, -e Adj. - *independente*
solidarny, -a, -e Adj. - *solidário(-a)*
spodziewać się + G (spodziewam się, -sz, -ają Imperf.) - *esperar*
spontaniczny, -a, -e Adj. - *espontâneo (-a)*
sprzedawca (m G sprzedawcy) - *vendedor*
stereotypowy, -a, -e Adj. - *estereotipado (-a)*
szansa (f G szansy) - *chance*
szczerzy, -a, -e Adj. - *sincero (-a)*
szczyćcie (n G szczęścia) - 1. *felicidade*, 2. *sorte*; → **na szczęście** - *felizmente*
świat (m G świata) - *mundo*
taksówkarz (m G taksówkarza) - *taxista, motorista de táxi*
umieć + Ac., + Infin. (umiem, umiesz, umieją Imperf.) - *saber, ser capaz de*
uważać (uważam, -sz, -ają Imperf.) - 1. *pensar, achar, considerar*, 2. *prestar atenção*
zadanie (n G zadania) - *tarefa, exercício, dever*
zajęty + I - *ocupado (com alguém ou alguma coisa)*
zdanie (n G zdania) - 1. *opinião*, 2. *sentença*; → **moim zdaniem** - *na minha opinião*
znad + G - de

Warto zapamiętać te słowa!

PRZYRODA



A. 1. ziemia; 2. powietrze; 3. woda. B. **DRZEWA**: 1. sosna; 2. świerk; 3. brzoza; 4. dąb; 5. las; 6. jabłoń; 7. grusza; 8. śliwa. C. **ROŚLINY**: 1. korneń; 2. łodyga; 3. liść; 4. kwiat. D. **KWIATY**: 1. róża; 2. tulipan; 3. goździk. E. **OWOC(E)**: 1. jabłko; 2. gruszka; 3. śliwka; 4. pomarańcza; 5. cytryna; 6. banan. F. **ZWIERZĘ, ZWIERZĘTA (pl.)**: 1. kot; 2. pies; 3. koń; 4. krowa; 5. świnia; 6. mysz (f); 7. słoń; 8. tygrys; 9. lew. G. **PTAKI**: 1. kura; 2. kaczka; 3. gęś; 4. wróbel; 5. orzeł. H. **RYBY**: 1. pstrąg; 2. karp. I. **OGRÓD**: 1. marchewka; 2. pietruszka; 3. cebula; 4. kalafior; 5. kalarepa; 6. pomidory; 7. ogórki; 8. czosnek.

13.2. GRAMATYKA JEST WAŻNA

13.2.1. O nominativo plural dos substantivos masculinos pessoais

	Nom. sg.		Nom. pl.	Alternâncias e desinências
<i>To jest</i>	<i>student.</i> <i>Francuz.</i> <i>sąsiad.</i> <i>mężczyzna.</i> <i>specjalista.</i>	<i>To są</i>	<i>studenci.</i> <i>Francuzi.</i> <i>sąsiedzi.</i> <i>mężczyźni.</i> <i>specjaliści.</i>	<i>-i</i> <i>t : ć</i> <i>z : ź</i> <i>d : dź</i> <i>z : ż, n : ń</i> <i>s : ś, t : ć</i>
	<i>kolega.</i> <i>pracownik.</i> <i>Brazylijczyk</i> <i>konduktor.</i> <i>chłopiec</i>		<i>koledzy.</i> <i>pracownicy.</i> <i>Brazylijczycy</i> <i>konduktorzy.</i> <i>chłopcy.</i>	<i>-y</i> <i>g : dz</i> <i>k : c</i> <i>r : rz</i> <i>e : ø, pi : p</i>
	<i>gość.</i> <i>Amerykanin</i>		<i>goście.</i> <i>Amerykanie</i>	<i>-e</i>

No nominativo plural dos substantivos masculinos pessoais prevalecem três desinências. Os substantivos que terminam em consoante dura (exceto *-k*, *-g*, *-r*) levam a desinência *-i*, a qual se faz acompanhar pela palatalização da consoante ou consoantes precedentes (v. alternâncias no quadro, p. 283).

Substantivos cujo radical termina em *-k*, *-g*, *-r* levam a desinência *-y*, ao mesmo tempo em que o *k* se transforma em *c*, o *g* em *dz* e o *r* em *rz*. A mesma desinência é acrescentada aos substantivos com o sufixo *-ec* (p.ex.: *chłopiec* : *chłopcy*).

A desinência *-e* aplica-se aos substantivos que terminam em consoante branda ou endurecida e substantivos com o sufixo *-anin*, que no nominativo plural é substituído por *-anie* (p.ex.: *Amerykanin* : *Amerykanie*).

Infelizmente, a distribuição das desinências é perturbada pelo uso rotineiro de mais uma terminação, *-owie*, aplicada, sobretudo, a substantivos que designam parentesco ou profissão; p.ex.:

<i>syn</i>	<i>synowie</i>	
<i>ojciec</i>	<i>ojcowie</i>	
<i>mąż</i>	<i>mężowie</i>	<i>a : e</i>
<i>dziadek</i>	<i>dziadkowie</i>	<i>e : ø</i>
<i>wujek</i>	<i>wujkowie</i>	<i>e : ø</i>
<i>profesor</i>	<i>profesorowie</i>	
<i>inżynier</i>	<i>inżynierowie</i>	
<i>uczeń</i>	<i>uczniowie</i>	
<i>pan</i>	<i>panowie</i>	

Estas formas têm de ser aprendidas de cor.

Lembre-se de que o nominativo plural do substantivo *brat* é *bracia*. Ele é formado irregularmente.

13.2.2. Nominativo plural dos modificadores dos substantivos masculinos pessoais.

<i>To jest</i>	<i>mój uczeń.</i> <i>nasz syn.</i> <i>gościnnie człowiek.</i> <i>spontaniczny chłopiec.</i> <i>tolerancyjny student.</i> <i>nowy uczeń.</i> <i>wesoły pan.</i> <i>polski student.</i> <i>dobry ojciec.</i> <i>drogi mąż.</i>	<i>To są</i>	<i>moi uczniowie.</i> <i>nasi synowie.</i> <i>gościnni ludzie.</i> <i>spontaniczni chłopcy.</i> <i>tolerancyjni studenci.</i> <i>nowi uczniowie.</i> <i>weseli panowie.</i> <i>polscy studenci.</i> <i>dobrzy ojcowie.</i> <i>drodzy mężowie.</i>
----------------	---	--------------	--

Modificadores cujo radical termina em consoante dura, branda ou endurecida levam a desinência *-i* no nominativo plural. Ela é sempre acompanhada pela palatalização, conforme se vê no quadro abaixo:

cons. no	<i>p</i>	<i>b</i>	<i>m</i>	<i>w</i>	<i>ł</i>	<i>t</i>	<i>d</i>	<i>s</i>	<i>z</i>	<i>n</i>	<i>r</i>	<i>sz</i>	<i>ż</i>	<i>ch</i>	<i>k+i</i>	<i>g+i</i>
Nom. sg.																
cons. dos	<i>pi</i>	<i>bi</i>	<i>mi</i>	<i>wi</i>	<i>li</i>	<i>ci</i>	<i>dzi</i>	<i>si</i>	<i>zi</i>	<i>ni</i>	<i>rz+y</i>	<i>si</i>	<i>zi</i>	<i>si</i>	<i>c+y</i>	<i>dz+y</i>
subst.																
pessoais																
Nom. pl.																

Os modificadores que terminam em *-ry*, *-ki*, *-gi* levam as desinências *-rzy*, *-cy*, *-dzy* no nominativo plural.

As formas do nominativo singular e plural de modificadores como *interesujący*, *uroczy* (encantador) são idênticas; p.ex.:

To jest interesujący student.

To są interesujący studenci.

To jest uroczy chłopiec.

To są uroczy chłopcy.

13.2.3. Uso dos modificadores no nominativo plural dos substantivos masculinos pessoais.

De modo geral, os substantivos viris constituem apenas 2,7% do total de aparições de modificadores. No entanto, como eles sempre se referem a grupos dos quais faz parte pelo menos um homem, em tais contextos eles não podem ser substituídos por nenhuma outra forma; p.ex.:

moi drodzy (no começo de uma carta)

kochani (no começo de uma carta endereçada à família)

szanowni państwo (no começo de uma carta endereçada a um grupo de pessoas)

nasi sąsiedzi (homens e mulheres)

mili ludzie (homens e mulheres)

dobrzy ludzie (homens e mulheres)

źli ludzie (homens e mulheres)

nasi synowie (somente homens)

13.3. JAK TO POWIEDZIEĆ?

13.3.0. Conversando

13.3.1. Começando a conversa

Czy wiesz, że jutro wyjeżdżam?

Czy wiecie, że jutro mam podjąć decyzję?

Co myślisz | *o tej propozycji?*
| *o tej książce?*

Czy podoba ci się ten film?

Czy podoba wam się ta książka?

13.3.2. Entrando na conversa; expressando uma opinião

Moim zdaniem to duża szansa.

Moim zdaniem to dobry film.

Według mnie to zła książka.

Myślę, że to nudny film.

Myślę, że każdy powie to samo.

13.3.3. Controlando a conversa

Przepraszam, ale nie rozumiem dobrze.

Czy możesz powtórzyć?

Co mówisz?

Co pan powiedział?

13.3.4. Respondendo

No tak. Tak.

Rzeczywiście. Oczywiście.

Jasne.

Naprawdę?

I co potem? I co dalej?

13.3.5. Terminando a conversa

To wszystko. Nie mam czasu, muszę kończyć.

To wszystko, co chciałem o tym powiedzieć.

To wszystko, co chciałem powiedzieć.

Dziękuję za uwagę.

13.4. POWIEDZ TO POPRAWNIE!

13.4.1. Use o nominativo plural de acordo com o modelo:

Ex.: *To jest Polak i Polka. To są Polacy.*

To jest Francuz i Francuzka.

To jest Niemiec i Niemka.

To jest Rosjanin i Rosjanka.

To jest Słowak i Słowaczka.

To jest Ukraińiec i Ukrainka.

To jest Białorusin i Białorusinka.

To jest Litwin i Litwinka.

To jest Czech i Czeszka.

To jest Amerykanin i Amerykanka.

To jest Australijczyk i Australijka.

To jest Brazylijczyk i Brazylijka.

To jest Anglik i Angielka.

13.4.2. Use o nominativo plural dos substantivos pessoais e adjetivos:

Ex.: *To jest mój uczeń. To są moi uczniowie.*

To jest dobry student.

To jest inteligentny chłopiec.

To jest najlepszy kolega.

To jest bliski przyjaciel.

To jest starszy pan.

To jest ulubiony syn.

To jest ambitny profesor.

To jest sympatyczny inżynier.

To jest miły gość.

To jest wesoły sąsiad.

13.4.3. Responda de acordo com o modelo:

Ex.: *Nie wiem, czy on mnie lubi. Wiem, że on cię lubi.*

Nie wiem, czy on lubi muzykę poważną.

Wiem,

Nie wiem, czy ona mnie kocha.

Wiem,

Nie wiem, czy film podobał mu się.

Wiem,

Nie wiem, czy oni nas akceptują.

Wiem,

Nie wiem, czy oni was lubią.

Wiem,

Nie wiem, czy chcesz spróbować.

Wiem,

13.4.4. Use as formas corretas do verbo *podjąć* no passado:

Ex.: *Czy już (ty) podjąłeś decyzję?*

- Czy pani już decyzję?
Czy oni już decyzję?
Czy my już decyzję?
Czy pan już decyzję?
On nie wie, że ja już decyzję.
Ona nie wie, że wy już decyzję.

13.4.5. Responda usando as palavras apropriadas:

Ex.: *Czy rozmawiałeś z rodzicami? Tak, dzwoniłem do ojca.*

- Czy rozmawiałeś z rodzeństwem?
Tak,
Czy rozmawiałeś z dziadkami?
Tak,
Czy rozmawiałeś z dziećmi?
Tak,
Czy rozmawiałeś z wnukami?
Tak,

13.4.6. Use as formas corretas da palavra *decyzja*:

Ex.: *To jest trudna decyzja.*

Nie podjąłeś jeszcze ? Czekamy na pańską !
Porozmawiajmy o twojej ! Myślę, że pańskie
są interesujące. Nie zgadzam się z twoją ! To twoja
samodzielna !

13.4.7. Responda usando os pronomes pessoais no genitivo:

Ex.: *Znasz dobrze Roberta? Niestety, nie znam go dobrze.*

- Znasz dobrze Polaków?
Niestety,

Znasz dobrze Agnieszkę?

Niestety,

Znasz dobrze państwa Nowaków?

Niestety,

Znasz nas dobrze?

Niestety,

Znasz mnie dobrze?

Niestety,

Znam cię dobrze!

Niestety,

13.4.8. Responda de acordo com o modelo:

Ex.: *Czy lubisz zwierzęta? Tak, lubię psy.*

Czy lubisz drzewa?

Tak,

Czy lubisz kwiaty?

Tak,

Czy lubisz zwierzęta?

Tak,

Czy lubisz ptaki?

Tak,

13.5. CZY UMIESZ TO POWIEDZIEĆ?

13.5.0. Você se lembra do que aconteceu na última lição? Conte em polonês.

13.5.1. Verifique se você entendeu os diálogos 13.1.1. e 13.1.2.:

	<i>prawda</i>	<i>nie- prawda</i>	<i>brak infor- macji</i>
<i>Robert jeszcze nie podjął decyzji. Gerson myśli, że ta praca to duża szansa. Peter myśli, że dobrze jest wyjechać za granicę. Dla Petera rok w Krakowie to był ważny rok. Robert jest bardzo ważny dla swojej matki. Agnieszka chce, żeby Robert wyjechał do Anglii. Agnieszka chce jechać z Robertem do Anglii.</i>			

13.5.2. Verifique se você entendeu o texto 13.1.3.

	<i>prawda</i>	<i>nie- prawda</i>	<i>brak infor- macji</i>
<i>Gerson pisze zadanie o tym, jacy są Polacy. Gerson zastanawiał się, jacy są Polacy, kiedy był w Brazylii. Gerson wie, że ludzie w Polsce są gościnni i spontaniczni. Gerson ma kontakty tylko ze studentami i profesorami. Gerson nie czuje się jeszcze Polakiem. Gerson chce zostać i pracować w Polsce.</i>			

13.5.3. Descubra o que seus amigos pensam sobre estudar no exterior e depois escreva um parágrafo com 10 sentenças intitulado "Studia za granicą". Acentue diferentes opiniões.

13.5.4. Faça perguntas a seus colegas para descobrir o que eles pensam sobre trabalhar no exterior.

13.5.5. Você está discutindo com um amigo sobre a dificuldade da língua polonesa:

- Dla mnie język polski nie jest trudny.
-
- No tak, gramatyka jest inna. Ale moim zdaniem jest bardzo logiczna.
-
- Naprawdę?
-
- Ale mówisz po polsku. Czy podoba ci się ten język?
-

13.5.6. Que você descobriu sobre si mesmo:

- a) estudando polonês,
- b) estudando na Polônia,
- c) trabalhando na Polónia.

Escreva um parágrafo de 10 sentenças.

13.5.7. Expresse sua opinião de acordo com o modelo:

- Dustin Hoffman jest najlepszym aktorem amerykańskim.
- **To chyba przesada.**

Warszawa jest największym miastem w Polsce.

Język polski jest najtrudniejszym językiem na świecie.

Ludzie w Polsce są gościnni.

Polki mają niebieskie oczy.

Maj jest najpiękniejszym miesiącem.

Warszawa jest najpiękniejszym miastem w Polsce.

Wszyscy Polacy są solidarni.

13.5.8. Você tem algum animal de estimação? Descreva-o.

13.5.9. De que tipo de árvore você gosta? Descreva-a.

13.5.10. Escreva um parágrafo com cinco sentenças sobre o prato polonês de que você mais gosta.

13.6. CO O TYM MYŚLICIE?

CUDZOZIEMCY W POLSCE

Jesteście (lub będziecie) cudzoziemcami w Polsce. A czy wiecie, ilu cudzoziemców przyjeżdża co roku do Polski? Czy wiecie, jakie są cele ich pobytu w Polsce? Czy wiecie, jakie miasta najchętniej odwiedzają cudzoziemcy? Czy wiecie, dlaczego te miasta są najpopularniejsze?

Interesujące informacje na ten temat opublikował tygodnik "Polityka":

Witajcie nad Wisłą!

Cele pobytu w Polsce (w % badanych turystów, 1995 rok)	
Zakupy	27,5
Typowa turystyka	30,4
Interesy, służbowe	19,1
Odwiedziny u krewnych, znajomych	19,2
Tranzylt	6,4
Dorywcza praca	9,5
Motywy religijne	2,8
Odwiedziny w miejscu pochodzenia	3,6

nane zostały za turystów. Tym samym Polska awansowała na 9 miejsce w świecie pod względem liczby turystów zagranicznych.

W 1975 r. Polskę odwiedziło 9,3 mln cudzoziemców, którzy oficjalnie wydali 154 miliony dolarów. Dwadzieścia lat później przyjechało ich już 82,2 mln i zostawiło 6,4 miliarda dolarów...!

Największe zainteresowanie dalej budzi "złoty trójkąt" polskiej turystyki, tj. trasa Kraków – Częstochowa – Oświęcim.

Przyjazdy cudzoziemców do Polski w 1995 (w tys.)	
Razem wszystkie kraje	82 243,6
Niemcy	47 172,2
Kraje b. ZSRR	12 500,3
Czechy	15 102,1
Słowacja	4 351,2
Austria	372,1
Belgia	164,3
Dania	170,4
Francja	321,2
Holandia	358,9
Rumunia	181,1
Szwecja	197,7
USA	201,5
W. Brytania	191,8
Węgry	195,9
Włochy	171,9
Pozostałe kraje	591,9

M. Henzler, Witajcie w Polsce, "Polityka" nr 18, 4 maja 1996

W 1995 roku przyjechało do Polski 82,2 mln cudzoziemców. Liczba ta obejmuje 63 mln przyjazdów na parę godzin na nadgraniczny bazar, jak i 19,2 mln osób, które spędziły w Polsce co najmniej jedną noc i zgodnie z definicją Światowej Organizacji Turystyki uz-

LEKCJA 14



EPILOG

14.1. CO ZROBIĄ?

Co zrobi Robert? Wyjedzie do Anglii, czy nie? Wyjedzie z Agnieszka czy sam?

A Agnieszka? Czy jej ojciec ma rację, że Robert jest tylko jej przyjacielem? Że zakochała się w Gersonie?

Jest koniec roku akademickiego. Czas decyzji nie tylko dla Roberta i Agnieszki. Jest to czas decyzji dla Gersona, Petera i ich kolegów.

Co zrobią? Jakie miejsce w ich życiu będą miały roczne studia w Polsce?

Wielu studentów wyjedzie z Polski, ale Peter zostanie tu. Będzie studiował język i literaturę rosyjską na Uniwersytecie Jagiellońskim. To jego decyzja, że będzie studiował to, co go bardzo interesuje, co zaczął studiować w Niemczech, i że będzie to robił w Polsce. W ten sposób pozna dwie kultury słowiańskie.

Gerson też będzie w Polsce. Mówi, że chyba tylko przez rok, bo ma ciekawą propozycję pracy w firmie polsko-brazylijskiej. Chce tu być, żeby lepiej poznać swoją nową rodzinę, żeby lepiej poznać język i kulturę polską. Żeby lepiej poznać Polskę.

Koledzy mówią, że Gerson bardzo interesuje się Polską, ale jeszcze bardziej – Agnieszka. Zwłaszcza od momentu, kiedy dowiedział się, że Robert wyjedzie do Anglii. Teraz on chce zaopiekować się Agnieszka!

14.2. DZIESIĘCIU WIELKICH POLAKÓW

1. Mieszko I (urodzony między 920 a 940, zmarł w 992) – pierwszy historyczny książę z dynastii Piastów. Zjednoczył ziemie polskie. W 966 przyjął chrzest i w ten sposób wprowadził naród polski w krąg kultury zachodnio-europejskiej (pochodzenia łacińskiego).

2. Kazimierz Wielki (1310-1370) – ostatni król polski z dynastii Piastów. Dbał o rozwój gospodarki kraju i jego obronność. Skodyfikował prawo oraz zreformował wojsko i skarb państwa. W 1364 założył w Krakowie, pierwszy w Polsce, uniwersytet. O Kazimierzu Wielkim mówi się, że “zastał Polskę drewnianą, a zostawił murowaną”.

3. Mikołaj Kopernik (1473-1543) – wielki astronom, matematyk, ekonomista i lekarz. Urodzony w Toruniu, działał we Fromborku i w Olsztynie. W dziele “De revolutionibus orbium coelestium” wyłożył heliocentryczną teorię budowy świata. O Koperniku mówi się: “wstrzymał słońce, poruszył ziemię, polskie wydało go plemię”.

4. Tadeusz Kościuszko (1746-1817) – wybitny generał polski i amerykański, bohater narodowy. W latach 1775-1789 brał udział w wojnie o wolność USA. Po powrocie do Polski był naczelnikiem w czasie powstania przeciw Rosji w 1794, w którym po raz pierwszy brali udział chłopci. Zmarł na emigracji w Szwajcarii.

5. Adam Mickiewicz (1798-1855) – największy poeta polski, uważany za wieszczę narodowego. Po studiach w Wilnie, został zasłany do Rosji. Od 1829 żył i pisał w Paryżu. W latach 1841-1844 był profesorem w Collège de France. Autor poezji lirycznej, ballad, romanśów, sonetów i poematów. Jego największym dziełem jest poemat “Pan Tadeusz”, zaczynający się od słów:

*Litwo! Ojczyzno moja! ty jesteś jak zdrowie.
Ile cię trzeba cenić, ten tylko się dowie,
Kto cię stracił. Dziś piękność twą w całej ozdobie
Widzę i opisuję, bo tęsknię po tobie.*

6. Fryderyk Chopin (Szopen, 1810-1849) – najwybitniejszy kompozytor polski. Urodził się w Żelazowej Woli a kształcił w Warszawie. Po wyjeździe z Polski żył i tworzył na emigracji w Paryżu. Stworzył indywidualny styl w muzyce, łączący muzykę romantyczną z tradycjami polskiej muzyki ludowej (koncerty, mazurki, polonezy, walce, ballady i pieśni).

7. Maria Curie-Skłodowska (1867-1934) – wielka uczona polska, zajmująca się fizyką i chemią, dwa razy otrzymała nagrodę Nobla. Studiowała i prowadziła badania na emigracji w Paryżu, gdzie poślubiła Piotra Curie, uczonego francuskiego. Autorka pionierskich prac z chemii jądrowej. Odkryła dwa pierwiastki chemiczne: polon i rad. Była pierwszą kobietą, która wykładała jako profesor na Sorbonie.

8. Józef Piłsudski (1867-1935) – polityk, twórca niepodległej Polski po 123 latach rozbiorów. Dowódca Legionów Polskich od 1914. Od 1918 Tymczasowy Naczelnik Państwa, a w latach 1919-1922 Naczelnik Państwa. W 1926 dokonał zamachu stanu i wprowadził rządy sanacji.

9. Witold Gombrowicz (1904-1969) – wybitny pisarz polski, tworzący głównie na emigracji: od 1939 w Argentynie, a od 1964 we Francji. W swoich powieściach (“Ferdynand”, “Trans-Atlantyk”, “Pornografia”, “Kosmos”) i dramatach (“Ślub”, “Operetka”) demaskował mity i konwencje współczesnej kultury. Choć nie jest uważany za największego pisarza polskiego, to właśnie on zyskał największe uznanie krytyki międzynarodowej.

10. Jan Paweł II (Karol Wojtyła, ur. 1920) – arcybiskup krakowski, który od 1978 jest papieżem kościoła rzymsko-katolickiego. Największy autorytet moralny we współczesnym świecie, wspierający pokój między narodami oraz rozwój społeczeństw i jednostek ludzkich. Autor poezji, dramatów, prac teologicznych i encyklik. Papież – pielgrzym, który odwiedził wiele krajów, między innymi Polskę i Brazylię.

14.3. DZIESIĘCIU WIELKICH BRAZYLIJCZYKÓW POLSKIEGO POCHODZENIA I POLAKÓW W BRAZYLI

1. **Krzysztof Arciszewski** (1592-1656) – generał artylerii, pierwszy Polak, który trzy razy był w Brazylii, gdzie walczył wraz z armią holenderską. Odnosił zwycięstwo m. in. pod Mata Redonda (1636) i pod Pato Calvo (1638). Był pierwszym Polakiem, który pisał o Brazylii (między innymi wiersze). Ostatnie lata życia spędził w Polsce. Arciszewski jest jednym z bohaterów książki “Catatau” Paulo Leminskiego.

2. **Hieronim Durski** (1824-1905) – nauczyciel polski, od 1851 żyjący w Brazylii. Pionier polskiego szkolnictwa w Brazylii, zwany “ojcem szkół polskich”. W 1893 opublikował elementarz dla szkół polskich w Brazylii (*Manual para as Escolas Polonesas no Brasil*) po polsku i po portugalsku.

3. **Edmund Sebastian Woś-Saporski** (1844-1933) – pionier osadnictwa polskiego w Brazylii, zwany “ojcem emigracji polskiej w Brazylii”, gdzie przebywał od 1867. Saporski spowodował przyjazd do Brazylii pierwszych osadników w 1869 do Brusque w stanie Santa Catarina. W 1871 osiedlili się oni w Pilarzinho koło Kurytyby. Ten rok jest uważany za początek polskiej emigracji do Parany. Od 1894 wydawał “Gazetę Polską”. W latach 1912-1913 był deputowanym do parlamentu parańskiego, zwanym “deputado dos colonos”. Autor pamiętnika (tłumaczenie na portugalski w “Anais da Comunidade Brasileiro-Polonesa”, VI, 1972).

4. **João Zaco Paraná** (Jan Żak, 1884-1961) – wybitny rzeźbiarz brazylijski polskiego pochodzenia. Jako 12-letni chłopiec przyjechał z rodzicami do Brazylii. Studiował w Kurytybie i Brukseli, potem we Francji i Włoszech. Jest autorem rzeźby “O Semeador”, symbolizującej emigrację polską uprawiającą ziemię brazylijską. “O Semeador” i “Amor Materno” są uważane za najlepsze jego dzieła. W 1923 naturalizował się w Brazylii, przyjmując nazwisko João Zaco Paraná.

5. **Czesław Marian Bieżanko** (1895-1985) – entomolog, profesor agronomii. Po studiach w Warszawie pracował w polskich szkołach

wyższych. Od 1931 przebywał w Brazylii, pracując jako profesor agronomii w Pelotas (Rio Grande do Sul). Badał insekty z Brazylii, Urugwaju i Argentyny. Rozwijał i ulepszał uprawę soi, współpracując z osadnikami z Guarani das Missões. Opracował pierwszą technologię produkcji oleju sojowego w Brazylii.

6. **Mansueto Estanislau Koscinski** (1889-1951) – badacz flory brazylijskiej, jeden z pionierów naukowego leśnictwa brazylijskiego. Po studiach w Warszawie, Lwowie i Wiedniu od 1924 żył i pracował w Brazylii. Badał florę brazylijską, brał udział w zakładaniu ogrodu botanicznego w São Paulo. Stworzył podstawy naukowego leśnictwa brazylijskiego. Jego prace z tego zakresu cieszyły się międzynarodowym uznaniem.

7. **Stanisław Piasecki** (1885-1962) – ksiądz, redaktor pism polskich, działacz polonijny, opiekun kształcącej się młodzieży brazylijskiej polskiego pochodzenia. W 1911 w Polsce ukończył seminarium duchowne. Od 1914 był księdzem w Brazylii. Redagował gazetę “Lud” i kalendarze “Przyjaciół Ludu” oraz “Kalendarz Ludu” (1921-1926). W 1921 założył organizację nauczycieli polskich w Brazylii “Oświata”. Starając się o kształcenie dzieci osadników polskich w Brazylii, założył w Kurytybie bursę (*pensionato*), gdzie mieszkała młodzież z interioru ucząca się w szkołach średnich i wyższych. Inicjator ruchu “professores itinerantes” i “bibliotecas volantes”. Od 1955 rektor Polskiej Misji Katolickiej w Brazylii.

8. **Zbigniew Ziembinski** (1908-1978) – aktor i reżyser teatralny, reformator teatru brazylijskiego, twórca seriali brazylijskich. Studiował w Warszawie, gdzie był aktorem do 1939. Od 1941 przebywał w Brazylii, pracując w teatrach Rio de Janeiro i São Paulo. Zdaniem krytyków sztuka “Vestido de Noiva” Nelsona Rodriguesa była jego największym sukcesem reżyserskim. Jej premiera oznacza początek nowego okresu w historii teatru brazylijskiego.

9. **Edwino Donato Tempski** (1913-1995) – lekarz, działacz polityczny i autor prac historyczno-literackich. Studiował medycynę w Kurytybie a potem w Polsce i w Niemczech. Od 1946 był ławnikiem

miejskim (*vereador*) w Kurytybie, a w latach 1950-1958 posłem do parlamentu parańskiego. W 1971 opublikował pracę "Quem é o Polonês", przedstawiającą historię i kulturę polską. **Była to pierwsza praca w języku portugalskim ukazująca 1000-letnią historię Polski i bogactwo jej kultury.**

10. Paulo Leminski (1944-1989) – poeta i pisarz brazylijski polskiego pochodzenia. Syn potomka chłopów polskich i Murzynki, po studiach w Kurytybie Leminski był nauczycielem. Twórczość literacką rozpoczął pod wpływem konkretystów, później jednak związany był z tropikalistami. Zyskał popularność dzięki tekstom do piosenek Caetano Veloso, Neya Matogrosso, Paulinho Boca de Cantor, Guilherme Arantes. Jego arcydziełem jest "Catatau" – "uma das obras primas da língua portuguesa" ("Estado de São Paulo").

14.4. POLSKA

Polska to państwo w Europie środkowej o powierzchni 312 000 km². Mieszka w nim około 40 milionów ludzi, z których 97,5% to Polacy.

Polska sąsiaduje na zachodzie z Niemcami, na południu z Czechami i Słowacją, a na wschodzie z Ukrainą, Białorusią i Rosją.

Na południu Polski są góry Karpaty i Sudety. Najwyższą część Karpat to Tatry. W Tatrach znajduje się Zakopane, nazywane "zimową stolicą Polski".

Większą część Polski zajmuje nizinna. Płyną przez nią dwie największe polskie rzeki: Wisła (1047 km) i Odra (854 km).

Na północy Polski znajdują się Mazury i Pomorze, regiony pełne jezior. Mazury zwykle nazywa się "krajem tysiąca jezior".

Północną granicę Polski stanowi granica naturalna. Jest nią morze Bałtyckie.

Największe polskie miasta to Warszawa, Łódź, Kraków, Katowice, Wrocław, Poznań, Szczecin, Gdańsk i Lublin.

Warszawa jest stolicą Polski.

Turyści najczęściej odwiedzają Warszawę (Stare Miasto, pałace królewskie w Wilanowie i w Łazienkach), Kraków (Stare Miasto, zamek królewski na Wawelu, dzielnica żydowska Kazimierz) z Wieliczką (kopalnia soli), Częstochowę (klasztór na Jasnej Górze ze słynnym obrazem Matki Boskiej Częstochowskiej) i Gdańsk (Stare Miasto, stary port).

Poza Polską mieszka około 12 milionów Polaków i obcokrajowców polskiego pochodzenia, nazywanych słowem Polonia. Największe grupy polskie żyją na Litwie, Białorusi, Ukrainie, w Rosji, Kazachstanie i w Czechach, a największe grupy polonijne – w USA, Brazylii, Niemczech, Francji, Wielkiej Brytanii, Kanadzie i w Australii.



Posłowie

Podręcznik "Cześć, jak się masz?" jest rezultatem doświadczeń autora wyniesionych z nauczania początkujących. Stanowi kolejny krok w poszukiwaniu nowych metod nauczania języka polskiego jako obcego po podręczniku "Polska po polsku" (razem z J. Wróblem, Interpress, Warszawa 1986), a przed "Uczmy się polskiego", podręcznikiem do kursu wideo języka polskiego.

Na rozwiązania zaproponowane w niniejszym podręczniku złożyły się doświadczenia własne autora, szczególnie intensywne w okresie pracy w Stanford University (USA) w latach 1988–1990. Oprócz nich jednak duży wpływ na **dobór materiału** językowego oraz metod miały osiągnięcia metodyki i językoznawstwa stosowanego do nauczania języka polskiego jako obcego, przedstawione w tomie *Język polski jako obcy. Programy nauczania na tle badań współczesnej polszczyzny* (UJ, Kraków 1992). To z tego tomu pochodzi koncepcja systemu centralnego współczesnej polszczyzny, nauczanego w niniejszym podręczniku. To w tym tomie zawarto cztery programy nauczania języka polskiego jako obcego, z których trzy (gramatyczno-syntaktyczny, tematyczny i intencjonalno-pojęciowy) starano się wykorzystać w tym podręczniku.

O podręczniku "Cześć, jak się masz" nie można powiedzieć, że stanowi realizację metodyczną tych trzech programów w całości. Niestety, nie było to możliwe do końca, głównie z powodu ograniczenia ilości lekcji do trzynastu. Autor musiał więc dokonać wyboru materiału i ułożyć go w takiej kolejności, która wydawała mu się najwłaściwsza.

Zakłada się, że na przerobienie jednej lekcji potrzeba od 8 do 12 godzin. Cały podręcznik powinien zostać przerobiony w ciągu jednego semestru na zajęciach w Polsce, a w ciągu jednego roku za granicą.

Nowością najbardziej widoczną w podręczniku jest oparcie go na dwu programach: gramatycznym i intencjonalno-pojęciowym, zwanym też **komunikacyjnym**. Spowodowało to, że każda lekcja ma dwa typy komentarza: tradycyjny komentarz gramatyczny, ukazujący funkcjonowanie systemu języka polskiego oraz komentarz komunikacyj-

ny, pokazujący użycie języka polskiego w zależności od intencji mówiących, od pojęć, które chcą wyrażać, od sytuacji, w których się znajdują. Ten drugi komentarz znalazł się w podręczniku języka polskiego dla początkujących po raz pierwszy.

Oczywiście, problem nie polegał na zestawieniu obok siebie dwu programów, na napisaniu dwu komentarzy. Prawdziwy problem polegał na takim dopasowaniu programów komunikacyjnego i gramatycznego, by studenci w większości przypadków posługiwali się znanymi (tzn. objaśnionymi już) strukturami, by wiedzieli, co mówią, do kogo, jak mówią i dlaczego.

Reszta jest sprawą ćwiczeń i praktyki. W podręczniku znajdują się **dwie grupy ćwiczeń**: takie, które mają automatyzować posługiwanie się strukturami językowymi, i takie, których celem jest kształcenie używania języka do celów komunikacyjnych.

Lekcja w podręczniku rozpoczyna się od tekstów modelowych. Zwykle jest ich kilka. Stanowią je dialogi, bądź też teksty narracyjne, co jest uzależnione od rozwoju akcji, przedstawiającej życie w Polsce dwu obcokrajowców oraz ich polskich przyjaciół. Nie jest przypadkiem, że największy wpływ na rozwój akcji ma 20-letnia studentka iberystyki UJ, Agnieszka.

Stali bohaterowie zostali wprowadzeni po to, aby dzięki nim zbliżyć się do realnych aktów komunikacji, by cała ich historia miała początek i ciąg dalszy, by wreszcie była to historia spójna logicznie, co bardzo ułatwia najpierw rozumienie tekstów, a potem komunikację. Dodatkowym elementem ułatwiającym rozumienie globalne tekstów są rysunki, ukazujących uczestników aktu mowy i sytuację, w której się znajdują. Rysunków tych można używać także do ćwiczeń komunikacyjnych.

W osiągnięciu szczegółowego zrozumienia zdań i struktur ma pomóc słowniczek **polsko-portugalski**, zamieszczony po tekstach. Wprowadza się w nich nowe słowa, które studenci winni zapamiętać. Podaje się tu odmianę słów oraz informacje o łączliwości syntaktycznej czasowników.

Aby ułatwić proces zapamiętywania słownictwa, do każdej lekcji dodano tablicę rysunkową, ukazującą znaczenie słów należących do

konkretnego centrum tematycznego. Zwykle jest to centrum tematyczne związane z tematem lekcji, co pozwala wykorzystać tablicę nie tylko w fazie prezentacji materiału leksykalnego, ale też w fazie utrwalania go i komunikacji na określony temat.

Nowe struktury gramatyczne i syntaktyczne są przedstawiane w **komentarzu gramatycznym**, posługującym się zwykle materiałem przykładowym znanym studentowi z tekstów modelowych. Zawarto go w części zatytułowanej "Gramatyka jest ważna". Skomplikowane struktury zostały przedstawione w kilku lekcjach ze względu na to, że ich opanowanie to proces trwający w czasie. Taka kilkustopniowa ich prezentacja ma na celu pomóc studentom, którzy na opanowanie tych struktur potrzebują więcej czasu.

Nowe struktury powinny być stopniowo ćwiczone. Cel ten spełniają ćwiczenia gramatyczno-syntaktyczne, zawarte w części "Powiedz to poprawnie".

Osobno należy zwrócić uwagę na materiał gramatyczny zawarty w lekcji pierwszej. Są to podstawowe informacje, znajdujące się zwykle w początkowych partiach podręczników, lecz traktowane tam raczej ogólnikowo. Tymczasem są to wiadomości podstawowe także w tym sensie, że ich opanowanie jest warunkiem przyswojenia innych, bardziej skomplikowanych wiadomości. Mówiąc o tym, zachęcamy do starannego ich przerobienia, a także do wracania do nich wtedy, gdy późniejsze informacje będą wymagały sięgnięcia do podstaw.

Komunikacja, a więc najpierw reprodukcja poznanych struktur, potem zaś produkcja nowych – to końcowy etap lekcji, etap stanowiący jej uwieńczenie. Dlatego też i komentarz komunikacyjny, i odpowiednie ćwiczenia winny być przerabiane na końcu, a więc już po opanowaniu przez studentów nowych słów i struktur gramatyczno-syntaktycznych. Tu kolejność nie może być dowolna, gdyż zachowanie proponowanej kolejności jest warunkiem udanej, satysfakcjonującej komunikacji.

Student będzie w stanie tworzyć nowe, oryginalne teksty pod warunkiem, że najpierw otrzyma ich budulec, a więc odpowiednie słowa i struktury gramatyczno-syntaktyczne.

Komentarz komunikacyjny każdej lekcji zawarto w części "Jak to powiedzieć?", ćwiczenia zaś w części zatytułowanej "Czy umiesz to powiedzieć?".

W drugiej części podręcznika lekcję kończą **fragmenty oryginalnych tekstów prasowych**, poruszające problemy współczesnej kultury polskiej i społeczeństwa polskiego. Teksty oryginalne są znacznie trudniejsze od tych zawartych w części pierwszej lekcji, zakłada się jednakże, że zainteresują one studentów na tyle, by zechcieli zadać sobie trud ich przeczytania, zrozumienia oraz iż zechcą podyskutować na ich temat.

Każdy z tematów może wywołać różne reakcje studentów, którzy powinni starać się wyrazić swe myśli i uczucia. To ta część odwołuje się do kreatywnego wysiłku studentów, do tego, że zechcą wyrażać swe oryginalne myśli w języku obcym, którego się uczą. Dlatego zatytułowano ją "Co o tym myślicie?".

Podręcznik nie zawiera specjalnych zadań do ćwiczeń wymowy. Dlatego bardzo ważne jest korzystanie z kasety zawierającej dialogi oraz z ćwiczeń zawartych w podręcznikach wymowy. Lektor powinien korzystać tu z lekcji "0" i zwracać uwagę na swoją wymowę, gdyż czytając teksty i mówiąc do studentów, tworzy model wymowy polskiej.

Ćwiczenia zawarte w części gramatycznej powinny być wykonywane pisemnie, te zaś, które podano w części komunikacyjnej – przede wszystkim ustnie, a dopiero potem – pisemnie. W sumie jednak w podręczniku zwraca się większą uwagę na mówienie po polsku niż na pisanie. Dzieje się tak i z tego powodu, że do nauczania pisania według tego podręcznika dr Robert Dębski przygotował specjalny program komputerowy, który nie został wydany. Podstawowe zasady pisowni omówiono w lekcji "0".

Niniejsze wydanie stanowi drugie wydanie tego podręcznika. Jest to wydanie poprawione i uzupełnione. Poprawiono w nim oczywiste błędy drukarskie i błędy w tabelach. W niektórych lekcjach uzupełniono ćwiczenia, a w drugiej części podręcznika dodano ćwiczenia kreatywne "Co o tym myślicie?". Dawną lekcję szóstą, zbyt trudną i długą, podzielono na dwie nowe lekcje: nową szóstą, koncentrującą się na aspekcie czasowników i nową siódmą, koncentrującą się na miejscowniku.

W nowym wydaniu zmieniono także ilustracje dialogów. Wszystkie rysunki do nowego wydania wykonał pan Andrzej Piątkowski, współpracujący z Instytutem Polonijnym UJ od lat.

Przygotowując nowe wydanie, korzystałem z uwag kolegów z Instytutu Polonijnego UJ, którzy uczyli z tego podręcznika: pani Joanny Machowskiej, pani Danuty Gaługi i pana Stanisława Mędaka. Za wszystkie uwagi i sugestie serdecznie im dziękuję.

Podręcznik ma stanowić pomoc na pierwszym etapie uczenia się języka. W trakcie nauki polszczyzny studenci winni korzystać ze słowników dwujęzycznych oraz gramatyk, napisanych w ich języku. Lektorzy mogą wykorzystywać w procesie nauczania następujące pomoce, które gorąco polecam:

- W. Cockiewicz, A. Matlak**, *Słownik aspektowy czasowników polskich (z tłumaczeniami na angielski)*. UJ, Kraków 1995.
- Z. Kaleta**, *Gramatyka języka polskiego dla cudzoziemców*. UJ, Kraków 1995.
- W. Martyniuk**, *Samo życie. Plansze do ćwiczeń komunikacyjnych*. UJ, Kraków 1986.
- S. Mędak**, *Język polski à la carte. Wybór testów z języka polskiego dla obcokrajowców*. UJ, Kraków 1995.
- W. Miodunka**, *Prononciation polonaise pour les francophones*. UJ, Kraków 1987.
- W. Miodunka**, *Uczmy się polskiego. Podręcznik do kursu wideo języka polskiego. Część I i II (wraz z kasetami wideo)*. Polska Fundacja Upowszechniania Nauki, Warszawa 1996.
- E. Rybicka, M. Szelc-Mays**, *Słowa i słówka. Podręcznik do nauczania słownictwa i gramatyki dla początkujących. Część I i II*. UJ, Kraków 1992, 1997.
- A. Seretny**, *A co to takiego? Obrazkowy słownik języka polskiego*. UJ, Kraków 1993.
- M. Szelc**, *Nowe słowa, stare rzeczy. Plansze do nauczania polskiego słownictwa tematycznego*. UJ, Kraków 1989, 1998.

Wszystkim korzystającym z podręcznika *Cześć, jak się masz?* życzę sukcesów w uczeniu się języka polskiego –

Władysław T. Miodunka

Sumário

Prefácio à edição brasileira	9
0. Introdução à pronúncia e à grafia polonesa	12

Lekcja 1

1.1. Cześć, jak się masz?	23
Glossário	26
Warto zapamiętać te słowa! – CZŁOWIEK	28
Czy umiesz już liczyć? 1–10.	29
1.2. Gramatyka jest ważna	29
1.2.1. Palavras variáveis e invariáveis	29
1.2.2. Número e gênero	30
1.2.3. Caso	31
1.2.4. O mecanismo de formação do caso	32
1.2.5. Nominativo singular do substantivo e do adjetivo	33
1.2.6. Definição dos substantivos	34
1.2.7. Verbo: o infinitivo e as formas pessoais; tempos	34
1.2.8. Pronomes pessoais	34
1.2.9. Conjugação dos verbos <i>być</i> , <i>mieć</i> no presente. Conjugação <i>-m</i> , <i>-sz</i>	35
1.2.10. Estruturas sintáticas	37
1.3. Jak to powiedzieć?	37
1.3.1. Saudações e despedidas	37
1.3.2. Tipos de contato linguístico	39
1.3.3. Perguntando a idade das pessoas	40
1.4. Powiedz to poprawnie! Ćwiczenia gramatyczno-syntaktyczne	41
1.5. Czy umiesz to powiedzieć? Ćwiczenia komunikacyjne	43

Lekcja 2

2.1. Chcę pani przedstawić ...	45
Glossário	47
Czy umiesz już liczyć? 11–20	48
Nacionalidades, países e seus habitantes	49

Warto zapamiętać te słowa! – RODZINA	51
2.2. Gramatyka jest ważna	52
2.2.1. Acusativo singular dos substantivos	52
2.2.2. Acusativo singular dos modificadores	52
2.2.3. Acusativo dos pronomes pessoais	53
2.2.4. Conjugação do verbo <i>chcieć</i> no presente. Conjugação <i>-ę, -esz</i>	54
2.2.5. Estruturas sintáticas	54
2.3. Jak to powiedzieć?	55
2.3.0. Apresentando-se e apresentando outras pessoas	55
2.3.1. Apresentando-se	55
2.3.2. Apresentando outras pessoas	56
2.3.3. Usando os diminutivos dos nomes	56
2.3.4. Usando a expressão <i>przepraszam</i>	57
2.4. Powiedz to poprawnie!	57
2.5. Czy umiesz to powiedzieć?	60

Lekcja 3

3.1. Jaki on jest naprawdę?	63
Glossário	65
Czy umiesz już liczyć? 20–100	66
Warto zapamiętać te słowa! – CECHY CZŁOWIEKA	67
3.2. Gramatyka jest ważna	68
3.2.1. Conjugação do verbo <i>mówić</i> no presente. Conjugação <i>-ę, -isz</i> , parte 1	68
3.2.2. Conjugação dos verbos no passado	68
3.2.3. Instrumental singular e plural dos substantivos	70
3.2.4. Funções sintáticas do instrumental	70
3.2.5. Instrumental singular e plural dos modificadores	71
3.2.6. Instrumental dos pronomes pessoais	71
3.3. Jak to powiedzieć?	72
3.3.0. Pedindo informação	72
3.3.1. Identificando pessoas e coisas	72
3.3.2. Perguntando por um objeto	72
3.3.3. Perguntando por um lugar	73
3.3.4. Perguntando pelo tempo	73
3.3.5. Perguntas que supõem <i>sim</i> ou <i>não</i> como resposta	73
3.3.6. Perguntando pela causa	73

3.3.7. Perguntando pelo modo	73
3.3.8. Perguntando pelas características	74
3.3.9. Expressando surpresa e desapontamento	74
3.3.10. Identificando a nacionalidade e a língua	75
3.4. Powiedz to poprawnie!	76
3.5. Czy umiesz to powiedzieć?	79

Lekcja 4

4.1. Masz ochotę na koncert?	83
Glossário	85
Warto zapamiętać te słowa! – ROZRYWKI	87
Czy umiesz już liczyć? 100–1000	89
4.2. Gramatyka jest ważna	89
4.2.1. Genitivo singular	89
4.2.2. Funções sintáticas do genitivo, parte 1	90
4.2.3. Genitivo singular dos modificadores	91
4.2.4. Genitivo dos pronomes pessoais	91
4.2.5. Verbos de movimento, parte 1	92
4.3. Jak to powiedzieć?	93
4.3.1. Propostas	93
4.3.2. Respondendo a uma proposta	93
4.3.3. Expressando certeza e incerteza	93
4.4. Powiedz to poprawnie!	94
4.5. Czy umiesz to powiedzieć?	97

Lekcja 5

5.1. Zapraszam cię na obiad	101
Glossário	104
Czy umiesz już liczyć? 100–5 000 000	104
Warto zapamiętać te słowa! – ŚNIADANIE, OBIAD, KOLACJA	106
5.2. Gramatyka jest ważna	107
5.2.1. Pronomes possessivos	107
5.2.2. Os pronomes <i>swój, swoja, swoje</i>	108
5.2.3. Funções sintáticas do genitivo, parte 2	108
5.2.4. Futuro do verbo <i>być</i>	109
5.2.5. Verbos de movimento, parte 2	109

5.3. Jak to powiedzieć?	110
5.3.0. Convites	110
5.3.1. Convidando para tomar parte em eventos	110
5.3.2. Pedindo comida e bebida	111
5.3.3. Brindes	112
5.3.4. Expressando o tempo: dias da semana e partes do dia	113
5.4. Powiedz to poprawnie!	114
5.5. Czy umiesz to powiedzieć?	117

Lekcja 6

6.1. Chcę cię prosić o pomoc	121
Glossário	123
Warto zapamiętać te słowa! – ŻYCIE CZŁOWIEKA	126
6.2. Gramatyka jest ważna	127
6.2.0. Aspecto dos verbos	127
6.2.1. Significado do aspecto	127
6.2.2. Aspecto <i>versus</i> tempo	127
6.2.3. Formando os verbos perfectivos	128
6.2.4. O uso dos verbos imperfectivos com os advérbios <i>codziennie, często. As expressões raz dziennie, raz na tydzień</i>	133
6.3. Jak to powiedzieć?	134
6.3.1. Compras	134
6.3.1.1. Perguntando por uma determinada mercadoria	134
6.3.1.2. Pedindo mercadoria	135
6.3.1.3. Pedindo permissão para experimentar	135
6.3.1.4. Perguntando o preço	135
6.3.1.5. Observações sobre o preço	135
6.3.1.6. Decidindo e perguntando o preço	135
6.3.1.7. Perguntando pelo caixa	135
6.3.1.8. Pedindo trocado	136
6.4. Powiedz to poprawnie	136
6.5. Czy umiesz to powiedzieć?	139

Lekcja 7

7.1. Dla mnie jest czarujący!	143
Glossário	145

Warto zapamiętać te słowa! – POGODA, PORY ROKU	146
7.2. Gramatyka jest ważna	147
7.2.1. Locativo singular e plural	147
7.2.2. Funções sintáticas do locativo	149
7.2.3. O locativo singular e plural dos adjetivos e pronomes	150
7.2.4. Locativo dos pronomes pessoais	151
7.2.5. O presente do verbo <i>zyczyć</i> . Conjugação <i>-ę, -isz</i> , parte 2	151
7.3. Jak to powiedzieć?	152
7.3.1. Expressando o tempo: meses e estações	152
7.3.2. Fazendo votos	152
7.4. Powiedz to poprawnie!	153
7.5. Czy umiesz to powiedzieć?	157
7.6. Co o tym myślicie? – Najlepsze filmy polskie, najpopularniejsze filmy zagraniczne	158

Lekcja 8

8.1. Nie wiem, co robić	161
Glossário	163
Warto zapamiętać te słowa! – ŻYCIE CODZIENNE	164
Czy umiesz już liczyć? 1–21. Numerais ordinais	166
8.2. Gramatyka jest ważna.	167
8.2.1. Nominativo e acusativo plural dos substantivos masculinos impessoais, femininos e neutros	167
8.2.2. Nominativo e acusativo plural dos modificadores de substantivos masculinos impessoais, femininos e neutros	168
8.2.3. A conjugação do verbo irregular <i>powinien, powinna</i>	169
8.2.4. Uso dos infinitivos dos verbos perfectivos e imperfectivos após <i>prosić, musieć, trzeba, warto, powinien</i>	169
8.3. Jak to powiedzieć?	170
8.3.1. Dando conselhos	170
8.3.1.1. Pedindo conselhos	170
8.3.1.2. Aconselhando – persuasão	171
8.3.1.3. Aconselhando – dissuasão	171
8.3.2. Expressando o tempo e a hora	171
8.3.2.1. Perguntando as horas	171

8.3.2.2. Informação sobre a hora exata	171
8.4. Powiedz to poprawnie!	173
8.5. Czy umiesz to powiedzieć?	175
8.6. Co o tym myślicie? – Kieślowski i jego filmy	178

Lekcja 9

9.1. Wszystko będzie dobrze	181
Glossário	184
Warto zapamiętać te słowa! – ODZIEŻ	186
9.2. Gramatyka jest ważna	187
9.2.1. Futuro dos verbos imperfectivos	187
9.2.1.1. Formas com o infinitivo	187
9.2.1.2. Formas com o antigo particípio passado	187
9.2.2. Futuro dos verbos perfectivos	188
9.2.3. As formas <i>nie ma, nie było, nie będzie</i>	188
9.2.4. O dativo dos pronomes pessoais e das formas de cortesia e seu emprego	189
9.2.5. Formando advérbios a partir dos adjetivos	190
9.2.6. Uso dos adjetivos e advérbios	191
9.3. Jak to powiedzieć?	192
9.3.1. Escrevendo cartas – padrões	192
9.3.2. Uso do vocativo nos cabeçalhos	193
9.3.3. Sobrescritando envelopes	193
9.3.4. Expressando esperança	194
9.3.5. Expressando interesse e preocupação	194
9.3.6. Expressando sentimentos negativos	195
9.4. Powiedz to poprawnie!	195
9.5. Czy umiesz to powiedzieć?	198
9.6. Co o tym myślicie? – Popularność Kapuścińskiego	202

Lekcja 10

10.1. Jak tam dojechać?	203
Glossário	205
Warto zapamiętać te słowa! – MIESZKANIE	206
10.2. Gramatyka jest ważna	208
10.2.1. O uso das preposições e seus respectivos casos	208

10.2.2. Preposições que designam lugares	209
10.2.3. Preposições que expressam tempo	209
10.2.4. Preposições que levam dois casos	210
10.2.5. A gradação dos adjetivos	211
10.2.6. Sintaxe da comparação com adjetivos	213
10.2.7. Uso da expressão <i>coraz</i> + comparativo	214
10.2.8. Sentenças complexas	214
10.3. Jak to powiedzieć?	215
10.3.0. Expressando relações espaciais	215
10.3.1. Os pontos cardeais	215
10.3.2. Localização no espaço em relação a outras cidades	215
10.3.3. Relações espaciais expressas por preposições	216
10.3.4. Relações espaciais expressas por prefixos verbais	216
10.3.5. Viagens	218
10.3.5.1. Perguntando sobre transporte para um determinado destino	218
10.3.5.2. Perguntando pelo caixa, plataforma, saída, etc.	219
10.3.5.3. Comprando a passagem com antecedência	219
10.3.5.4. Informação sobre os trens	219
10.4. Powiedz to poprawnie!	219
10.5. Czy umiesz to powiedzieć?	224
10.6. Co o tym myślicie? – Kto lubi tradycję?	228

Lekcja 11

11.1. Zaopiekujesz się mną?	229
Glossário	232
Warto zapamiętać te słowa! – CZŁOWIEK – BUDOWA CIAŁA	234
11.2. Gramatyka jest ważna	235
11.2.0. O modo condicional entre os modos em polonês	235
11.2.1. Construção do condicional	238
11.2.1.1. Acento e mobilidade dos morfemas	240
11.2.1.2. Funções do condicional	240
11.2.2.1. Comparação dos advérbios	241
11.2.2.2. Sintaxe da comparação com advérbios	242
11.3. Jak to powiedzieć?	243
11.3.1. Pedindo permissão	243
11.3.2. Regras para o uso de <i>czy mogę, czy można</i>	243
11.3.3. Dando ordens	244

11.3.4. Expressando possibilidade	244
11.3.5. Combinando verbos modais com infinitivos	245
11.4. Powiedz to poprawnie!	246
11.5. Czy umiesz to powiedzieć?	248
11.6. Co o tym myślicie? – O kim marzą Polacy?	251

Lekcja 12

12.1. Chcę, żeby ci było miło!	253
Glossário	256
Warto zapamiętać te słowa! – ZAWODY	258
12.2. Gramatyka jest ważna	259
12.2.1. O genitivo plural dos substantivos	259
12.2.2. O acusativo plural dos substantivos masculinos pessoais	261
12.2.3. O genitivo plural dos modificadores	261
12.2.4. Uso do genitivo após a palavra <i>ile</i>	262
12.2.5. Sintaxe do verbo <i>chcieć</i>	263
12.2.5.1. <i>Chcę pić, chce mi się pić</i>	263
12.2.5.2. <i>Chcę, żebyś pojechał</i>	263
12.3. Jak to powiedzieć?	264
12.3.1. Expressando sentimentos positivos	264
12.3.1.1. Expressando sentimentos positivos em reação ao comportamento de outras pessoas.	264
12.3.1.2. Expressando seus próprios sentimentos	265
12.3.2. As expressões <i>podoba mi się e lubię</i>	265
12.3.3. Conversas telefônicas	266
12.3.3.1. Atendendo ao telefone	266
12.3.3.2. Perguntando pela identidade de um estranho	267
12.3.3.3. Apresentando-se	267
12.3.3.4. Chamando alguém	267
12.3.3.5. Deixando recado	267
12.3.3.6. Terminando uma conversa	267
12.4. Powiedz to poprawnie!	268
12.5. Czy umiesz to powiedzieć?	271
12.6. Co o tym myślicie? – Mężczyzna i kobieta w rodzinie	275

Lekcja 13

13.1. Samodzielne opinie, samodzielne decyzje	277
Glossário	279
Warto zapamiętać te słowa! – PRZYRODA	281
13.2. Gramatyka jest ważna	282
13.2.1. O nominativo plural dos substantivos masculinos pessoais	282
13.2.2. Nominativo plural dos modificadores dos substantivos masculinos pessoais.	283
13.2.3. Uso dos modificadores no nominativo plural dos substantivos masculinos pessoais.	284
13.3. Jak to powiedzieć?	284
13.3.0. Conversando	284
13.3.1. Começando a conversa	284
13.3.2. Entrando na conversa; expressando uma opinião	285
13.3.3. Controlando a conversa	285
13.3.4. Respondendo	285
13.3.5. Terminando a conversa	285
13.4. Powiedz to poprawnie!	286
13.5. Czy umiesz to powiedzieć?	289
13.6. Co o tym myślicie? – Cudzoziemcy w Polsce	292

Lekcja 14

14.1. Co zrobili? Epilog	295
14.2. Dziesięciu wielkich Polaków	296
14.3. Dziesięciu wielkich Brazylijczyków polskiego pochodzenia i Polaków w Brazylii	298
14.4. Polska	300
Posłowie	303
Sumário	309



POLONÊS

Crasc, jak się masz? Polonês para Inicilantes, é o primeiro manual de língua polonesa em versão portuguesa elaborado na Polônia. Cada uma das suas 13 lições apresenta diálogos seguidos de um pequeno glossário polonês-português, comentários relativos à gramática e à comunicação (em português) e também numerosos exercícios gramaticais e comunicativos. Além disso, na lição "0" são apresentadas a grafia e a pronúncia polonesas. O protagonista do livro é um jovem brasileiro, Gerson, que estuda na Polônia, em Cracóvia, onde conhece de perto a língua e cultura dos poloneses, convive com outros estudantes estrangeiros e encontra, por fim, os seus parentes.

Cód. EDU: 277509

ISBN 85-230-0601-3



9 788523 006013



40 anos

Editora Universitária de Brasília